



Alfabetização

Séries/Anos iniciais do
Ensino Fundamental

Programa Nacional do Livro Didático

Presidente da República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário-Executivo

Jairo Jorge

Guia do Livro Didático 2007



Alfabetização

Séries/Anos iniciais do
Ensino Fundamental

Programa Nacional do Livro Didático

Ministério da Educação
Secretário de Educação Básica
Francisco das Chagas Fernandes

Diretora de Políticas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental
Jeanete Beauchamp

Coordenadora-Geral de Estudos e Avaliação de Materiais – SEB
Jane Cristina da Silva

Equipe Técnico-Pedagógica – SEB

Andréa Kluge Pereira | Cecília Correia Lima
Elizangela Carvalho dos Santos | Ingrid Lílian Fuhr Raad
José Ricardo Albernás Lima | Márcia Coutinho Martins
Maria José Marques Bento | Norma Teresinha Oliveira Reis
Tayana de Alencar Tormena

Equipe de Informática

Áleny de Abreu Amarante | Leandro Pereira de Oliveira

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE

Presidente do FNDE
José Henrique Paim Fernandes

Diretor de Ações de Assistência Educacional

Daniel Silva Balaban

Coordenador-Geral de Produção e Distribuição do Livro

Alexandre Servy

Equipe do FNDE

Neuza Helena Portugal dos Santos | Silvério Morais da Cruz
Sônia Schwartz Coelho

Edição e Diagramação

Ana Luzia Biserra de Santana | Fernando Braga da Gama e Melo
Israel Lima Gonçalves | Izaías Gonçalves de Lima Neto
Jane T. da Costa Dichl | Juliana Henriques e Silva
Rodrigo Barreto Tenório

Criação e Arte

Marco Severo Pimentel de Oliveira

Brasília - 2006

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Brasil. Secretaria de Educação Básica

Guia do livro didático 2007 : alfabetização : séries/anos iniciais do ensino fundamental /
Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica,
2006.

298 p. : il. ISBN 8598171301

1. Livro didático. 2. Avaliação do livro didático. 3. Programa Nacional do Livro Didático. 4.
Alfabetização. I. Título.

CDU 371.671(036)

Sumário

| | |
|--|-----|
| Equipe de avaliação | 5 |
| Introdução | 7 |
| Resenhas do bloco 1 | 27 |
| Livros que abordam de forma desigual os diferentes componentes da alfabetização e do letramento | |
| Sumário do bloco 1 | 33 |
| Alfabetização | 35 |
| Paratodos | 40 |
| Conversando com as palavras | 45 |
| Linhas & entrelinhas | 50 |
| Alfabetização sem mistério | 55 |
| Brincando com as letras | 60 |
| ALET - Aprendendo a Ler e Escrever Textos | 65 |
| No mundo das palavras | 70 |
| Alfabetização | 75 |
| A palavra no mundo das palavras | 80 |
| Dois contos e sua mágica | 85 |
| Pensar e viver | 90 |
| Linguagem em construção | 95 |
| Vivendo a leitura e a escrita | 100 |
| Idéias em contexto | 105 |
| Tempo de alfabetizar | 110 |
| Arte & manhas da linguagem | 115 |
| Elas se tornaram palavras... | 120 |
| Viver e aprender | 125 |
| FLEC - Falar - Ler - Escrever - Comunicar | 130 |
| Bem-me-quer | 135 |
| Resenhas do bloco 2 | 141 |
| Livros que abordam de forma equilibrada os diferentes componentes da alfabetização e do letramento | |
| Sumário do bloco 2 | 147 |
| Minhas descobertas | 149 |
| Primeiros textos | 154 |
| Descobertas & relações | 159 |

| | |
|--|------------|
| Fios da linguagem para alfabetização e letramento | 164 |
| Trocando idéias | 169 |
| Alfaetra - Uma proposta para alfabetização e letramento | 174 |
| Língua e linguagem | 179 |
| Na trilha do texto | 184 |
| Série Brasil | 189 |
| LEP - Leitura Expressão Participação | 194 |
| Português - Uma proposta para o letramento | 199 |
| Letra viva | 204 |
| Vivência e construção | 209 |
| A escola é nossa | 214 |
| Roda, pião! | 219 |
| A grande aventura | 224 |
| Resenhas do bloco 3 | 231 |
| Livros que privilegiam a abordagem da apropriação do sistema de escrita | 233 |
| Sumário do bloco 3 | 235 |
| De olho nas palavras | 237 |
| Alfabetização: saberes e linguagens | 242 |
| Criar e recriar | 246 |
| Alegria de saber | 251 |
| Letra por letra | 256 |
| Conhecer e crescer | 260 |
| A caminho do letramento | 264 |
| Porta aberta | 269 |
| Novo tempo | 274 |
| Todas as letras | 279 |
| Ficha de avaliação | 285 |

Marília de Lucena Coutinho

Martha Lourenço Vieira

Mônica Correia Baptista

Neiva Campos Toneli

Roseane Pereira da Silva

Solange Alves de Oliveira

Instituição responsável pelo processo de avaliação

Universidade Federal de Minas Gerais/CEALE

Nesse sentido, seja qual for sua opção, o Livro Didático não pode deixar de atender a **cinco requisitos metodológicos** básicos:

- em primeiro lugar, deve **explicitar sua proposta metodológica**, abordando os preceitos básicos que lhe dão identidade e permitem identificá-la e compreender seu alcance;
- em segundo lugar, **considerando-se as opções teórico-metodológicas assumidas, deve realizá-las**, ao longo da obra, de maneira coerente, nas diversas atividades de apropriação do sistema de escrita, leitura, produção de texto, práticas orais e reflexão sobre a língua e a linguagem;
- em terceiro lugar, deve **mobilizar e desenvolver o maior número possível de capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico** (como a compreensão, a memorização, a análise, a síntese, a formulação de hipóteses, o planejamento, a argumentação), envolvidas na apropriação do sistema de escrita, na leitura, na produção de textos, nas práticas orais e na reflexão sobre a linguagem;
- em quarto lugar, deve apresentar **articulação pedagógica entre os componentes da obra didática**;
- finalmente, deve contribuir para a **percepção das relações entre o conhecimento construído e suas funções na sociedade e na vida prática**.

Preceitos éticos

Contribuir para o **desenvolvimento da ética necessária ao convívio social e à construção da cidadania**, no Livro Didático de alfabetização, significa:

- **não veicular**, nos textos e nas ilustrações, **preconceitos** que levem a discriminações de qualquer tipo, especialmente no que diz respeito aos diferentes falares regionais e sociais;
- **não fazer** do Livro Didático um instrumento de **propaganda e doutrinação**;
- **não fazer** do Livro Didático um veículo de **publicidade e difusão** de marcas, produtos e serviços comerciais;

- **estimular o convívio social e a tolerância**, abordando a **diversidade da experiência humana**, com respeito e interesse, inclusive no que se refere à **diversidade lingüística**;
- colaborar para a **construção da ética democrática e plural (formação de atitudes e valores)**, sempre que questões éticas estiverem envolvidas nos textos e ilustrações.

Critérios classificatórios

Relativos ao processo de alfabetização

Um dos momentos cruciais no processo de letramento dos alunos é o da **construção do conhecimento sobre o sistema alfabético-ortográfico** da língua materna, que abre as portas da leitura e da produção de textos escritos, feitas de maneira autônoma, para o sujeito letrado.

Como tal, são da maior importância, no momento da alfabetização, **o domínio dos conhecimentos e procedimentos relacionados tanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos de escrita quanto ao funcionamento desse sistema de representação**. As capacidades motoras e cognitivas estão relacionadas com as habilidades de ler e escrever seguindo a direção correta da escrita na página, ao uso adequado de instrumentos de escrita (lápiz, caneta, borracha...), a aprendizagem da caligrafia, entre outros. Quanto aos conhecimentos e procedimentos relativos ao sistema de escrita, é necessário ensinar ao aluno as convenções gráficas da escrita; os conhecimentos referentes às relações, de regularidade ou de irregularidade, entre os sons da fala e os diferentes grafemas usados na escrita – em seus diversos formatos de letras: cursiva, script, maiúsculas, minúsculas; às segmentações entre palavras (sílabas, letras e fonemas), frases e porções de textos (segmentação de palavras e pontuação); dentre outros.

Por um lado, esses são **conhecimentos lingüísticos** relacionados à **análise e reflexão sobre as propriedades sonoras da fala em sua relação com os mecanismos gráficos da escrita**. Assim, dentro dos princípios anteriormente expostos, esses conhecimentos deverão também ser construídos de maneira que o aluno tenha possibilidade de observar e de refletir sobre os fenômenos, chegando a construir conceitos e regras. Para tanto, é preciso que o Livro Didático:

- **estímule a reflexão** e propicie a **construção dos conceitos e regularidades** abordados, por meio de propostas tanto de memorização – quando essa se fizer necessária – como, e sobretudo, de observação, análise, comparação, generalização e aplicação.

Por outro lado, esses conhecimentos não são necessários por si sós e de maneira desligada dos processos de **usos da língua escrita**, mas, justamente, ao contrário, são necessários para que o aluno possa exercer atividades de leitura e produção de textos escritos. Assim, é preciso que as propostas voltadas para a alfabetização e para a construção da ortografia, nos Livros Didáticos:

- tenham lugar em **situações de uso da escrita**, em leitura ou produção de textos;
- **propiciem a reflexão** não somente sobre as propriedades sonoras e morfológicas da língua falada padrão, mas também **sobre as variedades regionais e sociais** da língua, de maneira a situar a norma culta nesse universo heterogêneo de falares, que é o dos alunos;
- **subsidiem as demais atividades** com um aparato conceitual e de regras, capaz de levar à elaboração de textos de acordo com as convenções da escrita.

Relativos à natureza do material textual

O conjunto de textos que um Livro Didático apresenta é um instrumento privilegiado – às vezes único – de acesso do aluno ao mundo da escrita. Portanto, é imprescindível que o **Livro Didático de alfabetização, respeitado o nível de ensino a que se destina, ofereça ao aprendiz uma amostra de qualidade e o mais possível representativa dos textos em circulação social.**

Relativos ao trabalho com o texto

No **trabalho com o texto**, em qualquer de suas dimensões (leitura, produção de textos, elaboração de conhecimentos lingüísticos), é fundamental a **diversidade de estratégias**, assim como a máxima amplitude em relação aos vários aspectos envolvidos.

Leitura

As **atividades de exploração do texto** têm como objetivo o desenvolvimento da **proficiência em leitura**. Portanto, só se constituem como tais, na medida em que:

- encarem a **leitura como uma situação efetiva de interlocução leitor/autor**, situando a prática de leitura em seu universo de uso social;
- colaborem para a **reconstrução dos sentidos do texto pelo leitor**, não se restringindo à localização linear de informações;
- explorem as **propriedades discursivas textuais em jogo**, subsidiando esse trabalho com os instrumentos metodológicos apropriados;
- desenvolvam **estratégias e capacidades** inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir;
- solicitem do aluno **apreciações de valor**, no campo ético, moral, estético e afetivo, de maneira a contribuir para a formação de um **leitor crítico**.

Produção

As **propostas de produção de texto escrito** devem visar ao desenvolvimento da **proficiência em escrita**. Nesse sentido, não podem deixar de:

- considerar o uso social da escrita, levando em conta, portanto, o **processo** e as **condições de produção** do texto, evitando o exercício descontextualizado da escrita;

- explorar a produção dos mais **diversos gêneros e tipos de texto**, contemplando suas especificidades;
- apresentar e discutir as **características discursivas e textuais dos gêneros** abordados, sem se restringir à exploração temática;
- desenvolver as **estratégias de produção** inerentes à proficiência que se pretende levar o aluno a atingir.

Conhecimentos lingüísticos

Os **conhecimentos lingüísticos** objetivam levar o aluno a refletir sobre aspectos da língua e da linguagem relevantes tanto para o desenvolvimento da proficiência oral e escrita quanto para a capacidade de análise de fatos da língua e da linguagem. Por isso mesmo, seus conteúdos e atividades devem:

- **subsidiar as demais atividades** com um aparato conceitual capaz de abordar adequadamente a estrutura, o funcionamento e os mecanismos característicos dos diferentes gêneros e tipos de texto;
- estar relacionados a **situações de uso**;
- **considerar e respeitar as variedades regionais e sociais** da língua, situando a norma culta nesse contexto lingüístico;
- **estimular a reflexão e propiciar a construção dos conceitos** abordados.

Relativos ao trabalho com a linguagem oral

O aluno chega à escola dominando **a linguagem oral**, no que diz respeito às demandas de seu convívio social imediato. Ela será o instrumento por meio do qual se efetivarão tanto a interação professor-aluno e aluno-aluno, quanto o processo de ensino-aprendizagem.

Será com o apoio dessa experiência que o aprendiz desvendará o sistema da escrita e estenderá o domínio da fala para novas situações e contextos, inclusive os mais formais e públicos de uso da linguagem oral. Assim, como

objeto de ensino, a linguagem oral tem um **papel estratégico**: é, ao mesmo tempo, o instrumento de ensino do(a) professor(a) e de aprendizagem do aluno e também apresenta formas públicas (novos gêneros) que o aluno ainda não domina e que deverão ser exploradas. Caberá, portanto, ao Livro Didático, no que diz respeito a esse domínio:

- **favorecer o uso da linguagem oral** na interação em sala de aula, como mecanismo de ensino-aprendizagem;
- **propiciar o desenvolvimento** das capacidades envolvidas nos **usos da linguagem oral próprios das situações formais e/ou públicas**;
- **valorizar e efetivamente trabalhar a variação e a heterogeneidade lingüísticas**, introduzindo a norma culta relacionada ao uso público ou formal da linguagem oral, sem no entanto silenciar ou menosprezar as variedades, quer regionais, quer sociais, quer estilísticas;
- **explorar as diferenças e semelhanças** que se estabelecem entre as diversas formas da linguagem oral e da escrita.

Relativos ao Manual do Professor

O **Manual do Professor** é um valioso instrumento didático, que deverá dar clareza ao docente a propósito dos princípios de organização do material e sugerir alternativas de ampliação e adaptação dos conteúdos propostos no Livro Didático. Não deve, portanto, ser meramente uma cópia do Livro do Aluno, com as respostas preenchidas. Deve, antes:

- **explicitar os pressupostos teóricos e metodológicos** a partir dos quais o material foi elaborado, com clareza e coerência;
- esclarecer a organização dos livros, inclusive no que diz respeito aos objetivos a serem atingidos nas atividades propostas;
- fornecer **subsídios para a avaliação** dos resultados de ensino, assim como **para a ampliação e adaptação das propostas** que figuram no Livro do Aluno;

- fornecer **subsídios para a atualização e formação do(a) professor(a)**, tais como bibliografias básicas, sugestões de leitura suplementar, sugestões de integração com outras disciplinas ou de exploração de temas transversais, dentre outros.

Relativos aos aspectos gráfico-editoriais

Quanto aos **aspectos gráfico-editoriais**, um livro dedicado ao ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa precisa ser legível e bem ilustrado. Nesse sentido, são importantes: **um sumário e uma organização interna** que facilitem a localização das informações; uma **impressão isenta de erros graves, legível e nítida**, com tamanho de letra e espaço entre linhas, letras e palavras adequados; e uma gramatura de papel que não prejudique a legibilidade. Além disso, as **ilustrações** devem estar **bem distribuídas** nas páginas e devem **enriquecer as atividades textuais propostas**. Como já foi dito, também as ilustrações devem **evitar os estereótipos, os preconceitos e a propaganda**.

O perfil dos livros de alfabetização recomendados neste Guia

Na **área de alfabetização**, foram submetidas 52 obras à avaliação no PNLD/2007. Dessas obras, 25 (48%) constituem **títulos novos** e 27 (52%) são **reinscrições de obras** já avaliadas anteriormente (1998, 2001, 2004). Algumas dessas obras reinscritas apresentaram modificações substanciais, o que foi levado em conta nesta avaliação.

Do conjunto avaliado, cinco (9,6%) foram **excluídas** e 47 (90,4%) foram **recomendadas**. Tais dados expressam um investimento significativo na qualificação dos Livros Didáticos de alfabetização, tendo em vista avaliações anteriores do PNLD, no que diz respeito aos índices de recomendações (22% em 1998; 61% em 2001; 68% em 2004).

Dentre as obras **recomendadas**, oferecidas à escolha dos(as) professores(ras) neste guia, mais da metade (68%) refere-se, contudo, **a propostas que apresentam lacunas ou ressalvas**. Essas ressalvas estão destacadas nas resenhas como aspectos que exigirão maior atenção e complementação do trabalho por parte do(a) professor(a).

De uma maneira geral, os livros de alfabetização **recomendados** têm um perfil que pode ser caracterizado por dois eixos: o primeiro, referente à **lógica de organização da estrutura das obras**; o segundo, referente à **abordagem metodológica adotada para a apropriação do sistema de escrita alfabético-ortográfico e as práticas de letramento**.

1. A lógica de organização adotada nos livros de alfabetização

Do ponto de vista das formas de organização, os Livros Didáticos de alfabetização continuam evidenciando certa uniformização, já constatada em avaliações anteriores. Prevalece o critério de estruturação por unidades temáticas, nas quais alguns temas recorrentes e pertinentes

aos interesses infantis são tomados como núcleo para a exploração de atividades relacionadas aos conteúdos do ensino da língua escrita (para alfabetização e/ou letramento), bem como para exploração de atividades complementares ou extraclasse.

A esse critério dominante, seguem-se outras lógicas de organização: por gêneros/tipos de textos; por eixos de abordagem do ensino-aprendizagem da língua (leitura, produção de textos, oralidade e outros); por textos avulsos seguidos de atividades diversas (ou seja, não regulados por um critério específico); por projetos temáticos, seguidos de oficinas sobre conteúdos da área.

Alguns desses critérios são combinados em certas obras, ora por divisão de suas partes, ora por tratamento simultâneo, como no caso da conciliação entre unidades temáticas e gêneros de textos ou ainda por eixos de ensino-aprendizagem.

A organização por **unidades temáticas** é majoritária e está presente em 82,9% das obras recomendadas (39 livros). A escolha das temáticas privilegia ora temas do interesse do universo infantil (tais como nome próprio, escola, casa, álbum, jogos e brincadeiras, esporte, amigos e família), ora privilegia temas ligados aos conteúdos curriculares de outras disciplinas (natureza, corpo, plantas, saúde, mitos, alimentos e animais, por exemplo). Algumas dessas obras (14) alternam, nas unidades, temas e gêneros a serem abordados (cantigas de roda, rótulos e embalagens, contos de fadas, notícias, receitas, poemas, histórias em quadrinhos etc.). Nos dois casos, em cada uma das unidades encontram-se seções variadas que exploram os diferentes conteúdos relativos aos processos de alfabetização e letramento.

A organização por **textos avulsos** é adotada por 15,2 % das obras

(7 livros) apresentadas neste Guia. Aqui, também, os textos avulsos são seguidos de atividades que exploram diferentes conhecimentos referentes à alfabetização e ao letramento.

Finalmente, a outra forma de estruturação das obras, pouco utilizada na área da alfabetização, pois, adotada apenas por um livro (2% das obras), é o trabalho com **projetos temáticos**, alguns também relacionados aos conteúdos de diferentes disciplinas (folclore, plantas e bichos) e outros à exploração de alguns gêneros textuais (contos e histórias em quadrinhos). A principal característica do livro é a proposição de oficinas por meio das quais são desenvolvidas atividades que visam trabalhar conhecimentos, capacidades e atitudes necessários ao aprendizado da escrita. Na organização dessas oficinas, estão previstas atividades destinadas ao planejamento das tarefas necessárias para o desenvolvimento de cada projeto, bem como a definição da forma mais adequada para a realização das atividades, do envolvimento dos participantes, além dos procedimentos de avaliação do que foi aprendido.

2. As abordagens metodológicas adotadas nas propostas de alfabetização

No que tange à abordagem metodológica adotada para o ensino dos diferentes componentes da alfabetização e do letramento, foram identificadas **semelhanças e diferenças** entre as diversas obras apresentadas para a escolha do(a) professor(a).

As semelhanças se referem aos seguintes aspectos:

- a qualidade da **seleção textual** apresentada;
- a abordagem adotada para o desenvolvimento da **linguagem oral**.

Quanto à qualidade dos **textos selecionados** para a composição

das obras, verifica-se uma melhoria significativa desses repertórios, em relação a avaliações anteriores. Os livros Recomendados neste Guia apresentam, de maneira geral, uma **seleção textual caracterizada pela presença de textos significativos, de diferentes tipos e gêneros, que favorecem a reflexão sobre os vários contextos de circulação da escrita e sobre as relações entre a fala e a escrita (parlendas, cantigas, adivinhas, trava-línguas, por exemplo)**. As obras também se preocupam com o tamanho dos textos, apresentando desafios diferenciados para o trabalho com alunos que se encontram em diferentes fases do domínio da leitura. Nos casos necessários, os textos são apresentados de acordo com as características do suporte em que circulam originalmente na sociedade. Em relação a esse aspecto, observa-se que a diversificação de linguagens visuais e de recursos gráfico-editoriais é um fator que amplia a qualidade das obras quanto à seleção textual, consistindo em um elemento de expressivo avanço em relação a algumas obras avaliadas nos anos anteriores.

Deve-se registrar, entretanto, que ainda é pouco significativa, na maioria das obras, a presença de textos que possibilitem um trabalho mais consistente sobre diferenças entre os falares do Brasil e entre contextos sociais e culturais diversificados, buscando superar visões estigmatizadas em nossa sociedade.

Quanto à abordagem adotada para o desenvolvimento da **linguagem oral**, também se constatam convergências nas propostas. Prevaecem as atividades de uso da linguagem oral em sala de aula, para que os alunos manifestem seu ponto de vista sobre determinado texto ou assunto para toda a turma ou para pequenos grupos de trabalho, realizem entrevistas ou recontem histórias lidas. Dessa forma, nenhum dos livros se diferenciou dos

demais quanto à **pouca atenção dada à reflexão sobre as características e os usos** que são feitos de textos orais produzidos em diferentes espaços sociais. Como lacuna comum, observa-se que mesmo as obras que possibilitam o uso da linguagem em sala de aula, restringem sua exploração ao contexto escolar.

Uma vez explicitadas as semelhanças mais gerais entre as obras avaliadas, cabe assinalar distinções existentes entre elas. Essas **diferenças** tornam-se evidentes, ao se considerar os **princípios metodológicos** constitutivos **das abordagens de ensino** presentes nas obras avaliadas. A análise desenvolvida levou à identificação dos seguintes princípios metodológicos no conjunto dos livros avaliados:

- 1) a busca de **reflexão** sobre o objeto de ensino, por meio de atividades de análise e de comparação de diferenças ou semelhanças entre diversos aspectos desse objeto;
- 2) a busca de **contextualização** das atividades de ensino em uma situação de uso específica, que prevê finalidades específicas, interlocutores reais, suportes e contextos de circulação para os produtos, ainda que esses sejam da esfera escolar;
- 3) a aposta na **vivência**, no “aprender fazendo”, caso em que se propõem atividades escolares que não são seguidas nem de transmissão de conhecimento nem de reflexão para a construção desse conhecimento sobre o objeto de ensino;
- 4) a **transmissão** de conhecimentos que, posteriormente, serão aplicados (ou repetidos) pelos alunos em atividades propostas.

No entanto, em geral, não se pode qualificar um livro de alfabetização apenas como modelo de práticas “reflexivas” ou “transmissivas” como um todo. Isso ocorre porque a história da alfabetização no Brasil foi

consolidando abordagens metodológicas diferenciadas que podem ser incorporadas de forma conjugada nos livros. No caso dos métodos de alfabetização, consolidaram-se as abordagens analíticas e sintéticas do sistema de escrita: as analíticas partindo de unidades de sentido – como textos, frases ou palavras – e chegando à análise das unidades menores – como sílabas e letras – e as sintéticas fazendo o percurso inverso. Embutidas nesses métodos estavam também diferentes práticas de ensino. Como o próprio nome diz, os **métodos analíticos (global de textos ou frases, palavração)** exigiam análise e, logo, **reflexão** e um **tratamento** mais **contextualizado** das regras e conceitos do sistema de escrita. Já as **abordagens sintéticas (silábica, alfabética, fônica)** tendiam à **transmissão** das regras e relações, de maneira **descontextualizada**. Mais tarde, as concepções psicológicas, lingüísticas e psicolingüísticas de leitura e de escrita evidenciaram que, se o aprendizado do sistema de escrita alfabético é uma condição do uso da língua, esse uso também é uma condição da alfabetização ou do aprendizado das relações entre as “letras” e os “sons” da língua. Dessa forma, quando se começa a “**alfabetizar letrando**”, as práticas e discussões metodológicas do campo do ensino da **leitura e da produção de textos** são incorporadas às práticas alfabetizadoras. Nesse caso, amplia-se o conceito de **contextualização** para **usos sociais dos textos** e o de **reflexão** para a **construção do conhecimento** ou conceito.

Nesse sentido, **é comum que um Livro Didático oriente-se por princípios metodológicos diferenciados na abordagem do sistema de escrita, da leitura ou da produção textual**. Por exemplo, é possível um livro de alfabetização que adote uma abordagem transmissiva para o estudo do sistema de escrita proponha um trabalho contextualizado e reflexivo em leitura e produção de textos. A **adoção, a combinação ou ênfase**

dada a esses princípios metodológicos e sua tradução nas propostas de atividades resultam em **modelos de trabalho diferenciados** para o ensino da escrita e da leitura nos livros de alfabetização avaliados.

Para subsidiar o(a)s professore(ra)s no momento da escolha dos livros, elaboramos **quadros que sintetizam os princípios orientadores da abordagem adotada: Vivência, Transmissão, Contextualização, Reflexão**. Esses **quadros**, exibidos no início de cada Bloco de Resenhas deste Guia, buscam expressar visualmente esses princípios, mapeando as metodologias adotadas para os objetos de ensino – sistema de escrita, leitura e produção de textos. Nesses quadros indicam-se, ainda, a estrutura organizacional de cada obra (unidades temáticas, textos avulsos e projetos temáticos).

Além disso, o **equilíbrio da atenção dada nas obras aos diversos objetos da alfabetização e do letramento** – estudo do sistema de escrita e leitura e produção de textos² – é variável. Algumas, tratam equilibradamente esses componentes; outras dão mais atenção a um ou outro deles. Em função dessas diferenças, as obras foram agrupadas em três blocos:

Bloco 1 - Livros que abordam de forma desigual os diferentes componentes da alfabetização e do letramento (21 livros)

Bloco 2 - Livros que abordam de forma equilibrada os diferentes componentes da alfabetização e do letramento (16 livros)

Bloco 3 - Livros que privilegiam a abordagem da apropriação do sistema de escrita (10 livros)

² Obviamente, o tratamento da linguagem oral também compõe o desenvolvimento do letramento. No entanto, como vimos, nas obras analisadas, dispensa-se um tratamento semelhante e insuficiente a este componente de ensino. Por isso, ele não será tratado como aspecto diferencial das obras.

A avaliação do grau de qualidade da abordagem dos componentes de ensino e do enfoque teórico-metodológico desses livros é também diferenciada e o(a) professor(a) deverá recorrer à **resenha** para ter informações mais detalhadas sobre cada obra.

Esperamos ter fornecido a você, professor(a), informações úteis e suficientes para que possa escolher o livro de alfabetização. Passamos, então, agora aos Blocos de Resenhas desses livros, organizados no restante do Guia da maneira como foram expostos nesta Introdução.

Desejamos a você uma **excelente escolha**.



Resenhas
Bloco 1

Livros que abordam de forma desigual os diferentes componentes da alfabetização e do letramento

Este bloco é composto pelo maior conjunto de obras, cujas propostas pedagógicas adotam um tratamento diferenciado para o estudo do sistema da escrita e o desenvolvimento das habilidades de leitura e de produção de texto. Além disso, essas obras conjugam diferentes princípios metodológicos para o ensino dos componentes da alfabetização e do letramento, o que não possibilita classificá-las em um único modelo de abordagem.

Um primeiro grupo desses livros pode ser identificado por investir na apresentação de atividades contextualizadas que possibilitam ao aluno conhecer as letras do alfabeto e compreender as relações entre fonemas e grafemas – seja alternando e/ou conjugando princípios analíticos dos métodos de alfabetização (geralmente elegem a palavra como unidade de sentido para ser analisada em seus aspectos gráficos e sonoros), seja adotando princípios do “aprender fazendo” (propondo atividades escolares que não são seguidas nem de transmissão de conhecimento nem de reflexão). Entretanto, esses livros têm em comum o fato de não explorarem de forma adequada e satisfatória as habilidades de leitura e produção de texto, pois deixam de enfatizar algumas habilidades mais complexas de construção de sentido e nem sempre definem as condições necessárias para a produção de textos escritos, como objetivos, destinatários, suporte e esfera de circulação.

O segundo grupo de livros desse bloco investe mais no letramento dos alunos, apresentando atividades de leitura e produção de textos escritos bem elaboradas. Por outro lado, esses livros não exploram de forma sistemática as regras e conceitos do sistema de escrita, exigindo do(a) professor(a) um trabalho de complementação, voltado principalmente para o desenvolvimento da consciência fonológica

(capacidade de reconhecer palavras e segmentos sonoros como rimas, sílabas e sons presentes no início, no meio e no final de palavras) e o estabelecimento das relações entre grafemas (“letras”) e fonemas (“sons”).

Além desses casos, encontra-se um último grupo de livros que tratam de forma mais equilibrada o estudo do sistema de escrita e a leitura, adotam uma abordagem contextualizada e reflexiva, mas não dão a mesma atenção para o desenvolvimento da habilidade de produção de textos escritos. Isso ocorre porque, nem sempre, as atividades propostas propiciam uma situação de comunicação ou de interlocução efetiva nem indicam com clareza o contexto de circulação dos textos.

Quadro síntese do bloco 1

| Abordagem metodológica | | 104937 | 104842 | 104902 | 104856 | 104870 | 104951 | 104823 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | | | | | |
| | Textos avulsos | | | | | | | |
| | Projetos temáticos | | | | | | | |

| Abordagem metodológica | | 104869 | 104911 | 104888 | 104795 | 104790 | 104791 | 104826 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | | | | | |
| | Textos avulsos | | | | | | | |
| | Projetos temáticos | | | | | | | |

| | |
|--|-----|
| | Sim |
| | Não |

| Abordagem metodológica | | 104854 | 104786 | 104855 | 104887 | 104792 | 104912 | 104907 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | | | | | |
| | Textos avulsos | | | | | | | |
| | Projetos temáticos | | | | | | | |

| | |
|--------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

Sumário do bloco 1

Livros que abordam de forma desigual os diferentes componentes

| | |
|---|-----|
| da alfabetização e do letramento | 29 |
| Sumário do bloco 1 | 33 |
| Alfabetização | 35 |
| Paratodos | 40 |
| Conversando com as palavras | 45 |
| Linhas & entrelinhas | 50 |
| Alfabetização sem mistério | 55 |
| Brincando com as letras | 60 |
| ALET - Aprendendo a Ler e Escrever Textos | 65 |
| No mundo das palavras | 70 |
| Alfabetização | 75 |
| A palavra no mundo das palavras | 80 |
| Dois contos e sua mágica | 85 |
| Pensar e viver | 90 |
| Linguagem em construção | 95 |
| Vivendo a leitura e a escrita | 100 |
| Idéias em contexto | 105 |
| Tempo de alfabetizar | 110 |
| Arte & manhas da linguagem | 115 |
| Elas se tornaram palavras... | 120 |
| Viver e aprender | 125 |
| FLEC - Falar - Ler - Escrever - Comunicar | 130 |
| Bem-me-quer | 135 |

Alfabetização

104937

Conhecendo

Editora Sarandi

A proposta está organizada em quatro unidades temáticas: *Todo mundo tem um nome*; *Todo mundo tem colegas*; *Todo mundo faz aniversário* e *Todo mundo tem documento*. Cada unidade é dividida em seqüências de atividades que envolvem situações como leitura do professor, leitura do aluno, escrita do professor, escrita do aluno e comunicação oral. Essas atividades são sempre indicadas por ícones que facilitam sua localização.

Um dos focos explorados envolve a questão da identidade dos alunos a partir de seus nomes e dos nomes da escola, dos amigos, dos familiares, focalizando alguns documentos de identificação pessoal.

No final de cada unidade, a obra propõe atividades que podem servir como instrumento de avaliação e de síntese das tarefas realizadas. Sugere, por exemplo, que o aluno escreva palavras exploradas ao longo da unidade, que diferencie consoantes de vogais, que busque escrever outras palavras em que apareçam letras iniciais e finais semelhantes à da palavra inicial.

O espaço destinado à escrita, no decorrer das atividades, traz a reprodução de uma folha de caderno, com suas linhas e margens, favorecendo o domínio progressivo do uso da pauta. Também há espaço reservado para o trabalho do aluno em relação ao traçado da letra cursiva, com orientações para movimentações adequadas.

As sugestões de leituras complementares para o aluno são apresentadas ao longo das unidades ou ao final do livro.

Como auxílio ao trabalho do professor, a obra apresenta um encarte intitulado **Manual do Professor**, que contém os objetivos



Eliane Mingues
Aloma Fernandes de Carvalho
Cecília Arruda Sampaio Esteves

de cada uma das atividades, informações sobre as unidades e sugestões de complementação do trabalho, inclusive para atividades extraclasse. Não há referência explícita às abordagens teóricas em que se baseia a obra.

Avaliando

Esta **proposta de alfabetização** apresenta uma abordagem contextualizada para o desenvolvimento de atividades com letras e palavras. São destacadas as atividades de localização de letras em diferentes posições das palavras e de decomposição e composição de palavras. As relações entre fonemas e grafemas – ou seja, entre os “sons” e as letras – são exploradas, especialmente em palavras formadas por sílabas que mantêm o padrão canônico, representado por consoante e vogal. Contudo, não há suficiente sistematização do trabalho com palavras formadas com diferentes estruturas silábicas. São poucas as situações em que os alunos são solicitados a comparar sílabas e palavras nas modalidades oral e escrita. Também não é proposta uma reflexão sistematizada quanto à segmentação de palavras em sílabas e sentenças e pouco se avança no que se refere a desafiar a criança a escrever autonomamente.

A **seleção textual** é baseada quase que exclusivamente nos textos da tradição oral. Essa

opção contribui, em parte, para um trabalho em torno de conhecimentos prévios dos alunos e de seus interesses lúdicos, pois os gêneros lês são familiares, referindo-se a cantigas, trava-línguas, parlendas, entre outros. Em diversas situações, contudo, o texto parece ser usado exclusivamente como um pretexto para as situações de exploração do sistema de escrita alfabética. Uma evidência dessa orientação se relaciona à autoria dos textos: a maior parte deles é produzida especificamente para compor a obra e, portanto, se circunscreve às finalidades didáticas. Os poucos autores literários incluídos são brasileiros e contemporâneos: entre eles, Tatiana Belinky, José Paulo Paes, Ferreira Gullar.

Essas características do repertório do livro diminuem o contato dos alunos com a variedade de gêneros, de esferas de circulação e de estilos de linguagem presentes em textos autênticos. Restringem-se, assim, suas oportunidades de inserção em práticas de letramento mais amplas. Também são

poucos os textos de maior extensão, como os contos, fábulas e reportagens, o que limita as situações em que os alunos poderiam desenvolver habilidades de leitura e de escrita. Além de temáticas voltadas ao universo infantil, a obra inclui alguns textos que podem sugerir um trabalho de conscientização das questões ecológicas, embora não seja desenvolvida uma reflexão dessa natureza. A seleção apresentada também não é explorada na perspectiva da variedade de falares sociais e regionais, nem do desenvolvimento de atitudes positivas em relação à diversidade étnica, regional e cultural do Brasil.

No eixo da **leitura**, a proposta privilegia a leitura de palavras e a identificação de letras. A apresentação de textos familiares aos alunos favorece a memorização e o reconhecimento de palavras fixas, em especial a partir da exploração de nomes – das crianças, da escola, dos

amigos e de familiares. Essa modalidade de trabalho pode colaborar para a apropriação do princípio alfabético; por outro lado, dificulta a elaboração de atividades de compreensão, inferência, extrapolação ou aplicação a novas situações. As atividades que incentivam mais especificamente a leitura autônoma estão centradas na localização de informações e no levantamento de conhecimentos prévios sobre o gênero e sobre a temática do texto a ser lido. Em todo o livro didático, há orientações para que o aluno acompanhe a leitura de textos realizada pelo professor, reservando-se à criança a leitura de palavras e de sentenças. As atividades de leitura ocorrem, portanto, de forma insuficiente para o desenvolvimento de habilidades e de capacidades associadas à formação de um leitor autônomo.

No que se refere à **produção de textos**, as orientações das atividades enfatizam a estratégia de

A proposta de alfabetização do livro está centrada na aprendizagem do sistema alfabético de escrita. Focaliza unidades lingüísticas como letras e palavras, de forma a favorecer que as crianças reflitam sobre as correspondências entre grafemas e fonemas. Os textos selecionados privilegiam o universo da tradição oral, o que ajuda a promover a fixação de um repertório de formas familiares e estáveis e a exploração de atividades lúdicas. Por outro lado, a seleção feita restringe a diversidade de elementos textuais quanto a temas, suportes, tipos e gêneros. As atividades com a oralidade são poucas e não são tomadas como objeto sistemático de conhecimento e de reflexão. Além disso, as propostas de produção de texto não delimitam de maneira clara para quem os alunos deverão escrever, com que objetivo, para qual tipo de veículo e qual será a forma de circulação social do texto produzido.

reconto e reservam ao professor o papel de escriba: o aluno dita para o professor e esse registra o texto no quadro, para que depois as crianças façam sua cópia. São raras as atividades em que as crianças são estimuladas a escrever com independência ou autonomia. Além disso, as atividades de escrita propostas pelo livro demandam mais especificamente a complementação de palavras, cópias de listas e receitas. Além de reduzidas, as propostas de produção de textos não explicitam condições relevantes dos usos sociais da escrita, como suas finalidades e seus destinatários. A limitada presença de atividades de produção de textos escritos resulta na pouca diversidade de gêneros textuais, produzidos pelos próprios alunos, oferecidos para a reflexão.

O trabalho com a **linguagem oral** concentra-se no estímulo a interações dos alunos, debates coletivos sobre determinado tema ou exposições de opinião. Os momentos de produção de textos orais não vêm acompanhados de sugestões de organização dos

momentos de fala adequadas às variadas situações. Não há exploração das relações e das diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua.

O **Manual do Professor** orienta as atividades a serem desenvolvidas e os objetivos a serem alcançados. Sugere intervenções dos professores, diante das respostas dos alunos, e algumas atividades para serem realizadas extraclasse. Oferece, ainda, sugestões de leituras complementares para o professor, indicando que nelas estão presentes os seus pressupostos. No entanto, não aborda de forma explícita os fundamentos teóricos que fundamentam a proposta.

O livro apresenta **aspectos gráfico-editoriais** bastante adequados. O sumário é funcional e, ao longo das atividades presentes no livro, aparecem recursos diferenciados, tais como ícones, letras e cores diferentes, que facilitam a localização do que se pretende por parte dos alunos. De forma geral, os créditos – embora incompletos em alguns casos – são apresentados.

U EM SALA DE AULA - O de letras, a aprendizagem de um lógica do funcionamento do sistema professor que utilizar este livro repertório de palavras fixas e as de escrita alfabética, tais como encontrará suporte para seu trabalho relações entre fonemas e grafemas. decomposição de palavras em sílabas, inicial com a alfabetização, por Contudo, precisará planejar mais comparação de palavras quanto a meio de atividades que focalizam atividades, principalmente as que sílabas semelhantes e segmentação a diferenciação a e visualização possam ajudar os alunos a entender a de palavras e sentenças.

Em relação à seleção textual, o professor deverá ir além dos textos familiares aos alunos, pertinentes ao universo infantil ou ao domínio popular. Assim, poderá ampliar esse repertório, oportunizando o acesso das crianças a outros tipos e gêneros textuais, autênticos e integrais, com maior circulação social. O trabalho de leitura e de produção de textos também exigirá complementações para que ocorram avanços nas habilidades e na autonomia dos alunos. Para isso, o professor poderá propor situações em que os alunos elaborem inferências, estabeleçam relações entre partes do texto e produzam variados gêneros textuais para atender a diferentes finalidades e destinatários.

Paratodos 104842

Conhecendo

Editora Scipione

Esta obra é composta de oito unidades organizadas a partir de temas ligados ao universo infantil ou de conteúdos e gêneros selecionados para o trabalho: *Quem sou eu; Símbolos que podemos ler; Adivinhe o que é; Brincando, cantando, dançando e aprendendo; As palavras são minhas; Não desperdice, reaproveite!; Histórias para ouvir e contar; Contando e recontando um conto.*

Algumas seções presentes nas diferentes unidades apresentam propostas nos campos da oralidade, da escrita, da leitura, da compreensão do sistema alfabético e das atividades lúdicas, como sugerem seus títulos: *Conversando sobre, Conhecendo um texto, Analisando o texto, Levantando hipóteses, Escrevendo mais, Descobrimos mais, Escrevendo um texto, Vamos brincar, Vamos jogar?.*

Além dos tipos e gêneros presentes nos textos principais, são apresentados textos complementares, de gêneros variados, nem sempre circunscritos ao universo escolar, tais como instruções de jogos, embalagens, informativos, receitas.

O Livro do Aluno contém, ainda, um encarte com material complementar contendo alfabeto móvel, placa de identificação e material para jogos.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e apresenta os pressupostos teórico-metodológicos da proposta, baseados no socioconstrutivismo e na psicogênese da aquisição da escrita. Nessa perspectiva, sintetiza alguns princípios formulados por Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, relacionados às hipóteses das crianças sobre o sistema de escrita e à sua relevância para o trabalho de alfabetização.



Sônia Maria Patrício da Silva
Rosana Corrêa Pereira El-kadri
Maria Cristina Portugal Godinho
Maria Amália Forte Banzato

Os objetivos das atividades são mencionados tanto nas instruções que as acompanham, quanto na parte do manual destinada às orientações para cada unidade do livro. Também são oferecidas sugestões para articulação do trabalho de alfabetização com outros conteúdos de ensino nessa fase de escolarização, além de sugestões de leitura complementar e de aprofundamento.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro apóia-se nos pressupostos socioconstrutivistas sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita e sobre a psicogênese da língua escrita. Em função desses referenciais teóricos, a obra valoriza a escrita espontânea da criança e a abordagem contextualizada e significativa da língua escrita.

O trabalho visando à **alfabetização** contribui para que os alunos conheçam as letras do alfabeto, por meio de atividades de apresentação

de diferentes tipos de letras (impressa, bastão e cursiva; maiúsculas e minúsculas), apreensão da ordem alfabética, observação de letras iniciais e finais de nomes e de objetos ligados ao universo infantil. Propõe, ainda, atividades para que o aluno diferencie letras de outros sistemas de representação, e traz atividades lúdicas como cruzadinha, forca, caça-palavras e jogos. Entretanto, não há, em número significativo, atividades que explorem adequadamente as estruturas silábicas, levando em consideração as várias disposições possíveis de consoantes e vogais. Também não há atividades expressivas que abordem, de forma sistemática, as regularidades e irregularidades que caracterizam a relações entre grafemas e fonemas, ou seja, entre letras e “sons”.

O livro incentiva a escrita espontânea por parte do aluno, mas não esclarece de que maneira o professor poderá ajudá-lo a alcançar o domínio da escrita ortográfica. A proposta não explora aspectos da consciência fonológica, ou seja, não sistematiza o reconhecimento de segmentos

sonoros como rimas, sílabas e sons existentes no início, no meio e no final de palavras. Também não focaliza estruturas silábicas que se diferenciam pela posição de consoantes e vogais, assim como não enfatiza a construção, apreensão e memorização de regras ortográficas.

Uma das principais características da obra é sua **seleção textual** formada por gêneros e tipos variados, com temática pertinente ao universo infantil. Quanto à autoria, observa-se uma adequada representatividade no que se refere ao espaço da produção literária brasileira, com textos de Ruth Rocha, Pedro Bandeira, Eva Furnari

e Sylvia Orthof, entre outros. Predominam textos integrais e autênticos que preservam, quando necessário, características do suporte original, bem como sua unidade de sentido, em casos de adaptações.

Em relação ao trabalho com a **leitura**, o livro apresenta atividades que estimulam o aluno

a ler palavras, sentenças e textos. A extensão e a complexidade desses textos aumentam progressivamente da primeira até a última unidade.

A principal qualidade desta obra está no seu bom repertório textual, que potencializa atividades lúdicas e interessantes para a alfabetização. As propostas de trabalho presentes no livro também auxiliam na construção de conhecimentos sobre a base alfabética e incentivam a escrita espontânea de palavras e de textos pelo aluno. As ressalvas ao livro estão no número insuficiente de atividades que explorem, adequadamente, as estruturas silábicas ou que abordem, de forma sistemática, as regularidades do sistema ortográfico. Além disso, há lacunas no trabalho com as estratégias de compreensão e de fluência na leitura bem como nas reflexões sobre textos escritos e orais.

Não existem, no entanto, orientações quanto à forma de condução da leitura (silenciosa ou oral, individual, em dupla ou coletiva). Não são sugeridas atividades voltadas para a fluência, com exceção da leitura em voz alta de um poema, pela professora e pelos alunos.

As atividades propostas possibilitam a ativação de conhecimentos prévios, por meio de questões sobre informações contidas no texto a ser lido, seu gênero, sua temática. Praticamente todas as unidades do livro propõem questões

que requerem localização e retirada de informações explícitas do texto. São esporádicas, entretanto, atividades que utilizem estratégias mais relevantes, que visem desenvolver capacidades relativas à compreensão do sentido global do texto, à realização de inferências, ao levantamento e confirmação de hipóteses, ao estabelecimento de relações lógicas

entre partes do texto. Assim, o trabalho com a leitura prioriza a identificação de informações no texto, em detrimento de questões de compreensão e interpretação.

As propostas de **produção de texto** apresentadas no livro incentivam os alunos a escreverem utilizando diferentes estratégias: ora com a professora atuando como escriba da turma, ora com os alunos trabalhando sozinhos, ora, ainda, com a produção sendo feita em grupo ou em duplas. Embora essas propostas contemplem textos de gêneros variados, não se abordam de forma sistemática as relações entre as características do texto e do gênero trabalhado e suas condições de produção e de circulação. Por fim, são também escassas as discussões sobre as implicações desses aspectos na definição das características textuais que devem ser observadas pelos alunos no processo de escrita, sobretudo em seu planejamento e na revisão dos textos produzidos.

São diversas as atividades que possibilitam, por parte do aluno, o uso da **linguagem oral** por meio da exposição de sua opinião e apresentação

de argumentos para justificá-la. Algumas dessas atividades possibilitam que os alunos elaborem textos orais em turnos longos em debates, dramatizações ou exposições, para os colegas, de seus conhecimentos sobre determinado assunto. Entretanto, não são propostas atividades que possibilitem aos alunos refletir sobre diferenças e semelhanças entre textos orais e escritos produzidos em esferas sociais distintas.

O **Manual do Professor** apresenta linguagem clara e didática ao abordar os objetivos e conteúdos para a alfabetização. Sintetiza também alguns pressupostos interacionistas que fundamentam a proposta, além de sugerir atividades a serem desenvolvidas em sala de aula ou articulações da alfabetização com outros conteúdos de ensino.

O livro apresenta um bom **projeto gráfico editorial**. Existe uma estrutura hierarquizada de títulos que facilita a localização de informações e o sumário é funcional. As imagens e textos são distribuídos adequadamente na página; as ilustrações são atraentes e auxiliam na compreensão dos textos lidos.

U EM SALA DE AULA - Ao adotar este livro, o professor deverá estar atento a algumas lacunas observadas no trabalho direcionado à aquisição do sistema de escrita alfabética, à leitura e à produção de textos.

Para ampliar a capacidade dos alunos de compreender as características do sistema de escrita do português será necessário o desenvolvimento sistemático de atividades que envolvam o exercício da consciência fonológica, a análise de diferentes estruturas silábicas

e a reflexão sobre regularidades e irregularidades ortográficas. Além de valorizar as hipóteses dos alunos sobre a escrita, o professor precisará confrontar suas formas de escrever com a escrita ortográfica convencional.

Em relação à leitura, o professor deverá estar atento às questões de compreensão e interpretação de textos, estimulando a produção de inferências, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto e a fluência progressiva do

aluno, observada nas leituras em voz alta.

No campo da escrita, o docente precisará investir nas condições de produção e circulação dos textos, para que os alunos reflitam sobre o gênero, os interlocutores e os propósitos daquilo que escrevem.

Finalmente, no que tange à linguagem oral, deverão ser estimuladas possibilidades de reflexão sobre as diferenças entre textos orais e escritos, seu uso e adequação em diferentes esferas sociais.

Conversando com as palavras

104902

Conhecendo

Editora Base

O livro está organizado em cinco unidades temáticas, cujo objetivo, expresso no Manual do Professor, é contemplar o cotidiano da criança: *O nome de cada um, O mundo animal, Um mundo de brinquedos e brincadeiras, O mundo das flores, O mundo em que vivemos*. No início de cada unidade, são propostas questões para o levantamento dos conhecimentos dos alunos sobre a temática a ser tratada. Em todas as unidades, são encontradas atividades de compreensão e produção oral e escrita, identificadas por diferentes ícones. Também são utilizados boxes para os textos em estudo e para informações necessárias à compreensão do conteúdo trabalhado. São reproduzidos, ao lado de certos textos, os suportes originais dos gêneros focalizados, como nos casos de documentos e revistas.

Ao final de cada unidade são sugeridos textos, músicas e filmes sobre o tema focalizado. O Livro do Aluno traz uma seção de encartes para serem utilizados em diferentes unidades. Integram essa parte do material um alfabeto móvel, algumas gravuras de animais e uma agenda para ser preenchida com os nomes dos alunos.

O Manual do Professor é composto por duas partes. Na primeira, são apresentados os pressupostos teóricos que sustentam a proposta pedagógica e as orientações quanto à organização do livro. A segunda parte reproduz o Livro do Aluno, sem as respostas às atividades propostas. Há, ainda, referências bibliográficas para o professor, comentários sobre as unidades a serem trabalhadas, além de explicações sobre os objetivos de algumas atividades. São



Luciana Brustolin Biscaia
Simone Regina Manosso Cartaxo

abordadas algumas capacidades que serão desenvolvidas na proposta e a avaliação é discutida numa perspectiva processual. O manual traz, ainda, orientações e sugestões para ampliação das atividades propostas no livro, mas não aprofunda questões relacionadas à apropriação do sistema de escrita.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro é fundamentada na perspectiva socioconstrutivista, a partir da qual a aprendizagem formal é entendida como vinculada à realidade e às experiências do aluno. Com base nesse pressuposto, as atividades de leitura e produção escrita são organizadas levando-se em conta os conhecimentos prévios dos alunos e a troca de conhecimentos entre eles. Na perspectiva da apropriação do sistema de escrita, a obra explora o trabalho com a letra, a palavra e o texto, enfatizando a reflexão sobre a letra, muitas vezes direcionada para a sistematização de questões relacionadas à ortografia.

Por meio das propostas do livro, o aluno tem acesso à leitura e à produção de diferentes gêneros utilizados na sociedade, mas não há investimento sistemático na reflexão sobre os usos e as funções desses gêneros. Em diferentes atividades do livro, a escrita é explorada sem ter como ponto de

partida os objetivos e os destinatários que deveriam orientar o processo de produção. Não há, também, consideração a respeito das variedades regionais e sociais da linguagem.

Com relação à **alfabetização**, o livro organiza o trabalho a partir da compreensão do que as palavras representam e de que existem símbolos próprios para registrá-las: as letras. No que diz respeito à compreensão das relações “som” e letra, o livro apresenta atividades em que solicita a troca de determinadas letras de uma palavra, dando origem a uma nova palavra, a identificação de letras em palavras escritas e a construção de palavras utilizando o alfabeto móvel. O trabalho com palavras estáveis está contemplado também. Há ainda atividades que exploram rimas, o que contribui para que os alunos desenvolvam a consciência fonológica e compreendam a relação entre escrita e pauta sonora. No entanto, diante da ênfase destinada ao trabalho

com as letras e aos conhecimentos ortográficos, são pouco significativas as atividades que proporcionam reflexão sobre a sílaba.

A **coletânea de textos** contempla diversos gêneros e tipos textuais, sendo também representadas diferentes esferas sociais, tais como a imprensa (notícia, propaganda), a literatura (poema, história), as artes plásticas (quadro), a ciência (artigo de divulgação), a música e a vida cotidiana (bilhete, documento). Predominam textos autênticos e integrais e, quando há fragmentos de textos ou adaptações, mantém-se a unidade de sentido. Sobressaem as temáticas relacionadas ao universo infantil e elas se encontram articuladas aos temas das unidades. Assim, há diferentes gêneros focalizando uma mesma

temática, em relação intertextual. Em relação aos autores literários, nota-se diversidade de época e de nacionalidade. Os textos da tradição oral, tais como trava-língua, cantiga, quadrinha e adivinha, também

são contemplados.

As **atividades de leitura** estão presentes ao longo de todas as unidades do livro e ocorrem de maneira diversificada. As estratégias mais utilizadas favorecem a leitura linear, pois as atividades de

A obra apresenta uma boa coletânea de textos e as atividades de leitura e de escrita estão presentes em todas as unidades do livro. Na perspectiva da alfabetização, a ênfase está na reflexão sobre a palavra e a letra, não havendo muitas atividades voltadas para o nível da sílaba. Com relação à compreensão de textos escritos, são privilegiadas estratégias que contribuem para a leitura de caráter linear e para a apreensão do sentido global. As atividades de produção textual valorizam aspectos formais relacionados ao produto esperado, mas desconsideram elementos do processo de produção. A proposta estimula os usos da linguagem oral em sala de aula, mas não investe na análise das características e diferenças entre as modalidades oral e escrita.

localização de informações são as mais comuns. Há também atividades de apreensão global do sentido do texto, de exploração de conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema a ser abordado. No entanto, é insuficiente o trabalho com relação ao levantamento e à confirmação de hipóteses sobre os conteúdos do texto a ser lido, ao estabelecimento de relações entre as partes do texto, à elaboração de inferências (que tem a ver com a capacidade de compreender informações subentendidas). Existem poucas atividades que solicitam ao

aluno opinar em relação a questões pertinentes ao texto lido e, também, não se observam atividades voltadas para o desenvolvimento da capacidade crítica de distinguir os pontos de vista do autor e do leitor.

As atividades de **produção escrita** são contempladas em todas as unidades do livro. O aluno é estimulado a escrever tanto palavras quanto textos de diferentes gêneros e tipos. São criadas situações de produção coletiva, nas quais o professor assume o papel de escriba. No entanto, as atividades não explicitam claramente as finalidades e os futuros leitores do texto a ser escrito. Da mesma forma, não são propiciadas oportunidades de análise e reflexão sobre as produções realizadas pelos alunos, pois o encaminhamento ao planejamento e à reelaboração dos textos não é contemplado.

O livro propõe diferentes situações de uso da **linguagem oral**. Há atividades de produção de diferentes gêneros orais, tais como discussão, entrevista, exposição, relato, dentre outros, nas quais são exploradas as capacidades de argumentar, justificar opiniões e expor idéias e conclusões. Entretanto, as atividades não favorecem a reflexão sobre as características dos textos orais produzidos

em a comparação entre fala e escrita, no plano da interlocução. A variedade de falares regionais e sociais do Brasil não é considerada.

O **Manual do Professor** apresenta os fundamentos teórico-metodológicos, de orientação socioconstrutivista, em linguagem clara e didática. Oferece contribuições para o desenvolvimento das atividades pelo professor, mas não apresenta sugestões de possíveis intervenções docentes diante das respostas dos alunos ou de desempenhos diferentes do esperado.

O livro tem um bom **projeto gráfico-editorial**, com recursos bastante funcionais para marcar a estrutura e a organização da obra. As imagens que acompanham alguns textos contribuem para a sua compreensão e há uma distribuição equilibrada entre textos e ilustrações. Entretanto, em algumas páginas, o espaçamento entre linhas é muito estreito dificultando a leitura para os alunos que ainda não dominam o sistema de escrita.

U EM SALA DE AULA - A obra oferece ao professor uma qualificada coletânea de textos e diferentes situações para a leitura e a escrita na sala de aula. No entanto, essas atividades precisam ser ampliadas. No caso da leitura, por exemplo, será necessário um trabalho que leve os alunos a elaborar e confirmar hipóteses sobre os sentidos do texto e a produzir inferências, de modo a compreender informações que não estejam explícitas.

Em relação à produção escrita, o professor precisará introduzir atividades de planejamento, de revisão e de reelaboração de textos, propondo situações em que os alunos levem em consideração finalidades e destinatários diversificados. É importante, também, proporcionar reflexões sobre a diversidade de modos de falar/escrever e sobre as relações entre fala e escrita, considerando as diferentes situações de comunicação.

O processo de alfabetização deverá receber um trabalho complementar quanto à exploração das relações entre grafemas e fonemas e de diferentes estruturas silábicas. A diversificação de atividades de análise das palavras e de relações entre a escrita e a pauta sonora também deve ser considerada.

Linhas & entrelinhas

104856

Conhecendo

Editora Positivo

O livro é organizado em oito unidades temáticas que abordam os seguintes conteúdos do processo de alfabetização:

- *Todo símbolo tem seu lugar* — explora as diferentes formas de representação da linguagem;
- *Cada nome, um segredo* — apresenta atividades introdutórias de estudo do sistema de escrita, a partir da análise do registro dos nomes do aluno e de seus colegas;
- *Uma pequena turma, uma grande diversão* — focaliza a análise das regras do sistema alfabético, contextualizadas em pequenos textos;
- *Nesta rua, nesta rua, tem o quê?* — propõe a análise dos usos da escrita em nossa sociedade;
- *Ciranda, cirandinha, vamos todos brincar* — traz atividades lúdicas que fazem parte da tradição oral, para exploração da oralidade;
- *Qual é o bicho, que bicho é?* — explora o tema animais;
- *Da laranja eu quero um gomo, do limão um pedaço* e *Onde tem bruxa, tem fada* — exploram temáticas relativas aos contos literários.

Cada unidade, por sua vez, é estruturada em seções cujos objetivos estão expressos em seus títulos: *Dialogando, Acompanhando a leitura, Estudando o texto, Produzindo, Brincando, Avaliando*. No final da obra, há um glossário e a sugestão de seis livros de literatura para serem lidos pelos alunos, assim como dois alfabetos móveis e um jogo de memória.

O manual que acompanha o livro do professor apresenta,



Maria Otília Leite Wandresen
Lucia Helena Ribeiro Cipriano

em primeiro lugar, as bases teórico-metodológicas da obra; oferece alguns textos de natureza variada a serem trabalhados – epistolares, humorísticos, informativos, instrucionais, literários, de opinião e publicitários, e discute as características e funções de cada um.

O manual também apresenta um quadro com objetivos e conteúdos programáticos, organizados segundo as unidades temáticas do livro; as obras de referência para a elaboração do manual e um anexo com contos a serem lidos pelo professor para o aluno.

Avaliando

A **proposta pedagógica** propõe a reflexão sobre as habilidades de interação pela escrita, fundamentada em uma perspectiva sociointeracionista de aprendizagem e ensino. Ao mesmo tempo, desenvolve atividades que levam os alunos a refletir sobre a natureza alfabética do sistema de escrita. Predominam, como unidades de análise do sistema, a letra e a palavra e apenas esporadicamente a sílaba é tomada como objeto de reflexão e referência para a sistematização de conhecimentos.

As atividades direcionadas para a **apropriação do sistema de escrita** contribuem para a construção do princípio alfabético. O livro explora as diferenças entre letras e outros sinais gráficos (números, logomarcas, placas de trânsito),

promove o conhecimento das letras do alfabeto e apresenta atividades voltadas para a compreensão de que as palavras são escritas com letras. O desenvolvimento da consciência fonológica também é estimulado em diferentes atividades. Há propostas que favorecem o estabelecimento da relação entre escrita e pauta sonora, assim como atividades que exploram a relação entre grafemas e fonemas, ou seja, entre letras e “sons”. No entanto, são poucas as atividades que possibilitam reflexão sobre a variação da quantidade de letras na sílaba e na palavra e a exploração de diferentes estruturas silábicas.

Nas atividades voltadas para a **linguagem oral**, os alunos são orientados a conversar em sala, a ouvir e a esperar a vez de falar. É solicitada ainda

a produção de textos orais mais longos, em atividades que levam o aluno a expor seu conhecimento sobre determinado assunto e a narrar histórias. Não há, no entanto, um trabalho sistemático para levar os alunos a aprender a defender seus pontos de vista. Não há, também, reflexões sobre as diferenças e semelhanças entre textos orais e escritos, nem sobre a variação da linguagem conforme a situação de uso ou conforme a região e a classe social de quem fala.

A coletânea de **textos** oferece uma boa diversidade e favorece a construção de um contexto significativo de uso da língua escrita, tanto do ponto de vista dos gêneros (poema, rótulo, aviso, história em quadrinhos, manual de instrução, propaganda e anúncio), quanto dos espaços sociais de circulação (imprensa, literatura, e publicidade, entre outros). Há predomínio de textos autênticos e integrais, a maioria de

menor extensão, que possibilitam um trabalho de análise com alunos na fase inicial do processo de alfabetização. Entretanto, alguns desses textos

não são apresentados com as características de seus suportes originais, o que prejudica a antecipação de conteúdos, pelos alunos, e a identificação dos contextos de circulação desses textos.

A diversidade temática está presente nas várias unidades que reúnem textos relativos às questões abordadas em cada uma delas. Os textos selecionados tomam o universo infantil como referência e são de autores representativos, entre eles Pedro Bandeira, Sylvia Orthof, Carlos Teles e Ricardo Azevedo. Há grande inserção de poemas e é a partir deles que se promove a

reflexão sobre rimas. Entretanto, há poucos textos de tradição oral, para ampliação do trabalho com o extrato sonoro da linguagem.

Este livro apresenta uma seleção variada de textos para leitura e atividades de produção escrita, além de enfatizar funções e usos sociais da escrita e da leitura e o domínio do princípio alfabético. O núcleo da proposta é um trabalho centrado em letras e palavras, consideradas como principais unidades de análise.

Ao lado dessas qualidades, devem ser ressaltados outros aspectos. Nas atividades para aquisição do sistema de escrita, falta um trabalho sistemático sobre a composição de diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção escrita, são pouco enfatizadas as condições de produção, circulação e avaliação dos textos produzidos. Em relação à leitura, as atividades exploram reduzido número de capacidades envolvidas nos processos de interpretação e, no que se refere à oralidade, a abordagem se restringe às situações de interação cotidiana na sala de aula.

As atividades de **leitura** propostas no livro orientam o professor a ler os textos para seus alunos. Por outro lado, as oportunidades de leitura autônoma por parte do aluno ficam restritas a palavras isoladas. As atividades de compreensão exploram, em sua maioria, informações explícitas e a ativação de conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto abordado. Essa última habilidade, no entanto, é tratada de maneira muito geral, levando o aluno a relembrar fatos de sua vida que têm relação com o tema da unidade e não necessariamente a mobilizar conhecimentos para a compreensão do texto. As atividades que demandam a produção de inferências aparecem em um número reduzido, limitando as possibilidades de desenvolvimento da capacidade de compreender implícitos e “ler nas entrelinhas” por parte do aluno. As habilidades de elaborar hipóteses e confirmá-las, estabelecer relações lógicas entre partes do texto e aplicar idéias do texto a outros contextos não são contempladas nas atividades de leitura.

A obra contém várias atividades de **produção de textos**, que contemplam, na maioria das vezes, gêneros curtos, adequados a alunos que estão aprendendo a grafar suas idéias. No entanto, essas atividades não possibilitam o domínio progressivo de outras habilidades envolvidas na elaboração

textual e que são igualmente necessárias para a formação de produtores de textos, tais como desenvolver estratégias de planejamento de textos, selecionar e organizar seqüencialmente conteúdos, articular partes do texto, estruturar períodos. Há propostas de escrita autônoma de aviso, anúncio, bilhete, lista, convite e outros gêneros textuais, e há, também, diversas atividades de produção escrita para serem desenvolvidas com o apoio de algum familiar, do professor ou dos colegas da sala. Apesar de haver boa quantidade de tarefas de produção textual, não há delimitação clara das condições de produção na maior parte das propostas, ou seja, falta explicitar para quem e para que as crianças deverão escrever.

O **manual** sintetiza seus pressupostos de forma clara e coerente. Contribui para o planejamento do professor em relação aos objetivos e aos conteúdos básicos de ensino. Por outro lado, não orienta para articulações desses conteúdos com outras áreas ou para desenvolvimento de atividades extraclasse.

O livro possui um bom **projeto gráfico-editorial**, apresentando uma distribuição equilibrada entre imagens e textos e uma boa legibilidade para o aluno. Os recursos gráficos utilizados para marcar a estrutura da obra são bastante funcionais e dão uma boa noção da organização proposta.

U EM SALA DE AULA - Ao questões ortográficas. produção e de circulação dos textos
 adotar este livro, o professor Quanto à leitura, o docente lidos, assim como o planejamento
 deverá estar atento aos aspectos precisará desenvolver estratégias de atividades de escrita de
 que podem ajudá-lo a ampliar de construção de sentidos pouco textos com finalidades claras e
 as possibilidades oferecidas. Em exploradas no livro, como a destinatários diversificados.
 relação à apropriação do sistema antecipação, a produção de infe- Para o trabalho com a linguagem
 de escrita, será importante propor rências, a elaboração de hipóteses, falada, sugere-se a elaboração de
 atividades que explorem a sílaba o estabelecimento de relações atividades de produção de textos
 como unidade fonológica, assim lógicas entre partes do texto, orais nas quais seja necessário
 como as diferentes estruturas dentre outras. Será necessário, levar em conta a necessidade de
 silábicas. Caberá também ao ainda, um trabalho complementar adequação a contextos informais e
 professor introduzir e sistematizar de exploração das condições de formais.

Alfabetização sem mistério

104870

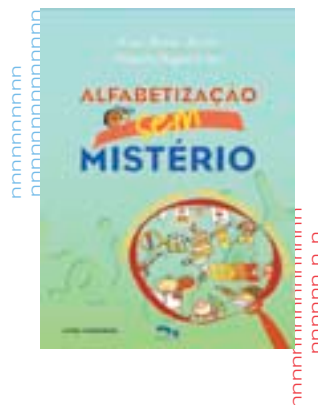
Conhecendo

Editora Dimensão

O livro está estruturado em doze unidades, tendo como foco os gêneros a serem trabalhados: *Histórias e personagens, Cantigas de roda, Rótulos e embalagens, Propagandas, Receitas, Parlendas, Adivinhações, Trava-línguas, Poemas, Histórias em quadrinhos, Narrativas, Textos variados*. Essas unidades são iniciadas por reflexões sobre a temática em questão e estão subdivididas em duas ou quatro lições, que se iniciam, na maioria das vezes, por um texto. As unidades são organizadas em seções: *Trocando idéias, Trabalhando a partir do texto, Produzindo texto*, e outras que estão relacionadas aos gêneros trabalhados. O livro é composto, ainda, de glossário, sugestões de leitura e referências bibliográficas dos textos utilizados na obra.

O Manual do Professor é formado por onze seções que ajudam o docente a utilizar o livro. Essas seções podem ser agrupadas em duas partes. Na primeira, discutem-se os referenciais teóricos que fundamentam a proposta de trabalho, que valorizam concepções pertinentes ao letramento e à psicogênese da aquisição da escrita, identificada na evolução da escrita dos alunos. Na segunda parte, são assinaladas as características da obra e as orientações para a sua utilização: composição e estrutura; objetivos de cada eixo trabalhado; orientações para um trabalho preliminar e complementar ao livro didático e possíveis relações com temas transversais.

O manual sugere, ainda, um quadro que orienta o professor a controlar e avaliar a evolução da escrita de seus alunos ao longo do ano, considerando suas produções como referência para o diagnóstico



Avani Avelar Xavier Lanza
Sulamita Nagem Dias Lima

da aprendizagem. Propõe-se também o planejamento das atividades de alfabetização a partir dos níveis de desempenho dos alunos na escrita. Ao final, apresenta-se uma relação de entidades de apoio ao trabalho do professor, referências bibliográficas e leituras complementares.

Avaliando

A **proposta pedagógica** está baseada no pressuposto de que a aprendizagem da leitura e da escrita tem como eixo o trabalho a partir do texto, o que expressa uma valorização da perspectiva do letramento. No entanto, embora os textos devam ser lidos e, muitas vezes, sejam acompanhados de reflexões sobre o gênero e suas funções, busca-se um enfoque analítico-sintético, ou seja, as unidades centrais de trabalho são as palavras e, sobretudo, as letras.

A proposta incentiva o manuseio de diferentes suportes de escrita, tais como rótulos, jornais, materiais de propagandas, entre outros, buscando familiarizar os alunos com instrumentos e materiais pertinentes à aquisição da escrita e da leitura. Também expõe os alunos aos vários tipos de letras, embora não explore a adequação da escolha de cada tipo aos usos sociais da escrita e aos gêneros produzidos.

Nas atividades direcionadas à **alfabetização**, o livro não chega a explorar elementos do processo inicial, como as diferenças entre letras e outros sinais gráficos, mas possibilita aos alunos conhecer as letras do alfabeto e apresenta atividades que contribuem para a compreensão de que as palavras são escritas com letras e para o desenvolvimento do conceito de palavra. A construção de um repertório de palavras fixas é favorecida pelas atividades da primeira unidade, nas quais são explorados os nomes dos personagens de uma história infantil.

Há preocupação com o desenvolvimento da consciência fonológica (capacidade de reconhecer semelhanças e diferenças entre segmentos sonoros presentes em palavras ou em unidades menores do que a palavra), no entanto apenas as rimas são exploradas para esse fim. Aparecem, em pequena quantidade, atividades que focalizam a sílaba, mas, em geral, as propostas requerem que as crianças

respondam às tarefas sem fazer análise sonora ou mesmo sem ler as palavras. Faltam atividades que possibilitem a reflexão sobre a variação da quantidade de letras e sílabas ou a exploração de diferentes estruturas silábicas. A ênfase incide mesmo na exploração da letra, em seus aspectos gráficos. São criadas oportunidades para o aluno observar, analisar, generalizar e aplicar o conhecimento construído em atividades cujo foco são regras ortográficas.

Em relação à **seleção textual**, a obra privilegia temáticas relacionadas ao universo infantil. A coletânea contempla diversos gêneros e tipos, predominando textos que valorizam o extrato sonoro da linguagem, tais como cantigas de roda, parlendas, trava-línguas e adivinhações.

Diferentes esferas sociais de circulação estão representadas: são encontrados textos literários, publicitários, jornalísticos e da vida cotidiana. Os

textos literários, embora não sejam numerosos, são de autores representativos: Ziraldo, Alaíde Lisboa de

Oliveira, Vinícius de Moraes, Eva Furnari e Sônia Junqueira, entre outros. Os exemplos de propaganda, rótulo e receita foram produzidos especialmente para o livro didático. Todos os textos são integrais e apresentam consistência e coerência. Quanto à extensão, observa-se a presença de textos tanto longos quanto curtos, havendo predominância dos últimos (capas de livro, placas, tiras e rótulos, por exemplo).

As atividades de **leitura** estão presentes em todas as unidades da obra, privilegiando enfaticamente a leitura de palavras ao longo de todo o livro. A leitura de textos curtos, como adivinhações e trava-línguas,

também é solicitada ao aluno, com ou sem ajuda do professor. Com relação às habilidades de produção de sentido, as atividades exploram,

A obra procura articular os processos de letramento e de apropriação do sistema alfabético. No entanto, em relação ao primeiro objetivo, a escolha dos textos restringe seu alcance. Ao privilegiar temas do universo infantil e da tradição oral, a coletânea reduz o universo de experiências com materiais escritos. Em relação à alfabetização, volta-se para a construção do princípio alfabético-ortográfico, destinando atenção especial à unidade letra, destacada em palavras, mas pouco explorando as estruturas silábicas. Existem atividades de leitura e exploração dos significados dos conteúdos dos textos, mas as estratégias de compreensão textual são pouco diversificadas. Na produção de textos, há oportunidades para a escrita coletiva e individual, mas a ênfase está nos aspectos estruturais dos gêneros focalizados, sem que se sistematize a relação entre esses aspectos e as funções sociais da escrita.

especialmente, a compreensão global, a localização de informações explícitas e o levantamento de hipóteses sobre os conteúdos do texto a ser lido. Outras estratégias de compreensão, tais como ativar conhecimentos prévios a respeito do tema, estabelecer relações entre partes do texto, fazer inferências (isso é, apreender informações subentendidas), identificar pontos de vista do autor e aplicar as idéias do texto a outras situações, não são exploradas ou o são em número insuficiente.

As propostas de **produção escrita** favorecem tanto a escrita de palavras quanto a de textos de diferentes gêneros. A elaboração coletiva de textos e a produção individual são garantidas em todas as unidades, havendo espaço para que as hipóteses dos alunos sejam testadas. Entretanto, a ênfase das orientações didáticas recai nas características da estrutura dos diferentes gêneros textuais, sem que se faça uma relação entre esses aspectos e as funções sociais dos textos ou se considerem as condições sob as quais deveriam ser produzidos. Os alunos são solicitados a escrever sem orientação clara quanto à finalidade da produção e, às vezes, sem a definição de quem serão os interlocutores. Além disso, as formas de circulação e a revisão

dos textos não são consideradas.

Com respeito à **linguagem oral**, estão presentes atividades que exploram essa modalidade de uso da língua em situações de interação cotidiana em sala de aula. Os alunos são solicitados, basicamente, a expor suas opiniões sobre os temas dos textos e a apresentar justificativas para elas. Não há oportunidades para a defesa de pontos de vista sobre temas polêmicos ou para a produção de textos orais longos (como exposições e relatos). Não são abordadas as diferenças e semelhanças entre a fala e a escrita, no plano da interlocução, nem a necessária variação de estilo de linguagem em função das circunstâncias de uso.

O **Manual do Professor** apresenta os fundamentos teórico-metodológicos da obra com clareza e adequação. Explica os objetivos das atividades e destaca o que pode ser trabalhado além do indicado no livro. Aponta a necessidade de respeito e consideração aos diferentes níveis de desempenho dos alunos, mas não propõe alternativas de intervenção diante de suas respostas. Sugere formas de articulação com conteúdos de outras áreas, sem enfatizar, contudo, possibilidades de atividades que extrapolem as realizadas em sala de aula.

O projeto **gráfico editorial** é funcional e atraente para as crianças. O tamanho das letras é adequado para o público a que o livro se destina e os espaços para a realização das atividades são bem estimados. No entanto, as imagens restringem-se a ilustrações: não são inseridas fotos nem imagens digitalizadas de textos em seus suportes originais.

□ **EM SALA DE AULA - O professor que adotar esta obra terá à sua disposição uma variedade de textos, principalmente aqueles da tradição oral, bem como de atividades voltadas para a apropriação da escrita. Precisar, contudo, ampliar as propostas do livro.**

Em relação ao sistema alfabético, será preciso elaborar outras atividades, além das que estão presentes na obra, que explorem: a diferenciação entre letras e outros

sinais gráficos, a compreensão da variação da quantidade de sílabas e letras, as relações entre escrita e pauta sonora, a análise da sílaba como unidade fonológica.

Com relação à leitura, é preciso que sejam criadas atividades que explorem diferentes estratégias de construção de sentido, tais como ativar conhecimentos prévios, estabelecer relações entre partes do texto e produzir inferências.

Quanto à produção textual, o docente deverá ampliar as propostas

do livro de modo a sistematizar o planejamento e a exploração de finalidades e condições de produção: para quê, para quem, como e em qual suporte será produzido o texto. Já a oralidade merece um tratamento mais sistemático, com ampliação das situações de interação para além do universo de sala de aula e com a abordagem das diferenças e semelhanças da linguagem falada com a escrita, no plano da interlocução, e das questões de variação lingüística.

Brincando com as letras

104951

Conhecendo

Editora Módulo

A estrutura do livro está organizada em função de seus textos escolhidos pelo critério lúdico – como piadas, parlendas e cantigas – ou por sua relação com temas que podem interessar às crianças, como bichos e brincadeiras. No conjunto da obra destacam-se cinquenta e dois textos introdutórios que são utilizados como identificadores das unidades; por exemplo: *Suriá; Mãos à Obra de Matisse; Marcha Soldado; Índiozinhos; Bolhas de Sabão; Mapa do Tesouro; É Hora de Diversão!*.



Reny Gregolin Guindaste
Elisiani Vitoria Tiepolo

Após cada texto ter sido apresentado, aparecem as propostas de atividades que exploram a sua compreensão, além de produção de textos e a observação de aspectos do sistema alfabético e ortográfico da escrita.

No entanto, não são apresentadas marcações entre as diferentes seções, tornando-as pouco definidas. O único indicador que permite reconhecer algumas seções é a presença de ícones: um para leitura, outro para atividades orais e um terceiro para a escrita.

A obra apresenta as letras do alfabeto, em seu conjunto, e também em ordem seqüencial - por meio de um alfabeto móvel ilustrado, para recortar. Além disso, ao final do livro, há um glossário e referências bibliográficas.

O Manual do Professor conta com uma breve apresentação dos *Encaminhamentos metodológicos e suas bases teóricas*, um pequeno comentário sobre os textos apresentados no Livro do Aluno, que visam à escrita de textos (*O trabalho com textos*); exemplifica e analisa textos produzidos por crianças em processo de alfabetização (*A reescrita de*

textos), além de sugerir indicadores de avaliação tanto para oralidade, quanto para a escrita.

São também acrescentadas informações pertinentes ao trabalho do professor, ampliando as propostas presentes no livro dos alunos. No entanto, não há bibliografia para aprofundamento teórico ou metodológico.

Avaliando

A **proposta pedagógica** baseia-se na concepção de que o aluno é sujeito de sua aprendizagem e que o processo de aquisição da escrita se dá a partir de sua interação com a escrita. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento de uma prática de alfabetização contextualizada.

O enfoque adotado no processo de **alfabetização** fundamenta-se no princípio analítico-sintético, que incentiva a análise do sistema de escrita, mediante um trabalho centrado em letras destacadas de palavras-chave retiradas dos textos e na descoberta de novas palavras a partir das já conhecidas. As atividades promovem desafios para que os alunos pensem no significado das palavras focalizadas e analisem sua estrutura. Contribuem para a fixação de um repertório de palavras estáveis ou familiares, sobretudo pelo trabalho a partir de “caça-

palavras”.

Há atividades que solicitam às crianças que observem e comparem palavras para estabelecerem algumas relações e para compreenderem regras e conceitos do sistema de escrita – como o uso de cedilha ou o uso de **m** antes de **p** e **b**. Entretanto, nem sempre se percebe a lógica de exploração adotada, já que são apresentadas muitas situações diferenciadas de uso das letras, sem que as regularidades sejam focalizadas.

O alfabeto é explorado toda vez que os alunos identificam as letras nas palavras, e as relações entre os fonemas e os grafemas são analisadas nas atividades em que os alunos são solicitados a preencherem lacunas de letras e sílabas em palavras e a elaborarem novas palavras a partir das sílabas apresentadas para

estudo. Estão presentes algumas atividades que possibilitam o desenvolvimento da consciência fonológica, ou seja, a capacidade de reconhecer palavras e segmentos sonoros como rimas, sílabas e sons existentes no início, no meio e no final de palavras.

Há oportunidades para familiarização do aluno, no contato com textos, com diferentes tipos de letras, de acordo com o gênero e os suportes textuais. Entretanto, o aluno não é estimulado a refletir sobre a adequação dos usos diferenciados dessas letras, com exceção de algumas chamadas no Manual do Professor.

A **seleção textual** inclui textos verbais de gêneros variados (tirinha, biografia, canção, reportagem, poema, quadrinha, adivinha, parlenda, trava-língua, piada, regra de jogo, lenda e fábula), além de textos não-verbais (reproduções de pinturas). Estão representadas, pois, diferentes esferas

sociais de circulação. Entre os autores literários, incluem-se nomes representativos da produção brasileira contemporânea, como Vinícius de Moraes, Ziraldo, Ruth Rocha e Sérgio Caparelli. Apesar da diversidade de textos, não há exploração da variedade de falares regionais e sociais do Brasil nem dos diferentes estilos de linguagem adequados às diferentes situações comunicativas.

Em relação à **leitura**, o livro apresenta várias situações que possibilitam o desenvolvimento de habilidades de compreensão dos textos, como antecipar idéias sobre seu conteúdo, recuperar informações, dar títulos, explicar ou resumir oralmente os assuntos

O livro apresenta boa seleção de textos, com temas e gêneros diversificados, com destaque para a significativa presença de textos da tradição oral. A partir da exploração desses textos, a obra contribui para o processo de aquisição do sistema alfabético, valoriza o trabalho com a produção de textos escritos e tem uma proposta que permite ao professor intervenções diferenciadas de acordo com o nível de aprendizagem do aluno. Há um grande número de solicitações para que os alunos produzam textos diversos e explorem diferentes gêneros, desde o início do livro. Nessas situações de escrita não são evidentes as análises das condições de produção e circulação dos textos ou das estratégias de planejamento e revisão dessas produções, com apoio ou não do professor, de acordo com o gênero trabalhado.

tratados. Nota-se uma preocupação em trabalhar a estrutura do discurso direto e indireto, com atividades de transposição de uma forma para outra. O vocabulário é também explorado, principalmente na seleção de palavras que, escritas da mesma

forma, possuem mais de um sentido. Porém, o livro não aborda aspectos necessários à formação do leitor, como o levantamento e a confirmação de hipóteses e a realização de inferências. Também é pouco expressiva a contribuição para a construção da fluência na leitura oral; os enunciados não discriminam claramente como deverão ser lidos os vários textos propostos.

Quanto à **produção de textos**, a obra valoriza situações de escrita espontânea e orienta o professor para que aceite as hipóteses elaboradas pelos alunos. O Manual do Professor propõe uma reflexão sistemática sobre os erros dos alunos e a utilização das escritas dos alunos em textos de leitura.

Há propostas para que os alunos escrevam textos coletivos, com ajuda do colega e do professor. Apesar de serem recorrentes na obra enunciados que sugerem o apoio do professor na reestruturação das escritas do aluno, as orientações não são sistematizadas. Sugestões nesse sentido são inseridas nas instruções dirigidas ao professor, faltando um trabalho mais intencional, junto ao aluno, no sentido do domínio progressivo de estratégias de revisão de seus textos.

O trabalho com a **linguagem oral** explora propostas que envolvem a alternância dos interlocutores na sala de aula, a escuta ativa e a compreensão de instruções, nas respostas às perguntas sobre os temas trabalhados e sobre os textos lidos nas unidades. Há relativa diversidade de gêneros orais, como explicações sobre fenômenos físicos ou sobre regras de jogo, recontos de histórias, relato de pesquisas, descrição de brinquedos, entre outros.

O **Manual do Professor** apresenta os fundamentos teórico-metodológicos em linguagem clara e didática. Destacam-se as variedades de exploração de uma mesma atividade, dependendo do nível dos alunos, além das observações detalhadas ao lado das atividades dos alunos e de sugestões de outras abordagens. O manual indica alguns aspectos da aprendizagem que podem fazer parte da observação do professor ao avaliar seus alunos.

Em seus **aspectos gráficos**, o livro é organizado por uma sucessão de textos e não por unidades claramente definidas. As ilustrações auxiliam na compreensão dos textos e, em algumas situações, favorecem a realização da atividade.

EM SALA DE AULA - O trabalho com o sistema alfabético pode ser ampliado a partir do investimento no repertório de palavras memorizadas para serem escritas e lidas, visando ao estabelecimento de algumas relações entre fonemas e grafemas. O professor poderá desencadear esse trabalho a partir de análises dos nomes próprios dos alunos, da cidade, da escola, levando em conta explorações já propostas na obra, na unidade inicial. Além disso, o trabalho de alfabetização precisa ser complementado com atividades que levem o aluno a analisar diferentes estruturas silábicas. Quanto à leitura, poderão ser mais exploradas as estratégias de antecipação e de formulação de hipóteses sobre os textos, de realização de inferências, de reconhecimento de diferentes pontos de vista. Além disso, precisam ser explorados modos diferenciados de realização das leituras pelos alunos: silenciosamente ou em voz alta, em duplas ou coletivamente. Na produção de textos, será preciso orientar os alunos para que planejem a forma e o conteúdo do texto com o levantamento de algumas questões básicas: o que escrever, para que escrever, para quem e onde o texto irá circular. Além disso, os próprios alunos podem realizar rascunhos e revisar seus textos e as produções dos seus colegas.

ALET - Aprendendo a Ler e Escrever Textos 104823

Conhecendo

Editora FTD

A obra está organizada em unidades temáticas que enfocam contextos variados: *Começo de conversa, Na cidade, Na escola, Na fazenda, Na biblioteca, Em casa, Na praça, Na praia, Fim de conversa.*

A introdução do livro é composta por atividades variadas que visam orientar os primeiros contatos do aluno com as letras do alfabeto, enfatizando o trabalho com os nomes próprios.

As unidades seguintes apresentam seções regulares, com atividades específicas para os eixos de trabalho com a língua:

- *Troca de idéias* – favorece o trabalho com a oralidade, apresentando tópicos para conversa entre os alunos, com objetivo de levantar conhecimentos prévios sobre o tema das unidades, promover a troca de informações sobre as temáticas dos textos e exploração oral dos mesmos;
- *Reconstrução* – apresenta atividades para o estudo do sistema alfabético que exploram as habilidades cognitivas de observação, comparação e análise de palavras, letras e, raramente, de frases. Podem ocorrer, também nessa seção, sugestões de montagem de jogos e brincadeiras como quebra-cabeças e jogo de dados;
- *Produção* – propõe a elaboração de textos orais e escritos;
- *Leitura* – apresenta textos e questões que exploram os conhecimentos prévios dos alunos sobre os mesmos;
- *Momento de história* – procura desenvolver o gosto pela leitura, oferecendo textos de literatura que deverão ser lidos pela professora.



Marco Antonio Hailer
Maria Fernandes

O livro é composto, ainda, por um encarte contendo folhas avulsas destinadas à verificação das hipóteses de escrita dos alunos.

A obra é acompanhada do Manual do Professor, que está dividido em duas partes. A primeira aborda os pressupostos teórico-metodológicos da proposta e apresenta sugestões de atividades complementares. A segunda parte apresenta a organização adotada e a bibliografia utilizada.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro prioriza a abordagem analítica para desenvolver o trabalho com o sistema de escrita, com ênfase em atividades com palavras. O livro parte da apresentação de textos para contextualizar o ensino da língua, mas esses não são tomados como objeto privilegiado de análise nas atividades de escrita.

O processo de aquisição do sistema de escrita se organiza pela observação e análise de letras, passa à formação de palavras, frases e chega, ao final do livro, à construção de textos maiores. Há um predomínio das atividades de observação, com algumas oportunidades de análise e insuficiência de atividades que conduzam o aluno à generalização.

O livro contribui para o domínio de alguns conhecimentos e capacidades essenciais ao **processo de alfabetização**. Com atividades contextualizadas,

possibilita ao aluno conhecer as letras do alfabeto e se familiarizar com diferentes tipos de letras, ainda que a sua diferenciação com relação a outros sinais gráficos seja pouco explorada. Não existem orientações relativas à caligrafia e às direções da escrita. Também não há sugestões quanto ao uso de diferentes suportes para leitura e escrita, além do próprio Livro Didático.

Há lacunas, ainda, no que diz respeito a uma exploração sistemática das sílabas, das relações entre grafemas (“letras”) e fonemas (“sons”) e de atividades que propiciem a consciência fonológica (capacidade de reconhecer palavras e segmentos sonoros como rimas, sílabas e sons existentes no início, no meio e no final de palavras). Além disso, a proposta não inclui atividades especificamente voltadas para a reflexão acerca da ortografia.

A **seleção de textos** apresenta diversidade em gêneros e tipos, incluindo conto, história em quadrinhos, cantiga, parlenda, letra de música, cartão-postal, gravura, obra de arte, poema. É pouco significativa, porém, a presença de textos da tradição oral. São contemplados diferentes contextos sociais de uso, como literatura, música e artes plásticas. O material textual não reflete, no entanto, a variação da linguagem quanto às diferenças regionais e sociais nem quanto às diversas situações de uso. As temáticas são interessantes e relacionadas ao universo infantil. Quanto à autoria, falta maior representatividade da literatura infanto-juvenil, predominando textos de autores nacionais contemporâneos: Ricardo Azevedo, Roger Mello, Flávio de Souza, Diléia Frate e Heloisa Prieto, entre outros.

O repertório apresentado incorpora textos autênticos e integrais, consistentes e coesos. Nem sempre, porém, existe fidelidade ao suporte original dos textos, como no caso de anúncios e jornais.

Quanto às atividades de **leitura**, o livro explora algumas habilidades básicas, destacando-se a capacidade de leitura autônoma de palavras e sentenças. Também propõe atividades que possibilitam a ativação de conhecimentos prévios dos alunos e a localização de informações

explícitas no texto, explorada predominantemente em situações orais. Existem, ainda, oportunidades para que o aluno possa posicionar-se perante os textos lidos, em atividades que o levam a pensar em como agiria na situação descrita ou a manifestar sentimentos provocados pela leitura.

Entretanto, o livro apresenta lacunas importantes, pois não há atividades que contribuam para o desenvolvimento da fluência na leitura de diferentes gêneros, por meio da leitura em voz alta, ou para as habilidades necessárias à leitura silenciosa adequada. Não há, ainda, contribuição significativa para que o aluno possa estabelecer relações lógicas entre as partes do texto, apreender seu sentido global, fazer inferências ou estabelecer diferenças entre seus próprios pontos de vista e os do autor.

Em relação à **produção de textos escritos**, o livro propõe atividades que levam em conta a progressiva autonomia do aluno. As propostas iniciais exploram a escrita de palavras e sentenças, em atividades de escrita do próprio nome ou do nome de colegas, com ajuda do professor ou dos próprios colegas. As atividades ficam, gradualmente, mais complexas, propondo a escrita coletiva e, posteriormente, a escrita autônoma de cartaz, capa de livro, cartão-postal, bilhete e história – predominando esses dois últimos gêneros.

As atividades de produção de textos, geralmente, especificam as condições de produção, destacando para quem se escreve, os objetivos da mensagem, e de que forma se escreve. Quanto à revisão, apesar de existirem algumas atividades em que o professor deva corrigir os textos e os alunos devam reescrevê-los, não se observa uma contribuição específica para o desenvolvimento da autonomia do aluno como revisor de seus próprios textos.

Para explorar a **oralidade**, o livro apresenta uma seção denominada *Troca de idéias*, na qual o aluno encontrará oportunidades de argumentar e de justificar suas opiniões. São restritas as oportunidades para que o aluno se expresse em turnos mais longos, em exercícios nos quais deverá

contar uma história ou fazer dramatizações. Também não são exploradas as variações da linguagem oral e as diferenças existentes entre essa modalidade e a escrita.

Esta obra apresenta contribuições para algumas dimensões pertinentes aos processos de alfabetização e letramento, como oralidade, escrita e leitura. Propõe atividades diversas voltadas para o desenvolvimento da linguagem oral, embora não explore as diferenças e semelhanças entre esta modalidade e a forma escrita da língua. Cria também oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de escrita, ainda que as propostas de produção de texto contemplem pequena variedade de gêneros. No trabalho com a leitura, devem ser apontadas algumas ressalvas com relação a fragilidades significativas. Essas lacunas exigirão maior intervenção do professor para desenvolver habilidades que não são focalizadas, tais como a realização de inferências, o estabelecimento de relações lógicas entre as partes do texto e a apreensão do seu sentido global.

O **Manual do Professor** apresenta, de forma clara, a estrutura da obra e seus pressupostos construtivistas. Oferece sugestões de atividades complementares, uma bibliografia atualizada e alguns textos, em linguagem didática, que podem contribuir para a formação do professor. No entanto, o manual não sugere articulação com outras áreas do ensino e não propicia elementos para controle do trabalho ou para avaliação, nem sugestões de organização temporal. Também não são discutidas possibilidades de intervenção junto a alunos com rendimento aquém ou além do esperado.

O livro tem um **projeto gráfico-editorial** com vários pontos positivos. O sumário auxilia os alunos na localização do início de cada unidade. Os títulos e subtítulos são evidenciados por letras de tipos e cores diferentes e a impressão é de boa qualidade. A distribuição de imagens e textos é

equilibrada e, nos textos mais longos, são utilizados recursos de descanso visual. As imagens apresentam títulos e legendas, as ilustrações são coloridas e atraentes, auxiliando na compreensão dos textos. Apesar disso, o livro, basicamente, não utiliza outros recursos visuais, à exceção da reprodução de duas obras de arte.

☐ **EM SALA DE AULA** - Este livro professor, que poderá explorar mais mas elas poderão ser ampliadas deverá ser complementado com intensamente as sugestões que se quanto aos gêneros abordados e atividades voltadas à exploração encontram no manual. quanto às oportunidades para que o das relações entre os grafemas e As atividades de leitura e aluno, progressivamente, possa revisar fonemas. É muito importante que compreensão de textos devem e reelaborar os seus próprios textos. os alunos percebam a correlação ser ampliadas com questões Finalmente, o trabalho em sala de entre a letra e o “som” que ela que explorem a ativação dos aula deve incorporar outros suportes representa. Também o trabalho oral conhecimentos prévios dos alunos, a de leitura, para além do Livro com as sílabas deverá ser enfatizado, fluência, a elaboração de inferências Didático, incluindo textos de autores para que o aluno perceba que essas e a distinção de diferentes pontos representativos da literatura infanto- unidades compõem a palavra. As de vista: o do autor e o do leitor. juvenil, bem como revistas e jornais, questões ortográficas também de O livro apresenta boas sugestões de modo a permitir a ampliação das verão merecer atenção especial do para a produção de textos escritos, habilidades de leitura do aluno.

No mundo das palavras

104869

Conhecendo

Editora Dimensão

A obra está organizada em sete unidades com temáticas típicas do universo infantil: *Imagens e Palavras*; *Todo mundo é igual*; *Brinquedos e Brincadeiras*; *Palavras cantadas rimas faladas*; *O que vamos comer?*; *Histórias e Personagens*; *Tem bicho, tem?*.

Cada unidade é iniciada com atividades de antecipação de informações relativas aos textos selecionados. Após essa introdução, vêm as seguintes seções:

- *Leitura* – explora, como anuncia o título, a leitura do texto principal relativo à temática abordada.
- *Interpretação oral* – o espaço reservado para estimular a discussão oral, em que os alunos são orientados a comparar e avaliar as respostas relativas ao texto lido.
- *Linguagem oral* – trabalha atividades de desenvolvimento da oralidade, propondo, geralmente, discussões sobre o tema tratado na unidade.
- *Produção de textos* – seção em que são apresentadas atividades de produção de textos, com situações de escrita em parceria ou individuais.
- *Fique sabendo* – seção presente em todas as unidades, com a função de trazer novos textos para enriquecer a leitura do texto principal.
- *Atividades* (leitura e escrita) – seção final, bastante variada quanto ao perfil de exercícios, que podem abranger desde o recorte de letras ou palavras até pesquisas e produções complementares.



Maria Inês Bizzoto Soares
Maria Luisa Campos Aroeira

Todas as unidades trazem ainda um *Glossário* e a seção *Sugestão de livros*, completando a estrutura de cada parte do livro.

O Manual do Professor apresenta, de forma abreviada, os princípios pedagógicos adotados para a elaboração das atividades propostas. Além disso, fornece referências bibliográficas, endereços para acesso a programas de vídeos educativos e de entidades de apoio ao trabalho do professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** procura conciliar uma abordagem socioconstrutivista com procedimentos pertinentes aos métodos analítico-sintéticos, explorando os princípios do sistema alfabético por meio de atividades em torno de letras, sílabas e palavras. As atividades são desafiadoras, diversificadas e apresentam diferentes graus de complexidade. Além disso, há propostas de trabalhos individuais e em pares de alunos para serem vivenciadas em sala de aula.

Para ajudar os alunos na **apropriação do sistema alfabético**, o livro colabora para o estabelecimento de distinções entre letras e outros sistemas de representação e valoriza atividades de reflexão fonológica, que enfatizam a comparação das letras iniciais e finais de palavras, de semelhanças sonoras e a exploração de sílabas.

Há também atividades que envolvem a composição e a decomposição de palavras, a comparação de palavras quanto ao número de letras e/ou de sílabas e a sistematização das correspondências entre grafemas e fonemas ou das relações entre a forma escrita e pauta sonora.

A obra explora os diferentes tipos de letra em função das situações de uso, estimulando o uso do alfabeto móvel para escrever palavras com letras de imprensa e cursiva. A letra de imprensa maiúscula predomina nos comandos dos exercícios e nos textos até a quarta unidade do livro, sendo utilizados outros tipos de letras nas unidades restantes. Vale ressaltar que, embora a proposta estimule a reflexão sobre a forma de organização ou apresentação das letras nas atividades, é apenas nas orientações complementares (apresentadas em destaques

vermelhos ao longo do Manual do Professor) que estão presentes em todas as unidades. São poucos as observações são articuladas a esse objetivo. os textos de maior extensão e há alguns textos

Em relação à **seleção textual**, o livro contempla diversos gêneros e tipos textuais, mas a coletânea não traz textos que representem a variedade de falares regionais e sociais do Brasil. Destacam-se os gêneros da tradição oral, tais como parlenda, cantiga, trava-língua, e também textos do tipo narrativo, sobretudo os relacionados ao folclore brasileiro. O tipo instrucional aparece nas descrições de jogos e brincadeiras. Ressalva-se a ausência de textos epistolares, como por exemplo bilhete ou carta. Diferentes esferas sociais são contempladas na seleção textual: por exemplo, a imprensa (notícia) e a literatura (poesia, história, poema visual).

A proposta de alfabetização é organizada em unidades temáticas relacionadas ao universo infantil. O estudo do sistema de escrita se desenvolve com atividades que possibilitam a reflexão sobre as convenções do sistema alfabético, com predomínio da comparação e da análise de palavras. A obra possibilita a ampliação do contato dos alunos com textos diversificados e pertinentes a diferentes esferas sociais, como a imprensa e a literatura. Destacam-se os gêneros da tradição oral (parlenda, cantiga, trava-língua) e também textos do tipo narrativo, sobretudo os relacionados ao folclore brasileiro. Há textos verbais curtos e textos não-verbais em todas as unidades.

No entanto, há ressalvas a se fazer devido a insuficiências na exploração das estratégias de leitura, das condições de produção de textos e das atividades pertinentes à oralidade, em suas relações com a escrita.

não autênticos, produzidos especialmente para o livro.

Os conhecimentos e as capacidades relativas à **leitura** são parcialmente explorados no livro, sobretudo com atividades de interpretação oral. Há grande ênfase na exploração de leitura de imagens, que aparecem com frequência ao longo das unidades do livro. Outra característica marcante é a presença de propostas que parecem pressupor que, desde o início do ano letivo, os alunos já têm autonomia para, sozinhos, lerem imagens, palavras, sentenças e até mesmo textos.

O trabalho de leitura e interpretação de textos pouco contribui para a construção

No entanto, a diversidade de autores literários das habilidades de atribuir sentidos aos textos. representativos é pouco significativa. Predominam Ficam em segundo plano estratégias importantes textos mais curtos e não-verbais (imagens), que de compreensão textual como a ativação de

conhecimentos prévios sobre o tema a ser abordado, a antecipação de conteúdos e características do texto a ser lido, o levantamento e a confirmação de hipóteses interpretativas, a apreensão do sentido global, a elaboração de inferência (para compreender e relacionar informações subentendidas) e a distinção entre os pontos de vista do autor e do leitor.

Nas propostas de **produção de textos** são enfatizadas as situações de escrita de palavras e textos, com predomínio da exploração de textos didáticos e listas. No entanto, não há uma preocupação em explicitar as condições de produção: falta uma orientação clara quanto às finalidades e aos destinatários das produções solicitadas. São raras as atividades que orientam, de modo sistemático, a realização de planejamento, revisão ou reelaboração dos textos produzidos pelos alunos. Um dos exemplos interessantes é a atividade de escrita de convites, que sugere a produção em trios e estimula o papel do professor como mediador, além de propor o rascunho, a correção e a reescrita do texto final. O livro propõe, no conjunto, poucas atividades de produção escrita que possibilitem o domínio das características formais de gêneros escritos que circulam socialmente, em função de seus usos e funções.

Os conhecimentos e as capacidades relativos

à **linguagem oral** são explorados no livro com ênfase no estímulo à expressão oral, em propostas de discussões, relatos, descrições, conversas sobre o tema da unidade, opiniões a partir de informações do texto lido, favorecendo o desenvolvimento das capacidades de justificar opiniões, argumentar e expor idéias. Entretanto, o livro não oportuniza a exploração das diferenças e semelhanças entre a linguagem oral e a escrita no plano do texto, nem chama a atenção para a necessária variação do estilo de linguagem conforme a situação de interlocução. Também não toma como objeto de reflexão a existência de diferentes falares sociais e regionais que são objeto de discriminação em nossa sociedade.

O **Manual do Professor** expõe os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a obra, descreve a organização do livro e oferece sugestões de atividades adicionais de leitura e escrita de palavras e textos por meio de jogos. Apresenta também bibliografia e lista de endereços úteis, que podem contribuir com algum apoio para o trabalho do professor.

Os **aspectos gráfico-editoriais**, de forma geral, são adequados, embora existam alguns problemas de revisão e impressão que devem ser levados em conta. Há uma distribuição equilibrada entre imagens e textos, adequação nos recursos

gráficos utilizados para marcar a organização das seções nas atividades de leitura, escrita, interpretação oral e no glossário. A maioria das ilustrações auxilia a compreensão dos textos e das atividades, embora algumas imagens não sejam acompanhadas de orientação, para o professor, sobre sua análise. Ressalte-se que, em algumas atividades de produção escrita, o espaço destinado ao aluno é limitado.

□ **EM SALA DE AULA** - Este livro necessitará de um trabalho suplementar do professor, para implementar adequadamente o processo de letramento dos alunos com práticas de leitura e de produção de textos que os levem a uma maior autonomia.

As propostas serão mais produtivas se o professor selecionar outros textos para um trabalho de alfabetização e letramento mais abrangente. Os textos literários devem ser mais enfatizados, com

maior diversidade de autores, uma vez que a tradição oral já se encontra bastante explorada na proposta. Também deverão ser ampliadas as propostas de compreensão de leitura, com ênfase em habilidades de antecipação e confirmação de hipóteses, elaboração de inferências e generalização.

Em relação à produção de textos, será necessário planejar atividades que engajem os alunos em situações reais de interlocução.

O professor poderá ultrapassar a elaboração de listas e registros com finalidades escolares, estimulando a produção de cartas, bilhetes e outros textos que circulem, efetivamente, em diferentes contextos sociais. Além disso, deverá incentivar as atividades de elaboração e revisão da escrita. O exemplo oferecido na própria obra, a propósito da escrita e da reescrita de convites, poderá ser uma boa referência para outras propostas encaminhadas pelo professor.

Alfabetização

104911

Conhecendo

Editora Positivo

Este livro é composto de cinco unidades temáticas, que estão relacionadas a diferentes gêneros e suportes textuais:

- *Vamos nos organizar?* - enfatiza gêneros e suportes que circulam em nosso cotidiano: lista de aniversariantes, lista de supermercado, agenda telefônica, agenda de compromissos e calendário;

- *Cantar brincando... brincar cantando* - explora cantigas populares e folclóricas;

- *Jogos com as palavras* - oferece diferentes gêneros que trabalham com a sonoridade das palavras, tais como: poemas, trava-língua, adivinhas e cantigas.

- *Textos que divertem, alertam, vendem e ensinam* - trabalha com gêneros variados, tais como: propaganda, rótulos, poemas, instruções de montagem e jogos;

- *Lá vêm histórias* - explora gêneros relacionados à literatura infantil, histórias em quadrinhos e traz sugestões de diferentes livros para os alunos.

Essas unidades se iniciam ora por meio de questões que exploram os conhecimentos prévios do aluno em relação à temática introduzida, ora por algum enunciado que se refere ao tema proposto.

Todas as unidades estão estruturadas em torno de seções demarcadas pela natureza das atividades: *Dialogando*; *Refletindo e registrando*; *Relacionando*; *Produzindo texto*; *Compreendendo o texto*; *Entendendo a história*; *Cantando*.



Sandra Gomes

Ao final do livro do aluno há um alfabeto móvel, uma agenda telefônica e uma folha pautada, para utilização ao longo das atividades.

O manual que acompanha o livro do professor aborda vários tópicos: a) concepções de linguagem, alfabetização e leitura adotadas na proposta; b) atividades voltadas para o reconhecimento das hipóteses sobre o funcionamento da escrita pela criança; c) atividades complementares; d) questões relacionadas à aprendizagem da ortografia; e) papel do professor no ensino da língua escrita; f) discussão da avaliação; g) sugestões de leitura para o professor, organizadas por temática; h) apresentação de referências bibliográficas.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra se fundamenta em pressupostos das teorias sociointeracionistas e da abordagem de Emília Ferreiro sobre a psicogênese da aquisição da escrita pelas crianças.

Os conhecimentos e capacidades pertinentes à **alfabetização** são contemplados, por meio de atividades que levam ora à identificação e ora à contagem de letras em palavras e ainda, ao manuseio de letras móveis. Há, também, exploração de capacidades relativas ao desenvolvimento da consciência fonológica, que se evidenciam em atividades que demandam a identificação de semelhanças e diferenças entre “sons” iniciais e

finais das palavras, ou em atividades nas quais o aluno deve ler, em voz alta, palavras em pares e, em seguida, identificar as letras que representam os “sons” iguais. Outras atividades contribuem para o desenvolvimento da habilidade de identificar e isolar palavras em sentenças escritas. Falta, porém, na proposta, uma maior sistematização do trabalho com as diferentes estruturas silábicas, em função das disposições de consoantes e vogais nas palavras. Também não são constatadas atividades que contribuam para a construção de um repertório de formas fixas, mas há sugestão no Manual do Professor para trabalhar com os nomes dos alunos.

A **seleção textual** contempla bons textos pertencentes a diferentes gêneros e tipos, sendo a maioria de tradição oral e pertinentes ao universo infantil. Pode-se observar a presença significativa de textos que exploram o aspecto sonoro da linguagem, como cantigas, adivinhas, trava-línguas e cordel. Também há histórias em quadrinhos, receitas e propagandas. Tendo em vista as características desses gêneros, predominam textos curtos, embora sejam inseridos alguns de maior extensão. Os textos são autênticos e integrais, mas há alguns produzidos exclusivamente para compor o livro. Em função desse perfil, não há diversidade de contextos culturais e são poucos os autores representativos da literatura infantil brasileira – entre os quais podem ser citados Cecília Meireles e Ricardo Azevedo.

Os conhecimentos e capacidades relativas à **leitura** são contemplados na obra, mas explorados com pouca frequência e sistematização.

Encontram-se algumas atividades de localização de informações, de elaboração de inferências e de apreensão do sentido global do texto. Podem ser detectadas atividades de ativação de conhecimentos prévios dos alunos, que, algumas vezes, se relacionam à exploração dos suportes ou gêneros. Não são encontradas atividades de antecipação de conteúdos do texto e de estabelecimento de relações entre partes do texto.

As **propostas de produção escrita** envolvem, predominantemente, a escrita de palavras: os alunos são solicitados a escrever nomes de figuras, a dar respostas a algumas adivinhas e a

atividades de compreensão de textos. Há diferentes orientações quanto aos tipos de organização para realização do trabalho – individual, em grupos ou monitorado pelo professor.

Entretanto, são poucas as atividades de produção de textos, nas quais é contemplada a escrita de calendário, listas, sumário, propaganda,

A organização da proposta de alfabetização deste livro articula unidades temáticas e diferentes gêneros textuais, explorados por meio de atividades de leitura e de produção de textos. As atividades planejadas estão voltadas para a análise contextualizada da estrutura de palavras retiradas dos textos das unidades. A ênfase desse trabalho recai sobre a análise das letras, em função de sua posição nas palavras, e sobre a observação das semelhanças existentes entre os segmentos sonoros. Ressalva-se, na obra, o trabalho insuficiente em torno das diferentes estruturas silábicas. Também há poucas oportunidades para produções textuais dos alunos e, as que existem, privilegiam listas.

diálogo, entre outros gêneros. Poucas vezes são definidas as condições de produção e circulação, visando à adequação dos textos produzidos aos objetivos, destinatários, suportes e contextos de leitura previstos, sua circulação. Constatam-se, ainda, ausência de atividades de planejamento, assim como de análise e de revisão dessas produções, tendo em vista sua pertinência ao gênero.

A **linguagem oral** é pouco contemplada na obra. Encontram-se várias atividades voltadas para o uso da oralidade por meio de conversas e de interpretação oral dos textos. Essas propostas encontram-se concentradas na unidade *Jogos com as palavras*, mas também aparecem, ao longo da obra, em várias outras seções, tais como *Dialogando* e *Compreendendo o texto*. Apesar dessas oportunidades, não há propostas de reflexão sobre diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua. Não existe, também, um trabalho voltado para o desenvolvimento de capacidades de

produção de textos orais longos, assim como para a reflexão sobre a variedade de falares regionais e sociais.

O **Manual do Professor** apresenta, em linguagem clara e didática, vários conteúdos pertinentes ao ensino-aprendizagem da língua e os objetivos das atividades. Contribui, assim, para a reflexão do professor sobre o trabalho de alfabetização e oferece leituras complementares para seu aprofundamento. Entretanto, não organiza propostas de intervenção docente em função dos desempenhos diferenciados dos alunos e não orienta para articulações com outros conteúdos de ensino.

A obra tem um bom projeto **gráfico-editorial**. Apresenta uma distribuição equilibrada entre imagens e textos. Os recursos gráficos usados para marcar a estrutura da obra são bastante funcionais e propiciam uma boa noção da organização do livro. As imagens que acompanham alguns textos auxiliam, na maioria das vezes, na compreensão dos mesmos.

U EM SALA DE AULA - O professor que adotar este livro terá em mãos uma boa coletânea de textos da tradição oral e um conjunto de atividades que promovem a reflexão fonológica e análise das letras presentes em determinadas palavras. No entanto, precisará investir mais em outras tarefas voltadas para a aprendizagem dos princípios do sistema de escrita. Para tanto, poderá elaborar atividades que explorem de forma mais freqüente a identificação da sílaba como unidade fonológica; as variações das estruturas silábicas e a compreensão da variação da quantidade de sílabas e letras em palavras.

Será necessário, também, levar para sala de aula textos mais longos, de gêneros e autores representativos de nossa literatura, para ampliar as capacidades de produção e de compreensão de textos. Esse trabalho deverá envolver a sistematização do planejamento e da revisão dos textos produzidos.

Vale ressaltar, ainda, que caberá ao professor incentivar as práticas de letramento, ainda pouco estruturadas na obra, por meio da exposição de seus alunos aos diversos usos e funções sociais da escrita e da leitura, em contextos informais ou formais.

A palavra no mundo das palavras

104888

Conhecendo

Editora Base

O Livro do Aluno é composto por 12 unidades de trabalho independentes. Embora não se perceba claramente um critério para a organização dessas unidades, a maioria delas parece priorizar um tema. As unidades 1 e 2, por exemplo, abordam os diferentes sistemas de comunicação, desde o gesto até a própria escrita; na unidade 3, o tema são os animais e, na unidade 4, fala-se sobre o café. Em outras unidades, o trabalho com determinado gênero textual é o que orienta o conjunto de atividades. Isso pode ser notado, por exemplo, na unidade 6, na qual o foco é o trabalho com parlendas, assim como na unidade 9, que se organiza em torno de receitas culinárias.

Cada unidade inclui seções que trabalham habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno, relativas aos componentes do ensino de Língua Portuguesa: apropriação do sistema de escrita alfabético, compreensão e produção de textos escritos e desenvolvimento da linguagem oral. Ao final do Livro do Aluno, há uma seção de referências bibliográficas e um pequeno “acervo de letras” de forma, maiúsculas e minúsculas, para serem utilizadas em atividades com alfabeto móvel.

O Manual do Professor sintetiza alguns princípios que se relacionam aos seguintes tópicos relativos à atuação do professor no ensino de Língua Portuguesa: leitura; produção de textos; análise lingüística de textos impressos e de textos do aluno; reescrita de textos; ensino de conteúdos lingüísticos; avaliação; literatura infantil.

Além disso, o manual apresenta objetivos gerais e orientações para o trabalho com as unidades e sugere atividades complementares.



Lucia Helena Ribeiro Cipriano
Thania Mara Teixeira Asinelli
Maria Otilia Leite Wandresen

Oferece, ainda, sugestões de livros de literatura infantil e referências bibliográficas que podem servir como material de apoio para o trabalho de alfabetizadores.

Avaliando

A **proposta pedagógica** desta obra, sintetizada rapidamente no Manual do Professor, fundamenta-se em uma concepção interacionista de linguagem, ao identificar o professor como mediador entre o aprendiz e a língua, e essa como objeto de conhecimento e reflexão. Nesse sentido, propõe um trabalho de alfabetização com base em textos e em palavras extraídas desses textos, ainda que as situações de leitura e produção nem sempre estejam inseridas em contextos de interlocução atraentes para a criança ou próximos daqueles com os quais ela se depara fora da escola.

A proposta de **alfabetização** adota os procedimentos do método analítico-sintético, ou seja, há orientação para a exploração dos textos e, ao mesmo tempo, para o trabalho com letras e palavras. Um bom número de atividades investe na observação de relações entre a pauta sonora e a escrita e de correspondências entre letras e “sons”. Assim, vários exercícios pedem identificação de letras em palavras; escrita de palavras iniciadas com uma determinada letra; cópia da primeira letra de

palavras; cópia de nomes de colegas que comecem com a mesma letra do nome do aluno; pesquisas de palavras que comecem com determinadas letras; caça-palavras; cruzadinhas; troca de letras para formação de novas palavras; utilização do alfabeto móvel para formação de palavras, entre outras. Há estímulo à formação de um repertório de palavras “estáveis”, a partir daquelas que se repetem ao longo das atividades. Há também investimento no desenvolvimento da consciência fonológica, ou seja, a compreensão de que sílabas e palavras são compostas por segmentos sonoros: estão presentes atividades que envolvem a contagem oral de sílabas, a divisão de sílabas por escrito ou a formação de palavras a partir de sílabas.

Há no livro algumas atividades que buscam sensibilizar o aluno para questões de natureza ortográfica (por exemplo, **H** inicial, **X** e **CH**), no entanto as propostas, em geral, não criam situações de reflexão e de apropriação de regras ortográficas. A escrita de palavras e sentenças (livre e com modelo) está presente ao longo de todo o livro, mas

esse trabalho, também, nem sempre implica reflexão e análise por parte do aprendiz, grande parte das situações se restringe à cópia.

Vale notar que os textos são quase sempre apresentados em letras de forma maiúsculas. Essa opção facilita a leitura do alfabetizando, mas oferece poucas oportunidades de contato e exploração de textos com diferentes tipos de letras, de acordo com seus respectivos gêneros e suportes textuais.

A **seleção de textos** oferece uma certa diversidade de tipos textuais (narrativo, instrucional e expositivo) e gêneros (conto infantil, capa de livro, canção, instrução para fazer dobradura e para fazer flores, poema, placa, receita culinária, adivinha, piada, quadrinha, cantiga de roda, regra de jogo, cantiga do

folclore, parlenda, conto popular, tirinha, história em quadrinho, verbete, além de reproduções de obras de arte). São também bastante frequentes os textos

vindos da tradição oral: parlendas, adivinhas, piadas, cantigas de roda, quadrinhas.

No entanto, há poucas atividades que exploram

O livro traz variadas atividades pertinentes ao processo de alfabetização, tais como as que exploram a consciência fonológica e as relações entre grafemas e fonemas, por meio da comparação de sons, sílabas e palavras com estruturas semelhantes e diferenciadas, embora algumas evidenciem baixo potencial para reflexão e análise dos alunos. O livro busca trabalhar a linguagem como forma de interação, mas as propostas de produção de textos orais e escritos nem sempre se inserem em contextos significativos para o aluno. A coletânea textual é diversificada, com forte presença da tradição oral (adivinhas, cantigas, parlendas), mas predominam textos muito curtos. Deve ser ressalvada a insuficiente exploração da habilidade de compreensão de textos, pois, em geral, o aluno é solicitado apenas a localizar informações explícitas.

as características dos diferentes gêneros textuais apresentados. Em geral, esse trabalho fica distanciado de práticas sociais de leitura e escrita, as propostas levam as crianças a pensar sobre as funções de determinados gêneros textuais e não a viver situações de interação em que esses gêneros se façam necessários.

Como os textos apresentados na obra são predominantemente curtos e não exigem um maior trabalho de construção de sentido, fica limitada a proposta voltada para o desenvolvimento da **leitura**. A maior parte das questões de compreensão solicita a localização de informações

literais ou explícitas no texto. Há poucas perguntas que buscam levantar os conhecimentos dos alunos com relação ao tema do texto e que envolvem questões

mais complexas, como a produção de inferências (isso é, a apreensão de informações subentendidas) e a compreensão global do texto. O livro também não estimula a elaboração de antecipações sobre os conteúdos e as características do texto a ser lido nem a posterior checagem das hipóteses levantadas.

As propostas de **produção de textos**, em geral, solicitam a escrita individual; poucas demandam a escrita em dupla ou coletiva, em que o professor funciona como escriba. Falta um investimento mais amplo em habilidades de produção textual, como, por exemplo, organização seqüencial de informações e a articulação entre as partes do texto. Observam-se ainda lacunas no que diz respeito às condições de produção e circulação dos textos a serem escritos pelas crianças. Nos comandos das atividades, é freqüente a orientação para que a criança apenas registre ou escreva o seu texto, de modo que nem sempre se esclarece qual é o gênero a ser escrito nem tampouco se explora a estrutura dos gêneros textuais eventualmente identificados nas propostas. São também raras as situações em que as finalidades e os destinatários previstos extrapolam o contexto da sala de aula.

As oportunidades para o desenvolvimento da **linguagem oral**, no livro, privilegiam conversas no grupo, mas incluem também situações em que se pede às crianças a produção de textos falados longos, como relatos e exposições de resultados de pesquisas feitas em

casa. Nas conversas em sala, não há propostas de temas polêmicos que incentivem os alunos a apresentar e a defender seus pontos de vista, organizando argumentos e planejando justificativas. O livro também não investe na percepção de diferenças entre a fala e a escrita, assim como não aborda a questão da variedade de falares sociais e regionais.

O **Manual do Professor** expõe, de forma concisa, os fundamentos teórico-metodológicos da proposta e oferece contribuições para o estudo do professor sobre a alfabetização e para a ampliação das atividades, por meio de leituras complementares. Também valoriza articulações com outros conteúdos ou áreas de ensino e sugere atividades extraclasse. Há lacunas, porém, no que se refere à estruturação dos objetivos e do planejamento do trabalho docente a partir da obra, bem como das intervenções necessárias em função dos desempenhos diferenciados dos alunos.

Em relação aos **aspectos gráfico-editoriais** da obra, a distribuição entre textos, ilustrações e espaços para a realização das atividades é equilibrada. No entanto, a falta de divisões explícitas ao longo do livro dificulta a localização e a rápida seleção de atividades por área de trabalho. Esse problema se reflete no sumário, que é pouco funcional, pois traz apenas o título de cada uma das unidades.

◡ EM SALA DE AULA - Este livro permite o acesso a diferentes gêneros textuais, mas o professor precisará oferecer aos alunos textos mais longos e que contemplem maior diversidade de autores e de contextos culturais. Deverá, ainda, explorar diferentes portadores textuais, que circulem em espaços não escolares, propiciando a sistematização de sua organização em função de usos sociais.

A partir das propostas apresentadas para o desenvolvimento da consciência fonológica e das relações

entre pauta sonora e escrita, o professor poderá propor atividades mais reflexivas, pela comparação de vários segmentos sonoros e de sua representação escrita em sílabas e palavras diferenciadas. Também deverá estar atento à grande quantidade de propostas de cópia de palavras, de sentenças e até de textos a partir de modelos, e procurar estimular a análise da criança, para que tais atividades não se tornem meros exercícios de repetição.

No trabalho com leitura, deverão

ser mais estimuladas as antecipações sobre o conteúdo e as características do texto, a confirmação das hipóteses levantadas e a produção de inferências. As produções escritas também deverão ser mais cuidadas em seu planejamento e em sua revisão, podendo ser incrementados os trabalhos em dupla ou em grupos.

Por fim, poderá ser ampliado o trabalho com a linguagem oral, por meio de propostas que envolvam entrevistas, exposições orais e relatos pessoais.

Dois contos e sua mágica

104795

Conhecendo

Editora Saraiva

A obra está dividida em duas partes principais, cada uma contendo um conto clássico e outros textos de gêneros diversos.

A primeira parte é iniciada com a história *O patinho feio*, apresentada com apoio de ilustrações, e seguida por diversas atividades sobre o texto ou relacionadas à história da escrita e da imprensa e à exploração do alfabeto. Outros textos, principalmente poemas, e várias atividades são propostos nessa parte, agrupados nas seguintes seções temáticas: *Meu nome*, *Minha família*, *Meus colegas*, *Meus bichos*, *Minha escola*, *Meus livros* e *Fazendo arte*.

A segunda parte do livro apresenta, inicialmente, a história de Pinóquio, em duas páginas, sem apoio de ilustrações. A seguir, esse conto é dividido em oito partes, cada uma delas apresentada com apoio de ilustração, seguida de atividades agrupadas em três seções: *Atividades de linguagem*, *Atividades de reflexão sobre a linguagem* e *Hora do lazer*. Essas atividades envolvem a leitura e a produção de textos de diferentes gêneros, assim como exploram alguns princípios do sistema de escrita alfabética.

O livro apresenta, ao final, uma seção complementar com sugestões de leitura, referências completas dos textos presentes no livro, fichas de figuras que serão utilizadas em algumas atividades, alfabeto móvel e a *Pranchinha Gutenberg*, uma espécie de “quadro de pregas”, que o aluno usará para formar palavras e sentenças com o alfabeto móvel.

O Manual do Professor apresenta os pressupostos teórico-



Terezinha Conceição de Lima e Silva
Vera Byczynski de Souza

metodológicos que fundamentam a obra e traz ainda duas seções com orientações e esclarecimentos: *Subsídios para o trabalho página a página*, abrangendo objetivos e formas de encaminhamento das atividades, e *Apoio ao planejamento do professor*, que aborda estratégias e conteúdos curriculares mais relevantes. Por último, são apresentadas notas e referências com sugestões para leituras suplementares.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra apóia-se na perspectiva do letramento, uma vez que busca oferecer aos alunos, desde o início do livro, textos de variados gêneros, sempre acompanhados de atividades de leitura e de escrita. Destaca-se, assim, o desenvolvimento de situações diversificadas e contextualizadas de uso da linguagem escrita.

A abordagem da **alfabetização** é orientada por um enfoque analítico-sintético, conciliando princípios metodológicos relevantes. Por exemplo, muitas atividades levam o aluno a ler pequenos textos com base nos conhecimentos e pistas de que dispõe, visualizando e memorizando a escrita de algumas palavras com vistas a construir um repertório que pode servir, por sua vez, para a leitura e escrita de novas palavras. Paralelamente, o livro propõe atividades com ênfase nas letras do alfabeto e atividades de produção de textos orais e escritos.

A obra também proporciona a familiarização

com diferentes tipos de letras (de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), utilizados em diferentes gêneros e suportes textuais. No entanto, não há atividades dirigidas para a promoção de uma escrita com caligrafia adequada, já que não estão presentes exercícios que trabalhem o traçado das letras.

Nas atividades voltadas para a apropriação do sistema de escrita alfabético, a proposta enfatiza o trabalho com as palavras e com as letras. Para isso, são apresentados exercícios diversificados, tais como a escrita, leitura e decomposição de palavras e várias atividades de busca e registro de palavras, como em caça-palavras e cruzadinhas. No entanto, ao priorizar o trabalho com letras, a proposta de alfabetização não investe, de modo satisfatório, em atividades que explorem a sílaba como unidade fonológica, ou seja, não analisa seu valor sonoro e sua posição nas palavras.

O desenvolvimento da consciência fonológica

é contemplado em atividades de permutação de letras no início, meio ou final de palavras, levando o aluno a refletir sobre as diferenças sonoras resultantes. Essas atividades possibilitam que a criança compreenda a existência da relação entre escrita e pauta sonora, apesar de se centrarem apenas na análise de fonemas, deixando de explorar outros elementos, como as sílabas ou as rimas.

O **material textual** é diversificado e de boa qualidade. O livro oferece a possibilidade de exploração de textos de várias extensões, geralmente apresentados com as características dos suportes originais em que são veiculados, contribuindo para que o aluno conheça seus usos sociais – por exemplo, jornais, revistas, livros de literatura infantil, listas telefônicas e dicionário. Há diversidade de temas, gêneros e tipos textuais, embora com certo predomínio de textos de tradição oral (poemas, parlendas, adivinhas, cantigas e trava-línguas).

Os textos, em sua maioria, são autênticos, integrais e de autores representativos da literatura brasileira, tais como Cecília Meireles, Marcelo Xavier, José Paulo Paes, Carlos Drummond de Andrade, Tatiana Belinky, Elias José e Eva Furnari.

No trabalho de **leitura**, os textos, em sua maioria, devem ser lidos pelo professor, embora seja incentivada a leitura em voz alta, realizada

individualmente e em grupos, com o objetivo de desenvolver a fluência do aluno. A exploração das estratégias de compreensão do texto, porém, é pouco presente. Em várias ocasiões, o texto é apenas lido, não sendo proposta qualquer reflexão que contribua para uma progressiva construção de sentidos.

Há atividades que levam a criança a desenvolver sua capacidade de extrair informações literalmente expressas no texto, mas não há um trabalho satisfatório em relação ao desenvolvimento das habilidades de elaboração de inferências, de antecipação e de checagem de informações.

Nas atividades de **produção de textos**, de modo geral, são criadas situações de escrita de textos de diferentes gêneros (história, carta, bilhete, manchete, anúncio, entre outros), que demandam adequação a diferentes contextos, com ênfase na escrita de textos de curta extensão. No entanto, são poucas as situações que convidam a criança a elaborar textos com finalidades reais de uso da escrita. Em algumas dessas atividades, são explicitadas as finalidades e/ou os destinatários dos textos a serem produzidos, embora apareçam em menor quantidade as situações de interlocução real com destinatários externos ao contexto da sala de aula.

Destaca-se, ainda, a ausência de questões mais diretas que levem a criança a pensar sobre as

características lingüísticas e/ou discursivas dos gêneros não são exploradas sistematicamente ao longo do que é solicitada a produzir (por exemplo, identificar a

forma, a seqüência de partes, a estrutura de diferentes textos), ainda que existam alguns modelos de escrita que podem suscitar tais reflexões. O livro também não investe, de forma suficiente, no desenvolvimento de estratégias de planejamento textual e de revisão de textos.

No eixo da **oralidade**, há predomínio de situações de conversa entre os colegas e com o professor, algumas dramatizações e um menor número de propostas de produção de textos em turnos mais longos.

O livro não propõe situações de debates para que as crianças sejam estimuladas a

desenvolver habilidades argumentativas como, por exemplo, a busca de justificativas para seus pontos de vista. A relação entre as modalidades oral e escrita da língua, no que diz respeito às suas semelhanças e diferenças, seus usos em situações diversas, também

A obra se fundamenta em pressupostos construtivistas e apresenta atividades que favorecem a participação dos alunos na construção de um repertório de palavras estáveis e de regras e conceitos sobre o sistema de escrita. As atividades para a alfabetização tomam como eixo a exploração de palavras e letras. Esse trabalho se desenvolve no contato do aluno com textos autênticos, de diversas extensões, desde o início do livro. Além disso, a seleção textual, de boa qualidade, possibilita a realização de reflexões sobre os usos e funções da escrita.

Entretanto, há ressalvas ao livro devido a algumas lacunas no tratamento pedagógico dado ao ensino da linguagem escrita.

Também precisa ser reforçado o trabalho com a leitura, com a produção de textos e com a oralidade.

O Manual do Professor

explicita com clareza e adequação os fundamentos teórico-metodológicos adotados e apresenta os objetivos específicos dos exercícios propostos, assim como orientações que contribuem para formação do docente e o auxiliam na organização da prática de sala de aula.

O livro é bem cuidado em relação ao seu projeto **gráfico-editorial**. Apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão do material escrito, além de fotos e reproduções de quadros de pintores. Os textos mais longos vêm acompanhados

de desenhos, adequados como recursos de descanso visual e como motivação para a leitura.

A estrutura da obra é funcional, caracterizada por equilíbrio entre textos, ilustrações e distribuição das seções.

□ **EM SALA DE AULA** - Este livro demandará do professor um trabalho complementar com atividades destinadas à construção de sentidos a partir dos textos. Para isso, poderá elaborar outras questões de compreensão que possibilitem aos alunos realizar inferências, explorar hipóteses sobre conteúdos ou mesmo apreender seu sentido global.

No campo da produção escrita, será necessário incentivar a reflexão sobre os gêneros textuais

presentes no livro, de modo que os alunos aprendam a adequar suas características às finalidades de sua produção. Assim, deverão ser estabelecidos outros interlocutores além dos colegas e do professor. Além disso, o trabalho de planejamento e revisão textual precisa ser sistematizado.

No trabalho com a alfabetização, será necessário acrescentar atividades de análise fonológica das sílabas. O professor poderá, por exemplo, explorar o

extrato sonoro dos vários textos de tradição oral inseridos na obra, focalizando semelhanças e diferenças entre unidades silábicas e rimas que fazem parte da estrutura desse gênero.

Em relação à linguagem oral, poderão ser estimuladas as atividades de reflexão sobre as variações entre a linguagem oral e a escrita, além de oportunidades para que os alunos produzam textos orais em turnos longos e em situações mais formais.

Pensar e viver

104826

Conhecendo

Editora Ática

A obra está organizada nas seguintes unidades temáticas:

- *História da escrita* - apresenta atividades e textos com ênfase na ativação de conhecimentos prévios das crianças sobre a escrita. Há atividades de leitura e discussões sobre os temas;
- *Desenho ou escrita?* - explora diferenças entre a escrita e outros sistemas de representação, com textos sobre a história da escrita e apresentação das letras do alfabeto;
- *Nomes* - continua o trabalho de conhecimento das letras e introduz a exploração do próprio nome;
- *As listas e seus contextos* - focaliza atividades relacionadas ao uso social de listas e à sua função na notação da escrita;
- *Nossa língua: o português* - apresenta vários gêneros textuais e atividades de enriquecimento de vocabulário e de valorização da cultura brasileira;
- *Mães* - propõe atividades variadas de leitura e interpretação de textos temáticos ou complementares, com ênfase em seus usos sociais;
- *Festas juninas* - explora textos da tradição oral e alguns dialetos de regiões interioranas do Brasil;
- *Histórias de bichos* - explora aplicação de conhecimentos e habilidades construídos nas unidades anteriores, com ênfase em estratégias de leitura de textos narrativos;
- *Folclore e meio ambiente: conhecer para preservar* - apresenta atividades que estimulam a discussão de valores relativos a nossa cultura e ao meio ambiente.



Maria Regina Velasquez Santos
Sandra Lúcia C. Miranda Capurucho

Cada unidade é iniciada de uma forma específica, por meio da proposição de atividades como: conversa sobre imagens, jogos, leitura de texto ou produção de desenho. Outra característica comum a todas as unidades é a apresentação, no início, de um ou mais textos seguidos de questões para serem respondidas oralmente ou por escrito.

Além disso, nas unidades são apresentadas diversas atividades que trabalham o conhecimento da palavra como unidade de escrita composta por letras e o desenvolvimento de habilidades de produção de texto. Essas atividades enfatizam aspectos variados do conhecimento, como, por exemplo, as relações entre fala e escrita, o uso social de listas, as características de gêneros textuais diversos.

O Manual do Professor é composto pela reprodução do Livro do Aluno com o acréscimo das respostas às questões, que por vezes são acompanhadas de orientações metodológicas. Contém também um encarte com os pressupostos teóricos que fundamentam a obra, bem como orientações sobre o trabalho a ser desenvolvido nas unidades. Para cada uma delas, o manual oferece orientações teórico-metodológicas apresentadas por ícones ao lado das atividades do aluno e oferece, ainda, um quadro esquemático que arrola os textos trabalhados na unidade, classificando-os por gêneros e tipos, informa as competências enfatizadas no trabalho e aponta as imagens apresentadas para leitura. Há sugestões de referências bibliográficas e sites para ampliação do trabalho com a alfabetização. Também são sugeridos alguns encaminhamentos para articulação com conteúdos de outras áreas.

Avaliando

A **proposta pedagógica** apresentada pelo livro está organizada em torno da reflexão sobre práticas sociais de leitura e de escrita. É enfatizado o trabalho com a escrita de maneira contextualizada, favorecendo a reflexão sobre seus usos e funções sociais. Os textos selecionados na obra, variados em gêneros e tipos, são tomados como referência para seleção de palavras a serem estudadas como unidades de significado.

O livro contribui para o processo de **alfabetização** ao apresentar um conjunto de exercícios que leva o aluno a refletir sobre diferenças entre a escrita e outras formas de representação, propiciando-lhe observar diferentes tipos de letras e familiarizar-se com eles. O alfabeto é apresentado de forma contextualizada, sobretudo, por meio de atividades em que o aluno deve escrever seu nome, o nome de colegas e do professor, estabelecendo comparação entre essas palavras.

As lacunas da proposta se evidenciam nas atividades que trabalham com sílabas, pois não são apresentadas em quantidade suficiente. Embora a consciência fonológica seja explorada por meio da identificação de rimas, por exemplo, não existem atividades que trabalhem, sistematicamente, a análise de sílabas como unidades fonológicas que podem ter estruturas diversas, além da compreensão de que palavras diferentes podem ter a mesma quantidade de sílabas, mas diferente número de letras.

A abordagem das questões ortográficas é contextualizada e reflexiva, embora só tenham sido focalizados os usos do **S**, do **R** inicial e no meio de palavras e do **M** antes do **P** e do **B**.

A **seleção textual** inclui textos de diferentes gêneros e tipos, oferecidos para leitura: poemas, cantigas folclóricas, letras de músicas, histórias, contos, parlendas, trava-línguas, reportagens, resenhas e outros. Os textos são autênticos, apresentados, em sua maioria, integralmente e preservando as características do suporte original.

As temáticas abordadas estão relacionadas ao universo infantil, embora limitadas quanto à diversidade cultural, com predomínio do contexto urbano contemporâneo. Estão incluídas na coletânea obras de autores representativos da literatura, como Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Monteiro Lobato e Esopo.

Existe uma presença significativa de textos que permitem o trabalho com o extrato sonoro da linguagem, mas é restrita a diversidade de registros lingüísticos. O livro apresenta, ainda, várias sugestões de leituras complementares, acompanhadas de pequenos comentários.

No trabalho com a **leitura** o livro contribui para o desenvolvimento da capacidade de ler palavras e sentenças com autonomia e de localizar informações explícitas do texto. Também é explorada

sistematicamente a habilidade de formular hipóteses, embora não existam orientações para a checagem posterior à leitura. No entanto, em que pesem essas características positivas, a leitura é um dos campos em que o livro contribui apenas parcialmente para o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos necessários à formação do aluno.

As lacunas da obra nesse trabalho revelam-se, por um lado, na ausência de orientações relativas ao desenvolvimento da fluência, por meio da leitura em voz alta, e, por outro lado na presença pouco significativa de propostas de ativação de conhecimentos prévios, ainda que o Manual do Professor considere sua importância. O livro também não contribui de maneira consistente para o desenvolvimento da habilidade de fazer inferências, embora apresente algumas atividades nesse sentido.

Já com relação à **produção de textos escritos**, esta obra didática oferece contribuições relevantes para

Dentre as qualidades deste livro destaca-se a proposta de atividades contextualizadas, para reflexão sobre práticas sociais de leitura e de escrita. A seleção textual variada em gêneros e tipos contribui para o desenvolvimento do conhecimento do aluno sobre as características dos diversos textos que circulam em nossa sociedade. As propostas oferecidas para sua exploração também promovem habilidades relevantes para a produção de textos escritos. As atividades voltadas para a alfabetização trabalham o conhecimento da palavra como unidade da escrita e exploram as relações entre fala e escrita. No entanto, há ressalvas relativas à ausência de um trabalho mais sistemático com estruturas silábicas. Além disso, as atividades de interpretação de textos priorizam a localização de informações, limitando as condições de formação de um leitor autônomo e crítico.

o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, propondo atividades diversificadas em que o aluno deverá produzir textos de diferentes gêneros:

lista, trava-língua, entrevista, história, cartaz, propaganda, dentre outros. O conjunto das atividades propostas inclui situações em que o aluno deverá escrever com a ajuda de colegas ou do professor, ou produzir de forma autônoma. De maneira geral, existe contribuição para o planejamento dos textos e de sua revisão, por meio de atividades que orientam a reescrita pelo aluno.

As atividades apresentadas contribuem, também, para que o aluno perceba a adequação do texto às suas condições de produção e de circulação. Existem situações em que se analisam as funções e características de jornais, listas, mapas e receitas.

A proposta explora a **oralidade** no tocante ao seu uso

no espaço escolar. As atividades sugeridas auxiliam na alternância de interlocutores, por meio da realização de

conversa e de discussão entre colegas. Entretanto, essas atividades não incluem oportunidades para que os alunos possam elaborar textos orais em turnos mais longos, exercitando as habilidades de argumentar e de justificar opiniões, ou o uso de outros gêneros orais do discurso.

O livro apresenta poucas oportunidades de exploração das diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua, mas contempla, ainda que de forma restrita, o falar caipira e sugere ao professor a exploração da variação lingüística, por meio da leitura de “causos”, para enriquecer os estudos sobre o tema.

O **Manual do Professor** explicita os pressupostos que fundamentam a proposta, enfatizando as concepções sociointeracionistas

de ensino-aprendizagem e a teoria do letramento. Aborda também, como eixos temáticos, a leitura, a oralidade e a escrita, conceituando-os e orientando o trabalho com cada um deles. Por outro lado, o manual não traz sugestões de organização de tempo para as atividades, assim como não sugere formas de trabalho com alunos em diferentes níveis de alfabetização.

A obra apresenta um bom **projeto gráfico-editorial**. A distribuição de imagens e de textos é feita de forma equilibrada, com recursos de descanso visual em textos mais longos. O sumário é adequado e a indicação de títulos, sub-títulos, legendas e créditos é feita corretamente. As ilustrações são atraentes e enriquecem a compreensão dos textos. São utilizados recursos visuais como ilustração, fotografia e reprodução de obras de arte.

U **EM SALA DE AULA** - Ao adotar este livro o professor terá um repertório de textos e de atividades para a iniciação dos alunos em práticas de leitura e de escrita. Contudo, deverá estar atento para complementar diversos aspectos da proposta. Uma de suas iniciativas deverá estar voltada para qualificar as atividades que conduzem à apropriação do sistema alfabético, analisando a escrita de seus alunos, sistematizando o trabalho pedagógico de forma a organizar o processo ensino-aprendizagem seqüencialmente, promovendo atividades que proporcionem a análise e comparação de palavras e sílabas.

Especificamente em relação à leitura, para imprimir maior qualidade às atividades propostas, o professor deve planejar atividades para ativação dos conhecimentos prévios sobre os temas abordados pelos textos, estimular os alunos a checarem hipóteses formuladas sobre o texto, desafiá-los a estabelecer relações lógicas entre partes do texto e produzir inferências.

No tocante à oralidade, cabe ao professor ampliar o leque de possibilidades de reflexão sobre relações, semelhanças e diferenças entre as modalidades de linguagem oral e escrita.

Linguagem em construção

104790

Conhecendo

Editora Saraiva

O livro se organiza em torno de 12 unidades que exploram temáticas características do universo infantil: a escola, o aniversário, os nomes, os animais, as palavras, as histórias, a natureza e a poesia, entre outros. Cada unidade apresenta um texto principal, explorado sob distintas formas, e alguns textos complementares. As principais atividades estão organizadas em torno de diversas seções:

- *Atividades orais* – dá ênfase à discussão de opiniões, aos conhecimentos prévios sobre o gênero estudado e às informações contidas nos textos;
- *Atividades escritas* – reúne exercícios de compreensão dos textos lidos e de identificação de palavras ou nomes trabalhados a partir da análise de algumas características do sistema de escrita;
- *Produção espontânea* – envolve a elaboração de textos;
- *Atividades lúdicas* – dá ênfase a jogos, desafios e propostas relacionadas ao tema da unidade;
- *Cantinho de leitura* – contém indicações de outros livros.

Ocasionalmente, aparecem outras seções, denominadas *Vamos cantar*, *Vamos recitar* e *Curiosidades*.

O Manual do Professor expõe alguns pressupostos teóricos que fundamentam a obra, explicações sobre a forma de organização do livro, uma bibliografia e comentários gerais sobre cada unidade. Esse espaço define os objetivos propostos e as formas de exploração do conteúdo usadas. Também apresenta atividades complementares ou interdisciplinares – como a utilização de mapas, pesquisas sobre



Roberto Melo Mesquita
Maria Aparecida M. Costa

ditos populares e provérbios, entre outras. Sugere, ainda, atividades de exploração e respostas aos exercícios formulados, que são acompanhados de alternativas de encaminhamentos ou ampliação das atividades.

Avaliando

O livro adota uma **proposta pedagógica** baseada num trabalho de contextualização, análise e síntese de palavras. Prioriza a aprendizagem do alfabeto e as relações entre letras e sons, incentivando sempre a produção espontânea dos alunos. Assim, a proposta de alfabetização tenta harmonizar a apresentação de textos do universo infantil com um trabalho que elege as palavras como principal unidade de análise.

A utilização dos textos ocupa lugar de destaque, pois são exploradas atividades orais e escritas para o desenvolvimento de estratégias de compreensão e para a análise de algumas características do gênero. As atividades enfocam, ainda, habilidades cognitivas dos alunos, tais como a observação, a análise, a comparação, a aplicação e a memorização de informações.

Do ponto de vista do trabalho voltado para a **apropriação do sistema de escrita**, na maioria das atividades, a orientação é para que os alunos reconheçam e escrevam palavras inteiras, com ênfase na formação de um repertório de palavras estáveis

ou familiares, como nomes de colegas, familiares e animais. Do ponto de vista da análise fonológica, as atividades baseadas em rimas prevalecem sobre aquelas destinadas à análise de letras iniciais ou de sílabas com diversas estruturas e em posições variadas. A sílaba é explorada como uma unidade oral e, muito raramente, propõe-se algum exercício no qual ela seja analisada, simultaneamente, como unidade gráfica e sonora.

Em geral, pode-se perceber uma progressão na apresentação das atividades, por meio de exercícios iniciais baseados na identificação das vogais e das outras letras, na observação das pautas sonoras das rimas e na apresentação e análise de palavras. Essas são introduzidas em função da seqüência dos textos apresentados para leitura, sem que exista uma intenção de controle em sua exploração.

O livro tem mérito por apresentar atividades lúdicas, claras e bem formuladas, embora não sejam igualmente variadas as habilidades requeridas ao longo do trabalho: geralmente a ênfase recai

na identificação de letras e de palavras e no ordenamento de letras para formar palavras.

No livro, predomina uma **seleção textual** de boa qualidade, com destaque para os conteúdos do universo popular e da literatura, além da inclusão de alguns textos instrucionais – como receitas e placas de trânsito. Geralmente os textos são autênticos e preservam sua unidade de sentido. Os créditos e as adaptações são, em geral, adequadamente apresentados.

Além disso, desde o início, são apresentados textos maiores e menores, sendo a maioria deles de autores brasileiros e contemporâneos – como Eva Furnari, Ziraldo, Ruth Rocha, Pedro Bandeira e Paulo Mendes Campos.

A seção denominada *Cantinho de Leitura* amplia o repertório de livros sugeridos aos alunos, mas não há orientação para a leitura de textos fora da esfera literária.

Geralmente, sobretudo no Manual do

Professor, há indicações sobre as condições de produção da leitura; mas, no conjunto das instruções,

prevalecem, na obra, as atividades autônomas de leitura de palavras e de sentenças. Para a leitura de textos, em geral, não se incentiva muito o aluno a ler sozinho, prevalecendo a orientação para que ouça ou acompanhe a leitura do professor.

Em algumas situações, o aluno é incentivado a prestar atenção na estrutura de alguns textos, nas características funcionais e estruturais de certos gêneros e em sua relação com algum tipo de suporte.

Os alunos encontram oportunidades de recuperar informações sobre os textos, de emitir opiniões ou de fazer inferências a partir de elementos

ou pistas neles presentes. A retirada de uma ou mais informações de textos e o estabelecimento de relações lógicas entre suas partes são exploradas, especialmente,

por meio de perguntas a respeito do texto lido pelo

O livro tem uma proposta de alfabetização contextualizada e uma seleção de textos diversificada, o que permite um bom trabalho com leitura e escrita. Favorece a construção de sentidos, estimulando o aluno a expressar opiniões e a recuperar informações. Também possibilita que ele discuta e compare as características estruturais de alguns gêneros e tipos textuais. Incentiva-o a escrever espontaneamente e sugere atividades de observação, comparação e análise de palavras, com base nas relações existentes entre "letras" e "sons".

Algumas ressalvas devem ser apontadas em relação à proposta: não enfatiza situações efetivas de interação por meio da escrita que extrapolem o contexto escolar. Além disso, nas atividades de produção de textos, pouco se trabalha as características dos gêneros textuais.

professor. Outras estratégias de leitura ficam pouco evidenciadas na proposta, como a formulação ou confirmação de hipóteses e a construção progressiva de distinções entre pontos de vista do autor e opiniões do leitor.

No que diz respeito à **produção de textos**, o livro incentiva a escrita desde as primeiras páginas e procura, ao longo da obra, enfatizar a autonomia da criança, em especial na construção de textos a partir de uma imagem. As propostas variam pouco e predomina a produção de histórias e descrições, embora também apareçam outros gêneros, como listas, convites e diálogos. Há ainda atividades em que os textos são elaborados com a ajuda do professor ou dos colegas, embora, em algumas delas, não fique claro quem deve assumir a função de escriba.

O livro também não prevê situações voltadas à análise ou à revisão dos textos produzidos. Quanto ao domínio de princípios de adequação dos textos e suas condições de produção e circulação, não se percebe um trabalho sistemático, embora seja enfatizada essa adequação em algumas das propostas apresentadas, como a produção de um convite e de uma receita.

Em geral, não são discutidas condições de produção, não são exploradas as características do gênero, nem são oferecidas situações que permitam o aprendizado do planejamento, da revisão e da reescrita

de textos.

A seção *Atividades orais* permite o uso da **língua oral** pelos alunos apenas em situações em que deverão expressar opiniões e idéias sobre os textos lidos. Muito raramente sugere que recontem histórias ou produzam outros gêneros orais. Ocasionalmente, propõe-se uma recitação de quadrinha ou trava-língua, mas não são abordadas as relações mais amplas entre a oralidade e a escrita. Uma unidade em especial aborda o tema das diferenças dialetais, explorando alguns aspectos da fala do personagem Chico Bento.

O **Manual do Professor** apresenta linguagem clara e didática e oferece alternativas de encaminhamento e ampliação das propostas didáticas. Contribui para a atuação do professor no trabalho com a alfabetização, embora apresente lacunas nos procedimentos de acompanhamento a serem adotados com turmas heterogêneas – principalmente no caso de serem necessárias intervenções junto a alunos que estão em níveis distintos no processo de aquisição da escrita.

Quanto aos **aspectos gráficos**, a diagramação é agradável e tem um conjunto de ilustrações pertinentes. Os desenhos prevalecem, mas algumas imagens e gêneros são fiéis ao seu suporte, como ocorre em fotos de notícias, alguns quadrinhos e reproduções de receitas.

□ **EM SALA DE AULA** - A proposta oferece contribuições em vários eixos do trabalho com a alfabetização, embora apresente algumas lacunas que merecerão atenção do professor. Contém diversas atividades de escrita espontânea, mas caberá ao docente retomar alguns textos dos alunos, para incentivá-los a se aproximarem das formas convencionais de se escrever. Essas situações poderão oferecer oportunidades para a exploração de semelhanças e diferenças entre a linguagem oral e a escrita, que são apenas parcialmente abordadas na obra.

O livro também trabalha a escrita e o reconhecimento de palavras e de sua composição em letras. O professor precisa, contudo, sistematizar análises que relacionem a pauta sonora com a escrita, explorando letras e sílabas iniciais e finais e estabelecendo relações de semelhança e diferença com novas palavras, que podem ser tanto pronunciadas como registradas por escrito.

Do ponto de vista da produção de textos, sugere-se que o professor aproveite situações reais e funcionais, que evidenciem a necessidade de escrever textos para outros destinatários e que enfatize aspectos como: Para quem se escreve?, O que se escreve?, Como se escreve?, e Onde o texto vai circular?

Além disso, deve-se ressaltar o valor do rascunho e da revisão individual ou em grupo para o aprimoramento e a reelaboração do texto.

Vivendo a leitura e a escrita

104791

Conhecendo

Editora Saraiva

Esta obra está organizada em sete módulos temáticos: *Os nomes; Os símbolos; Do desenho à escrita; Cantando e brincando; Lendo e construindo; Comendo e aprendendo; e Conhecendo os animais*. Cada módulo contém uma apresentação e depois se subdivide em seções que propõem diversas atividades: *O texto; A canção; O traçado; O jogo; A história; A parlenda; O poema; O teatro; A história em quadrinhos e A dobradura*.

Ao longo do livro, há outras seções, acompanhadas de ícones para orientar as tarefas propostas: *Converse com a professora e os colegas; Mostre o seu desenho para os colegas e para a professora; Conte aos colegas o que você descobriu; Leia para a professora a regra que vocês inventaram; Atividades orais e Sugestão de leitura*. O livro conta ainda com um encarte com letras móveis maiúsculas, de imprensa e cursivas.

O Manual do Professor destaca considerações sobre os pressupostos teórico-metodológicos adotados e descreve, de modo sucinto, a organização da obra. Ele inclui, entre outros, os seguintes temas: as tentativas de escrita e de leitura das crianças; a avaliação; o ambiente alfabetizador; a adaptação e a rotina; orientações com relação ao trabalho com nomes. Encontram-se também, ao longo do manual, respostas às atividades propostas e orientações para o trabalho do professor.

O manual apresenta, ainda, sugestões de projetos a serem desenvolvidos durante o ano letivo: *A cidade das letras, Baralho*



Paula Bacchi
Erzsebet V. H. Mangucci

ilustrado, Calendário da classe, Quadro de correspondência e cartão de aniversário, Livro das palavras significativas ou livro de autógrafos, Livro de receitas e Dicionário. Também sugere leituras que incluem livros de adivinhas, de trava-línguas, de poesias e histórias, além de trazer indicações bibliográficas sobre temas como alfabetização, leitura e escrita.

Avaliando

O eixo da **proposta pedagógica** da obra é a apropriação do sistema de escrita alfabética o qual é explorado, de modo geral, por atividades de análise e de reflexão sobre palavras extraídas dos textos. Prevalece uma abordagem analítico-sintética, cujas unidades de análise centrais são a letra, a sílaba, a palavra e o texto. No entanto, esse trabalho contextualizado de estudo do sistema da escrita nem sempre ocorre articulado às situações de uso efetivo da escrita, que são valorizadas nas seções do manual que discutem os pressupostos construtivistas da obra.

No processo de **alfabetização**, a obra favorece a familiarização com diferentes tipos de letra pelo contato com textos e em algumas atividades específicas para sua exploração. A seção *O traçado*, por exemplo, promove o desenvolvimento de habilidades motoras da escrita e contribui para o desenvolvimento da capacidade de escrever de modo legível e eficiente. Entretanto, não se observam atividades propondo a

utilização de diferentes tipos de letra, de acordo com a situação de uso.

O livro apresenta diversas atividades que exploram a análise e a reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Entre essas atividades, destacam-se, por exemplo, as que envolvem: a familiarização com as letras do alfabeto e com a sua ordenação; a distinção entre letras e números e entre letras e sinais de acentuação e de pontuação; a compreensão de que as palavras são escritas com letras; a segmentação, de forma oral, das sílabas que compõem uma palavra.

Além disso, são trabalhadas: a análise fonológica, em especial o reconhecimento e a produção de rimas; a composição e a decomposição de palavras; a comparação de palavras quanto ao número de letras e/ou de sílabas ou às letras usadas; a exploração de diferentes estruturas silábicas em palavras escritas, especialmente quanto à quantidade de letras em cada sílaba; a sistematização das correspondências entre

letra e som, ou entre grafema e fonema como na análise e na escrita de palavras que começam e/ou terminam com determinadas letras; e as tentativas de leitura e de escrita de palavras e/ou de textos. Por outro lado, a proposta não aborda questões ortográficas como objeto de estudo e de análise.

O **material textual** selecionado apresenta diversidade de gêneros, de tipos e de temáticas. Entre os textos, encontram-se história, poema, história em quadrinhos, peça teatral, instruções, receita culinária, cardápio, capa de revista. Existe variedade, também, quanto à extensão e, de modo geral, os textos têm coerência e consistência. Os textos são predominantemente autênticos e integrais. Quando

necessário, apresentam indicação de adaptações, de supressões e de traduções. Há, ainda, diversas sugestões de leitura complementar.

Os temas são diversificados e do interesse das crianças, como os que incluem símbolos, brincadeiras,

receitas culinárias e animais. Há alguns autores representativos do espaço da produção literária, mas não há diversidade com relação à época, à região e à nacionalidade. Dentre os autores destacam-se

Ana Maria Machado, Cecília Meireles, Eva Furnari e Sérgio Caparelli. Também há a presença da tradição oral na obra, por meio de adivinhas, parlendas, cantigas populares e trava-língua.

Em relação à **leitura**, a obra propõe que os alunos leiam com autonomia tanto palavras e sentenças como textos. Entretanto, não se percebe contribuição consistente com relação ao domínio da leitura silenciosa e em voz alta. As atividades de leitura exploram a localização de informações, a elaboração e a

Os principais pontos positivos deste livro são as atividades diversificadas de análise e de reflexão sobre o sistema de escrita e uma coletânea de textos composta de diferentes gêneros e tipos. A proposta para o estudo do sistema de escrita alfabética tem como destaque as atividades que estimulam a análise e a reflexão sobre as regras e as convenções da língua. Essa abordagem ocorre de forma contextualizada, com exercícios relacionados aos textos e à exploração de suas temáticas. Entretanto, há ressalvas a se fazer quanto à insuficiência de exploração das habilidades de interação pela escrita e quanto ao tratamento dado à leitura e à oralidade. Esses são aspectos que demandam aprimoramento e trabalho complementar do professor.

checagem de hipóteses e a identificação do assunto de que trata um texto. No entanto, não há preocupação com a exploração de outras importantes estratégias de leitura, como a ativação de conhecimentos prévios, a elaboração de inferências, a construção progressiva de

distinções entre pontos de vista do autor e pontos de vista do leitor, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto – por exemplo, entre causa e efeito.

Em relação à **escrita**, os alunos são estimulados a escrever com autonomia palavras e sentenças, em propostas de trabalho individual e compartilhado. O livro também apresenta orientações para a escrita de diferentes gêneros, como histórias, instruções, adivinhas, bilhetes, propagandas, listas de palavras e receitas. Entretanto, a explicitação das condições de produção e de circulação desses textos é muito limitada: de modo geral, não são definidas a finalidade, o destinatário e o contexto social de circulação dos textos. Também não há contribuição consistente para o domínio das estratégias de planejamento e de revisão de textos, nem para o domínio da ortografia.

A exploração da **oralidade** pode ser identificada em diversos momentos. Os alunos são solicitados, por exemplo, a conversar com o professor e com os colegas, sistematicamente, nas seções *Converse*

com a professora e os colegas e *Atividades orais*. Também é explorada a produção de textos orais em turnos mais longos. Entretanto, não há preocupação com a discussão sobre a variação linguística e sobre as diferenças e as semelhanças entre a oralidade e a escrita. O livro não investe também na participação do aluno em situações de apresentação e defesa de opiniões, como em debates e em discussões.

O **Manual do Professor** apresenta, em geral de forma clara e adequada, orientações metodológicas para o professor, atividades complementares e articulações entre a alfabetização e outras áreas de ensino. Também sintetiza alguns pressupostos teóricos fundamentados na psicogênese da língua escrita.

Os **aspectos gráfico-editoriais** são adequados no que se refere à funcionalidade e à correção, embora ocorram alguns poucos erros de impressão e de revisão na obra. O sumário poderia ser mais funcional e não se limitar à apresentação dos títulos das unidades. As ilustrações são de boa qualidade e destaca-se a presença de linguagens visuais, como a reprodução de quadros e fotografias.

□ EM SALA DE AULA - Ao escolher este livro, o docente deverá desenvolver propostas a serem somadas às já apresentadas, além de complementar algumas lacunas nelas identificadas.

Em relação à leitura, destaca-se a necessidade de ampliação das atividades que contribuam para a construção dos sentidos do texto pelo aluno, especialmente no que se refere à exploração de algumas estratégias não sistematizadas, tais

como: ativação de conhecimentos prévios, estabelecimento de relações lógicas entre as partes dos textos e elaboração de inferências sobre os mesmos.

Em relação à produção de textos escritos, a atenção deve se concentrar na explicitação de suas condições de produção e de circulação: o que os alunos vão escrever, para que e para quem vão escrever e em que contexto social o texto circulará (na escola, em casa, na comunidade, entre outros

espaços). É necessário também estimular mais sistematicamente o planejamento e a revisão dos textos.

Quanto à oralidade, o docente deverá organizar atividades que incentivem a análise da variação lingüística e das semelhanças e diferenças entre a oralidade e a escrita, além de estimular a participação dos alunos em situações de apresentação e defesa de pontos de vista, como em debates e discussões sobre temas diversos.

Idéias em contexto

104854

Conhecendo

Editora do Brasil

A obra é composta por nove unidades temáticas: A criança, O nome das coisas, Lazer, Brinquedos e brincadeiras, Esportes, Bichos, Curiosidades, Classificados e Agende seus programas. Essas unidades estão organizadas nas seguintes seções:

- *Leitura* – textos a serem lidos pelo professor ou pelos alunos;
- *Compreendendo as idéias* – questões orais e escritas de interpretação;
- *Criando* – propostas para que o aluno desenhe;
- *Brincando* – propostas de atividades lúdicas, tais como brincadeiras tradicionais, jogos e confecção de dobraduras;
- *Praticando* – escrita de palavras e reflexão sobre sua composição;
- *Produção de texto* – escrita ou reescrita de gêneros e tipos variados de textos, em contextos coletivos, em duplas ou individualmente;
- *Hora da pesquisa* – orientações para entrevistas com pessoas da escola e da comunidade ou consulta a outras fontes de informação, como livros didáticos, textos científicos e jornais.

Em algumas unidades são apresentadas seções que propõem o desenvolvimento de pesquisa em grupo, a criação de símbolos para logomarcas e códigos para utilização em cartas enigmáticas ou em histórias em quadrinhos. O livro oferece também um encarte contendo um alfabeto móvel, figuras necessárias à realização de certas atividades e alguns jogos.



Rosimeiry Mostachio
Ieda Maria Kucera
Josiane Maria de Souza Sanson
Marília Moraes Ormeneze Silva

O Manual do Professor é a reprodução do Livro do Aluno acrescida de respostas aos exercícios, bem como da discussão de aspectos teóricos e metodológicos pertinentes ao processo de alfabetização e letramento. Apresenta orientações específicas para o desenvolvimento de cada unidade, para atividades extraclasse e para articulação com outras áreas do ensino, como a montagem de gráficos e a leitura de mapas geográficos. A obra inclui indicações de leitura complementar para o aluno e para o professor e quadro para avaliação de livros lidos ao longo do ano.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra, explicitada no Manual do Professor, é orientada por uma abordagem analítica, uma vez que toma os textos como ponto de partida para o estudo da língua escrita. As atividades presentes no Livro do Aluno enfatizam as habilidades de interação pela escrita, por meio da exploração de textos e palavras contextualizadas.

O processo de **aquisição do sistema de escrita** é desenvolvido a partir de atividades que possibilitam aos alunos diferenciar sinais gráficos de letras, pela exploração de diversos sistemas simbólicos, como placas de trânsito, logotipos, cartas enigmáticas e a comparação entre esses sistemas de representação e o sistema de escrita. A seguir vêm

atividades que permitem a familiarização com o alfabeto e com os diferentes tipos de letra, com apoio de elementos significativos para a criança: nome próprio, nome de familiares e colegas ou palavras relacionadas ao universo temático explorado nas unidades do livro. As unidades de análise privilegiadas no processo de ensino da escrita são, assim, as palavras e as letras que as constituem. Por exemplo, dentre as atividades propostas predominam aquelas que solicitam ao aluno que escreva palavras novas utilizando as mesmas letras de um conjunto de palavras, ou tomando como referência o som inicial e final de um grupo de palavras. Em diversas atividades também é proposto que se observe a quantidade e a

seqüência das letras em uma palavra. No entanto, falta uma atenção maior à análise da sílaba como unidade fonológica constitutiva das palavras e como unidade estruturalmente variada.

A **seleção textual** da obra reúne textos variados em gênero, tais como poemas, anúncios, reportagens, parlendas, adivinhas e cantigas. Os contextos sociais de circulação são diversificados e prevalecem temáticas pertinentes ao interesse dos alunos. Apesar dessa variedade, os textos selecionados não refletem a diversidade de falares regionais e sociais do Brasil, nem os diferentes estilos de linguagem usados em diferentes situações comunicativas. Há poucos textos representativos da produção literária infanto-juvenil: por exemplo, entre os sete poemas presentes no livro, quatro foram escritos especificamente para a obra. Em geral, a apresentação gráfica dos textos mantém características do suporte original; as adaptações ou os recortes mantêm a unidade de sentido.

A obra oferece oportunidade para um contato maior da criança com textos que explorem o extrato sonoro da linguagem, especialmente nos casos de cantigas populares, parlendas e adivinhas. Entretanto, nem sempre essas oportunidades são aproveitadas nas **atividades** propostas. Esse material é pouco explorado no que diz respeito ao estabelecimento de relações entre a pauta sonora e a escrita. Os exercícios

dedicados a esses gêneros se limitam a chamar a atenção para rimas entre palavras de um dado conjunto, sem estabelecer uma relação explícita entre os “sons” e sua representação gráfica.

Dentre as atividades de **leitura**, predomina a exploração da habilidade de identificação de informações explícitas no texto. É insuficiente a abordagem de outras estratégias importantes, tais como a comparação de informações, a ativação de conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática ou as características do texto a ser lido, o levantamento e a confirmação de hipóteses, a apreensão do sentido global e a elaboração de inferências para compreender informações e relações implícitas.

Na **produção de textos**, o livro oferece oportunidades para a escrita autônoma de palavras e sentenças, por meio da escrita do próprio nome, de palavras localizadas em um texto, de nomes de familiares. Os alunos são solicitados também a produzir gêneros e tipos textuais diversificados: lista, tabela, cartaz, história em quadrinhos, propaganda, textos dissertativos, instrucionais e informativos. Nessas atividades, entretanto, a discussão sobre as características, os objetivos, o destinatário e o contexto de circulação é feita apenas de forma esporádica e, por vezes, superficial.

Há sugestões e orientações para revisão dos textos produzidos pelos alunos, porém elas não informam claramente quais aspectos devem ser revisados e como essa revisão deve ser realizada. Além disso, não há contribuição significativa para o domínio da ortografia, uma vez que as atividades propostas não proporcionam reflexão sobre essa dimensão da escrita.

O trabalho com a **linguagem oral** oferece oportunidades para que o aluno desenvolva a capacidade de expressar-se oralmente em situações escolares. Há atividades que conduzem o aluno a manifestar sua opinião sobre algum fato, descrever a atitude que adotaria em determinada situação ou realizar discussões com a turma sobre o tema em foco. Apesar dessa diversidade de oportunidades, não há exploração das semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua.

A obra apresenta um conjunto diversificado de atividades que estimulam a participação ativa dos alunos em sala de aula e possibilitam o contato com variados gêneros e tipos de texto que circulam em nossa sociedade. Propõe a exploração contextualizada de palavras significativas, tendo em vista a aquisição do sistema de escrita. No entanto, algumas ressalvas devem ser apontadas. São poucas as atividades que enfocam as sílabas como unidades fonológicas, explorando as diferentes estruturas silábicas. Além disso, as propostas de leitura privilegiam a localização de informações, em detrimento de outras capacidades, tais como a produção de inferências, a apreensão do sentido global dos textos e o estabelecimento de relações entre suas partes. São também pouco exploradas as relações entre as modalidades falada e escrita da língua.

O **Manual do Professor** apresenta linguagem acessível e didática. Sua qualidade propicia orientações claras e amplia as possibilidades de uso do livro em sala de aula. Há sugestões que estimulam trabalhos extraclasse e a articulação com outras áreas de conteúdos curriculares, embora o manual não discuta, de forma explícita, a interdisciplinaridade, a organização das unidades no tempo escolar e as alternativas de trabalho com alunos cujo desempenho se revele além ou aquém do esperado.

Os aspectos **gráfico-editoriais** do livro apresentam-se de forma adequada. O sumário, os títulos, subtítulos e demais marcações da estrutura da obra contribuem para seu adequado uso e facilitam a localização dos itens. A impressão das imagens e dos textos é de boa qualidade e as páginas são bem configuradas.

□ EM SALA DE AULA - Este livro deverá ser completado em suas lacunas, especialmente no tratamento das relações entre a pauta sonora e a escrita, na progressão de dificuldades no processo de apropriação do sistema alfabético e na exploração de algumas habilidades importantes no campo da leitura e da produção de textos.

Para melhor explorar as atividades relativas à aquisição do sistema alfabético, o professor deverá fo-

calizar a sílaba como unidade fonológica e explorar diversas estruturas silábicas, indo além dos segmentos sonoros que aparecem ao final das palavras, como as rimas, contempladas parcialmente pela proposta.

A fim de ampliar o trabalho com leitura proposto pelo livro, o professor poderá criar, por exemplo, momentos de: a) ativação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema abordado pelo

texto; b) observação e discussão das características pertinentes aos diferentes gêneros textuais apresentados no livro; c) reflexão sobre as relações lógicas entre as diferentes partes de um texto.

Ao orientar seus alunos no processo de produção textual, o professor poderá sistematizar as reflexões sobre quem será o destinatário do texto, como e onde o texto irá circular, complementando, assim, as propostas do livro.

Tempo de alfabetizar

104786

Conhecendo

Editora Saraiva

A obra está estruturada em 53 unidades que tratam de diferentes temas ligados ao mundo infantil. Cada unidade é dividida em partes, assim denominadas: *Ouvindo* – são os textos lidos pelo professor; *Falando* – são perguntas a serem respondidas pelas crianças, que, geralmente, se referem ao texto que será trabalhado; *Escrevendo* – a princípio, um exercício de caligrafia inspirado no texto e, posteriormente, respostas dadas individualmente, ou, ainda, propostas de produção de textos coletivos e individuais; *Lendo* – inicialmente, um acompanhamento da leitura feita pelo professor, e, mais adiante, uma leitura autônoma de pequenos textos; *Desenhando* – ilustrações do tema tratado na unidade.

A organização do livro em unidades enfatiza ora o gênero textual, ora a temática. Ao enfatizar o gênero, a obra reúne unidades, tais como *A hora do poema*, *A hora do conto*, *A hora da música*, *A hora da fábula*, entre outros. A temática é destacada em unidades intituladas, por exemplo, *O alfabeto sempre foi assim?*, *Reciclar é preciso*, *Danças típicas brasileiras*, *Bandeira Brasileira: símbolo nacional*, *Nomes que precisamos conhecer*, *Meu programa preferido*, *Onde estudo e Onde moro*.

O Manual do Professor aborda algumas teorias de alfabetização e faz comentários sobre como as crianças representam nosso sistema de escrita. Sugere algumas formas de encaminhamento de atividades, em especial para leitura e produção de textos, propostas suplementares de exploração de materiais e algumas orientações genéricas sobre conteúdos e critérios de avaliação, incluindo uma atividade de sondagem da escrita livre de palavras.



Sandra Bozza

Avaliando

A **proposta pedagógica da obra** baseia-se na idéia de que o processo de alfabetização passa pela compreensão e escrita de textos. O livro aborda diferentes aspectos relacionados ao princípio alfabético da escrita, tais como a relação mais geral entre o que se fala e o que se escreve, as letras usadas, a identificação de espaços entre palavras, a contagem do número de letras de uma palavra. Observar rimas, comparar o tamanho das palavras, descobrir palavras dentro de outras, escrever palavras, como o nome próprio dos alunos ou de personagens de histórias, são atividades igualmente propostas.

As orientações da proposta buscam contemplar as atividades de interação pela escrita, o estudo dos gêneros e o trabalho com o sistema de escrita alfabético. No entanto, não são feitas explorações sistemáticas que envolvam diferentes relações de correspondência entre fonemas e grafemas e não são discutidas as diferentes estruturas silábicas que podem aparecer em nossa língua, em função das posições de consoantes e vogais.

Por outro lado, há uma preocupação em sistematizar aspectos de pontuação e de acentuação, assim como alguns casos de ortografia. O trabalho com esses aspectos, no entanto, não é de natureza reflexiva e pouco favorece a dedução das regras a

serem utilizadas. Também não são previstas atividades para fixar a forma correta da escrita de palavras que não são regidas por regras, como caça-palavras, bingo e cruzadinhas, entre outras.

Em relação à **leitura**, o livro apresenta uma gradação de atividades. Propõe que as crianças acompanhem a leitura de um texto e, em seguida, as incentiva a lerem sem a ajuda do professor. Além disso, alguns textos são contemplados com metas de leitura e há diferentes informações sobre o que vai ser lido ou sobre o autor, bem como indicações de outros textos.

Embora a obra priorize a leitura em voz alta, há propostas para que os textos sejam lidos ora pelo professor, ora pelas crianças, e há um cuidado em separá-los em dois grupos: os menores, que deverão ser lidos pelas crianças, escritos com letra bastão maiúscula, e os maiores, como os contos de fadas ou as fábulas, escritos em letra de imprensa minúscula.

A **seleção textual** é variada e de boa qualidade, contemplando tanto o universo infantil quanto outros assuntos pertinentes aos interesses das crianças, como a clonagem, a história da escrita, algumas descobertas científicas, a reciclagem, entre outros.

Predominam textos narrativos, como histórias, fábulas e contos, ao lado de cartazes instrucionais,

folhetos e cartilhas presentes no cotidiano, verbetes de dicionários ou enciclopédias e textos informativos veiculados pela imprensa.

São incluídos textos de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e modernos, como por exemplo Esopo, Monteiro Lobato, Grimm, Kipling, Vinícius de Moraes, Pedro Bandeira e Marcelo Xavier, entre outros. Os textos, em sua maioria, são adaptados para o formato do Livro Didático, mas alguns mantiveram as características do seu suporte original, como nos quadrinhos, nos folhetos de instrução e nas capas de livros e revistas. Nos casos necessários, há indicação adequada de recortes ou fragmentos de textos originais.

Em relação às **atividades propostas** após a leitura, destaca-se a grande ênfase em

questões que propõem a localização de informações explícitas no texto e as respostas baseadas em opiniões. Há ainda algumas atividades que exploram a inferência,

o diálogo entre textos e a análise de gêneros diversos sobre um mesmo tema. Todas as unidades incluem uma conversa inicial sobre o que vai ser trabalhado, permitindo a exploração de conhecimentos prévios

sobre o assunto. Entretanto, não são exploradas atividades de antecipação: pede-se apenas que o aluno faça suposições acerca do suporte para o texto em questão.

No que se refere à **produção de textos**, o trabalho com a escrita proposto pelo livro leva em conta a gradação dos níveis de autonomia dos alunos. As primeiras propostas de produção de texto têm o professor como escriba: as crianças falam, ele escreve no quadro e, em seguida, os alunos copiam. Às vezes, é fornecido um roteiro, que os alunos deverão seguir para ditar o texto. Os primeiros textos escritos

por eles são em grupo e na forma de texto coletivo, o que facilita o processo de produção. Só da metade do livro em diante é que aparecem propostas de

Este livro apresenta diversidade textual, expressa em gêneros e tipos variados, e riqueza de informações sobre autores, conteúdos e objetivos dos textos sugeridos. Sugere atividades que ajudam os alunos a expressarem opiniões sobre determinado tema, trabalhando em grupo, focando alguns aspectos da realidade local, realizando comparações entre as informações trazidas pelos textos e a experiência de cada um. O número insuficiente de atividades de exploração do sistema alfabético é uma das ressalvas em relação à obra, o que exigirá uma complementação do docente, principalmente no que diz respeito à distinção entre os tipos de letra, à identificação da sílaba como unidade fonológica e às diferenças e semelhanças entre a linguagem escrita e a oral.

produção individual de textos. Há uma preocupação em determinar as condições de produção dos textos escritos, mediante a reflexão sobre o gênero textual, os interlocutores e os propósitos do texto a ser produzido. No entanto, o procedimento para se preparar um texto não é apresentado de forma sistemática e nem sempre são previstas as condições de circulação ou mesmo o gênero textual. A proposta de revisão é sugerida sempre da mesma forma: pede-se que o aluno copie o seu próprio texto depois de corrigido pelo professor e não há propostas de análise e revisão de palavras escritas por eles.

Com relação à **oralidade**, a maioria das atividades de linguagem oral propostas se restringe a conversas que introduzem os textos apresentados, de maneira a ativar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do tema a ser tratado.

Apenas algumas atividades têm o objetivo de preparar os alunos para uma apresentação oral, apontando “dicas” para uma exposição bem feita de

temas, em voz alta. Além disso, não são exploradas diferenças de registro ou de dialetos existentes na oralidade.

O **Manual do Professor** apresenta linguagem clara e contribui relativamente para a formação do professor, ao trazer à tona alguns pressupostos teóricos que possibilitam compreender os processos de aprendizagem do aluno em relação à aquisição de nosso sistema de escrita. Entretanto, não explicita a forma de organização do livro, nem a descrição dos objetivos de muitas atividades, principalmente aquelas ligadas ao princípio alfabético e às questões ortográficas.

O **projeto gráfico-editorial** do livro é adequado e funcional ao seu propósito. A obra tem qualidade visual, equilíbrio na distribuição de imagens e textos e as ilustrações incluem fotos, mapas e diagramas. Oferecem apoio às leituras e contribuem para um trabalho mais agradável por parte dos alunos.

U **EM SALA DE AULA** - O livro **sistematize mais as descobertas** **poderá relacionar as unidades**
apresenta um bom repertório **dos alunos, buscando acrescentar** **silábicas faladas com as**
textual e atividades lúdicas sobre **análises que levem em conta a** **representações escritas, abordando**
o sistema alfabético de escrita. **sílaba, as sentenças e o texto.** **também o número de letras que**
No entanto, exigirá que o docente **No caso da sílaba, o professor** **compõem uma sílaba, o número**

de sílabas de uma palavra, palavras que começam com a mesma sílaba, sílabas que se repetem em diferentes posições em outras palavras.

Uma sugestão é que o professor aproveite situações autênticas para propor que os alunos produzam textos orais com maior grau de formalidade. Para a escrita de tex-

tos, convém acrescentar atividades de planejamento e exploração do gênero textual a ser escrito, além de rascunhos e revisões feitos pelo próprio aluno e por seus colegas, em vez de uma revisão feita apenas pelo professor.

A exploração da ortografia e de diferenças entre oralidade

e escrita deverá estar envolvida nesse trabalho. As atividades de compreensão de leitura devem aproveitar as informações dadas no início dos textos para melhor explorar as antecipações e confirmar, em seguida, se o que foi antecipado esteve presente nos usos, conteúdos e estruturas textuais.

Arte & manhas da linguagem

104855

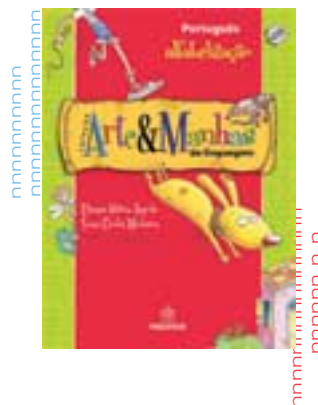
Conhecendo

Editora Positivo

A obra está organizada a partir da apresentação de textos com temáticas do universo infantil e da proposição de atividades para o processo de alfabetização. O conjunto dessas atividades se estrutura em seções, a partir dos diferentes objetivos que elas contemplam: *Hora da brincadeira*, seção em que uma brincadeira é lançada para a sala resolver coletivamente; *O que é, que é?* ou *Adivinha*, seção com atividades lúdicas que desafiam o aluno a solucionar uma série de adivinhas; *Roda de contação*, que trabalha a oralidade, propondo aos alunos que façam relatos sobre determinados temas; *Aí vem história!*, que orienta o professor a ler uma das histórias que se encontram nos *Anexos* do manual, objetivando desenvolver o gosto do aluno pela leitura literária.

Além dessas seções, algumas atividades são marcadas por ícones que indicam, por exemplo, se devem ser realizadas em dupla, ou se o texto deve ser memorizado pelas crianças, para possibilitar o trabalho de identificação de diferentes estruturas do texto, como frases e palavras. Ao final do Livro do Aluno, há duas páginas contendo letras de fôrma maiúsculas para serem recortadas e utilizadas em atividades com alfabeto móvel.

O Manual do Professor apresenta a concepção de alfabetização adotada no livro e indica os conteúdos essenciais que deverão ser trabalhados no campo da oralidade, da leitura e da produção escrita. Há recomendações práticas para a organização das ações pedagógicas em sala de aula, além de jogos e atividades para a apropriação do sistema de escrita alfabética. Ao final do manual há um glossário com explicação de termos, vinhetas e ícones utilizados ao longo da obra. Há, ainda, uma



Elisiani Vitória Tiepolo
Sonia Aparecida Glodis Medeiros

seção de *Anexos*, com oito textos longos que poderão ser trabalhados no Livro do Aluno, a partir da leitura do professor. Segue-se, finalmente, uma lista de referências especializadas sobre leitura e escrita.

Avaliando

A **proposta pedagógica** desenvolvida na obra para o ensino do sistema de escrita é de natureza analítico-sintética, ou seja, parte de unidades de sentido mais amplas, como textos e palavras, para explorar, em seguida, unidades menores do que as palavras, como letras, e sílabas. Embora o livro busque trabalhar a escrita como forma de interação, as situações de leitura e produção de textos orais e escritos nem sempre se inserem em contextos comunicativos para o aluno: nem sempre são indicados os elementos pertinentes às condições de produção e circulação de tais textos (destinatário, objetivo, suporte, por exemplo).

O **processo de ensino da escrita** é desenvolvido por meio de atividades de reflexão sobre o sistema alfabético-ortográfico. O livro auxilia o trabalho do professor na tarefa de familiarizar os alunos com as letras do alfabeto e com a natureza alfabética da escrita. Oferece uma vasta gama de atividades, tais como: identificação de letras em palavras; contagem das letras de uma palavra; formação de novas

palavras com as letras de uma palavra dada; inclusão de letra em palavras com lacunas; estudo de sílabas e de famílias silábicas, por meio, principalmente, da inclusão de sílabas em palavras escritas e de propostas de contagem oral de sílabas e, em menor número, atividades de ordenação de sílabas para a formação de palavras. São apresentadas também atividades que exploram a identificação de rimas e que buscam ressaltar a existência de partes iguais entre as palavras, destacando as relações entre a escrita e a pauta sonora.

O livro oferece oportunidades de sensibilização para algumas questões de natureza ortográfica, sem a tentativa de explicitar regras, mas levando a criança a perceber os diferentes contextos de uso de letras e dígrafos como **S; M** antes de **P** e **B; G** e **GU; NH, LH** e **CH**.

A seleção textual contempla diversos gêneros: anedotas, histórias em quadrinhos, poemas, contos, instruções de brincadeiras, dentre outros, além de um grande número de textos da tradição oral (canções, adivinhas, quadrinhas e trava-línguas),

bem como de fragmentos de textos, como notas de informações apresentadas de forma explícita, enciclopédia e textos didáticos, que buscam informar compreendam o sentido global do texto e realizem sobre determinados temas. O material textual oferecido é de boa qualidade, com circulação social em contextos de uso diversificados: artes plásticas, vida cotidiana, ciência, literatura, entre outros. Algumas lacunas, contudo, podem ser apontadas, como a falta de vários títulos e a não preservação de alguns suportes originais.

A **leitura** é trabalhada em diferentes graus de dificuldades: palavras, frases, pequenos textos, com ou sem o apoio do professor. O conjunto de atividades apresentadas favorece a memorização e o reconhecimento de palavras significativas para as crianças ou mais comumente encontradas nos textos apresentados. Diversas atividades de inter-

A obra tem um material textual de boa qualidade, variado em gênero e tipo. A proposta favorece o desenvolvimento da consciência fonológica e a apropriação do princípio alfabético. As atividades de produção de textos envolvem palavras, sentenças e pequenos textos, mas é insuficiente a abordagem de reflexões sobre as finalidades, a circulação social e as possíveis reelaborações desses textos. As propostas de leitura exploram a localização de informações explícitas no texto e lidam com as capacidades de apreensão do sentido global e de realização de inferências para compreensão de elementos implícitos. No entanto, há lacunas na ativação de conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema a ser explorado e de hipóteses sobre os conteúdos e características do texto a ser lido. O livro oferece oportunidades para o desenvolvimento da linguagem oral, embora seja restrita a exploração de semelhanças e diferenças entre a oralidade e a escrita.

pretação de textos oferecem oportunidades para que alunos sobre determinado tema, nos processos de os alunos desenvolvam sua capacidade de localizar leitura e interpretação textual. inferências, isto é, “leiam nas entrelinhas”, apreendendo informações e estabelecendo relações que não vêm expressas na materialidade do texto. No entanto, deve-se ressaltar a insuficiência de atividades que contribuem para que o aluno expresse ou discuta diferenças entre o seu ponto de vista e pontos de vista abordados nos textos lidos; levante hipóteses, por exemplo, sobre acontecimentos, ações ou tomadas de posição por parte de algum personagem e busque evidências que possam, ou não, confirmar essas hipóteses. Além disso, no conjunto de atividades apresentadas, não há sugestões ou oportunidades para que o professor explore e acione os conhecimentos prévios dos

pretação de textos oferecem oportunidades para que alunos sobre determinado tema, nos processos de os alunos desenvolvam sua capacidade de localizar leitura e interpretação textual.

O livro apresenta várias propostas de **produção de textos** individuais, em dupla, em pequenos grupos, além de sugestões de escrita coletiva, nas quais o professor deve atuar como escriba. Na maior parte das atividades, os alunos produzem pequenos textos, como listas, legendas, cartazes, diálogos ou, ainda, elaboram produções a partir de outro texto, realizando apenas a troca de palavras. Nesse conjunto de atividades há pouco investimento, contudo, em tarefas que ajudem as crianças a planejar a escrita de textos, selecionando e organizando informações a serem utilizadas no processo de produção. Assim, as propostas de produção textual, em sua maioria, não indicam os destinatários ou o espaço de circulação do texto a ser produzido. Nos poucos casos em que essa indicação é feita, os textos se dirigem à turma, às outras turmas da escola ou à família. Esses aspectos restringem as possibilidades de reflexão sobre a natureza social da escrita e a necessidade de adequação do texto aos seus futuros leitores.

Embora em número reduzido, o livro oferece oportunidades para o desenvolvimento da **linguagem oral**, com conversas entre os colegas e com o professor. Também solicita aos alunos que desenvolvam textos orais em turnos mais longos,

como relatos pessoais ou exposições orais. Destaca-se na proposta o incentivo para que os alunos “ensaiem” sua fala antes da apresentação para o grande grupo, favorecendo assim o desenvolvimento de um discurso oral mais planejado e organizado. Deve-se ressaltar, entretanto, que não é sistematizada a reflexão sobre semelhanças e diferenças entre a fala e a escrita.

No **Manual do Professor** estão claramente explicitados os pressupostos teórico-metodológicos da proposta. Além disso, o manual pode contribuir para o trabalho do professor, pois esclarece encaminhamentos de atividades, propõe formas de intervenção nos processos de aprendizagem dos alunos, e articulações com outros conteúdos e atividades extraclasse. O planejamento do tempo pedagógico ou de ações didáticas detalhadas não é objeto de análise e é transferido ao professor, em função das necessidades de cada turma ou grupo de alunos.

O livro tem bom **projeto gráfico**, com ilustrações adequadas aos temas e às finalidades das atividades. Não se observa, no entanto, uma estrutura hierárquica de títulos e subtítulos que possa ajudar o professor na localização ou seleção de temas ou tipos de atividade.

□ EM SALA DE AULA - O livro oferece ao professor um diversificado repertório textual, mas essa seleção poderá ser ampliada com a inclusão e a exploração de outros gêneros textuais, como cartas, notícias e reportagens. Nas propostas de leitura e escrita será fundamental que o docente estimule a exploração de hipóteses ou de informações não explícitas nos textos, além de incentivar a argumentação lógica sobre seus conteúdos. Deverá também promover a reflexão sobre a organização textual e a definição de finalidades e contextos de circulação de textos apresentados ou produzidos pelos alunos, além da consolidação de estratégias de planejamento e de revisão da escrita. O docente poderá, ainda, explorar os textos de maior extensão, que integram apenas o Manual do Professor, para que as propostas de leitura não se reduzam aos textos inseridos no Livro do Aluno.

As semelhanças e diferenças entre as modalidades falada e escrita da língua deverão ser mais sistematizadas. Para o desenvolvimento dessas propostas, os textos da tradição oral, apresentados na obra, podem oferecer um suporte importante. Mas será necessário contemplar aspectos ainda pouco focalizados, como a variedade de falares sociais e regionais e a adequação do estilo de linguagem à situação de uso.

Elas se tornaram palavras...

104887

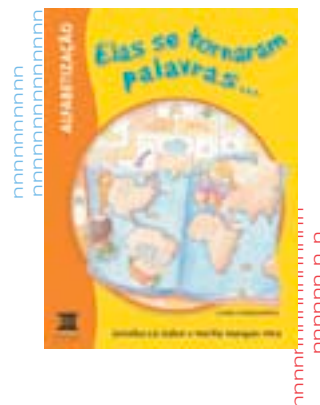
Conhecendo

Editora Base

Esta obra está dividida em seis unidades de trabalho:

- *Um início de conversa* - trabalha o nome da criança e dos colegas da turma, a partir de atividades de elaboração de crachás, produção de listas, escrita de palavras com auxílio de alfabeto móvel, entre outras.
- *Um mundo para ser lido, entendido, registrado e partilhado* - trabalha com diferentes formas de representação de idéias (gestos, placas, obras de arte) e o uso da escrita em diferentes portadores de texto. Propõe a elaboração de um livro de receitas, a discussão sobre a história da escrita e o trabalho com diferentes tipos de letra.
- *Quadrinhas, trava-línguas* - traz atividades em torno dos jogos com palavras e rimas, a partir da leitura de textos da tradição oral.
- *Brinquedos e brincadeiras* - resgata brincadeiras infantis e a tradição oral, em momentos de discussão, opiniões e conversas acerca dessa temática.
- *Quem canta seus males espanta* - trabalha com cantigas de roda, acalantos e outras músicas como forma de facilitar o processo de aquisição da língua escrita e torná-lo prazeroso.
- *Era uma vez* - desenvolve um trabalho com capas de livros de histórias infantis, chamando a atenção para as informações que trazem, a utilidade dessas informações, o texto, as ilustrações, entre outros aspectos. Na seqüência, explora algumas histórias clássicas.

No início do livro, aparece um sumário com os temas das unidades e no final são apresentados um glossário, sugestões de leitura e referências bibliográficas de títulos próprios para o universo infantil. O livro oferece



Marília Marques Mira
Grenilza Maria Lis Zobot

ainda uma cartela com letras do alfabeto para atividades de formação de palavras.

O Manual do Professor traz informações sobre os pressupostos teórico-metodológicos que foram adotados, além de orientações específicas para o desenvolvimento de algumas atividades do livro e indicações de leituras complementares para o professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** contempla adequadamente a apropriação do sistema de escrita alfabética, ao mesmo tempo em que possibilita momentos interessantes de interação pela escrita. As atividades apresentadas tomam principalmente a letra e a palavra como unidades de análise, mas envolvem também os fonemas, as sílabas e unidades sonoras maiores, como as rimas.

Ao apresentar textos do universo popular que exploram o extrato sonoro da linguagem, como trava-línguas, cantigas e parlendas, o livro favorece a reflexão sobre as relações entre a escrita e a pauta sonora e torna o trabalho de alfabetização mais dinâmico e interativo. Destaca-se, assim, um número significativo de atividades que exploram as relações entre fonemas e grafemas e a consciência fonológica, tais como: troca de uma letra específica de uma

determinada palavra, para formar outras palavras; escrita de palavras correspondentes a figuras; contagem de letras na palavra; escrita de palavras que começam com determinada letra; identificação de letras em palavras; comparação de palavras quanto à presença de letras iguais; composição e decomposição de palavras; exploração e produção de rimas e aliterações (repetições de fonemas em palavras ou frases). Essas atividades contribuem para que os alunos compreendam, entre outras coisas, que as palavras são escritas com letras e que nosso sistema de escrita representa “sons” ou fonemas.

Também é proposto o trabalho com palavras estáveis, que as crianças já conhecem, como os nomes dos próprios alunos e do professor, a partir das quais novas palavras podem ser compostas. As explorações quanto às combinações possíveis entre as

letras das sílabas não são especialmente trabalhadas, em seu suporte original (por exemplo, em capas de com exceção de alguns dígrafos. A ordem alfabética é livros, documentos, bilhetes, entre outros).

tratada em diversas atividades.

A **seleção textual** contempla uma diversidade de gêneros (poema, instrução, bilhete, trava-língua, cantiga, adivinha, verbete, letra de música, história, biografia, tirinha, entre outros). Muitos textos fazem parte do universo popular e exploram os extratos sonoros da linguagem. Poucos são, porém, os autores de representatividade no espaço da produção literária, tendo em vista que a maioria dos textos foi escrita especificamente para a obra, pelos próprios autores. Embora existam alguns textos de maior extensão, predominam os pequenos textos. A maioria dos textos está apresentada em sua forma integral, e os que foram adaptados ou recortados

mantêm a unidade de sentido. Quando necessário, é são pouco estimuladas as elaborações de hipóteses mantida a fidelidade à diagramação que os textos têm e inferências relacionadas aos textos, estratégias que

A relevância deste livro reside na sistematização de atividades direcionadas para a aprendizagem do sistema alfabético, as quais levam em conta a contextualização, a análise e a reflexão sobre a escrita de palavras e de unidades menores, como a sílaba e a letra. As propostas de produção de textos escritos e orais são diversificadas e bem orientadas. A obra apresenta uma diversidade de gêneros e tipos textuais, o que possibilita a inserção do aluno em diferentes situações sociais em que a escrita está presente. É bem ilustrada, traz propostas criativas, lúdicas e dinâmicas e sugestão de bibliografia complementar para o aluno e para o professor.

A ressalva a ser feita é que o livro requer atenção por parte do professor no que diz respeito ao trabalho com a leitura, principalmente em relação à exploração de estratégias que contribuem para a compreensão dos textos.

Em relação às atividades de **leitura**, o livro propõe leitura tanto de palavras e sentenças quanto de diferentes gêneros textuais. As atividades exploram as condições de produção do texto, especialmente no que se refere à delimitação do gênero, à apresentação do autor e à explicitação da temática e/ou finalidade.

Não há indicação de realização de leitura silenciosa, e a leitura em voz alta não é contemplada devidamente. Em relação à exploração das estratégias de leitura, encontram-se atividades de localização de informações, mas permanecem lacunas quanto à exploração dos conhecimentos prévios que os alunos possam possuir sobre assuntos focalizados. Também

poderiam contribuir para uma melhor apreensão de seu sentido global.

No trabalho com a produção **escrita**, os alunos são solicitados a escrever tanto palavras e sentenças como diferentes gêneros (história, notícia, poema, lista, relato, regras, história em quadrinhos). A produção de textos contempla atividades de escrita tanto coletiva, como individual. Algumas atividades sugerem às crianças pedir ajuda ao professor, se necessário; do mesmo modo, há sugestão para o uso do dicionário, o que possibilita a ampliação do vocabulário dos alunos em diferentes atividades.

No entanto, a explicitação das condições de produção de textos não é devidamente contemplada na obra. As propostas definem, em geral, o gênero a ser escrito, mas não o destinatário, a finalidade da produção ou o contexto de circulação do texto. Algumas atividades orientam os alunos a lerem para os colegas o que escreveram, como no caso da elaboração de um livro de receitas. Entretanto, essa orientação não antecede a produção, o que deixa lacunas no que diz respeito ao domínio progressivo de estratégias de planejamento de textos e de revisão textual.

A **linguagem oral** é explorada por meio de formulação de opinião, discussão e debates,

presentes em algumas unidades. Há propostas de produção de textos orais longos, como produção de história e dramatização. No entanto, não está devidamente contemplada a exploração das diferenças e semelhanças entre a fala e a escrita, no plano da interlocução, nem a variação da linguagem conforme a origem regional e social do falante e conforme as circunstâncias da situação de uso.

O **Manual do Professor** apresenta de forma clara os pressupostos que fundamentam a obra. Oferece uma introdução geral com as concepções de ensino-aprendizagem, linguagem, alfabetização e avaliação, entre outras. Apresenta as unidades do livro de forma geral, acompanhadas por seus objetivos, e indica sugestões bibliográficas para o professor. No entanto, não orienta os professores no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades do livro – por exemplo, sobre como proceder nas atividades de leitura.

Os **aspectos gráfico-editoriais** do livro são adequados. A obra é bem ilustrada e traz muitas fotos e pinturas. As ilustrações auxiliam na compreensão do texto, favorecendo o enriquecimento da leitura. Nas situações em que propõe a leitura de textos não-verbais, as legendas e referências são creditadas de forma correta.

EM SALA DE AULA - As propostas do livro deverão ser ampliadas pelo professor no trabalho com a leitura, no que se refere às estratégias que não estão plenamente contempladas na obra, tais como a ativação de conhecimentos prévios, a elaboração e a checagem de hipóteses, a produção de inferências e a construção do sentido global dos textos. Além disso, o professor deverá estar atento à importância de suas intervenções no acompanhamento das leituras dos alunos, por meio de orientações para que essas leituras sejam feitas silenciosamente, em duplas ou em voz alta, em busca de sua progressiva fluência.

Quanto às atividades de produção de textos, será necessário garantir a delimitação das condições de produção, a partir da definição das finalidades, dos destinatários e do contexto social de circulação dos textos a serem produzidos pelos alunos. Também deverão ser mais exploradas as relações entre a linguagem oral e a escrita, para que os alunos apreendam suas semelhanças, diferenças e variações. Essas atividades poderão abranger a produção e comparação de recontos orais e escritos; a produção coletiva de textos pelos alunos, tendo o professor como “escriba”; a leitura de textos da tradição oral, bastante presentes na obra, com a exploração da variedade de linguagem tanto na modalidade oral quanto na escrita.

Viver e aprender

104792

Conhecendo

Editora Saraiva

O livro se inicia com algumas atividades na quais se solicita que o aluno preencha uma ficha contendo seus dados pessoais, que faça alguns desenhos sobre aspectos da sua vida e que escreva nomes próprios.

A partir desse trabalho inicial, a proposta passa a se organizar por meio de 15 lições. Todas as lições começam com um texto seguido de uma seção intitulada *Atividades*, na qual são feitas perguntas que visam provocar discussões sobre o tema ou o gênero textual em questão. As demais seções aparecem de forma alternada. Em algumas lições, a seção que se segue ao texto é denominada *Pesquisa* e propõe que a criança faça entrevistas com seus familiares ou traga material ou informações para a sala de aula. A partir dos dados coletados, são sugeridas atividades, tais como desenhar, escrever textos ou responder a questões.

Outra seção, presente em quase todas as lições, é denominada *Construindo a palavra*. Nela são propostas atividades que visam desenvolver capacidades relacionadas à aquisição do princípio alfabético e ao emprego adequado de algumas letras.

A seção intitulada *Brincadeiras* ou *Jogo* reúne atividades lúdicas como os jogos de loto, a forca, o labirinto e o jogo das iniciais, além de cruzadinhas e recortes.

Quase todas as lições contam com uma seção denominada *Você sabia?*, que traz algumas informações relacionadas à temática trabalhada.

Algumas lições incluem a seção *Para contar e recontar*, que apresenta, de forma alternada, alguns gêneros: história, lenda, poema, piada ou fábula, sem que sejam propostas atividades.



Cláudia Martins Lourenço Vartanian

Da lição 12 em diante, o livro apresenta a seção *Letra cursiva*, baseada em atividades que buscam familiarizar os alunos com esse tipo de letra e assegurar um espaço para o treino de sua escrita.

Por fim, há a seção intitulada *Outras leituras*, com textos complementares e sugestões de revistas, jornais, gibis, livros infantis ou de pesquisa. Acompanha o Livro do Aluno um encarte com as letras do alfabeto e alguns grupos de sílabas que podem ser recortados.

O Manual do Professor é composto pelo Livro do Aluno, acrescido de orientações ao docente sobre o desenvolvimento das atividades e de um texto em anexo que aborda os pressupostos teóricos da obra. No geral, esse texto chama a atenção do professor para a necessidade de o aluno ser apresentado à leitura e à produção de textos desde o início de sua escolarização. Ressalta também a importância do trabalho em pequenos grupos para o processo de aprendizagem, faz referências a articulações com outros conteúdos e sugere possíveis intervenções do professor diante das respostas dos alunos às atividades.

Destaca, ainda, a contribuição dos jogos para essa fase de alfabetização, sugerindo alguns outros além daqueles presentes no Livro do Aluno. Por fim, nas referências bibliográficas, há indicações de leituras dirigidas ao professor que quer aprofundar seus conhecimentos sobre alfabetização.

Avaliando

A **proposta pedagógica** deste livro leva em consideração as discussões mais recentes sobre o letramento e os processos de leitura e privilegia a interação entre os alunos e entre esses e o professor, como pré-requisito para o processo de ensino-aprendizagem. Constata-se uma tentativa de conjugação de princípios da abordagem sintética, expressos em atividades de exploração de sílabas e letras, e de princípios analíticos,

expressos em atividades de exploração de textos significativos. Assim, o enfoque analítico-sintético norteia a proposta de alfabetização apresentada.

No que diz respeito às capacidades, conhecimentos e atitudes pertinentes à **alfabetização**, o livro apresenta propostas adequadas, e em quantidade suficiente, para que o aluno desenvolva a habilidade de reconhecer e utilizar distintos tipos de letras, em contextos diferentes, e aprenda a escrever de forma legível e eficiente. A aquisição do sistema alfabético é desenvolvida em atividades que privilegiam as hipóteses e as produções espontâneas dos alunos, em consonância com um trabalho que valoriza a escrita de palavras, sentenças e textos. Além disso, contribui para uma progressiva exposição às questões ortográficas.

Falta uma explicitação mais clara de objetivos das atividades envolvendo a escrita, para permitir que o aluno compreenda e faça uso, de forma contextualizada, das regras sobre a estrutura e o funcionamento do sistema alfabético.

A **seleção de textos** destaca-se pela diversidade de gêneros, tipos e contextos sociais de uso. A obra traz poemas, canções, documentos, instruções de jogos, receitas, fábulas e histórias. Muitos textos exploram o aspecto sonoro da língua, especialmente as poesias. Na seção denominada *Sugestões de leitura*, presente em todas as lições, há indicações de livros infantis, revistas

ou jornais, de modo a ampliar as opções de alunos e professores.

Os temas, fundamentalmente relacionados ao universo infantil, são variados: nomes próprios, a origem da escrita, animais, heróis das histórias em quadrinhos, alimentação e outros. Os autores são representativos da literatura brasileira contemporânea. Predominam textos autênticos e integrais, que mantêm coerência e consistência, mesmo quando não apresentados na íntegra.

As atividades de **leitura** e compreensão de textos são variadas e têm uma formulação clara e adequada, sendo ampliadas no Manual do Professor com propostas que recuperam o contexto de produção do texto.

São exploradas diferentes estratégias de leitura, como a localização de informações, a realização de inferência e a ativação de conhecimentos prévios.

Outras estratégias relevantes para a construção de sentidos não são exploradas de forma sistemática, tais como a elaboração e confirmação de hipóteses, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto, a capacidade de distinguir o ponto de vista do leitor do ponto de vista do autor. Além disso, são criadas situações para que o aluno leia palavras autonomamente; não há, todavia, a mesma preocupação com relação às sentenças, nem com o desenvolvimento de uma fluência oral.

Desde as primeiras lições, são propostas atividades de **produção escrita** que estimulam o trabalho autônomo do aluno, fazendo uso de palavras e sentenças para compor documentos, poemas, listas, fábulas, contos, receitas, quadrinhas e outros textos.

Apesar de apresentar sugestões de produção textual em número significativo, o livro não desenvolve, no entanto, de forma suficiente, atividades que contribuam para que o aluno domine os princípios de adequação dos textos às condições de produção e de circulação, nem tampouco para que aprenda a planejar e revisar textos. As raras referências a essas condições são inseridas no Manual do Professor.

As atividades de **produção de textos orais**, em sua maioria, estimulam o aluno a explorar a compreensão de

escritos por meio de perguntas ou a opinar sobre determinados temas. Em algumas atividades, os

alunos devem expor temas, narrar acontecimentos ou histórias, compreender instruções – por exemplo,

para a realização das pesquisas propostas. Em outras atividades, podem argumentar sobre seus pontos de vista, em contextos de discussão coletiva. Há também contribuições para a ampliação do vocabulário do aluno, por meio de atividades direcionadas para a seção *Você sabia?*.

Tais atividades são insuficientes, contudo, para o desenvolvimento da oralidade em suas várias dimensões. Da mesma forma, as diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita, bem como a exploração das características próprias dos diversos gêneros textuais, não são conhecimentos enfatizados pelo livro.

O Manual do Professor apresenta, de maneira geral,

os princípios teórico-metodológicos da proposta, orienta sobre o desenvolvimento das atividades,

Este livro oferece uma boa seleção de textos, com temas e gêneros variados, e explora estratégias de produção de sentidos na compreensão de leituras. As atividades enfatizam unidades significativas como os nomes próprios, as sílabas e as letras do alfabeto, e favorecem a interação pela escrita. São insuficientes, porém, as atividades que exploram as relações entre grafemas e fonemas e a reflexão sobre as regularidades e irregularidades que essas relações apresentam.

As propostas de produção textual são diversificadas, embora nem sempre enfatizem a exploração adequada dos contextos de produção e das condições de planejamento e avaliação dessas produções. A linguagem oral não recebe um tratamento sistemático, embora seja trabalhada em atividades que desenvolvem a compreensão dos textos lidos e estimulam a discussão a respeito da temática focada.

além de oferecer sugestões de leituras pertinentes à área da alfabetização, que podem contribuir para a atuação docente.

Entretanto, não prevê uma progressão de capacidades a serem assimiladas ao longo do ano letivo e a apresentação genérica dos objetivos a serem alcançados pode dificultar a identificação da linha de trabalho proposta.

O projeto editorial aplica satisfatoriamente os recursos gráficos, tais como títulos e subtítulos; as ilustrações e as imagens têm qualidade e estão bem distribuídas nas páginas.

□ EM SALA DE AULA - Ao adotar este livro, o professor terá à disposição uma seleção textual diversificada quanto ao gênero e ao tipo. As temáticas abordadas pelos textos permitem um trabalho pedagogicamente adequado do ponto de vista da diversidade étnica, cultural e regional. Também possibilitam situações de aprendizagem que estimulam o senso crítico em relação ao preconceito, de modo geral.

Para realizar um trabalho mais significativo com a leitura, o professor terá de levar em conta as sugestões apresentadas ao longo de cada unidade, facilitando o contato dos alunos com as obras citadas. Além disso, deverá preencher algumas lacunas: para que os alunos assimilem o sistema de escrita e suas convenções, terá de explorar de forma sistemática a relação entre sons e letras e estimular a reflexão sobre as regularidades e

irregularidades que caracterizam essas relações.

Em relação à produção de textos, o professor precisará, ainda, ampliar as propostas e trabalhar de forma sistemática as condições de produção, explorando as finalidades, os suportes e as características dos destinatários. Além disso, será necessário trabalhar as capacidades de aviação, planejamento e revisão das produções escritas.

FLEC - Falar - Ler - Escrever - Comunicar

104912

Conhecendo

Editora Positivo

A obra está organizada em oito unidades temáticas – *Comunicação; Os sinais da escrita; Casas e mais casas; Cidades e praças; Brinquedos e brincadeiras; Falando de animais; Folcloriando* e *Histórias de encantamento*. Cada unidade está dividida em dois ou três capítulos e subdividida em seções:

- *Momento de leitura* - destinada à leitura de textos verbais e não-verbais;
- *Compreendendo a leitura* - destinada à interpretação do texto lido;
- *Momento de escrita* - com atividades de escrita de palavras, de sentenças e de produção de textos; e
- *Compreendendo a escrita* - com atividades de análise e reflexão sobre a escrita.

A divisão no interior dos capítulos se orienta por três critérios: ora se refere a um gênero textual (*Ouvindo e contando história, Histórias de bichos e de bruxa*); ora considera as temáticas (*Nossa escola, A casa onde eu moro, Cidade de todos os tamanhos, A turma lá da praça, Brinquedo tem história*); outras vezes, designa conteúdos (*Comunicação pelas imagens, Comunicação pelos sinais, Brincando com as letras, Brincando com sílabas, Com palavras também se brinca, O que é letra cursiva?*).

O livro é acompanhado de um encarte que contém, entre outros materiais, letras móveis (alfabeto), sílabas e quebra-cabeça.

O Manual do Professor apresenta considerações sobre os pressupostos adotados na obra e descreve a organização do livro. Apresenta, ainda, bibliografia comentada sobre linguagem e alfabetização, além de outros temas de interesse dos docentes, como construtivismo e temas transversais em educação. Oferece sugestões de leituras, músicas, sites



Jesus Barbosa de Souza
Samira Youssef Campedelli

e vídeos, que são do interesse dos alunos, além de explicitar, na descrição das unidades, os objetivos dos exercícios propostos e de sugerir articulações com atividades extraclasse.

Ao longo do manual, observam-se também, em cada página, sugestões de possibilidades de intervenção diante das respostas dos alunos.

Avaliando

O livro apresenta **proposta pedagógica** voltada para a apropriação do sistema alfabético de escrita. Esse é explorado, de modo geral, a partir de situações contextualizadas, em uma perspectiva analítico-sintética, que incentiva a análise do sistema de escrita e a descoberta de novas palavras a partir das já conhecidas. Há preocupação em articular a ênfase no estudo do texto com a exploração das unidades menores da língua, como letras, sílabas e palavras – dimensões necessárias a um processo de alfabetização que leva em consideração tanto os usos e as funções sociais da leitura e da escrita, quanto o domínio do princípio alfabético.

No processo de **alfabetização**, observam-se atividades que exploram os diferentes tipos de letra e a sua utilização, de acordo com o gênero, com o suporte textual e com o contexto de uso. O trabalho com diferentes tipos de letras é sistematizado apenas a partir da unidade seis, na qual se insere o alfabeto

em letras de imprensa maiúsculas e minúsculas e em letras cursivas maiúsculas e minúsculas. Observa-se a preocupação com o desenvolvimento da capacidade de escrever de modo legível e eficiente, embora os exercícios elaborados com essa finalidade nem sempre sejam contextualizados.

As atividades envolvem a familiarização com as letras, a reflexão fonológica pertinente à análise de rimas, a composição e a decomposição de palavras, a comparação de número de letras ou de sílabas em diferentes palavras e a exploração de palavras estáveis, ou seja, aquelas que as crianças já conhecem e que podem usar para aprender novas palavras. Entretanto, essas atividades não são abordadas de modo sistemático ao longo de toda a obra, concentrando-se na primeira metade do livro.

A obra apresenta **seleção textual** adequada, que contempla textos autênticos e integrais, com diversidade de gêneros, tipos e temáticas. Encontram-

se, por exemplo, certidão de nascimento, carteira de identidade, poemas, trava-línguas, verbete de enciclopédia, receita culinária, lendas e histórias. Com relação à autoria, nota-se a presença de autores representativos da literatura brasileira, como Eva Furnari, Mário Quintana, Vinícius de Moraes, Maurício de Sousa, Sylvia Orthof, entre outros. Observa-se também a presença de textos da tradição oral, tais como cantigas infantis, trava-línguas, provérbios, quadrinhas e parlendas.

Os textos adaptados ou com recortes mantêm a unidade de sentido e apresentam indicação dos cortes, das supressões e das adaptações. Ressalte-se que os textos sugeridos como leitura complementar constam apenas no Manual do Professor.

A **leitura** é contemplada em diversas atividades ao longo do livro. Encontram-se tanto situações de leitura de palavras e de sentenças como de textos, mas não se observa preocupação com o desenvolvimento

das habilidades de leitura silenciosa e em voz alta. Várias estratégias de leitura são exploradas, tais como a ativação de conhecimentos prévios sobre os temas, a elaboração de inferências, a construção do sentido global dos textos, a exploração de relações lógicas entre as partes dos textos e, em maior frequência, atividades de localização de informações. Já as estratégias de elaboração e de checagem de hipóteses não são exploradas.

O livro apresenta, em alguns momentos, informações sobre os temas, sobre os gêneros e sobre os autores dos textos, mas, na maioria das vezes, essas informações constam apenas das orientações ao professor.

Com relação à **produção escrita**, predominam as atividades de escrita de palavras e

sentenças. A presença de propostas de produção de textos individuais e coletivos é pouco significativa e incluem a produção de listas (de brincadeiras e de objetos identificados em fotografia, por exemplo) e

Esta proposta é sistematizada por meio de atividades que estimulam a análise e a reflexão sobre a escrita alfabética. Essas atividades se concentram na primeira metade do livro e são variadas e bem formuladas.

A coletânea de textos é composta por diferentes temáticas e gêneros textuais, articulada a orientações bem formuladas para o encaminhamento do trabalho didático e a atividades pertinentes ao domínio de capacidades relevantes no processo de alfabetização, tais como o reconhecimento das letras, a reflexão fonológica, a composição e a decomposição de palavras em letras e sílabas. As principais ressalvas à proposta estão relacionadas às lacunas existentes no trabalho com a produção de textos e com a oralidade.

a escrita de bilhetes. Essas propostas de produção textual também são restritas por não explicitarem as condições de produção, ou seja, a finalidade, o destinatário, o contexto social de circulação dos textos, perdendo-se a oportunidade de explorar o uso da escrita como meio de interação social. Também não há um trabalho efetivo com relação às estratégias de planejamento e de revisão de textos.

A **oralidade** é explorada, principalmente, em atividades de interpretação oral dos textos lidos, na seção *Compreendendo a leitura*. Os alunos são solicitados, por exemplo, a “conversar e trocar idéias”, a “discutir com seus colegas e professor” e a “explicar para seus colegas”. Observam-se também algumas situações em que os estudantes são solicitados a “recontar oralmente uma história”, a “debater” e a “relatar experiências pessoais”. No entanto, a oralidade não se constitui em objeto de ensino. Não se percebe preocupação com a análise sistemática da variação lingüística e das diferenças e semelhanças formais e funcionais entre as

modalidades oral e escrita da língua.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos adotados na obra de modo claro e adequado, com ênfase em três concepções teóricas: a) a concepção sociointeracionista de aprendizagem, que se refere à construção do conhecimento lingüístico pelos alunos, em contextos de interação; b) a teoria da psicogênese da escrita, que aborda hipóteses das crianças sobre a aquisição da escrita; c) a teoria dos gêneros do discurso, que define as características dos gêneros textuais.

Os **aspectos gráfico-editoriais** da obra apresentam funcionalidade e correção. Observa-se cuidadoso trabalho no que se refere às imagens e à qualidade visual. Há exploração de muitas imagens e os textos mais longos são divididos em partes, com apoio de ilustrações. A distribuição das imagens e dos textos na página apresenta-se de modo adequado e equilibrado. Assim, as imagens atuam de modo eficaz como auxiliares na compreensão dos textos e das atividades.

U EM SALA DE AULA - Este livro deverá ser complementado pelo professor, que precisará tomar alguns cuidados em determinadas propostas. Em primeiro lugar, o docente deverá estar atento à exploração das estratégias de elaboração e de checagem de hipóteses, aproveitando as oportunidades que os textos oferecem para acioná-las, tanto antes como durante a leitura. Isso pode acontecer, por exemplo, por meio da análise dos títulos dos textos.

Outro cuidado refere-se à explicitação das condições de produção dos textos: comunicar o que os alunos vão escrever, para quem vão escrever e para quem. Cabe ao docente selecionar as melhores atividades e elaborar outras, considerando a necessidade de os alunos aprenderem a interagir por meio da escrita. É necessário ainda incentivar o planejamento e a revisão dos textos, seja pelas intervenções do professor, seja pelas reflexões dos alunos sobre suas próprias produções, seja pela troca de textos com colegas.

Também há necessidade de desenvolver atividades adicionais que explorem o sistema de escrita alfabética. No Manual do Professor, encontram-se algumas sugestões que podem colaborar nesse sentido. É importante destacar, também, a necessidade de explorar em sala de aula a oralidade como objeto de ensino, por meio da abordagem da variação lingüística e das relações entre as modalidades oral e escrita da língua.

Bem-me-quer

104907

Conhecendo

Editora do Brasil

O livro está organizado em cinco unidades temáticas: *Descobrimo a escrita, Descobrimo a escola, Conhecendo o corpo, Respeitando a natureza e Respeitando os animais*. Cada unidade apresenta as seguintes seções fixas:

- *Conversando* - apresenta atividades de interpretação oral de textos e atividades extraclasse;
- *Lendo e conhecendo* - propõe questões que exploram a compreensão de textos;
- *Registrando* - estimula a escrita de palavras, sentenças e textos, e o trabalho com desenhos, letras e recontos;
- *Para gostar de ler* - traz textos de gêneros e tipos diversos para leitura complementar.

Outras seções aparecem de forma menos sistemática: *Agora é com você* e *Construindo palavras* – propõem atividades diversificadas de pesquisa, leitura e escrita; *Trabalhando o texto* – explora textos complementares; *Construindo, Brincando e descobrimo* – explora brincadeiras infantis; *Produzindo textos* – solicita que a criança escreva palavras, sentenças ou textos de diferentes gêneros.

Há, ainda, subseções como *Conversando e Registrando, Lendo imagens, Lendo e cantando, Lendo e conhecendo, Trocando idéias* – que, apesar de receberem nomes diferentes, trabalham as mesmas capacidades e conhecimentos desenvolvidos em outras seções.

O Manual do Professor é composto de duas partes. A primeira apresenta sugestões de atividades para cada unidade do livro, bem como textos para leitura complementar. A segunda parte contém



Vanda Aldina Garcia Campos
Maria Regina Centeno Giesen

os pressupostos teórico-metodológicos da proposta, abrangendo concepções de linguagem, oralidade, leitura, escrita e a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem.

Também são apresentadas sugestões para atividades suplementares e referências bibliográficas. Além disso, cada página do livro do aluno é complementada por observações detalhadas sobre as atividades e seus possíveis desdobramentos.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra, explicitada no Manual do Professor, é fundamentada numa concepção sociointeracionista. Sob essa perspectiva teórica, a linguagem é vista como expressão da interação entre os indivíduos e a aprendizagem da leitura e da escrita é entendida como um processo que pressupõe um papel ativo do aluno, ou seja, que não se restringe ao mero reconhecimento de letras ou de sílabas. Coerente com esses pressupostos, o livro oferece uma proposta contextualizada, que propicia ao aluno uma abordagem analítico-sintética do sistema alfabético, ou seja, um trabalho de decomposição de palavras-chave, pela análise de sílabas e letras, ao mesmo tempo em que o incentiva a fazer uso da língua escrita por meio de textos significativos.

O trabalho de **alfabetização** considera a letra como unidade inicial – a partir da escrita de nomes – e depois destaca palavras em cada unidade. Essas palavras, que passam a constituir um repertório de “formas fixas”, são retomadas em atividades diferenciadas, tais como: reconhecimento em caça-palavras; exercícios que propõem a sua modificação pela introdução de novas letras; ordenamento de letras para formar palavras conhecidas ou atividades de completar letras. Apesar da adequação das atividades, falta, porém, maior sistematização no que se refere à exploração da sílaba como unidade de trabalho e ao desenvolvimento da consciência fonológica, por meio de análise e de comparação de segmentos sonoros em diversas posições nas palavras.

O livro contempla também capacidades cujo domínio é importante na etapa inicial do processo de alfabetização, como a distinção entre letras e outros sinais gráficos, a compreensão de que as palavras são escritas com letras e a identificação das letras do alfabeto.

Há, ainda, em quantidade suficiente e trabalhadas de forma adequada, atividades que buscam levar o aluno a dominar, de maneira progressiva, a escrita ortográfica – por exemplo, ao trabalhar o emprego das letras **S, R, H**, dentre outras.

O livro assegura ao aluno uma **seleção textual** rica e diversificada, o que contribui para o seu conhecimento acerca dos diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade. Além disso, apre-

senta um número significativo de textos que exploram os componentes sonoros da linguagem, tais como parlendas, adivinhas, poemas, cantigas.

As temáticas dos textos abordam questões

interessantes e apropriadas ao universo infantil e seus autores são nomes representativos no espaço da produção literária brasileira, como é o caso de Eva Furnari, Ruth Rocha, Pedro Bandeira, Elias

José, Vinicius de Moraes, dentre outros.

Do ponto de vista da organização do trabalho com a **leitura**, a proposta apresenta progressão em relação ao grau de autonomia do aluno, identificada nos enunciados que, de início, o orientam a ouvir e acompanhar a leitura do professor e, no final, ler autonomamente. Merece destaque o trabalho desenvolvido na seção *Para gostar de ler*, que tem como finalidade desenvolver no aluno o prazer pela leitura.

Nas atividades que exploram as habilidades de

compreensão de textos, procura-se, com frequência, discutir a forma e a função de alguns dos gêneros textuais focalizados. Por exemplo: solicita-se que o

aluno antecipe o gênero receita e discuta a função

A proposta de alfabetização do livro é criativa e interessante. Permite a introdução da criança na cultura escrita, auxiliando-a no domínio do sistema alfabético, por meio de atividades que valorizam os usos da língua. Oferece uma boa seleção textual, com diversidade de gêneros e tipos de textos sobre temas diferenciados e do interesse das crianças. O trabalho de produção de textos leva o aluno a produzir textos de gêneros variados, a partir de propostas que consideram a progressão de sua autonomia. No trabalho específico com a apropriação do sistema de escrita, a proposta se caracteriza pela adoção do processo analítico-sintético, explorando inicialmente a letra (a partir da escrita de nomes) e tomando, eventualmente, outras unidades para análise.

do gênero anúncio. As situações de trabalho voltadas para construção de sentidos dos textos são variadas e há atividades que desenvolvem as habilidades do aluno de localizar informações, compreender informações subentendidas (fazer inferências) e apreender o sentido global dos textos. No entanto, é restrita a exploração de outras habilidades de leitura importantes para a formação do leitor, como ativar conhecimentos prévios do aluno sobre o tema a ser abordado, levantar e confirmar hipóteses sobre os conteúdos do texto a ser lido e estabelecer relações lógicas entre as partes dos textos.

O livro apresenta uma proposta coerente, adequada e sistemática de **produção de textos**, com atividades que exploram a escrita de gêneros diversos, tais como histórias, relatórios, anotações, cartazes, fichários, bilhetes, convites, autobiografia, dicas educativas, entre outros. Geralmente os textos são produzidos no contexto das unidades trabalhadas e são indicadas algumas das condições de produção, tais como se a produção será individual ou coletiva e quem poderá ser o escriba. Algumas atividades definem, de forma adequada, as condições de circulação dos textos, como é o caso da produção de cartazes e de frases educativas. O Manual do Professor sugere, como procedimento

de revisão, a troca e a leitura dos textos produzidos entre os alunos.

Os conhecimentos sobre a **linguagem oral** são trabalhados em diferentes situações. As capacidades de debater, argumentar e justificar opiniões sobre conteúdos dos textos lidos são enfatizadas, principalmente, na seção *Conversando*. Também estão presentes algumas atividades que favorecem a produção de textos orais longos. Entretanto, outras capacidades, igualmente importantes para o desenvolvimento da oralidade, não são suficientemente trabalhadas no livro. É o que se observa em relação à capacidade de distinguir as características que diferenciam as linguagens oral e escrita, no plano da interlocução.

O **Manual do Professor** possui uma linguagem clara e didática e traz contribuições teóricas e práticas, orientações e ampliações pertinentes e atualizadas, que podem contribuir para a formação e para a atuação do docente.

O projeto **gráfico-editorial** destaca-se pela qualidade das ilustrações, que são adequadas aos temas dos textos e à construção de sentidos pelos alunos. A diversidade é outro aspecto positivo das ilustrações. Há também imagens fotográficas e réplicas de obras de arte. A diagramação e a

impressão são bem cuidadas e de boa qualidade. descanso visual durante a leitura dos textos e traz
 No entanto, o uso exclusivo de letras de imprensa alguns problemas de legibilidade, pois dificulta
 maiúscula em quase toda a obra – com exceção uma melhor diferenciação entre títulos e seções
 de alguns anúncios e tirinhas – compromete o das unidades.

U EM SALA DE AULA - Ao de hipóteses e de conhecimentos pedagógico, para operacionalizar
 adotar este livro, o professor terá prévios dos alunos. procedimentos de revisão em
 uma coletânea de bons textos O trabalho com a produção de relação às produções dos alunos.
 para serem lidos pelos alunos e textos se destaca por atividades que No ensino do sistema alfabético
 um repertório variado de questões indicam as condições de produção será importante explorar com
 de compreensão, que podem e se voltam para diferentes gêneros. maior ênfase as relações entre o
 fundamentar algumas importantes Embora o livro não apresente que se escreve e a pauta sonora,
 estratégias de leitura. Deverá estar atividades de reformulação além de acrescentar atividades mais
 atento, porém, para a necessidade dos textos, o professor poderá centradas nas sílabas, ao lado do
 de complementar as atividades de se apoiar nas sugestões de trabalho já sistematizado com letras
 leitura, ampliando a exploração avaliação, propostas no manual e palavras.



Resenhas
Bloco 2

Livros que abordam de forma equilibrada os diferentes componentes da alfabetização e do letramento

Os livros deste grupo apresentam propostas pedagógicas que desenvolvem a apropriação dos conhecimentos lingüísticos, não como um objetivo em si mesmo, mas como processo articulado aos usos sociais da escrita e da leitura. Propõem atividades que levam o aluno a refletir sobre as diferentes unidades do sistema de escrita: letra, sílaba, palavra e texto. Esse trabalho destaca-se pelo fato de que essas unidades do sistema são foco de análise e reflexão ao longo da obra de maneira sistemática e equilibrada. Destaca-se também pelo cuidado em propor atividades significativas, diversificadas e lúdicas, relacionadas aos textos apresentados na obra e abordadas de maneira contextualizada. Em razão dessas características é que se afirma que esses livros apresentam propostas que articulam de forma equilibrada as práticas de letramento e a apropriação do sistema de escrita.

Quadro síntese do bloco 2

| Abordagem metodológica | | 104849 | 104819 | 104851 | 104946 | 104846 | 104825 | 104789 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | | | | | |
| | Textos avulsos | | | | | | | |
| | Projetos temáticos | | | | | | | |

| Abordagem metodológica | | 104839 | 104827 | 104788 | 104850 | 104822 | 104828 | 104840 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | | | | | |
| | Textos avulsos | | | | | | | |
| | Projetos temáticos | | | | | | | |

| | |
|--------------------------|-----|
| <input type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

:

| | | | |
|-------------------------------|---------------------------|--------|--------|
| Abordagem metodológica | | 104787 | 104817 |
| Vivência | Sistema de escrita | | |
| | Leitura | | |
| | Produção de textos | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | |
| | Leitura | | |
| | Produção de textos | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | |
| | Leitura | | |
| | Produção de textos | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | |
| | Leitura | | |
| | Produção de textos | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | |
| | Textos avulsos | | |
| | Projetos temáticos | | |

| | |
|--|-----|
| | Sim |
| | Não |

Sumário do bloco 2

| | |
|--|-----|
| Resenhas do bloco 2 | 141 |
| Livros que abordam de forma equilibrada os diferentes componentes da alfabetização e do letramento | 143 |
| Sumário do bloco 2 | 147 |
| Minhas descobertas | 149 |
| Primeiros textos | 154 |
| Descobertas & relações | 159 |
| Fios da linguagem para alfabetização e letramento | 164 |
| Trocando idéias | 169 |
| Alfalettra - Uma proposta para alfabetização e letramento | 174 |
| Língua e linguagem | 179 |
| Na trilha do texto | 184 |
| Série Brasil | 189 |
| LEP - Leitura Expressão Participação | 194 |
| Português - Uma proposta para o letramento | 199 |
| Letra viva | 204 |
| Vivência e construção | 209 |
| A escola é nossa | 214 |
| Roda, pião! | 219 |
| A grande aventura | 224 |

Minhas descobertas

104849

Conhecendo

Editora Nova Geração

O livro está organizado em nove unidades temáticas, sendo cada uma delas estruturada em função de seis seções fixas. A seção *Antes de começar... vamos conversar?* introduz o tema de cada unidade, apresentando questões que exploram o universo temático dos textos a serem lidos. A seção *Lendo e aprendendo* apresenta atividades de leitura de textos e é seguida pela seção *Trabalhando com o texto*, em que são propostas questões de compreensão para serem respondidas e discutidas oralmente pelos alunos. A seção *Produzindo textos* apresenta atividades de produção de textos escritos, em função dos gêneros abordados na unidade. A seção *Estudando a escrita* contempla atividades que exploram características e regras de funcionamento do sistema de escrita. Finalmente, a seção *Brincando também se aprende* apresenta atividades lúdicas de exploração da linguagem escrita. Ao final do livro são apresentadas algumas sugestões de livros para leitura.

São os seguintes os temas em torno dos quais se organizam as unidades: *Meu álbum* (álbum pessoal de recordações), *Vamos brincar?* (brincadeiras infantis atuais e antigas), *Quem tem medo de... cães e gatos*, *Histórias de bruxas*, *O que vamos comer?* (alimentação), *O mundo das palavras*, *Nem todo mundo é igual*, *De conversa em conversa* (crendices populares).

A obra apresenta uma variada seleção de textos, de diferentes gêneros, ligados ao universo infantil, com destaque para o conjunto de contos modernos e os poemas. Há também textos de domínio público tais como adivinhações, rimas, parlendas, cantigas e trava-línguas.



Milton Takeda
Elisabete Garcia
Erdna Perugine Nahum

As atividades são variadas e se marcam pelo enfoque lúdico dado ao processo de ensino e aprendizagem. Além disso, prevêem certa variedade na forma de organização para a realização dos exercícios, com sugestões de trabalhos em grupo, em duplas e a serem realizados junto com o professor.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, apresentando, em letras vermelhas, respostas às questões e comentários para o professor ao longo das atividades. Há também um encarte que apresenta os fundamentos teórico-metodológicos da obra, comentários gerais sobre a forma de organização do livro e referências bibliográficas de aprofundamento dos conceitos teóricos que embasam a proposta de alfabetização.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro se caracteriza por uma abordagem de ensino e aprendizagem que prioriza observação, análise, memorização e aplicação de regras gerais de funcionamento do sistema de escrita, sem, contudo, possibilitar situações que levem o aluno a construir generalizações e a compreender o funcionamento e a natureza dessas regras. A abordagem construtivista da proposta explora as hipóteses dos alunos sobre o sistema alfabético e focaliza as letras, sílabas e palavras, por meio de atividades que visam contextualizar aspectos da escrita em função dos textos selecionados para leitura, sem, contudo, apresentar progressão na abordagem do sistema de escrita. De modo geral, as atividades e orientações propostas no livro podem contribuir para o domínio de conhecimentos e capacidades que levem o aprendiz à construção do princípio alfabético e para o conhecimento inicial de algumas regras ortográficas.

O **material textual** apresenta diversidade de gêneros, com uma presença significativa de textos que exploram o extrato sonoro da linguagem, tais como parlendas, trava-línguas, cantigas, adivinhas e poemas. Verifica-se também a presença de outros gêneros textuais, como regras de jogos, história em quadrinhos, lendas, histórias, dentre outros. De um modo geral, os textos são autênticos, apresentam indicações de fontes, de cortes, supressões ou adaptações e são tomados como referência para a elaboração das atividades destinadas à apropriação da escrita. No que se refere à temática e à autoria, observa-se o predomínio de textos ligados ao universo infantil, com presença de autores representativos da literatura infantil contemporânea, sem haver, no entanto, diversidade de obras e autores quanto à época, à região e à nacionalidade. Essas lacunas poderão ser superadas por meio da utilização, pelo professor, de materiais complementares, inclusive os sugeridos no próprio livro de alfabetização.

As atividades de **leitura** são variadas e enfatizam a compreensão do texto. Exploram diferentes estratégias que podem favorecer a construção de sentidos dos textos pelos alunos: o reconhecimento global e instantâneo de palavras, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do

texto, o estabelecimento de relações entre textos que abordam temáticas semelhantes, a distinção entre pontos de vista do autor e opiniões do leitor, a ativação de conhecimentos prévios, a localização de informações, a aplicação de idéias do texto a novas situações e a exploração do contexto de produção dos textos apresentados. As temáticas escolhidas podem contribuir para a ampliação do universo de valores dos alunos. No entanto, não se verifica, no conjunto da obra, nenhum tipo de orientação sobre como a leitura do texto deve ser feita (com apoio do professor ou não, em voz alta ou silenciosamente, junto com os colegas ou individualmente, etc.) e nenhum tipo de preparação para a leitura do texto que explore a construção e a confirmação de hipóteses ou a realização de inferências.

Nas propostas de **produção de textos escritos** são priorizados a escrita de listas de palavras e o preenchimento de lacunas em textos de diferentes gêneros. As atividades pouco exploram as características e especificidades do gênero do texto a ser escrito e não há orientação para que, no processo de escrita, o aluno leve em conta as condições de produção e circulação do texto que deverá escrever, tais como quem serão os possíveis leitores, quais os objetivos a serem atingidos, em

que suporte o texto será apresentado, em que ambiente social deverá circular. Além disso, quase não se verifica a presença de atividades de produção de textos que contribuam para que o aluno domine, progressivamente, estratégias de planejamento e revisão de textos escritos, com ou sem o apoio do professor, em função do gênero textual focalizado.

Embora estejam presentes no livro atividades que focalizam as **modalidades oral e escrita** da linguagem ou que apresentam propostas de discussão oral e escrita de características funcionais de textos escritos, de um modo geral, os exercícios apresentados não exploram as diferenças e semelhanças entre essas duas modalidades da linguagem, pois não há uma preocupação de comparar

os aspectos e especificidades que caracterizam e definem sua natureza e seu uso nas diversas situações sociais. Dessa forma, as atividades e orientações

favorecem, predominantemente, situações de uso da fala nas interações cotidianas de sala de aula, como a discussão de opiniões e pontos de vista,

a narrativa de acontecimentos e histórias, o reconto de histórias conhecidas para os colegas. São insuficientes, portanto, as atividades e orientações que deveriam contribuir para que a criança se familiarizasse, por exemplo, com diferentes gêneros de textos orais e escritos e dominasse estruturas textuais e sintáticas dessas duas modalidades da linguagem e ampliasse sua capacidade de uso da linguagem falada em diferentes contextos sociais.

O Manual do Professor apresenta discussões sobre o processo de alfabetização e indica bibliografia para ampliar os conhecimentos do

professor sobre o ensino da leitura e da escrita. Embora apresente uma linguagem clara e didática, o Manual do Professor não explicita aspectos

Este livro apresenta um conjunto variado de atividades que visam possibilitar o domínio de conhecimentos e capacidades relativos à construção do princípio alfabético, à fixação de regras ortográficas e à compreensão e produção de textos orais. O trabalho didático orienta-se pelos princípios de análise e síntese, priorizando o estudo das letras do alfabeto, de sílabas e de palavras, por meio de atividades que contextualizam aspectos da escrita em função dos textos propostos para a leitura. As atividades de leitura exploram diferentes estratégias de compreensão do texto.

No entanto, a proposta apresenta lacunas, no que se refere à pouca exploração das relações entre a linguagem oral e a escrita, à compreensão das irregularidades ortográficas e a atividades que favoreçam a produção de textos escritos.

importantes a serem considerados no trabalho docente, tais como orientação para articulação com outros conteúdos e áreas, para intervenções diante das respostas dos alunos, tanto de forma geral quanto no que se refere aos alunos com rendimento aquém ou além do esperado. Também se omite quanto às possibilidades de organização temporal do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, não traz um plano das capacidades a serem apropriadas pelos alunos durante o desenvolvimento da proposta, não oferecendo elementos para o controle do trabalho e para a avaliação.

O **projeto gráfico** é bem elaborado, sobressaindo o destaque didático dado à organização das seções. A maioria das imagens apresenta títulos, créditos e legendas, embora o tipo de imagem predominante no livro seja o desenho. O sumário revela-se pouco funcional, pois não facilita a localização dos textos, dos conteúdos ou das seções presentes nas unidades.

EM SALA DE AULA - Essa obra oferece ao professor condições para o desenvolvimento de um trabalho adequado quanto aos conhecimentos e capacidades relativos à construção do princípio alfabético, à apropriação inicial de regras ortográficas e à compreensão de textos. No entanto, a utilização do livro exigirá do professor um empenho maior na observação e superação das lacunas apresentadas nessa análise, principalmente as que se referem à produção de textos escritos e à circulação dos textos, se tornem, progressivamente, mais autônomos em relação a esse eixo do processo de alfabetização.

Em relação à oralidade, será preciso complementar o trabalho com atividades de reflexão sobre diferentes gêneros orais, sobre as variedades da linguagem usadas em diferentes contextos, sobre as relações, semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua.

Primeiros textos

104819

Conhecendo

Editora FTD

O livro se organiza em cinco módulos, cada qual reunindo um conjunto de textos representativos de determinado gênero: registros documentais, poesia e tradição oral, textos informativos, narrativos e instrucionais.

Cada módulo apresenta três unidades, apenas enumeradas, apoiadas em seis seções fixas. A seção *Eu leio o texto* introduz cada unidade e oferece textos para a leitura de determinado gênero.

A seção *Eu converso sobre o texto* traz atividades de exploração dos textos que devem ser feitas oralmente pelos alunos.

A seção *Eu entendo melhor o texto* reúne exercícios de compreensão que serão desenvolvidos por escrito ou por meio de desenhos, por exemplo.

A seção *Eu escrevo textos* apresenta propostas de produção escrita de textos e frases, relacionados ao gênero textual enfocado na unidade.

A seção *Eu aprendo a ler e a escrever* propõe atividades de exploração do sistema de escrita.

Finalmente, a seção *Eu conheço um pouco mais* finaliza cada uma das unidades com exercícios de revisão e de enriquecimento do trabalho, sugerindo a produção de textos, atividades com o sistema de escrita e leituras.

No final da obra, há encartes com letras, jogos e figuras que serão utilizados pelo aluno em algumas das atividades propostas.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e orienta quanto à melhor forma de conduzir as atividades em sala de aula. Em seu encarte final, apresenta a obra ao professor, a partir dos seguintes aspectos:



Luciana Guimarães
Bia Morelli
Marcia Leite

concepção pedagógica; estratégias para sua leitura; justificativa, proposta estrutural e objetivos didáticos. Um tópico adicional é constituído por sugestões de jogos que propiciam o trabalho com as hipóteses dos alunos sobre o sistema de escrita. Finalmente, são apresentadas atividades complementares e indicações bibliográficas de aprofundamento dos conceitos que embasam a proposta de alfabetização.

Avaliando

A **proposta pedagógica** sugere um trabalho contextualizado de análise e síntese de sentenças, palavras e sílabas. Também oferece situações reais de utilização do sistema de escrita, a partir de atividades baseadas em textos para leitura.

O trabalho voltado para a **aquisição do sistema alfabético de escrita** oferece uma progressiva exploração de diversas habilidades e capacidades dos alunos. Uma delas consiste no uso de diferentes tipos e estilos de letras e de reconhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem seqüencial. Também se desenvolve o conceito de palavra, por meio da segmentação de frases em palavras e vocábulos. Além disso, oferecem-se várias atividades que ajudam a analisar a sílaba como unidade fonológica ou a identificar a relação entre a escrita e a pauta sonora. Incluem-se, nessas atividades: a comparação de

sílabas em palavras escritas, a exploração de diferentes estruturas silábicas, a análise oral de sílabas, de letras iniciais e finais de palavras e de suas semelhanças sonoras. Esse tipo de trabalho contribui para o domínio de conhecimentos e capacidades que ajudam o aluno a construir o princípio alfabético e a assimilar regras ortográficas.

Quanto à **seleção textual**, destaca-se a diversidade de gêneros que exploram segmentos sonoros da linguagem, como os trava-línguas, poemas, cantigas, adivinhas e parlendas. Além desses, há histórias, capas e páginas de livros e revistas, cartazes, bilhetes e histórias em quadrinhos. Os textos do tipo instrucional aparecem nos gêneros receita, orientações para jogos e instruções para montagem de brinquedos. Há também textos não-verbais, exemplificados por histórias com imagens e por reproduções de telas de

Portinari e Tarsila do Amaral, entre outros.

Prevalecem as temáticas relativas ao universo infantil, ao lado de textos relativos à literatura, às artes plásticas, à música e à vida cotidiana. Alguns aspectos da diversidade cultural brasileira são contemplados em textos que focalizam brincadeiras e suas variantes regionais, como bilboquê e passa-anel. Outros temas presentes na obra contribuem para a ampliação de valores das crianças, tais como a preservação de animais e do meio ambiente.

Vários textos foram produzidos para a própria obra, mas há autores representativos da literatura infantil contemporânea, como Vinicius de Moraes, Eva Furnari e Ricardo Azevedo.

Predominam textos autênticos e integrais e todos recebem os respectivos créditos. Os suportes textuais originais não são preservados e predomina, assim, a transposição dos diversos gêneros para a estrutura do próprio livro didático.

As atividades voltadas para o domínio da **leitura**

Baseada em princípios construtivistas, esta proposta de alfabetização prioriza a observação, a análise e a aplicação de regras gerais de funcionamento do sistema de escrita, o que permite ao aluno refletir sobre a natureza do sistema, bem como construir generalizações sobre suas características. As atividades propostas exploram os conhecimentos acumulados pelos alunos, a intertextualidade e os usos e funções dos textos. São exploradas atividades e estratégias essenciais ao trabalho de produção e interpretação de textos orais e escritos, embora não sejam sistematizadas as condições e características que norteiam estas atividades, tais como o gênero, o suporte e o tipo de circulação desejado. O Manual do Professor indica leituras atualizadas e contribui para o aprofundamento dos conhecimentos sobre o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita.

estratégias relevantes, como o reconhecimento de palavras e sentenças, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto, a localização de informações, a realização de inferências, a exploração de conhecimentos prévios e a aplicação de idéias do texto a novas situações. As atividades de compreensão de texto podem, assim, contribuir para a formação de habilidades básicas da leitura e para a construção de sentidos pelo aluno.

Há, porém, pouca exploração de algumas competências igualmente importantes para a formação de um leitor autônomo, tais como sua progressão em níveis de fluência,

a distinção entre pontos de vista do autor e opiniões do leitor e a reflexão sobre o contexto em que o texto foi produzido: por que foi escrito, para quem e em que época.

No que se refere à **produção de textos**, diversos gêneros são trabalhados numa progressão de complexidade: predominam atividades que solicitam que o aluno escreva, sozinho, sentenças e textos, para complementar, por exemplo, fichas, textos e listas de palavras.

Há também situações de produção de textos coletivos com o auxílio do professor ou dos colegas. As atividades enfocam aspectos importantes do gênero de texto a ser escrito, como as suas características formais e materiais. Entretanto, nem sempre fornecem ao aluno um contexto de comunicação que justifique a produção do texto: o leitor a quem o texto se destina, seu objetivo, o suporte, a linguagem, e como esse contexto pode interferir nas características que o texto deve assumir. Em razão disso, as atividades não fornecem ao aluno critérios e parâmetros para que ele avalie o seu desempenho na produção escrita e desenvolva processos de revisão e correção.

No campo da **linguagem oral**, predominam as atividades de interação dos alunos com o professor e com os colegas, por meio de situações como a discussão dos temas propostos nos textos, o reconto de histórias, a montagem e a encenação de peças teatrais, a produção de textos descritivos e de adivinhas. As explorações sugeridas podem contribuir para que o aluno se familiarize com diferentes gêneros de

textos orais, embora não destaquem as diferenças e semelhanças formais e funcionais existentes entre as modalidades oral e escrita.

As **atividades** propostas são bastante variadas e enunciadas com clareza, principalmente as que se referem à construção do princípio alfabético e às sugestões de diferentes tipos de situações e organização para que se realizem os exercícios em grandes ou pequenos grupos e individualmente.

O **Manual do Professor** é organizado de forma clara e consistente, contribuindo para a formação e a atuação docente. Os fundamentos teórico-metodológicos são bastante detalhados e são propostas várias atividades suplementares, com material pertinente a seu melhor aproveitamento. O manual não apresenta orientações para que o professor possa intervir junto a alunos com diferentes níveis de aprendizagem ou desempenho, bem como sugestões de articulações com atividades extraclasse e interdisciplinares.

Quanto aos **aspectos gráficos e editoriais**, o livro apresenta uma estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos, que destaca as seções e atividades e delimita bem as unidades e módulos. O sumário é claro e funcional na localização das informações. O tipo de imagem predominante no livro é o desenho e há também outros recursos visuais, como pinturas e fotos.

□ EM SALA DE AULA - Este livro tem uma abordagem adequada e contextualizada dos conhecimentos necessários para que o aluno estabeleça as relações básicas entre o sistema fonológico e o sistema de escrita, favorecendo a apropriação do sistema alfabético. Para enriquecer a proposta, o professor precisará desenvolver um trabalho de complementação e ampliação das atividades previstas.

Nas propostas de leitura, será necessário focar mais as condições

em que ela se dará, explorar a confirmação de hipóteses sobre o tema e sobre o gênero, bem como buscar propiciar maior autonomia e fluência aos alunos. Para isso, uma atenção especial poderá ser dedicada ao acompanhamento das leituras dos alunos, nas várias possibilidades em que poderão ocorrer: com apoio do professor, em voz alta, em silêncio ou entre colegas.

Quanto à produção de textos, será preciso explorar, de forma

mais sistemática, a composição da estrutura textual esperada, em função dos contextos de circulação dessa produção. Será importante, também, promover um trabalho de avaliação e revisão dos textos produzidos.

No campo da linguagem oral, o professor terá de investir na análise das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita, bem como na comparação de diferentes gêneros e contextos sociais de comunicação.

Descobertas & relações 104851

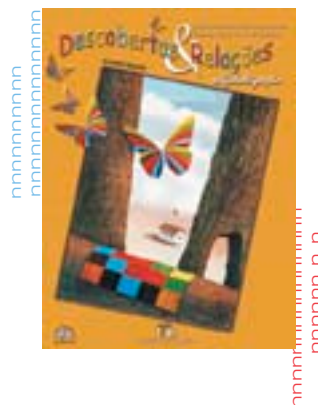
Conhecendo

Editora do Brasil

A obra está organizada em quatro unidades temáticas: *É importante fazer amigos*, *O mundo das palavras e das imagens*, *Quem tem medo?*, e *Por um mundo melhor*. Cada uma delas apresenta dois capítulos e diversas seções, que nem sempre aparecem em todas as unidades. São elas:

- *Diálogo e expressão* - voltada para o desenvolvimento da oralidade;
- *Descoberta e análise* - que apresenta atividades para o estudo do sistema alfabético;
- *Representação e escrita* - que apresenta atividades para o estudo da ortografia;
- *Escrita e compreensão* - destinada ao estudo da gramática;
- *Produção escrita* - que apresenta atividades de produção de textos escritos;
- *Reescrita de texto* - que orienta a revisão de textos produzidos;
- *Reflexão e linguagem* - que apresenta questões para compreensão dos textos;
- *Espaço da leitura* - que contempla textos para leitura;
- *Pesquisa em movimento* - que propõe atividades de pesquisa em fontes diversas.

No final do livro, há um encarte contendo um alfabeto móvel, um alfabeto animado (com desenhos relativos a cada uma das letras) e o material necessário para realização das brincadeiras e dos jogos propostos ao longo das unidades: pescaria, memória, jogo de malha, dominó, jogo do terror e tabuleiro, entre outros.



Cibele Mendes Curto dos Santos
Josiane Maria de Souza Sanson

O livro do professor consiste na reprodução do Livro do Aluno acrescida das respostas às questões e das orientações metodológicas que as acompanham. Ele traz ainda o Manual do Professor, que explicita a proposta pedagógica da obra em relação aos processos de alfabetização e letramento, embora essas dimensões não sejam aprofundadas. Também é apresentada uma visão global de questões referentes à leitura, à linguagem escrita, à linguagem oral, à análise e à reflexão sobre a língua e o domínio da linguagem. São apresentados textos teóricos, sugestões para o enriquecimento das atividades e leituras complementares para o aluno e o professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** está fundamentada no referencial construtivista e, coerentemente com esses princípios, o aluno é solicitado a interagir com seus pares e a participar ativamente das atividades, opinando sobre os temas abordados. Além desses aspectos, baseia-se no pressuposto de que o aluno aprende a ler e a escrever a partir de contextos sociais de uso da leitura e escrita.

O **processo de alfabetização** é contemplado na obra, especialmente em sua fase inicial, por meio de atividades contextualizadas que possibilitam o conhecimento das letras do alfabeto. Tais atividades permitem ao aluno perceber a diferença entre letras e sinais gráficos,

bem como desenvolver o conceito de palavra. Nas duas primeiras unidades existem várias atividades para montar palavras com o alfabeto móvel, apresentado no encarte, o que permite ao aluno compreender que as palavras são escritas com letras.

As atividades propostas para orientar o processo de alfabetização enfatizam a observação, a análise e a aplicação de hipóteses sobre a estrutura e funcionamento da língua escrita. Tomam como referência os textos selecionados e, a partir deles, propõem o estudo de palavras e de sílabas.

A correspondência entre a escrita e a pauta sonora é trabalhada por meio de exercícios diversos,

em que o nome dos alunos se torna referência **ch, lh e nh; m e n** antes de consoantes; e **r e rr** para comparações e para o estabelecimento de intervocálicos.

relações como: nomes que começam com a mesma letra, que tenham a mesma pronúncia na sílaba inicial e que terminam com a mesma pronúncia. Essas atividades que favorecem o desenvolvimento da consciência fonológica (por meio da análise de sons, sílabas ou outras unidades que compõem as palavras) poderiam, porém, ser mais frequentes. No caso particular do estudo das sílabas, também é insuficiente a exploração de diferentes estruturas silábicas existentes nas palavras.

O livro contribui para o domínio progressivo da ortografia, na medida em que

favorece a reflexão sobre a escrita, suas regras e convenções. As principais questões exploradas referem-se ao uso de: **c e ç; s** intervocálico; palavras com **s** inicial e **ss** intervocálico; dígrafos

A proposta de alfabetização deste livro trabalha o desenvolvimento das habilidades de uso da língua e a participação ativa dos alunos em sala de aula e contribui para o desenvolvimento de práticas de letramento. A seleção textual é variada e estimula o desenvolvimento da cidadania por meio de temas como o respeito às diferenças e à conservação do meio-ambiente. Há preocupação com a dimensão lúdica, manifestada na presença de brincadeiras e jogos que envolvem a leitura, a escrita e a análise lingüística. O trabalho com a produção escrita é consistente e inclui orientações para o planejamento e a revisão dos textos dos alunos. As atividades de leitura são adequadas aos gêneros propostos, porém demandam complementação no tocante às possibilidades de desenvolvimento de algumas capacidades cognitivas importantes na interpretação textual.

A **seleção textual** destaca-se pela qualidade. Em sua maioria, os textos são autênticos, integrais, fiéis aos suportes originais e diversificados quanto ao gênero e aos contextos de circulação. A variedade de gêneros contempla: carta, letra de música, reportagem, receita, história em quadrinhos, entrevista, cartaz, lenda, convite, bilhete, quadrinhas e poemas, entre outros. As temáticas são variadas, predominantemente relacionadas ao universo infantil.

Prevalecem autores contemporâneos na seleção dos textos literários: Pedro

Bandeira, Roseana Murray, Eva Furnari, Sylvia Orthof, Ziraldo e Sérgio Caparelli, entre outros. São também representados alguns dos expoentes das artes plásticas, com reprodução de suas telas e

incentivo ao conhecimento de sua produção.

Em relação à **leitura**, ressalta-se a variedade da seleção textual, que oportuniza o contato com diferentes gêneros de textos. As atividades são adequadas aos gêneros selecionados e, em alguns casos, exploram suas características e seu contexto de circulação. Existem questões para localização de informações, mas a recuperação do contexto de produção do texto, a ativação dos conhecimentos prévios, bem como a formulação e checagem de hipóteses não são trabalhadas efetivamente.

O livro propõe diferentes atividades que contribuem para o desenvolvimento das habilidades de **produção escrita**. São oferecidas ao aluno inúmeras oportunidades de planejar os seus textos, tendo em vista o gênero, o objetivo e o destinatário. Há uma progressão das dificuldades de escrita: a partir da segunda unidade, as atividades propostas, em especial nas seções *Reflexão e linguagem* e *Representação e escrita*, exigem do aluno respostas mais elaboradas, em que ele deve formular, com autonomia, frases e sentenças.

Os aspectos relacionados à revisão do texto são bem cuidados e merecem ser destacados, pois, após cada uma das atividades, a seção *Reescrita do texto* orienta o professor a tomar a produção

de um dos alunos para fins de revisão coletiva. As atividades propostas permitem que o aluno reflita sobre o texto produzido, avaliando a sua adequação em função das condições de produção proposta.

No trabalho com a **linguagem falada**, o livro oferece oportunidades para que o aluno desenvolva a capacidade de expressar-se oralmente em situações escolares, compreendendo os mecanismos de alternância de interlocutores. A seção denominada *Diálogo e expressão* está voltada para o “desenvolvimento da linguagem oral e da oralidade”, mas, na maioria das vezes, apresenta um conjunto de questões que exploram a compreensão do texto lido, inclusive algumas que solicitam respostas escritas. A obra não contribui significativamente para o estabelecimento de diferenças entre a linguagem oral e a escrita, ainda que explore, superficialmente, a diversidade de falares regionais e sociais do Brasil.

O **Manual do Professor** contribui para a formação do professor por meio de orientações teórico-metodológicas, bibliografia e textos complementares. Além disso, oferece subsídios para a avaliação, que poderão orientar o professor no acompanhamento dos alunos e de sua própria prática, por meio de uma auto-avaliação.

O livro apresenta um bom projeto **gráfico-editorial**. O sumário é funcional e existe uma estrutura hierarquizada de títulos que facilita a localização de informações. Há equilíbrio na distribuição de imagens e textos. As ilustrações auxiliam na leitura dos textos, contribuindo para um trabalho mais agradável por parte dos alunos.

☐ **EM SALA DE AULA** - Este livro contribui para as práticas docentes relacionadas à alfabetização e ao letramento. Contudo, será importante complementar aspectos da proposta. Um dos aspectos que requer complementação é o trabalho em torno de sílabas de estruturas variadas.

O professor poderá enriquecer o trabalho com as habilidades de leitura, ampliando os momentos de ativação dos conhecimentos prévios e fornecendo informações relativas ao contexto de produção dos textos. Poderá também estimular os alunos a formular hipóteses e confirmá-las, bem como a fazer inferências.

O Manual do Professor sugere que o docente leia em voz alta para as crianças, colocando-se como modelo. Além disso, caberá a ele diversificar as práticas de leitura a serem realizadas pelos alunos: silenciosas ou orais, individuais, em dupla ou coletivas.

No campo da oralidade, o trabalho ficará mais consistente se o professor focalizar as diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua e proporcionar ao aluno, além das atividades propostas no livro, oportunidades para praticar os gêneros orais em textos mais longos.

Fios da linguagem para alfabetização e letramento

104946

Conhecendo

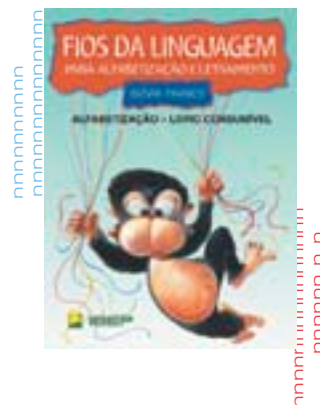
Editora IBEP

Esta obra está dividida em seis unidades temáticas: *Eu e meu corpo*; *Muitos bichos*; *Mil delícias*; *Irmãos indígenas*; *Circo e palhaçadas*; e *Amar a natureza*.

A primeira unidade introduz os conhecimentos sobre a base alfabética por meio de atividades de reflexão sobre a escrita, no nível inicial. As demais unidades estão subdivididas nas seguintes seções:

- *Preparando para leitura* – explora os conhecimentos prévios acerca do tema e por vezes trabalha os conhecimentos sobre o gênero a ser lido;
- *Leitura* – propõe leituras aos alunos, com várias orientações: acompanhar/escutar a leitura do professor e fazê-la em conjunto com outros colegas ou sozinho;
- *Interpretação do texto* – traz atividades para a compreensão da leitura, além de outras que estimulam a expressão das opiniões pessoais sobre o tema ou outros assuntos;
- *Análise e reflexão* – propõe atividades pertinentes à apropriação do sistema de escrita alfabética e à reflexão sobre a norma ortográfica;
- *Produção de texto* – solicita aos alunos que produzam um texto com o tema da unidade, ou relacionado ao gênero mais explorado;
- *Brincando e aprendendo* – apresenta atividades lúdicas, nas quais as crianças são “convidadas” a confeccionar brinquedos e jogos.

Em algumas unidades aparece a seção *Textos complementares*, na qual são sugeridos outros gêneros para serem lidos, sempre relacionados à temática em questão.



Olívia Carvalho de Mello Franco

O Manual do Professor inclui um encarte destinado ao aprofundamento das questões teórico-metodológicas, apresentando os fundamentos que norteiam o trabalho na perspectiva da alfabetização e letramento. Insere comentários sobre as atividades e sugestões de leituras complementares para o professor. Apresenta a organização da obra, sugerindo alternativas de trabalho para cada bloco. Orienta o trabalho do professor quanto à avaliação dos alunos, propondo que seja registrado o desenvolvimento de cada um, e sugere uma auto-avaliação ao professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** considera a alfabetização como um processo de apropriação da leitura e da escrita por meio do desenvolvimento de atividades de reflexão e sistematização dos princípios do sistema alfabético. Na perspectiva do letramento, refere-se à utilização da escrita alfabética integrada às práticas sociais, fazendo uso dos diferentes tipos de materiais escritos presentes na sociedade. Dessa forma, o livro propõe um trabalho consistente em torno do sistema alfabético, juntamente com atividades de análise, reflexão e contextualização apoiadas em textos verbais ou em imagens.

Em relação à **alfabetização**, a obra explora, em todas as unidades, a reflexão sobre diferentes unidades

lingüísticas – letras, sílabas, palavras, sentenças e textos. Propõe grande número de atividades de reflexão sobre o funcionamento do sistema de escrita nos níveis da letra e da sílaba, especialmente nas unidades iniciais, nas quais os alunos ainda estão em um processo inicial de apropriação da escrita.

As atividades a este respeito envolvem, principalmente, contagem de sílabas orais em conjunto com reflexão sobre a escrita. No entanto, o trabalho quanto às combinações possíveis entre as letras das sílabas são pouco exploradas e, embora as sílabas mais complexas, como dígrafos, sejam foco de reflexão, não aparecem outras formas mais freqüentes de disposição de consoantes e vogais.

Estão presentes, ainda, atividades que exploram os segmentos sonoros das palavras, como nos exercícios sobre rimas, que podem propiciar desenvolvimento da consciência fonológica.

A **seleção textual** é criteriosa e cuidadosa. Envolve textos apropriados ao universo infantil, com diversificação de autores e de esferas sociais de circulação. Os tipos e gêneros textuais são igualmente variados: narrativas verbais e não-verbais, poemas, receitas, cartas, publicidade, textos informativos ou científicos, trava-línguas e outros da tradição oral. A maioria dos textos possui referências completas e fidelidade aos suportes, como pode ser observado nas histórias em quadrinhos, capas de livros e textos publicitários. No entanto, isso não ocorre com os rótulos, que foram criados especialmente para o livro didático.

A obra apresenta uma preocupação com a construção da identidade cidadã. Com intuito de contribuir para a construção de uma ética plural e democrática, o livro faz referência às diferenças étnicas, culturais e regionais por meio dos textos e das atividades correspondentes. Isso pode ser observado, mais claramente, na temática eleita para duas unidades: *Irmãos indígenas* e *Amar a Natureza*, em que aparecem textos e atividades que possibilitam uma reflexão sobre questões de cunho social e de

importância para o bem-estar coletivo, fugindo dos freqüentes estereótipos.

As **atividades** de leitura e de produção de texto aparecem desde a unidade inicial e se estendem durante todas as outras. As orientações para a realização tanto da leitura de textos como da produção variam bastante: inicialmente o aluno é solicitado a ler ou a escrever com auxílio do professor e, ao longo do livro, as sugestões incidem sobre uma produção mais autônoma ou compartilhada com colegas. No entanto, o livro explora muito pouco o vocabulário presente nos textos e mesmo quando o faz, não solicita – ou sugere ao aluno – a utilização do dicionário como mais uma fonte de consulta.

Há bastante incentivo à produção escrita dos alunos, tanto de palavras quanto de frases e textos, principalmente na seção *Análise e reflexão sobre a escrita*. Há uma preocupação constante com a exploração ortográfica. No entanto, algumas das regularidades ortográficas sugeridas para serem trabalhadas são abordadas de forma descontextualizada, por meio de atividades criadas exclusivamente para essa finalidade.

O livro apresenta também muitas situações de produção de textos de diferentes gêneros e tipos, mas não trabalha as condições de produção no que se refere ao destinatário e à finalidade. Traz diversas

situações de avaliação da produção de textos, listando alguns critérios essenciais. Não há, porém, nenhuma atividade que sugira a escrita espontânea por parte dos alunos para compará-la com a escrita convencional.

As **atividades de leitura** se destacam não só devido à grande variedade de gêneros presentes no volume como também pela constante presença de atividades que exploram os conhecimentos prévios que o aluno já possui sobre a temática a ser trabalhada e, em algumas situações, sobre o próprio gênero. Propõe atividades envolvendo o resgate do sentido em textos escritos, levando os alunos a localizar informações, a elaborar inferências e a emitir opinião. Essas estratégias de

compreensão de leitura estão bem divididas ao longo do livro didático e variam de acordo com o gênero trabalhado. São pouco exploradas, porém, a leitura silenciosa e a leitura em voz alta e não estão presentes indicações explícitas quanto à direção convencional da leitura.

No trabalho com a linguagem oral, a obra

apresenta atividades de produção textual oral, embora pouco desenvolvidas. As atividades concentram-se em conversas para debater sobre algo ou expor alguma opinião. Não há um trabalho mais preciso de

planejamento e de organização das idéias ou falas a serem apresentadas. Também não há um trabalho sistemático para discutir as relações e diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua no âmbito da interlocução.

O **Manual do Professor** contribui para a formação do docente ao trazer indicações bibliográficas atualizadas para aprofundamento teórico e oferecer outras atividades complementares. Apresenta os pressupostos metodológicos de

forma clara e coerente com o Livro do Aluno.

Do ponto de vista **gráfico-editorial**, o livro é bem ilustrado e orientado por um sumário bastante funcional. Ao longo de suas seções, aparecem recursos gráficos, como ícones, letras e cores diferentes, que ajudam bastante os alunos a localizarem essas seções.

A principal qualidade que recomenda este livro é o seu trabalho consistente e contextualizado de apropriação do sistema de escrita alfabética, centrado no texto como unidade predominante de análise, mas que não descuida do trabalho sistemático das unidades da língua com as palavras, sílabas e letras do alfabeto. O processo de alfabetização se articula, assim, às possibilidades de letramento, com ênfase em situações de uso, propiciando a leitura e a produção de textos de diversos tipos e gêneros textuais. As atividades são claras, variadas e incluem propostas lúdicas que favorecem um trabalho dinâmico em sala de aula.

□ EM SALA DE AULA - Este livro pode ser bem aproveitado pelo seu conjunto diversificado e adequado de atividades pertinentes à apropriação do sistema alfabético e ortográfico. Para complementar o trabalho, o professor poderá oferecer aos alunos outras atividades que lhes possibilitem realizar a escrita espontânea de palavras e frases, comparar essa escrita com a escrita convencional e revisar suas hipóteses sobre as convenções da escrita.

Além disso, do ponto de vista

metodológico, o professor deve estar atento para a progressão das atividades, levando em conta os níveis de autonomia dos alunos. Poderão ser mais exploradas, por exemplo, as habilidades de leitura silenciosa e em voz alta, a partir do conjunto significativo de textos e de atividades presentes na obra.

O trabalho de produção de textos, já bastante diversificado quanto aos gêneros, pode ser enriquecido com indicações das condições de produção, tais como a identificação do destinatário

e as finalidades do texto a ser produzido.

No campo da linguagem oral, o professor poderá ir além das situações propostas no livro e utilizar textos orais com finalidades diferenciadas, tais como: argumentar, justificar, narrar, dramatizar, expor temas, apresentar instruções, entre outros.

Poderá também introduzir análises mais cuidadosas das relações e diferenças entre as modalidades de linguagem oral e escrita no âmbito da interlocução.

Trocando idéias

104846

Conhecendo

Editora Scipione

A obra está organizada em sete projetos temáticos: *Todo mundo tem um nome*; *Histórias em quadrinhos, gibis e outros bichos*; *Quem conta um conto aumenta um ponto!*; *É junho, pessoal!*; *Folclore*; *Plantas e bichos*; e *Histórias de vida*. Cada projeto é constituído por oficinas em que são desenvolvidas atividades que visam a trabalhar conhecimentos, capacidades e atitudes essenciais ao aprendizado da escrita e da leitura:

- *Oficina de idéias* – tem como objetivo a negociação entre alunos e professor para planejamento e decisão de encaminhamentos das atividades a serem desenvolvidas.
- *Oficina de linguagem oral* – desenvolve as habilidades de produção de textos orais.
- *Oficina de linguagem escrita* – propõe atividades de leitura, de produção de textos e de reflexão sobre a língua escrita.
- *Oficina divertida* – traz atividades lúdicas e artísticas relacionadas ao tema proposto.
- *Roda de avaliação* – propõe que professor e alunos discutam a realização das atividades e o envolvimento dos participantes, além de avaliarem o que foi aprendido.

As oficinas são subdividas em seções, de acordo com as necessidades de cada projeto. Por exemplo, a seção *Falando e escutando* tem o objetivo de desenvolver as habilidades da linguagem oral em situações escolares, enquanto a seção *Registrando o projeto da turma* visa ao encaminhamento e ao registro de decisões da turma relacionadas às atividades que serão desenvolvidas no projeto. Há



Jane Maria Araújo Passos
Mércia Maria Silva Procópio

ainda as seções *Pensando a escrita*; *Lendo textos*; *Produzindo textos*; *Fazendo artes*; e *Brincando*.

Ao final, o livro apresenta glossário, bibliografia utilizada e indicações de leitura e sites.

O Manual do Professor apresenta a estrutura do livro, discute os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta de trabalho e oferece sugestões complementares de atividades e projetos que poderão ser desenvolvidos pelo professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** desta obra enfatiza capacidades e conhecimentos necessários ao uso da linguagem escrita em situações de interação social. As atividades de leitura e produção de textos promovem a observação, a comparação e a análise de diferentes gêneros textuais e enfatizam o intercâmbio entre os alunos.

No trabalho específico de **alfabetização**, predomina o processo analítico: a palavra é eleita como unidade de sentido a ser analisada. Destacam-se as atividades que auxiliam o aluno a identificar e a constituir um repertório de formas fixas ou familiares, que podem ser utilizadas como referências para a construção de novas palavras. São explorados

conhecimentos necessários ao domínio da leitura e da escrita, como a utilização de diferentes tipos de letras.

Entretanto, poderia ser mais enfatizado o trabalho de exploração das relações entre fonemas (“sons”) e grafemas (“letras”) e de diferentes estruturas silábicas. Também poderiam ser mais presentes atividades voltadas para o desenvolvimento da consciência fonológica, isto é, da capacidade de reconhecer segmentos sonoros como rimas e sílabas existentes no início, no meio e no final de palavras. O trabalho desenvolvido em relação à ortografia apresenta algumas atividades que levam o aluno a explorar as regularidades e irregularidades.

A **seleção textual** tem boa qualidade de textos não-verbais, como imagens ou reproduções e se destaca pela diversidade de gêneros e de de telas de Picasso e Van Gogh, entre outros.

contextos sociais de uso (imprensa, literatura, artes plásticas, música, política e vida cotidiana), o que poderá contribuir para a ampliação dos interesses dos alunos e para a sua autonomia como leitores. Há uma presença significativa de textos da tradição oral, como canções e poemas. Também estão presentes textos literários, científicos e contos de tradição popular ou de domínio público, de maior ou de menor extensão, com diversidade de época, de regiões e de origem. Há a preocupação em garantir o acesso a textos que representam a variedade dos falares regionais e sociais do Brasil, mostrando, por exemplo, a linguagem própria

Este livro traz uma proposta organizada de forma inovadora, em projetos temáticos que valorizam as funções sociais da escrita em diferentes situações. Os projetos sugeridos exploram temas de interesse infantil, organizados em oficinas que propõem situações lúdicas, flexíveis e propícias ao trabalho a ser desenvolvido em sala de aula. Além disso, a possibilidade de uma exploração rica de diferentes estratégias de leitura é proporcionada pela seleção de textos de qualidade, pelos modelos das atividades e pelas ilustrações. No trabalho específico de alfabetização, a palavra é eleita como unidade a ser analisada por meio de atividades que auxiliam o aluno a identificar e a constituir um repertório de formas fixas ou familiares, que podem ser utilizadas como referências para a escrita de novas palavras. As estratégias de planejamento e de revisão de textos constituem elemento importante do processo de ensino-aprendizagem.

Os temas estão relacionados aos títulos dos projetos: nomes, histórias em quadrinhos, contos, festas juninas, folclore, plantas, bichos e histórias de vida. Predominam na obra textos autênticos e integrais. Em casos de se apresentar recortes de textos, esses recortes não apresentam problemas de coerência. Na maioria das vezes as características dos suportes originais dos textos são mantidas. Os créditos de autoria e publicação são devidamente apresentados.

A **leitura** é desenvolvida desde o início do livro a partir de focos variados: palavras, sentenças e textos. Verificam-se atividades que contribuem para o desenvolvimento das

de determinadas comunidades rurais. Contribui habilidades de construção de sentidos, como para a diversidade temática e cultural a inserção de ativação de conhecimentos prévios sobre o

tema, localização de informações explícitas no texto, elaboração de hipóteses, apreensão de sentido global de textos, produção de inferências e aplicação de idéias do texto a novas situações. Entretanto, a habilidade de fluência em leitura oral não é trabalhada de forma sistemática.

A **escrita** é desenvolvida com o apoio de atividades de observação, comparação e análise dos textos lidos no que diz respeito ao seu conteúdo e às suas características estruturais. A seção *Produzindo textos* busca viabilizar a interação social pela escrita e estimular os alunos a produzir textos coletivos ou individuais, de vários gêneros, como convite, cartaz, letra de música, história, relato de opiniões e avaliações.

As estratégias de planejamento e de revisão de textos são desenvolvidas por meio de atividades como produção de rascunho, planejamento do texto a ser produzido, apreciação de textos de colegas, discussão do conteúdo dos textos e reelaboração da produção. Nesta etapa final de reescrita, sugere-se que os textos sejam passados a limpo, para posterior divulgação e circulação dentro ou fora da sala de aula, criando a necessidade de que o aluno se coloque no lugar do leitor do texto. Essa situação desafia o aluno a cuidar de aspectos que favorecem a legibilidade e compreensão de sua escrita por outras

pessoas (organização, convenções ortográficas e legibilidade, dentre outros aspectos).

No campo da **oralidade** o livro propõe atividades significativas de produção de textos orais em sala de aula. A *Oficina de Linguagem oral*, por exemplo, contribui para que os alunos expressem opiniões e elaborem argumentos. A oficina *Roda de Avaliação* e a seção *Falando e escutando* propõem questões sobre projetos e textos e estimulam o aluno a avaliar situações escolares vivenciadas e a defender pontos de vista, argumentar e emitir opinião sobre tais situações. Contudo, há lacunas na reflexão sobre os vários tipos de linguagem oral adequados a diferentes situações sociais e sobre as relações entre as modalidades oral e escrita, tendo em vista a análise de suas semelhanças e diferenças.

O **Manual do Professor** apresenta fundamentos teórico-metodológicos de forma clara, com referências e sugestões complementares que contribuem para a formação do docente. Falta, porém, um planejamento mais sistematizado do trabalho didático em termos de distribuição temporal das atividades, dos projetos e das intervenções dos docentes junto aos alunos, em função de seus diferentes desempenhos ao longo da alfabetização.

O projeto gráfico-editorial tem boa qualidade visual e adequação quanto aos recursos utilizados. Os títulos e subtítulos são organizados de forma hierarquizada. As imagens selecionadas contribuem para a leitura e para a compreensão dos textos. Dessa maneira, o projeto gráfico-editorial também contribui para o desenvolvimento positivo da proposta pedagógica.

EM SALA DE AULA - A obra oferece um suporte adequado para o trabalho em torno dos componentes do processo de letramento. A seleção textual e as propostas contextualizadas de leitura e produção de textos podem contribuir para que os alunos apreendam as funções sociais da linguagem escrita e as características estruturais dos diferentes gêneros textuais.

Os projetos temáticos oferecidos para debate e estudo poderão contribuir para a consistência do trabalho do professor, sobretudo quando articulados a outras áreas de ensino. Sempre exigirão, porém, uma sintonia do professor com a turma a fim de planejar, desenvolver e avaliar. O docente deverá estar atento para promover o trabalho em parceria com os alunos, observando seus níveis de aprendizagem e conciliando o desenvolvimento das temáticas de cada projeto com os objetivos específicos do ensino e aprendizagem da língua escrita.

No trabalho relativo à apropriação do sistema alfabético, será necessário ampliar o número de atividades que podem favorecer o exercício da consciência fonológica e a observação de diferentes estruturas silábicas.

Alfaetra - Uma proposta para alfabetização e letramento 104825

Conhecendo

Editora Ática

O livro está organizado em quatro unidades, cada uma delas estruturada em torno de gêneros e/ou de portadores de texto:

- *Nem só as palavras comunicam* - explora as diversas formas de representação da linguagem, apresentando, para análise e comparação com o sistema de escrita, as características da fotografia, da pintura, do desenho, dos gestos, da história muda, dos rótulos, das logomarcas e da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS);

- *Onde estão as palavras* - trabalha com certidão de nascimento e carteira de identidade, agenda e lista de compras, carta e convite, diário, jornal, revista e livro;

- *Diferentes escritas* - apresenta adivinhas, trava-línguas, piadas, provérbios, músicas, poesias, história em quadrinhos, fábulas e contos de fadas;

- *Eu sou o autor* - explora estratégias relacionadas à leitura de uma reportagem de jornal.

Cada unidade se subdivide em diferentes seções, que não aparecem sempre na mesma seqüência: *Trocando idéias, fazendo previsões; Interagindo com...; Compreendendo...; Pensando sobre a língua; Buscando mais informações/ outras informações; Produzindo...; Conhecendo o/s autor/es, autora/s, cantores; e Hora da brincadeira.* Ao final das unidades, são apresentadas sugestões de leituras complementares para os alunos.

O Manual do Professor apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e a organização da proposta. Algumas seções discutem aspectos pertinentes ao letramento e à alfabetização, como a oralidade,



Maria Del Pilar Espi Cavalcanti
Maria Jaqueline de Grammont
Machado de Araújo

a leitura e a escrita (construção da escrita, ortografia e produção de textos). Há, ainda, ao longo da obra sugestões de atividades de enriquecimento, propostas de leitura complementar e respostas às atividades sugeridas, ao longo da obra. Também são feitas indicações para o aluno de livros e outros suportes de textos, como *softwares* educativos, sites, assim como de instituições de apoio ao professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra enfatiza o desenvolvimento da compreensão dos usos e funções da língua escrita. Em todas as unidades são propostas a leitura e a produção de textos de diferentes gêneros. A exploração do sistema de escrita se faz a partir de situações contextualizadas. São estimuladas as operações cognitivas centradas nos processos de observação, análise, generalização, aplicação e memorização. O livro considera as variações dialetais no processo de construção de conhecimentos sobre o sistema de escrita e a ortografia.

O processo de **alfabetização** é conduzido a partir da apresentação de textos interessantes e com muitas atividades que familiarizam os alunos

com diferentes tipos de letras. De modo geral, os exercícios exploram as habilidades de reconhecimento e ordenação das letras do alfabeto, de composição e decomposição de palavras, de comparação entre elas e atividades destinadas à reflexão sobre as relações entre fonemas (“sons”) e grafemas (“letras”).

A obra, porém, deixa de enfatizar algumas habilidades importantes para a apropriação do sistema de escrita, como a identificação e a separação oral das sílabas que compõem uma palavra e a análise das diferentes estruturas silábicas. Também são escassas as atividades de análise fonológica (atividades de reconhecimento de similaridades sonoras).

A **seleção de textos** apresenta variedade de

gêneros, de tipos e de contextos sociais de uso. de registros linguísticos diversificados e, ao término de cada unidade, são apresentadas diversas sugestões de leitura complementar.

É possível encontrar textos literários, canção popular, instrução de brincadeiras, histórias em quadrinhos, receita culinária, bilhete, lista de compras, cartão de aniversário, reportagem, adivinha, piada e autobiografia, entre outros. A seleção dos textos é criteriosa tanto por sua coerência e consistência quanto por sua diversidade temática. Os textos são predominantemente autênticos e integrais e, quando fragmentados, há indicação de adaptações e de supressões.

A autoria é representativa, com diversidade de época, região e nacionalidade. Entre os autores, destacam-se Ruth Rocha, Eva Furnari, Ziraldo, José Paulo Paes, Manuel Bandeira, Olavo Bilac e Maurício de Souza.

A tradição oral é representada, na obra, por adivinhas, parlendas, canções populares, provérbios, trava-línguas e poemas. Percebe-se também a presença de dialetos e

A obra apresenta uma seleção de textos composta de diferentes gêneros e tipos, assim como atividades adequadas de leitura e de produção escrita. Destaca-se, nas atividades, o incentivo à construção dos sentidos do texto e à delimitação das condições de produção e de circulação dos gêneros textuais que serão escritos. Quanto à oralidade, ressalta-se o trabalho de exploração das diferenças e semelhanças entre a linguagem oral e a escrita e dos diversos falares regionais e sociais do Brasil. As orientações presentes ao longo da obra e no Manual do Professor sobre o desenvolvimento das atividades docentes e propostas de diferentes formas de agrupamento dos alunos também podem ser apontadas como aspecto positivo da obra. Existem atividades que favorecem o desenvolvimento de capacidades cognitivas importantes como a observação, a análise, a generalização, a aplicação e a memorização.

distinção entre os pontos de vista do autor e do leitor. O livro apresenta, em algumas ocasiões, dados sobre os autores e/ou sobre suas obras e estabelece

Em relação à **leitura**, em todas as unidades são exploradas outras capacidades além da localização de informações. São estratégias que promovem o levantamento de conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos; a elaboração e a checagem de hipóteses; a produção de inferências; e a construção do sentido global dos textos. Existem ainda propostas que contribuem para o domínio da leitura de textos em voz alta.

No entanto, não há preocupação sistemática com as habilidades de análise das relações lógicas estabelecidas entre partes dos textos e de

a finalidade da leitura, assim como o gênero do texto a ser trabalhado.

O trabalho com a **produção escrita** apresenta muitas situações em que os alunos são estimulados a escrever, com autonomia, palavras e sentenças. Em outras atividades, são solicitados a escrever textos tanto individuais como compartilhados. Na maioria dessas situações, são delimitadas as condições de produção e/ou de circulação dos textos: o gênero, a finalidade, o destinatário e o contexto social de circulação. Os alunos são motivados a escrever, entre outros, os seguintes gêneros: biografia, bilhete, cartão de aniversário, adivinha, trava-língua, histórias em quadrinhos, fábula, conto e carta. Nessas propostas são encontradas indicações que contribuem para o domínio das estratégias de planejamento e de revisão de textos, assim como para o domínio da ortografia.

Quanto à exploração da **oralidade**, há preocupação com a análise da variação lingüística e das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua. O livro contribui também para o domínio do uso da linguagem oral em situações escolares. Os alunos são solicitados, por exemplo, a conversar ou a discutir com os colegas e com o professor em diversos momentos ao longo da obra. Existe ainda a solicitação de produção de

textos orais longos. Porém, a participação do aluno em situações de apresentação e defesa de pontos de vista, como em debates e em discussões, é pouco solicitada.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos da proposta, que valorizam o caráter social da linguagem e o processo de aprendizagem em bases interacionistas. A linguagem é clara e didática e as orientações apresentadas contribuem para a ampliação da formação do professor e para o desenvolvimento de seu trabalho em sala de aula. Há inúmeras sugestões de referências para apoio ao trabalho docente, embora não existam orientações para intervenções em função dos desempenhos dos alunos ou para articulação com outros conteúdos de ensino.

Os **aspectos gráfico-editoriais** são adequados para o propósito da obra. As imagens ajudam a compor os sentidos dos textos, enriquecem a leitura e apresentam diversidade de linguagens visuais. Outro recurso interessante é a apresentação dos textos mais longos em partes, o que facilita a leitura – além do apoio das ilustrações, distribuídas de forma adequada. O sumário é funcional e utiliza recursos que possibilitam a localização das unidades e dos gêneros textuais que compõem a organização do livro.

EM SALA DE AULA - Este livro poderá ser um bom auxiliar no trabalho do professor, pois apresenta uma boa seleção de textos, além de atividades bem elaboradas de leitura e produção de vários gêneros textuais, que poderão propiciar ao aluno uma aprendizagem contextualizada e o desenvolvimento de estratégias essenciais à alfabetização e ao letramento. Ainda assim, alguns complementos importantes deverão ser feitos pelo professor. O docente precisará desenvolver atividades que estimulem a análise de sílabas como unidades sonoras e sistematizar a exploração das diferentes estruturas silábicas (em que consoantes e vogais aparecem em diversas posições). Além disso, poderá incentivar a comparação de palavras quanto ao número de letras e de sílabas e, ainda, a utilização de sinais de pontuação e de acentuação, entre outros. É necessário também um investimento mais sistemático na análise fonológica, que poderá se apoiar na identificação e na produção de rimas, por exemplo.

Língua e linguagem

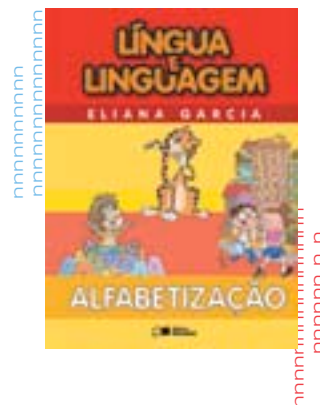
104789

Conhecendo

:
Editora Saraiva

Esta obra é organizada em dez unidades temáticas:

- A unidade I, *O mundo das imagens e das palavras* - apresenta informações sobre a evolução da escrita e explora as letras do alfabeto nos diferentes tipos e em seqüência.
- A unidade II, *Meu nome, meu retrato* - privilegia o trabalho com nomes.
- A unidade III, *Livros, livros... muitos livros* - enfatiza a leitura de histórias em quadrinhos e de contos de fada.
- A unidade IV, *Mundo animal* - explora questões ambientais e sociais.
- Na unidade V, *Hum! Que delícia...* - o gênero receita é objeto de análise.
- Na unidade VI, *Histórias, canções, festas e brincadeiras... tradições do povo brasileiro* - o eixo do trabalho é o folclore brasileiro.
- Na unidade VII, *Brinquedos e brincadeiras* - a temática favorece a exploração das brincadeiras e dos brinquedos.
- A unidade VIII, *Onde tem bruxa, tem fada?* e a unidade IX, *Espertezas e mentiras* - exploram o mundo dos contos de fada e o das fábulas.
- A unidade X, *Diferentes moradias... diferentes jeitos de viver* - discute diferentes modos de vida, favorecendo a reflexão sobre contextos sociais diversificados.



Eliana Garcia

As unidades são compostas por textos e atividades agrupadas em

seções. As mais frequentes são: *Roda de conversa, Hora da leitura, Escrevendo sobre o texto, Construindo a escrita, Jogos e brincadeiras, Conversando sobre o texto, Para você ler e pensar, Produção de texto oral, Produção de texto escrito, Comparação entre textos, Desafios, Atividades e Curiosidades.*

O livro traz, ainda, um encarte contendo o alfabeto móvel e um dado a ser montado.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e acrescenta um anexo com seis seções: *Objetivo geral; Pressupostos teóricos; Organização da proposta; Considerações sobre a avaliação; Bibliografia para o professor; Orientações e sugestões para o trabalho com as unidades – alfabetização*, com comentários pertinentes à realização das atividades.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro, fundamentada na concepção sociointeracionista de linguagem, organiza-se em torno de atividades que exploram os conhecimentos prévios dos alunos sobre a escrita e promovem, por meio do contato sistemático com textos de diferentes gêneros, a criação de situações reais de uso da escrita. A proposta considera também a apropriação da escrita como um processo complexo, que se desenvolve por meio de um trabalho gradual de construção de hipóteses a respeito da estrutura e funcionamento do sistema alfabético-ortográfico. Nessa perspectiva, o eixo central do trabalho é a ênfase na questão do letramento, que se destaca principalmente pela

diversidade das atividades de leitura e de produção de textos.

Em relação à **apropriação do sistema de escrita**, o livro contribui para o desenvolvimento de habilidades necessárias à aprendizagem do sistema alfabético. Encontram-se atividades que exploram as letras do alfabeto e suas distinções em relação a outros sinais gráficos (como pontuação), ou a outros sistemas de representação (como desenhos, números, pictogramas – logomarcas, placas de trânsito). Há atividades de identificação de letras nas palavras, de composição e decomposição de palavras, de comparação de palavras quanto à presença de letras iguais e de sistematização das correspondências

entre as letras e seus respectivos sons. Também são exploradas as produções de rimas, que contribuem para que os alunos compreendam que as palavras são escritas com letras e que a escrita tem relação com a pauta sonora das palavras.

Porém, o livro apresenta poucas atividades de contagem de letras e de sílabas nas palavras e de comparação de palavras quanto ao número de letras e de sílabas. Nesse aspecto, a obra requer uma complementação com atividades que contribuam para a percepção da sílaba como unidade ou segmento sonoro e para a reflexão sobre as diferentes estruturas das sílabas nas palavras.

A **seleção textual** é criteriosa e cuidadosa e coloca a criança em contato com textos de diferentes gêneros (poema, história, música, história em quadrinhos, reportagem, receita, fábula, lenda e notícia, entre outros), que representam diversos contextos sociais de uso. Nessa seleção, são contemplados textos que trabalham o aspecto sonoro da linguagem, tais como poemas, parlendas, quadrinha e cantigas. A leitura de imagens também é explorada ao longo do livro. Os textos apresentam extensão variada e os autores nacionais selecionados são representativos: Marcelo Xavier, Ziraldo, Ruth Rocha, Elias José e Tatiana Belinky. Os textos são, em sua maioria, autênticos e integrais. Nos casos em

que foram adaptados e/ou recortados, a unidade de sentido foi mantida e há indicação dos cortes e das adaptações.

Quanto aos conhecimentos e capacidades relativos à **compreensão de textos escritos**, o livro propõe a leitura tanto de palavras e sentenças, quanto de diferentes gêneros textuais. Os textos, em sua maioria, devem ser lidos pelo professor e cabe ao aluno acompanhar e/ou escutar. A leitura em voz alta é contemplada, principalmente em atividades que solicitam que o aluno leia o texto com a ajuda do professor.

Em relação às estratégias de compreensão, há atividades de localização de informações, de ativação de conhecimentos prévios do aluno sobre o gênero a ser lido ou sobre a temática do texto, além do incentivo à construção e à confirmação de hipóteses sobre o conteúdo dos textos. Também há atividades que lidam com as capacidades de apreensão do sentido global dos textos e de realização de inferências. Estão presentes, ainda, atividades que exploram os recursos linguísticos dos textos verbais e os recursos expressivos das imagens (textos visuais).

Em relação à **escrita**, os alunos também são solicitados tanto a escrever palavras e sentenças, quanto a produzir textos de diferentes gêneros

(história, notícia, poema, narrativa, lista, trava-língua). A formulação das atividades contempla as possibilidades de escrita coletiva e, em menor proporção, de escrita individual. Quanto aos conhecimentos e capacidades relativos à escrita, a obra não propõe situações que favoreçam a reflexão acerca das características dos gêneros textuais, nem indica as condições básicas de produção e circulação dos textos. Assim, nem sempre se delimita o gênero a ser produzido; o contexto de circulação se restringe à escola ou à sala de aula e os destinatários do texto são os alunos da classe e o professor. As estratégias de planejamento e de revisão dos textos podem ser exploradas a partir de orientações gerais inseridas no Manual do Professor, embora sejam escassas no Livro do Aluno.

A **linguagem oral** é favorecida em situações diversificadas, principalmente nas seções *Roda de conversa*, *Conversando sobre o texto* e *Produção*

de texto oral, nas quais são propostas conversas informais e debates, assim como produção de textos orais em turnos longos, como contagem e recontagem de histórias; narrativas e dramatização. Há situações que ampliam o vocabulário da criança e exploram os sentidos de diferentes palavras e expressões presentes em textos de diversos gêneros. Porém, não é objeto de trabalho sistemático, ao longo do livro, a relação entre as modalidades oral e escrita da língua, no que diz respeito às semelhanças e diferenças entre elas.

Este livro traz um rico material textual, com diversidade de gêneros e de tipos, oriundo de diferentes contextos sociais de uso (imprensa, literatura, artes). Há autores literários consagrados e os temas selecionados são de interesse das crianças. Esse amplo repertório de textos possibilita o acesso do aluno a palavras com diferentes composições silábicas e as atividades sistematizam várias regras e conceitos do sistema alfabético. A obra apresenta uma proposta pedagógica que permite promover a inserção da criança na cultura escrita, auxiliando-a tanto no domínio do sistema alfabético, quanto no desenvolvimento das habilidades necessárias para o uso da língua escrita em contextos sociais significativos.

O **Manual do Professor** apresenta com clareza e adequação os pressupostos da obra, enfatizando as perspectivas

do letramento e da progressão na aquisição do sistema de escrita. Oferece também sugestões de leitura complementar, tanto para os alunos quanto para o professor. Em relação às atividades, o manual traz orientações sobre seu desenvolvimento, que podem ajudar o professor na condução do seu trabalho, nas

intervenções junto aos alunos e na articulação com outras áreas de conteúdo.

Os **aspectos gráfico-editoriais** são apresentados de forma adequada e contemplam o uso de diferentes linguagens visuais: ilustrações, fotografias, telas/quadros. Os recursos gráficos (mistura de ícones e letras, cores e tipos de letras) utilizados para marcar as diferentes seções são funcionais e propiciam boa organização ao livro. As imagens que acompanham os textos a serem lidos auxiliam na sua compreensão. A impressão e a revisão da obra são corretas e os créditos de legendas e referências são observados de forma cuidadosa.

□ **EM SALA DE AULA** - Este livro oferece uma contribuição relevante para a inserção do aluno nos processos de alfabetização e de letramento. Contudo, sua utilização poderá ser aprimorada, se algumas complementações forem propostas. Uma delas consiste no acréscimo de atividades de contagem de letras e sílabas das palavras, para que se amplie a exploração de diferentes estruturas silábicas. Além disso, para que a aquisição do sistema de escrita ocorra de forma mais efetiva, o professor poderá ampliar as propostas de análise fonológica (por exemplo, com atividades de observação e de reconhecimento de similaridades sonoras existentes entre palavras faladas e escritas). Será importante que o professor incremente as atividades de compreensão de textos, particularmente aquelas pertinentes ao estabelecimento de relações lógicas (por exemplo, explicação de fatos descritos, causa e efeito) e à distinção entre o ponto de vista do autor e o do leitor. O trabalho de produção de textos escritos, já bastante diversificado ao longo de toda a obra, também deverá ser ampliado no que se refere às condições de produção e às estratégias de planejamento e revisão de textos. O professor poderá utilizar, para isso, orientações sugeridas no manual a ele destinado.

Na trilha do texto

104839

Conhecendo

Editora Quinteto

Esta obra contém quatro unidades temáticas, cada uma estruturada em torno da apresentação de um conjunto de textos básicos e suplementares. São elas:

- *O mundo da linguagem* - tem como objetivo explorar o uso da linguagem oral, gestual e/ou simbólica como meio de comunicação, apresentar a leitura e a escrita como formas de expressão humana, sem desprezar as outras existentes, e introduzir a reflexão sobre alguns elementos que fazem parte do material escrito: letras, números e símbolos.

- *Eu no mundo* - desenvolve uma série de atividades de leitura e escrita com nomes próprios e apresenta textos de diversos gêneros relacionados a nomes do universo do aluno, estimulando a análise da estrutura lingüística das palavras relacionadas aos textos.

- *Coisa do meu mundo* - explora temas que fazem parte do universo infantil, como brinquedos e animais, resgata textos de cantigas de roda, adivinhas e parlendas.

- *Os textos no mundo* - explora textos existentes no dia-a-dia, como contos, propagandas, quadrinhos, textos instrucionais e epistolares, leitura de imagens e programação de teatro e televisão.

As atividades de cada unidade são distribuídas em seções: *Note e anote* e *Esquente a cuca* destinam-se à apropriação do sistema da escrita; as seções *Sorria isso é poesia*, *Olho vivo*, *Pense e discuta* e *Curiosidades* exploram diferentes estratégias de leitura. A produção de textos está na *Oficina de escrita*; e as seções *Mexa-se* e *Cante e encante* desenvolvem habilidades de uso da língua falada.



Solange Bonomo Assunção
Magna Diniz Matos

O Manual do Professor apresenta um encarte intitulado *Anotações para o Professor*, com informações sobre os pressupostos teórico-metodológicos adotados, orientações específicas para algumas atividades do livro e sugestões de outras atividades. Ainda há indicações de leituras complementares para o professor.

Avaliando

O livro apresenta uma **proposta pedagógica** fundamentada nos princípios sociointeracionistas e se destaca por articular o ensino das capacidades lingüísticas relativas ao processo de apropriação do sistema de escrita alfabética com a proposição de situações de uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita. Essa articulação é feita tanto pela leitura e escrita de textos de diferentes gêneros como pela análise das diferentes unidades que compõem palavras e textos.

Quanto à **alfabetização**, o livro apresenta atividades relacionadas ao uso de instrumentos e materiais de leitura e escrita, com destaque para a exploração de diferentes tipos de letras, embora

não procure relacioná-los aos diferentes gêneros e suportes textuais e seus contextos de uso.

As atividades que conduzem à apropriação do sistema de escrita alfabético exploram habilidades importantes, tais como: a contagem e a identificação de letras nas palavras; a composição e decomposição de palavras; a comparação de palavras quanto à presença de letras ou sílabas iguais; e a exploração e a produção de rimas. Também estão presentes atividades que levam ao estabelecimento de distinções entre letras e outros sinais gráficos (desenho, pontuação, acentuação ou aspas) e de relações entre fonemas (“sons”) e grafemas (“letras”).

Essas atividades contribuem para que os alunos estabeleçam relações entre as letras e “sons” e desenvolvam a consciência fonológica, ou seja, o reconhecimento de palavras e segmentos sonoros, como rimas, sílabas e sons existentes em diferentes posições das palavras. Além disso, propiciam o desenvolvimento de competências essenciais para a formação de bons leitores e produtores de textos. Entretanto, há pouca presença de atividades que explorem diferentes estruturas silábicas, o que possibilitaria ao aluno compreender que as sílabas podem ser formadas, por exemplo, por uma vogal apenas; por uma consoante e uma vogal; e por uma consoante, uma vogal e uma consoante.

A **coletânea** apresenta textos de diferentes gêneros (poema, história, cantiga, quadrinho, tirinha, reportagem, receita, fábula, lenda, notícia e biografia, entre outros), que circulam em diferentes

contextos sociais. Encontram-se textos da tradição oral, como cantigas e trava-línguas. Os autores selecionados são expressivos. Além de fábulas de La Fontaine e contos clássicos dos Irmãos Grimm, verifica-se a presença significativa de textos de autores contemporâneos da literatura infantil nacional, como Mário Quintana, Pedro Bandeira, Elza Beatriz, Luiz Camargo e Elias José, entre outros.

Em sua maioria, os textos são autênticos e apresentados de forma integral, embora grande parte deles tenha sido produzida para a obra. Nos casos de adaptações ou recortes, a unidade de sentido é mantida e os créditos estão adequados. O livro mantém a fidelidade ao suporte original

dos textos nos casos necessários, tais como tirinhas, carteira de identidade, cartazes e textos de jornal, entre outros.

O livro propõe tanto a **leitura** de palavras e sentenças como de diferentes gêneros textuais.

Este livro possibilita um trabalho participativo na sala de aula, principalmente porque promove o desenvolvimento das habilidades de interação pela escrita. Destacam-se as interessantes atividades de alfabetização e seu caráter lúdico, que contribuem para manter o envolvimento dos alunos, por meio de jogos e brincadeiras. Há diversidade de textos autênticos e de diferentes gêneros para serem explorados em atividades de leitura e produção de texto. As atividades de apropriação do sistema de escrita são adequadas e ocorrem de forma contextualizada. A proposta considera que a alfabetização é um processo que envolve diversos aspectos presentes nas práticas sociais de uso da língua escrita e oral.

Antes da leitura dos textos, o professor é orientado sobre o objetivo da leitura e a forma adequada de sua condução em sala de aula. Os textos, em sua maioria, devem ser lidos pelo professor, cabendo aos alunos acompanhar a leitura. Diferentes estratégias de leitura são exploradas de forma adequada ao longo do livro, o que contribui para a formação de leitores autônomos.

O livro propicia atividades destinadas ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero a ser lido ou sobre a temática do texto; à localização de informações; ao levantamento e a confirmação de hipóteses; ao estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto; à apreensão do sentido global dos textos; e à realização de inferências. A obra explora também, em alguns casos, as condições de produção do texto, o que contribui para a sua compreensão.

Em relação ao desenvolvimento da **escrita**, os alunos são solicitados – na seção *Oficina de escrita* – a escrever tanto palavras e sentenças, como textos de diferentes gêneros (história, receita, poema e lista). A escrita de textos é contemplada por meio de produções coletivas ou em duplas, e, em menor número, individuais.

Há preocupação com a definição, para os alunos, dos gêneros a serem produzidos. Para o

professor, além dessa definição, são explicitadas as condições de produção em cada uma das atividades propostas. O livro contribui para o domínio progressivo de estratégias de planejamento de textos, mas deixa lacunas em relação às estratégias de revisão textual.

No que se refere ao trabalho com a **linguagem oral**, o livro propõe uma reflexão sobre as diferenças entre a fala e a escrita. O tópico *Pense e discuta*, presente em todas as unidades, possui atividades orais que envolvem a participação dos alunos em situações coletivas e individuais de apresentação e defesa de pontos de vista, como em debates e discussões. No entanto, há poucas atividades de construção oral de textos em turnos longos: apenas em pequenas narrativas ou em situações de elaboração de opinião.

O **Manual do Professor** apresenta, com clareza, os pressupostos teórico-metodológicos da proposta, que abrangem diversos aspectos: as fases de aquisição da escrita, segundo a abordagem psicogenética; a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos; as diferenças entre a linguagem oral e a escrita; a leitura enquanto processo da construção de sentidos; e o papel da escola no letramento. A seção *Estratégias de abordagem* dos textos inclui observações sobre os gêneros textuais apresentados e propostas de

trabalho para sua exploração. Há, ainda, sugestões de estratégias de abordagem dos jogos e da avaliação. Por essas contribuições, o manual constitui um bom suporte para o trabalho docente.

Os **aspectos gráfico-editoriais** aparecem de forma adequada. O sumário, presente no início da

obra, contribui para a localização de informações. As ilustrações são de boa qualidade e auxiliam na compreensão do texto, favorecendo e enriquecendo a leitura. Nas situações em que a obra propõe a interpretação de textos não-verbais, as legendas e referências são creditadas corretamente.

EM SALA DE AULA - Este livro auxiliará o trabalho do professor, pois contempla tanto as especificidades do trabalho de apropriação do sistema de escrita alfabética, como também a perspectiva do letramento. Entretanto, para maior consistência da proposta, será necessário que o professor sistematize um pouco mais as atividades de apropriação do sistema alfabético de escrita, intensificando atividades que explorem a sílaba como unidade

fonológica, com ênfase em semelhanças e diferenças dos sons das sílabas nas palavras. Além disso, poderá explorar as diferentes estruturas silábicas a partir das várias disposições de consoantes e vogais nas palavras.

O trabalho de produção textual merece cuidado do professor, pois é necessário ampliar o número de oportunidades para que o aluno realize produções individuais, de modo a se poder garantir a sua autonomia como produtor de textos.

Também o trabalho com a oralidade, embora bem iniciado, poderá ser ampliado. Uma das alternativas será explorar mais detidamente a seção *Conversa e discussão*, que apresenta atividades de discussão oral dos conteúdos dos textos escritos. A partir de tais atividades, será importante refletir sistematicamente sobre as semelhanças e diferenças entre a linguagem oral e escrita e explorar a diversidade dos falares do Português.

Série Brasil 104827

Conhecendo

Editora Ática

A estrutura da obra é definida por unidades organizadas com a apresentação de um texto principal, a partir do qual se destacam palavras-chave tomadas como objeto de análise nos exercícios seguintes, voltados para leitura, exploração oral e produção escrita.

São trabalhadas três seções fixas:

- *Leitura* – inclui subseções que contemplam diversas atividades relacionadas às habilidades destinadas a formação do leitor: conversas e exercícios variados de interpretação de texto; comparações; estudo de expressões e ilustrações; e outros desdobramentos da compreensão dos textos.

- *Descobertas* – envolve estudo sobre o sistema alfabético de escrita e está organizada com exercícios de observação e aplicação.

- *Criação* – apresenta propostas de escrita de textos e, eventualmente, propostas de produção de desenhos.

No final do livro encontra-se um anexo com sugestões de leitura de outros textos de literatura infantil e alguns quadros para serem recortados, envolvendo o alfabeto e fichas de letras e de sílabas. Tais fichas incluem sílabas com acentuações – grafadas com til, acento circunflexo ou acento agudo – e também com cedilha, vogais fechadas e abertas.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e traz comentários sobre a forma de condução de atividades e algumas intervenções metodológicas. Orienta o professor a utilizar os recursos presentes no livro didático e no encarte de fichas.



Luci Mendes de Melo Bonini
Priscila Ramos de Azevedo
Erdna Perugine Nahum

Além disso, o manual sistematiza tópicos de domínio teórico, tais como avaliação, produção de texto e análise lingüística, e oferece textos complementares de autores com expressiva produção nessas áreas. Apresenta também propostas suplementares, inclusive para articulação com outros conteúdos.

Avaliando

A **proposta pedagógica** deste livro centra-se em uma perspectiva metodológica analítico-sintética que possibilita a apropriação do sistema alfabético. Além de explorar os textos de sua vasta coletânea, enfatiza atividades de observação, análise e escrita de palavras. Em todas as unidades são apresentados textos, palavras, letras e sílabas como unidades a serem sistematizadas, sempre procurando preservar o sentido e a função social dos textos.

O processo de **alfabetização** inicia-se pelo estudo das vogais, seguido da abordagem de letras cuja posição na sílaba permite uma relação mais direta entre a pauta sonora e a representação gráfica, ou seja, por sílabas constituídas por consoante-

vogal. Ao longo da proposta, outras estruturas silábicas vão sendo apresentadas e são exploradas sílabas em várias posições nas palavras. Também são tratados casos de regras e exceções da ortografia. Em cada lição do livro são apresentadas palavras-chave retiradas dos textos principais que focalizam uma regra ortográfica específica a sistematizar. Não são apresentadas atividades que exploram as diferentes direções da escrita e a variação existente entre as modalidades oral e escrita da língua. Além disso, fica a cargo do professor a elaboração de atividades que possibilitem ao aluno escrever palavras e textos baseando-se em sua compreensão do sistema de escrita, confrontar essa produção com

a grafia oficial e justificar suas hipóteses sobre como escrever determinadas palavras.

A **seleção textual** é variada em gênero e tipos. Além de apresentar textos do domínio popular (por exemplo, parlendas e cantigas), há preocupação em incluir textos de diferentes esferas, como a doméstica (bilhete, embalagem, agenda, calendário, e cheque), a publicitária (capa de DVD e cartaz), a jornalística (notícia), a literária (capas de livros e quadrinhos) e a artística (pinturas). Assim, mesmo sem a exploração sistemática dos gêneros e de sua estrutura, as atividades de leitura abrem possibilidades para que o aluno se aproprie das características de diversos gêneros, além daqueles próprios do universo infantil, que prevalecem no livro.

Há textos de maior e menor extensão e, em alguns casos, sugere-se ao professor a ampliação do trabalho, orientando a leitura da obra completa de alguns autores. A maioria dos textos é apresentada

num tipo de letra (manuscrita maiúscula) e, em alguns casos, busca-se semelhança ou fidelidade ao suporte em que circulam. Na escolha dos autores, prevalecem

os contemporâneos e nacionais, tais como Ruth

Rocha, Ziraldo, Monteiro Lobato, Mauricio de Sousa, Luis Fernando Veríssimo, Eva Furnari, Ana Maria Machado e Cecília Meireles, entre outros.

Nas propostas de **compreensão de textos escritos**, observa-se uma progressão em relação ao grau de autonomia para realização da leitura, expressa em enunciados tais como: “ouça a leitura”, “acompanhe a leitura”, “leia sozinho” e “leia com um colega”. As atividades de exploração dos textos incentivam o aluno a ler e construir significados desde o início do trabalho de alfabetização, solicitando que

As principais qualidades deste livro residem no trabalho com os conhecimentos sobre o sistema de escrita, no qual há a apresentação de atividades variadas e lúdicas que possibilitam o domínio progressivo dos conceitos e regras pertinentes ao processo de alfabetização. Há, ao mesmo tempo, uma ênfase nas práticas de letramento, evidenciada pela valorização dos usos e funções sociais da escrita e da leitura. O livro apresenta um bom repertório de textos com variados gêneros e diversas atividades de exploração da leitura, que têm o objetivo de formar leitores autônomos. Da mesma forma, as atividades de produção escrita são diversificadas e promovem a progressiva autonomia do aluno.

ele expresse suas opiniões oralmente, por meio de ilustrações e, gradativamente, por escrito.

Há incentivo à antecipação de hipóteses sobre o conteúdo e há a retomada de alguns

aspectos da estrutura do texto, além de busca de extrapolação para novas situações. Os variados exercícios de compreensão supõem a recuperação de informações, a elaboração de inferências pelo sentido apreendido ou a partir das informações das capas que são apresentadas juntamente com o texto. Também há uma preocupação especial com o domínio do vocabulário, com apresentação de questões que discutem, após um texto lido, se houve dificuldades com algumas palavras, sugerindo ao professor que incentive as descobertas dos sentidos pelo contexto. Por outro lado, as habilidades de leitura silenciosa e com fluência não são exploradas de forma satisfatória.

A proposta de **produção de textos** incentiva o raciocínio, a análise e o domínio progressivo da escrita autônoma de palavras. Há muitas atividades de produção de textos nas quais se sugere ao aluno que escreva junto com a professora, com colegas e sozinho. Em algumas situações, as condições de produção – entre elas as finalidades e formas de circulação dos textos – ficam mais explícitas, como nas trocas de correspondência. São indicadas condições de produção – coletiva, com colegas ou individualmente – desde o início do livro. No entanto, não há uma orientação sistemática de que os textos produzidos circulem efetivamente. Também

não são apresentadas situações nas quais os textos possam ser planejados ou revisados.

No trabalho com a **linguagem oral** são apresentados textos típicos da cultura oral (por exemplo parlendas e cantigas de roda), mas eles são explorados apenas do ponto de vista de seus conteúdos e significados e não do ponto de vista dos gêneros orais ou das relações entre oralidade e escrita. A abordagem da oralidade restringe-se a algumas situações em que se propõe conversa entre os alunos e reconto de histórias. São raras as propostas de atividades diferenciadas para o desenvolvimento da oralidade, como por exemplo as situações de relatos de experimentos, embora sejam apresentadas indicações para um trabalho ampliado no Manual do Professor.

O **Manual do Professor** instrui o docente para o desenvolvimento da proposta pedagógica do livro, com uma linguagem clara e didática. Nele são incluídas algumas orientações consistentes para a formação do professor que atua na área de alfabetização.

A proposta explicitada no manual fundamenta-se em concepções teóricas e metodológicas do socioconstrutivismo para o ensino da escrita. No interior da obra, é possível perceber uma mescla de referenciais com orientações tanto analíticas (mais centradas em textos e palavras) quanto sintéticas

(mais centradas na exploração de sílabas).

A apresentação **gráfica** do livro é rica e possui uma boa qualidade visual, tanto no que se refere às imagens quanto à distribuição dos textos e à diagramação. As ilustrações estão inseridas no contexto dos temas propostos e auxiliam na compreensão dos textos. Além disso, há uma relativa

variedade de linguagens visuais, tais como fotos, obras de arte, quadrinhos, reproduções de página de agenda e de caderno, bilhete, cheque, calendário, cartazes e placas. Ressalta-se que a qualidade do projeto gráfico e a variedade de recursos visuais contribuem para o desenvolvimento geral da proposta.

EM SALA DE AULA - Este livro oferece várias contribuições ao trabalho na área de alfabetização, a partir de sua seleção textual e de suas atividades, demandando, porém, um investimento complementar do docente em alguns aspectos. O primeiro deles refere-se ao tratamento da escrita espontânea do aluno, de modo a levá-lo a justificar suas hipóteses sobre como se escreve e a estabelecer confrontos com seus colegas e com outras escritas convencionais. As

intervencões do professor nesse processo são fundamentais para que o aluno possa avançar para outros níveis de compreensão do sistema alfabético de escrita. O segundo ponto refere-se à ampliação do número de situações autênticas para que os alunos produzam textos escritos com maior (ou menor) grau de formalidade, que poderão circular dentro e fora da escola. Esse processo supõe a orientação do professor, no sentido de discutir para que se escreva

e para qual leitor se escreve. Algumas propostas já inseridas na obra poderão oferecer a base à sistematização desse trabalho, como as trocas de correspondência, a organização de agenda ou a elaboração de murais. Por fim, será necessário elaborar atividades que possibilitem ao aluno planejar a escrita de textos, fazer rascunhos e revisar seus próprios textos para depois confrontá-los com a revisão do professor.

LEP - Leitura Expressão Participação

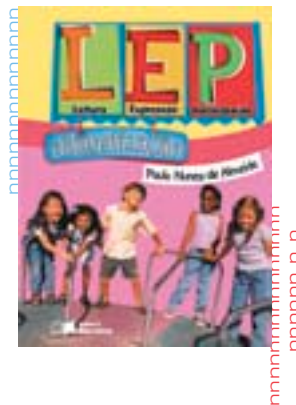
104788

Conhecendo

:
Editora Saraiva

Esta obra está organizada em dez unidades temáticas relacionadas a interesses do universo infantil – como *Meus amigos e eu*; *O mundo das letras*; *A família da gente*; *Brinquedos*; *Comer, comer, para poder crescer*; *Amigos bichos*; *Brincadeiras de ontem e de hoje*; *Histórias e seres fantásticos*; *Natureza - meio ambiente*. Essas unidades se estruturam em nove seções:

- *Hora da leitura* - introduz cada um dos textos da unidade com enunciados que exploram a preparação para a leitura;
- *Conversando sobre o texto* - traz questões de exploração dos textos para a exploração oral ou escrita dos alunos;
- *Construindo a escrita* - focaliza atividades que exploram o conhecimento do sistema alfabético;
- *Produção de texto* - apresenta propostas de produção escrita de textos e frases, relacionados ao gênero textual e ao tema focalizados na unidade;
- *Hora da conversa* - apresenta atividades suplementares de linguagem oral, tais como Rodas de opinião, relatos de excursão ou de entrevistas;
- *Hora da história* - explora a leitura de textos complementares;
- *Trabalhando em grupo/em dupla* - propõe o estudo de diferentes conteúdos, em parceria com colegas;
- *Pesquisa* - organiza as tarefas extraclasse, incluindo seu planejamento;
- *Sugestões de leitura* - seção final que amplia os conhecimentos sobre os temas tratados nas unidades.



Paulo Nunes de Almeida

Ao final do livro há encartes de letras, jogos e figuras para serem utilizados pelo aluno em algumas das atividades propostas.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, acrescentando respostas às questões e comentários para o professor ao longo das atividades. Há também um encarte que apresenta os fundamentos teórico-metodológicos da obra, sugestões de atividades complementares e comentários sobre os objetivos e a forma de condução das atividades. Traz, ainda, indicações bibliográficas de aprofundamento dos conceitos teóricos que embasam a proposta de alfabetização.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro apresenta uma progressão clara e adequada na abordagem do sistema de escrita, que é trabalhado sempre a partir de situações funcionais, ou seja, apoiadas em situações de interação pela linguagem. Predomina um enfoque analítico-sintético, em que são focalizados textos, sentenças, palavras e sílabas, por meio de atividades que se preocupam em contextualizar aspectos da escrita, em função dos textos propostos para a leitura.

Em relação ao trabalho com a **alfabetização** especificamente, o livro contribui para que ocorra um processo adequado na apropriação do sistema de escrita pelos alunos. Busca o desenvolvimento progressivo das habilidades de uso de diferentes tipos e estilos de letras e do conhecimento das letras

do alfabeto, no conjunto e na ordem seqüencial. Há também uma preocupação com o desenvolvimento do conceito de palavra, por meio da segmentação de frases em palavras e vocábulos; da contagem de palavras em frases; da identificação de palavras em jogos de caça-palavras e em frases sem espaçamentos. Além disso, há várias atividades e orientações que contribuem para a identificação das sílabas como unidades fonológicas, ou seja, como segmentos sonoros que compõem a palavra.

Há, ainda, uma efetiva abordagem das relações entre grafemas (“letras”) e fonemas (“sons”), por meio de atividades de exploração de diferentes estruturas silábicas e da análise de sílabas, de forma oral ou em palavras escritas e de análise de letras iniciais e finais de palavras e das suas semelhanças

sonoras. A ênfase nesse tipo de trabalho pode contribuir para o domínio de conhecimentos e capacidades que levem o aluno à construção do princípio alfabético e à compreensão de regras ortográficas.

As atividades são diversificadas e atraentes, especialmente aquelas destinadas à construção do sistema alfabético e à aquisição do sistema de escrita. São explorados jogos e brincadeiras e importantes habilidades cognitivas para o estudo das regras e conceitos do sistema alfabético e ortográfico. Há clareza na formulação de suas propostas e são sugeridos diferentes tipos de organização para a realização do trabalho: coletivamente, em grupos, em duplas e individualmente.

Na **seleção textual**, merece destaque a presença significativa de gêneros que exploram aspectos sonoros da linguagem, tais como parlendas, adivinhas, trava-línguas, poemas e cantigas,

A proposta de alfabetização e de letramento deste livro contribui para a construção do princípio alfabético, ao mesmo tempo em que cria situações significativas de uso da linguagem escrita. Além disso, o bom repertório de textos e atividades oferecidos estimula o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, memorização e aplicação de conceitos e regras. No trabalho com a leitura, com a produção de textos e com a oralidade, as propostas levam o aluno a refletir sobre os aspectos que definem as condições de produção e a interpretação de textos orais ou escritos, tais como o gênero, o tipo de linguagem, o suporte e a circulação. Apoiado nessas qualidades da proposta, o professor poderá desenvolver um trabalho consistente e expandir as atividades, a partir das orientações que encontrará em seu manual.

bem como de outros gêneros textuais, como histórias, receitas culinárias, instruções de jogos e brincadeiras, propagandas, relatos informativos, entrevistas e convites, dentre outros. Quanto aos contextos sociais de uso, predominam textos ligados à literatura, às artes plásticas, à música, à ecologia e à vida cotidiana.

A coletânea, em geral, é diversificada quanto à região, à época e à autoria dos textos. Entre os autores, incluem-se Irmãos Grimm, Monteiro Lobato, Luís da Câmara Cascudo, Ziraldo e Pedro Bandeira, entre outros. Estão presentes textos ligados ao universo infantil e também outros que tratam de temas capazes de ampliar o horizonte de valores do aluno. Além

disso, ao final de cada unidade, há uma rica listagem de leituras complementares para o aluno.

As atividades voltadas para a **leitura** e a interpretação de textos contribuem para o

desenvolvimento de habilidades e estratégias de construção de sentidos, como o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto, a localização de informações, a realização de inferências, a exploração de conhecimentos prévios e a aplicação de idéias do texto a novas situações. As atividades, de um modo geral, conciliam habilidades de decodificação e de interpretação. As propostas podem levar o aluno a dominar princípios de adequação da leitura ao gênero do texto e às suas condições de produção: sua função social, suas características, os espaços de sua circulação (doméstico, urbano, entre outros). Há poucas orientações para o aluno sobre como a leitura do texto deve ser realizada, como indicações de quando os textos devem ser lidos silenciosamente ou em voz alta.

Na **produção de textos**, predominam atividades que levam o aluno tanto a escrever com a ajuda do professor e dos colegas quanto a produzir sentenças e textos com autonomia. O livro propõe que os alunos produzam alguns gêneros textuais, como poema, lista, anúncio, entrevista, história, convite, propaganda, relato informativo, cartaz, resenha de filme, dentre outros. Em sua maioria, essas propostas possibilitam situações de comunicação que justificam a tarefa de produção, indicando o leitor a quem o texto se destina, seu

objetivo, o suporte em que será veiculado e o tipo de linguagem. Assim, as propostas levam a criança a dominar princípios de adequação do texto a suas condições de produção e circulação. Além disso, o livro propõe algumas atividades que fornecem ao aluno critérios tanto para o planejamento dos textos quanto para a revisão das produções escritas e, conseqüentemente, para a avaliação do seu desempenho.

Quanto à **linguagem oral**, há atividades que levam o aluno a interagir com o professor, com os colegas, com funcionários da escola e com familiares, em situações como a discussão dos temas propostos nos textos, o relato de histórias para os colegas, debates, discussão de opiniões, apresentação de instruções, transmissão de recados, dentre outras. No entanto, não são explicitamente analisadas as semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua.

O **Manual do Professor** contribui para o desenvolvimento do trabalho docente, pois apresenta, com clareza, os pressupostos da obra, apoiados em concepções de letramento e em princípios analítico-sintéticos que orientam as atividades. Além disso, oferece sugestões para novas atividades e para aprofundamento nos estudos sobre alfabetização.

No que se refere aos **aspectos gráficos** e **editoriais**, embora o tipo de imagem predominante no livro seja o desenho, verifica-se, também, a presença de outros tipos de linguagens visuais, como pinturas e fotos. Além disso, o livro apresenta uma estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos que destacam as seções e as atividades, e delimitam as unidades. O sumário é claro e funcional na localização das informações.

EM SALA DE AULA - gênero e sobre as condições de contempladas nas orientações da obra, mas é importante que esse trabalho seja mais sistematizado.

Este livro será um bom apoio ao professor e lhe oferecerá atividades diversificadas e pertinentes. Sempre será interessante, contudo, que o professor possa enriquecer a proposta com um trabalho que amplie e intensifique as atividades previstas. Na leitura, por exemplo, o professor pode investir mais em sua preparação, estimulando as crianças na formulação e confirmação de hipóteses sobre o tema, sobre o gênero e sobre as condições de produção dos textos, monitorando a autonomia e a fluência dos alunos. Poderá também orientar quando os textos devem ser lidos silenciosamente ou em voz alta.

Quanto à produção de textos, o professor poderá delimitar ainda mais a forma de composição da estrutura textual esperada, em função dos contextos de circulação da produção. A avaliação e a revisão dos textos produzidos são contempladas nas orientações da obra, mas é importante que esse trabalho seja mais sistematizado.

No campo da linguagem oral, o professor poderá partir das inúmeras situações já oferecidas pela obra, sobretudo em seu manual, para enfatizar o exame das diferenças e semelhanças formais e funcionais entre as modalidades oral e escrita, bem como na comparação de diferentes gêneros e contextos sociais de comunicação.

Português - Uma proposta para o letramento

104850

Conhecendo

Editora Moderna

Esta obra está dividida em quatro unidades temáticas: *Para que serve um nome?; Mitos da nossa terra; Insetos são bons ou ruins?; Tem gato nesta história!*.

Em cada unidade são apresentados cinco textos principais, de diferentes gêneros, além de outros textos complementares, bem como fotos e gravuras. As atividades estão distribuídas em cinco seções, apresentadas em ordem variada em cada unidade. São elas: *Leitura; Interpretação Oral; Atividades: leitura e escrita; Linguagem oral; e Produção de texto*. Ao final de cada unidade é apresentada uma lista de sugestões de obras, dirigidas ao público infantil, relativas ao tema em foco.

Há, ainda, uma seção de material complementar apresentada ao final da obra, com atividades de dobradura (confecção de envelope), dominó com desenhos e nomes de personagens de contos de fada, uma agenda (utilizada nas atividades que trabalham a ordem alfabética) e um alfabeto móvel com letras de imprensa maiúsculas e minúsculas.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, ao qual são acrescentados os fundamentos teóricos e metodológicos da proposta de alfabetização, os objetivos gerais das atividades e uma análise de aspectos pertinentes a todos os componentes do ensino da linguagem trabalhados na obra.

Nos comentários inscritos ao lado de algumas atividades propostas aos alunos, aparecem, no Manual do Professor, indicações de temas transversais, como ética, ambiente e saúde, bem como sugestões de trabalho interdisciplinar com certas áreas do conhecimento – História,



Gladys Rocha

Ciências e Matemática – que pode ser articulado com os temas ou com os exercícios presentes no livro.

Além disso, o manual apresenta sugestões atualizadas de leitura complementar para o docente, assim como referências de algumas revistas especializadas e sites que podem interessar tanto crianças quanto professores.

Avaliando

O livro adota uma **proposta pedagógica** baseada na perspectiva interacionista de construção do conhecimento e, coerentemente com essa perspectiva, apresenta um conjunto de atividades para serem realizadas de forma cooperativa entre os alunos ou com a ajuda do professor. As propostas de leitura, produção de textos orais e escritos e de atividades específicas de alfabetização estão inseridas em contextos significativos e funcionais. Assim, há um equilíbrio entre os objetivos do letramento com o trabalho voltado à apropriação do sistema de notação alfabética.

Na proposta de **alfabetização**, há inúmeras atividades para análise das sílabas nas palavras,

tais como: a identificação de sílabas no interior de palavras, inclusão de sílabas que faltam em palavras, formação de palavras a partir de sílabas dadas, exercícios de composição e decomposição de palavras e contagem oral de sílabas, entre outras. Percebe-se também um investimento em atividades que desenvolvem a consciência fonológica (com análise de sons, sílabas ou outras unidades que compõem as palavras) e que trabalham a relação entre a escrita e a pauta sonora. O livro oferece, ainda, várias atividades que buscam formar um repertório de palavras estáveis ou familiares às crianças e que possam servir como fonte de reflexão para a escrita de novas palavras.

O **material textual** é de boa qualidade. Estão presentes textos longos e curtos de variados gêneros e tipos, como, por exemplo, fábulas, poemas, verbetes, tirinhas, trava-línguas, cartazes educativos e anúncios. Também são várias as propostas que levam a criança a perceber as diferentes características lingüísticas, funções e usos desses gêneros textuais. Observa-se ainda uma boa mescla de autores, de diferentes épocas, com representatividade no espaço da produção literária. O livro apresenta textos autênticos completos, em sua maioria. Os fragmentos e recortes são devidamente indicados.

Contudo, não se observa, no conjunto de textos reunidos na obra, a presença de falares sociais e regionais diversificados, nem de variação de estilo de linguagem de acordo com o grau de formalidade da situação.

A proposta de **leitura** e compreensão

A proposta de alfabetização conduz a criança a descobrir o funcionamento do nosso sistema de escrita, de forma consistente e adequada, por meio de análise e de reflexão sobre sílabas e palavras inseridas em textos e pela comparação entre palavras. Esses objetivos encontram-se articulados a uma perspectiva de letramento que se traduz em atividades pertinentes aos campos da leitura e da produção de textos.

O livro apresenta uma seleção de textos de boa qualidade, autênticos e de diferentes gêneros, que circulam amplamente fora da escola e que abordam temas de interesse da criança. As atividades de produção de textos são propostas em situações significativas, de modo que a criança sabe o que escrever, para quem e com que finalidade, embora prevaleçam destinatários inseridos apenas no contexto escolar.

de textos apresenta diversos pontos positivos, na medida em que enfatiza a exploração das características lingüísticas e funcionais dos textos em nossa sociedade. O trabalho não se limita à recuperação de informações explicitamente dadas, mas possibilita ao aluno acionar seus conhecimentos prévios sobre o tema, fazer inferências e apreender o sentido global dos textos. Em geral, a condução das atividades de leitura prevê a mediação do professor; há várias proposições em que se solicita à criança ler “com ajuda do professor”, mas também tentar ler, sem ajuda, textos mais curtos, como tirinhas e verbetes.

As lacunas no campo da leitura dizem respeito à pouca presença de atividades que levem o aluno a estabelecer relações lógicas entre as partes dos textos, levantar e confirmar hipóteses sobre seu conteúdo.

As atividades de **produção de texto** se inserem sempre no tema da unidade de trabalho. Em geral, as propostas são articuladas aos conteúdos presentes nas unidades do livro, o que possibilita à criança ampliar seus conhecimentos sobre o assunto antes de começar a escrever. O aluno é solicitado a redigir textos de diferentes gêneros (listas, instruções e cartazes educativos, entre outros), individualmente, em dupla, ou em pequenos grupos, de modo a favorecer o desenvolvimento gradual da sua autonomia na produção escrita.

Nas situações de produção ocorre a indicação dos objetivos do texto: por exemplo, escrever para compor um livrinho de histórias ou para não esquecer de informações importantes que serão apresentadas para o grupo. No entanto, prevalecem como destinatários o professor e os colegas de sala, o que restringe a possibilidade de a criança aprender a adequar o texto a diferentes contextos de interação. No manual pedagógico encontra-se uma seção em que o professor recebe orientações claras sobre o que avaliar nos textos produzidos pelas crianças. Da mesma forma, no livro destinado ao aluno encontram-se algumas propostas para que ele próprio comece a avaliar seus textos com a ajuda do professor.

O livro oferece oportunidades para o desenvolvimento da **linguagem oral**, principalmente por meio de conversas entre os colegas e com o professor, mas também com propostas de entrevistas, exposições orais e relatos pessoais. São frequentes as propostas de conversas entre os próprios alunos sobre os textos escritos, ocasião em que são estimulados a trocar informações, a dar opiniões e justificá-las e a desenvolver sua capacidade de escuta atenta, que constitui uma das prioridades do livro.

Um dado muito positivo no livro é a orientação dada ao aluno para que planeje e organize sua fala antes da apresentação para o grande grupo. As atividades, em geral, possibilitam um trabalho de observação e de reflexão sobre as modalidades oral e escrita da língua, embora não explorem a variedade de falares sociais e regionais.

O **Manual do Professor** apresenta com clareza e objetividade os aspectos conceituais e metodológicos relevantes para concepção de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita adotada no livro. Assim, são discutidos os conceitos de letramento, gêneros e tipos textuais, bem como questões específicas em relação às áreas de leitura, de produção de texto e de linguagem oral.

A obra é muito bem cuidada em relação aos

aspectos **gráfico-editoriais**. Há adequação quanto ao tamanho das letras e à distribuição do espaço entre imagens, texto e espaço para a realização das atividades, o que resulta em um material visualmente atraente para as crianças. Os textos mais longos vêm entremeados de desenhos que constituem não só um recurso de descanso visual, mas também contribuem para a construção de sentidos pelos alunos.

EM SALA DE AULA - Este livro ajudará o professor em sua prática, pois fornece textos de boa qualidade, além de propor atividades que contribuem tanto para o desenvolvimento de habilidades de interação pela escrita como para a apropriação dos princípios do sistema alfabético. Este livro de levantamento de hipóteses na preparação da leitura dos textos, assim como a checagem posterior das hipóteses levantadas. Poderá também ampliar a oferta de práticas que possibilitem a progressiva competência dos alunos na exploração de relações lógicas entre eventos, situações ou idéias expressas no texto. propondo situações de produção oral de gêneros diversificados (por exemplo, debates a partir de temas polêmicos, dramatizações e exposições de trabalhos).

Para enriquecer as propostas de trabalho com a leitura, o professor poderá explorar mais as atividades de levantamento de hipóteses. Será possível complementar o trabalho com a língua falada, Em relação à produção escrita, já bastante enfatizada, o professor poderá gerar situações comunicativas em que os destinatários dos textos estejam fora do ambiente escolar, ajudando os alunos a adequar seus textos a diferentes leitores.

Letra viva

104822

Conhecendo

Editora Saraiva

A obra é organizada em 12 unidades: nove são temáticas – *Nomes, Escola, Rua, Doces, Animais, Festas Juninas, Corpo, Brincadeiras, Despedida*; duas se organizam segundo gêneros textuais – *Histórias e Músicas* e uma em função de suportes de textos – *Jornais e Revistas*.

Em geral, as unidades são introduzidas com questões de conhecimentos prévios acerca da temática, que suscitam a produção de textos orais pelos alunos, como os relatos e os textos de opinião. As unidades são posteriormente subdivididas em lições, que têm seqüência flexível: ora se iniciam por textos verbais e não-verbais (imagens ou ilustrações), ora por algum tipo de proposta que dá seqüência à atividade anterior.

No interior das lições, constata-se a presença de grande quantidade de propostas de produção textual: em torno de 40 atividades. Há também o trabalho com diferentes gêneros textuais; e diversas atividades de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética.

Há, ainda, três seções complementares:

- *Cartela de letras móveis* - que o aluno deve utilizar para produzir palavras e algumas sentenças;
- *Caderno de palavras* - no qual os alunos registram as palavras aprendidas naquela unidade, com objetivos de ampliação de vocabulário;
- *Quadro de histórias* - que estimula os alunos a utilizar a escrita como forma de registros gerais, de emissão de opiniões e de sistematização do que foi lido. Nessa seção há orientações para



Maria Alice Setúbal
Beatriz Penteadó Lomônaco
Izabel Brunsizian

registros das avaliações dos alunos.

O Manual do Professor é dividido em duas partes. A primeira apresenta os pressupostos teórico-metodológicos gerais, finalizando com a indicação de uma bibliografia clássica relativa aos estudos sobre alfabetização. A segunda parte detalha os objetivos e encaminhamentos didáticos de cada unidade do livro, oferecendo ao professor sugestões de ampliação das propostas e atividades extraclasse. Também orienta para possíveis articulações com outras áreas de conteúdos.

Avaliando

Na **proposta pedagógica** há um predomínio do enfoque analítico-sintético, com atividades que permitem a aprendizagem dos princípios e regras do sistema alfabético. De forma articulada ao estudo do sistema da escrita, a obra promove o desenvolvimento de habilidades de interação pela escrita na produção de diferentes gêneros. Assim, considerando as especificidades do processo inicial de apropriação da escrita, valoriza também a dimensão do letramento.

Um ponto de destaque é a adequada progressão na aquisição dos conhecimentos a serem adquiridos e na autonomia esperada dos alunos em seus desempenhos. Podem ser encontradas, no decorrer do livro, tanto atividades de apropriação do sistema, quanto de leitura e de produção de

textos, a serem desenvolvidas com ou sem a ajuda do professor.

Os conhecimentos e capacidades necessários para a **construção da escrita alfabética** são contemplados na obra de forma sistemática. Essa construção é realizada por meio de diferentes atividades: de familiarização com as letras; de composição de palavras, permitindo a compreensão de que essas são formadas por unidades menores, utilizadas para escrever novas palavras; de construção de um repertório de palavras fixas, mais familiares aos alunos. Há ainda atividades que contribuem para a sistematização das relações entre grafemas (“letras”) e fonemas (“sons”) e para a análise fonológica – por exemplo, com atividades de reconhecimento de semelhanças

sonoras entre palavras escritas. Outras atividades ajudam na construção do conceito de palavra, por exemplo, por meio de reflexão sobre as palavras que compõem uma sentença; e comparação entre palavras, explorando a quantidade de sílabas e letras.

A formulação das propostas permite ao aluno apresentar suas hipóteses de escrita por meio de produção espontânea, assim como revisar, sistematizar e avaliar suas capacidades de decifração e de compreensão em diferentes tipos de atividades e sob diversas maneiras de organização, ou seja, em grupo, em pares e individualmente. A obra

apresenta, ainda, algumas atividades de reflexão sobre regras ortográficas.

A **seleção textual** da obra contempla os diferentes gêneros e tipos textuais. Há uma presença significativa de textos que exploram a tradição oral e o aspecto sonoro da linguagem (cantiga popular, parlenda, poema, trava-língua

O livro apresenta uma boa organização da proposta de alfabetização e letramento, com destaque para o estudo contextualizado do sistema alfabético e ortográfico, que ocorre por meio de atividades quase sempre relacionadas aos textos das unidades. Outra qualidade do livro é o trabalho articulado e progressivo em relação à leitura e à escrita. O material didático apresentado é adequado à aquisição do sistema alfabético e ortográfico, pois conta com um conjunto diversificado de atividades que aborda as convenções da escrita, adotando uma perspectiva que considera os conhecimentos prévios e as hipóteses dos alunos acerca da estrutura e funcionamento do sistema.

e letra de música). Outros gêneros contemplam diversidade de contextos sociais de uso, como: a mídia impressa (reportagem); ciência (artigo de divulgação científica); situações do cotidiano (escrita de bilhete, elaboração de avisos); literatura (poemas e contos); dentre outros.

Os textos, curtos e longos, evidenciam predomínio de temas relacionados ao universo infantil e de autores contemporâneos brasileiros, tais como Vinícius de Moraes, Ruth Rocha, José Paulo Paes e Sônia Junqueira, entre outros. Há fidelidade ao suporte original, na maior parte da seleção, e adequação na indicação dos fragmentos, com manutenção da unidade de sentido.

Os conhecimentos e capacidades relativos à **leitura** são explorados na obra desde o início das atividades do livro. Em diferentes momentos, o aluno é desafiado a ler, com autonomia, palavras e sentenças. Para textos de maior extensão, a leitura deve ser feita pelo professor, com

o acompanhamento do aluno. Com respeito à compreensão dos textos, são estimuladas diferentes estratégias, tais como a exploração de conhecimentos prévios, a antecipação de informações, o levantamento de hipóteses, a recuperação de informações explícitas do texto e a apreensão de sentido global. Também estão presentes atividades voltadas para a realização de inferência, checagem de hipóteses e estabelecimento de relação lógica entre partes do texto. Verifica-se, no entanto, a ausência de atividades direcionadas à aplicação das idéias do texto a novas situações e de atividades que contribuam de forma explícita para a construção da fluência da leitura, assim como para o domínio da leitura silenciosa.

Os conhecimentos e as capacidades relativos à **escrita** são contemplados por meio de diferentes atividades que contribuem para a criação de situações em que os alunos possam refletir acerca das palavras, sentenças e textos. Também há atividades que colaboram para o desenvolvimento das habilidades de planejar os textos escritos. Os alunos são solicitados a produzir textos de diferentes gêneros (rótulo, lista, propaganda, manchete, carta e bilhete). Os objetivos e finalidades da produção escrita também são apontados, embora se restrinjam ao espaço escolar.

A produção escrita de palavras, de sentenças ou de textos realiza-se em situações em que o aluno é conduzido a escrever tanto sozinho, quanto auxiliado pelo professor ou pelos colegas. O livro contribui também para a compreensão da necessidade de revisão do texto escrito, quando sugere que as produções sejam trocadas entre os alunos e analisadas por eles mesmos.

A linguagem oral é contemplada em diferentes situações, nas quais é possível observar a preocupação com a oportunidade de interação entre os alunos, havendo um predomínio dos gêneros conversa e relato. A ampliação do universo vocabular é realizada por meio de diferentes atividades, como, por exemplo, refletir sobre os diferentes sentidos que uma palavra pode assumir, em diferentes contextos de produção. Entretanto, a variação dialetal e a relação entre a linguagem oral e a escrita, no que tange às semelhanças e diferenças entre essas modalidades, não são exploradas sistematicamente.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos relacionados à perspectiva do letramento e aos princípios analítico-sintéticos que fundamentam o trabalho didático. Ao apresentar o plano da obra, o manual procura explicar com clareza os objetivos a serem alcançados com as

atividades, oferecendo elementos para a avaliação dos alunos, embora não sugira alternativas de intervenção com aqueles que apresentam rendimentos diferenciados, aquém ou além do esperado.

Em relação aos **aspectos gráficos**, o livro é

bem elaborado e desperta interesse no seu manuseio. As imagens predominantemente contempladas são as ilustrações, embora outras linguagens sejam veiculadas, tais como quadros e fotografias. As imagens que acompanham os textos a serem lidos auxiliam a sua compreensão.

QUEM SALA DE AULA - Este livro será um bom apoio ao professor em sua exploração de práticas de letramento, por meio de situações contextualizadas relacionadas à leitura e à escrita, a partir de textos diversificados, levando em consideração a progressão de atividades e a autonomia do aluno.

Para maior enriquecimento do trabalho de leitura, o professor poderá criar outras atividades que

contribuam, de forma explícita, para a construção da fluência dos alunos, orientando para a leitura em voz alta e para o domínio da leitura silenciosa. Nesse processo, poderá se valer dos registros sugeridos na própria obra, para monitorar os diferentes níveis de desempenho e os avanços dos alunos.

Em relação à escrita, poderão ser ampliadas as condições de produção e de circulação de textos que,

de explicitadas na obra, se restringem ao trabalho em sala de aula.

Finalmente, a partir do amplo repertório de textos da obra e de outros complementares, o professor poderá estimular discussões acerca de atitudes preconceituosas ou estereotipadas, sobre a diversidade étnica, regional e cultural brasileira,

introduzindo temas capazes de ampliar o horizonte de valores dos alunos.

Vivência e construção

104828

Conhecendo

Editora Ática

Esta obra está organizada em 12 unidades relacionadas a temáticas do universo infantil, tais como escola, brincadeiras, amigos, bichos, plantas, saúde e ambiente. As unidades têm seções fixas e comuns:

- *Só para conversar é* - a abertura do trabalho, acompanhada por uma imagem ou imagem com texto escrito e propondo uma conversa sobre a imagem/texto.
- *Hora da leitura* - apresenta textos diversos. É seguida de uma subseção denominada *Antes de ler*, que explora conhecimentos prévios ou identificação de elementos gerais dos textos, como título, autor, suporte, função ou estrutura.
 - *Lendo e conversando* - explora a interpretação do texto
 - *Escrevendo* - traz exercícios de escrita de palavras e produções de textos.
 - *Pensando sobre a escrita* - explora atividades relacionadas à aquisição do sistema alfabético, como a observação da configuração gráfica de palavras, a análise do número de sílabas e de letras e a ordenação de frases, dentre outras.

O livro apresenta também outras seções com objetivos diversos: trabalhar conteúdos de outras disciplinas (*De olho na Matemática e De olho nas Ciências*); propor jogos e brincadeiras (*Vamos brincar, Desenhando e Desafio!*); leitura de histórias pelo professor (*Ouvindo uma história*); explorar a produção de textos (*Inventando*). A seção *Para gostar de ler* apresenta textos de diversos gêneros e procura desenvolver o gosto pela leitura.



Vera Lúcia Rodrigues
Angélica Carvalho Lopes
Cláudia Miranda

A última unidade do livro, *É hora de história*, apresenta uma coletânea de textos para serem lidos pelo professor de maneira articulada com a seção *Ouvindo uma história*.

O Manual do Professor apresenta discussões teóricas sobre a proposta, descrição das seções, sugestão de atividades, orientação para trabalho interdisciplinar ou com temas transversais que aparecem no livro. Apresenta, ainda, sugestões de livros para leitura dos alunos, uma bibliografia comentada para apoio ao trabalho do professor e vários artigos de autores representativos da área de alfabetização.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro trabalha as habilidades e capacidades necessárias ao letramento e também promove atividades de reflexão sobre as regras e convenções do sistema de escrita, focalizando situações significativas de uso da escrita ao longo de todo o trabalho de alfabetização. Considera o aluno como sujeito ativo no processo de estudo do sistema de escrita, ao procurar equilibrar a apresentação de diferentes conteúdos com o processo de elaboração de hipóteses pelas crianças. A mediação do professor é valorizada, pois ao longo de todo o manual há observações que sugerem uma diversidade de intervenções pedagógicas que complementam e ampliam a proposta do livro.

O livro sugere atividades que, indiretamente, podem desenvolver o uso adequado da tecnologia da escrita, como marcar com lápis o caminho que leva de um ponto a outro, desenhar, preparar fantoches, recortar peças e montar jogos. Há referências aos diferentes tipos de letras e à importância da caligrafia, mas esses aspectos não chegam a ser sistematizados como objetos de estudo.

No trabalho de **alfabetização**, dentre as atividades que orientam para a apropriação do sistema de escrita alfabética, podem ser destacadas aquelas que possibilitam ao aluno conhecer as letras do alfabeto, distingui-las de sílabas, desenvolver a consciência fonológica (capacidade de reconhecer

palavras e segmentos sonoros, como rimas, sílabas e sons existentes no início, no meio e no final de palavras), compreender a relação entre escrita e pauta sonora e conceituar palavras.

As reflexões sobre as regras ortográficas são desenvolvidas por meio da exploração das concepções dos alunos sobre a escrita de palavras. A seção *Pensando sobre a escrita* traz atividades que promovem reflexões sobre regras ortográficas e convenções da escrita.

A **seleção textual** se destaca pela boa qualidade, incluindo textos literários, instrucionais, informativos e de uso cotidiano, a partir dos quais são exploradas diversas estratégias de leitura que contribuem para formação de leitores. Há variedade de temas e gêneros: além de textos da tradição oral, como cantigas, adivinhas e trava-línguas, encontram-se histórias, poemas, cartas, bilhetes, quadrinhos, receitas e instruções para jogos. A boa seleção textual do livro privilegia temas do universo infantil e da atualidade, tais como escola, brincadeiras, amigos, bichos, plantas, saúde e meio ambiente. Alguns deles estão relacionados a outras áreas de conhecimento, o que possibilita um trabalho interdisciplinar.

Há diversidade de autoria, com textos de autores representativos, tais como Cecília Meireles,

Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Mário Quintana, Eva Furnari e Roseanna Murray, entre outros da literatura infantil contemporânea. Há também vários textos produzidos ou adaptados para a obra, nos quais é preservada a unidade de sentido. A diversidade de falares sociais e regionais não é contemplada na proposta.

A **leitura** é explorada desde o início do livro com sugestões para que as crianças leiam palavras e expressões. Com relação aos textos a serem lidos, a proposta enfatiza o levantamento de conhecimentos prévios do aluno e valoriza as condições de produção (autoria, gênero e formas de circulação), além de buscar a aplicação de suas idéias em novas situações. São propostos exercícios de interpretação que levam os alunos a expressarem opiniões e que exploram a retirada de informações explícitas de alguns textos. A seção *Para gostar de ler* é uma estratégia utilizada para estimular a leitura autônoma dos alunos, ampliando sua familiarização com gêneros diversos e pertinentes a contextos socialmente significativos.

O trabalho com a **escrita** é promovido por meio de atividades de produção de textos de diferentes gêneros. Há preocupação com a progressão de dificuldades, por meio de propostas de produção em grupo e individualmente, ora sob

orientação do professor, ora com a ajuda de um adulto da família. Os alunos são estimulados a produzirem vários gêneros de textos: etiquetas, fichas, listas, bilhetes, placas, diálogos, quadrinhos, capas, recontos e histórias, entre outros.

As capacidades para planejar textos são desenvolvidas por meio de atividades orais em que as crianças têm que recontar histórias e, posteriormente, registrar as idéias. Há orientações para revisão dos textos e utilização de rascunhos e, ainda, para que o professor faça vários textos como modelo antes de determinadas produções.

As habilidades com a **linguagem oral** são desenvolvidas por meio de atividades que convidam a uma conversa sobre o tema a ser desenvolvido em cada unidade. Há, também, atividades orais presentes em situações de conversa informal entre os alunos ou atividades orais de interpretação de textos que podem contribuir para que o aluno domine o uso da

O livro apresenta atividades que partem de conhecimentos prévios e hipóteses das crianças e abordam os diferentes conteúdos e habilidades pertinentes à aquisição da leitura e da escrita. As propostas se destacam pela criatividade, variedade e pelo caráter lúdico, aspectos que encorajam e desafiam as crianças à reflexão sobre o sistema alfabético e à produção de variados textos. Jogos e brincadeiras são utilizados de modo adequado ao processo de aprendizado de crianças nessa faixa etária. Além da estrutura e dos modelos das atividades, a qualidade dos textos, as imagens e as ilustrações proporcionam um trabalho adequado em torno das habilidades de letramento e de apropriação da escrita.

linguagem oral em situações de sala de aula. Não há um trabalho explicitamente voltado para a ampliação do vocabulário do aluno, mas o livro contribui para a construção de habilidades nessa direção, ao propor atividades de leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros.

O Manual do Professor apresenta os pressupostos e princípios orientadores da proposta pedagógica da obra, recuperando concepções pertinentes aos processos de letramento e de alfabetização. É proposta a integração de uma abordagem analítica, que enfatiza o trabalho com o texto, a sentença e a palavra,

com a abordagem sintética, que enfatiza o trabalho com letras e sílabas. O manual utiliza linguagem clara e didática e contribui para a reflexão do professor sobre seu trabalho como alfabetizador.

O **projeto gráfico-editorial** tem boa qualidade visual e recursos gráficos diversos, empregados de modo adequado. Os títulos e

subtítulos são organizados de forma hierarquizada e possibilitam o manuseio correto do livro. As imagens e ilustrações auxiliam na compreensão dos textos e encorajam a leitura. Outro destaque consiste na apresentação das capas de todos os livros que tiveram seus textos utilizados para a realização das atividades, o que pode contribuir para ampliar o interesse dos alunos pela leitura.

QUEM SALA DE AULA - Esse livro poderá ser bem aproveitado pelo professor que o adotar, pois disponibiliza uma boa seleção textual, com inúmeras possibilidades de exploração, e propõe atividades que contribuem para a inserção dos alunos em práticas de letramento e para o desenvolvimento das habilidades de interpretação e produção de textos.

O professor precisará investir maior esforço em situações que possibilitem o domínio das relações

básicas entre grafemas e fonemas, a partir do trabalho com letras e sílabas já proposto na obra. Podem ser sistematizadas, por exemplo, as atividades de análise oral de sílabas escritas, registro escrito de sílabas orais, exploração de grupos silábicos semelhantes, análise da estrutura de sílabas, comparação de palavras quanto ao número de sílabas e letras e reflexão sobre “erros”, com confronto de escritas e conversão de escritas infantis em leitura.

No trabalho com leitura, poderá haver maior sistematização das sugestões inseridas no Manual do Professor, no sentido de levar o aluno a construir uma progressiva fluência e ritmos adequados na leitura em voz alta.

O professor poderá, ainda, enfatizar o desenvolvimento da linguagem oral em situações escolares mais formalizadas, ampliando as reflexões sobre as diferenças entre a modalidade oral e a escrita.

A escola é nossa

104840

Conhecendo

Editora Scipione

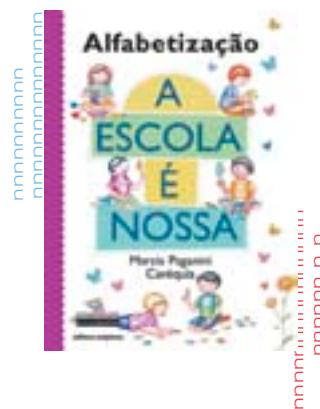
A obra se organiza em duas partes. Na primeira delas aparecem as seguintes unidades: *Desenhos e símbolos*, *O alfabeto*, *Letras e sílabas*, *Letra cursiva* e *As vogais*. O tema principal dessas cinco unidades está relacionado aos diferentes tipos de letras e a sua distinção de outros símbolos ou sinais; à noção de que palavras são escritas com letras; à utilização dos nomes próprios para a exploração das letras do alfabeto e de sílabas; e ao conhecimento das vogais identificando-as em diferentes palavras.

A segunda parte do livro é composta de 36 unidades. Em cada uma delas é apresentado um texto, seguido de atividades a ele relacionadas. Essas atividades visam desenvolver capacidades relativas à leitura e ao domínio do princípio alfabético. Após essas atividades aparece uma das seguintes seções: *Produção escrita*, *Produção oral* e *Produção oral e escrita*, nas quais os alunos deverão produzir textos de gêneros e tipos variados. A maioria das seções que são apresentadas refere-se a produções de textos escritos – ora no próprio livro ora em outro suporte.

A última seção, *Atividades para brincar*, reúne atividades lúdicas e apresenta um material para que a criança recorte, cole e escreva.

Ao final da obra são apresentadas *Sugestões de leitura*, contendo mais de 60 títulos de livros da literatura infantil.

O livro é acompanhado pelo Manual do Professor, que traz as observações e indicações dirigidas ao docente, ao lado das atividades destinadas ao aluno. Ao final, o manual descreve os objetivos da obra, suas características, fundamentação teórica e algumas orientações



Márcia Aparecida Paganini Cavéquia

didáticas. Possui ainda comentários e orientações para cada unidade com propostas de novas atividades complementares e referência bibliográfica.

Avaliando

A **proposta pedagógica** desta obra está centrada no domínio do princípio alfabético, sem perder de vista os aspectos relacionados aos usos e funções da escrita, ou seja, ao desenvolvimento de habilidades de interação pela escrita. Enfatiza atividades que envolvem o aluno em situações socialmente significativas de leitura e escrita, valorizando a variedade de contextos de circulação dos textos lidos e escritos.

Os pressupostos da proposta estimulam o reconhecimento de que o aprendizado da criança começa muito antes de ela iniciar sua educação formal e de que cabe à escola dar continuidade a esse aprendizado. Para tanto, o professor precisa conhecer o que a criança já sabe sobre a língua escrita e compreender como ocorre o processo de apreensão desse objeto do conhecimento. Nessa

perspectiva, a proposta valoriza as hipóteses dos alunos em relação à escrita, suas capacidades já desenvolvidas e suas experiências prévias com materiais e suportes pertinentes à circulação social da escrita.

No trabalho com a **alfabetização**, a obra apresenta quantidade e diversidade de atividades com objetivo de fazer com que a criança compreenda o sistema de escrita alfabético por meio da reflexão sobre as relações entre a escrita e a pauta sonora e do desenvolvimento da consciência fonológica, entendida como reconhecimento de palavras e segmentos sonoros – como rimas, sílabas e sons existentes no início, no meio e no final de palavras compostas com sons semelhantes e diferentes.

Na abordagem do sistema de escrita, a

progressão é clara e adequada. As unidades são organizadas enfatizando especialmente o trabalho com letras e sílabas. Toda a primeira parte do livro destina-se a auxiliar a criança a compreender que utilizamos letras para escrever, a conhecer as letras do alfabeto, a diferenciar letras de outros sinais ou sistemas de representação e a identificar a sílaba como unidade fonológica. Embora sejam exploradas diferentes estruturas silábicas, não fica evidente a preocupação em trabalhar a quantidade de letras e de sílabas numa palavra. Trabalha-se também a construção de um repertório de formas fixas, por meio de identificação de nomes próprios e de palavras-chave selecionadas a partir dos textos.

A **seleção textual** se caracteriza pela variedade de gênero, tipo e tema. Quanto ao gênero, há contos, letras de música, parlendas, poesias, pinturas, bilhetes, receitas, propagandas, reportagens, placas e história em quadrinho, dentre outros. A coletânea traz autores representativos no espaço da produção literária, como Ricardo Azevedo, Sonia Junqueira, Ziraldo, Ruth Rocha e Vinícius de Moraes. Há também textos da tradição oral e de domínio popular, com variadas extensões, sendo que a maioria está ligada ao universo infantil. Predominam os textos autênticos e integrais. Nos

casos de textos adaptados ou nos quais se optou pelo recorte, são indicadas as supressões e há manutenção da unidade de sentido. Além disso, os textos são apresentados com seus créditos de autoria e publicação.

As atividades de **leitura** propostas em todas as unidades são bastante variadas. Buscam contribuir, especialmente, para o desenvolvimento de capacidades relacionadas a habilidades de retirar do texto informações explícitas, realizar inferências, aplicar idéias expressas no texto a outras situações ou responder a indagações por ele suscitadas, construir o sentido global do texto, formular hipóteses e dominar princípios de adequação da leitura ao gênero do texto. Há atividades que propõem a leitura, com autonomia, de palavras ou de sentenças e leitura silenciosa e em voz alta. As capacidades de distinguir os pontos de vista de autores das opiniões do leitor não são contempladas, embora o livro apresente oportunidades para tal exploração.

Na **produção de textos escritos**, o livro busca situar o aluno com relação ao propósito da escrita, embora em geral esse propósito seja a exposição dos textos em sala de aula. Os gêneros solicitados são bastante diversificados: lista,

ficha, bilhete, receita, cartaz, diálogo, história em quadrinhos, convite, entrevista, capa (de livro e vídeo) e resenha de livro. Há atividades de escrita espontânea, em dupla, com ajuda do professor ou outro escriba. Algumas atividades de produção de texto contam com planejamento, porém fica pouco evidente o processo de revisão a ser realizado pelo aluno nessas produções.

A **linguagem oral** é trabalhada na obra, com oportunidades para que os alunos produzam textos orais e ampliem seu vocabulário. As propostas de produção de textos orais são de conversas com os colegas, relato de histórias, declamação de poesias e elaboração de entrevista. As atividades consistem, quase sempre, em responder oralmente a questões que levam o aluno a retirar do texto informações explícitas, levantar hipóteses, inferir ou argumentar e defender sua opinião sobre algum tema a ele relacionado.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos da obra de forma clara e didática. Contempla reflexões sobre vários tópicos do processo de ensino-aprendizagem, tais como: a) práticas de letramento a serem propostas aos alunos; b) estratégias de leitura relativas aos textos da obra; c) relevância da exploração dos conhecimentos prévios dos alunos e da socialização de suas produções; e d) sistematização do trabalho com as dificuldades ortográficas, abordada em cada unidade da segunda parte da obra. Há, ainda, sugestões para articulação com outras áreas de conteúdos e para intervenções junto a alunos cujo rendimento seja considerado aquém ou além do esperado.

O projeto **gráfico-editorial** destaca-se pela sua boa qualidade visual e pela adequação quanto aos recursos gráficos empregados. Os títulos e subtítulos são apresentados numa estrutura

Este livro apresenta, de maneira equilibrada, atividades envolvendo a aquisição do sistema alfabético e situações funcionais ou de uso efetivo das capacidades de leitura e produção textual. Essas atividades, levando o aluno a refletir sobre suas hipóteses e avançar em suas concepções, criam condições para que ele se aproprie do sistema alfabético-ortográfico e desenvolva suas habilidades de interação pela escrita.

A proposta investe progressivamente na produção autônoma dos alunos, a partir de uma seleção textual de qualidade, que contempla diversos tipos e gêneros de textos. Essa progressão é estimulada também pela análise das produções dos alunos e de suas dificuldades, de forma a tornar mais consistente a apropriação das convenções do sistema de escrita.

hierarquizada e evidenciados por meio de recursos gráficos. As imagens e textos estão disponibilizados de forma adequada e equilibrada e podem contribuir para a compreensão dos textos e atividades.

EM SALA DE AULA - Este livro poderá fundamentar um trabalho adequado e consistente em torno da alfabetização e das práticas de letramento, especialmente se houver algum investimento do professor nas poucas lacunas que apresenta. Com relação à linguagem oral, será importante que o professor recorra a outros materiais além do livro, e organize situações para exploração desse componente do ensino, realizando comparações entre usos, funções e características da linguagem oral e escrita. Sugere-se que o professor explore de maneira mais sistemática textos de tradição oral ou representativos de diferentes falares apresentados no livro. O mesmo ocorre com o trabalho de revisão textual e com as oportunidades de autocorreção, que precisam ser exploradas mais sistematicamente em sala de aula. O professor poderá se orientar pelas discussões sobre avaliação cotidiana do desempenho dos alunos presentes no Manual do Professor e desenvolver novas estratégias de condução das ações avaliativas. Poderá, ainda, se apoiar nas orientações apresentadas em relação aos agrupamentos dos alunos para expandir o trabalho interativo proposto pela obra, criando situações efetivas de participação das crianças nesse processo de avaliação.

Roda, pião!

104787

Conhecendo

Editora Saraiva

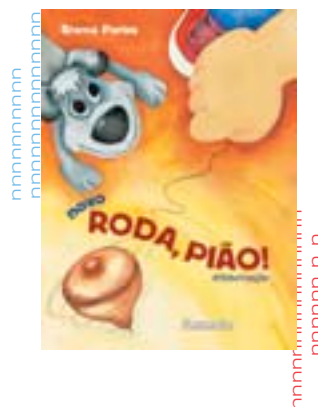
O livro se apóia em quatro grandes eixos temáticos. O eixo *Identidade* introduz o aluno no seu contexto familiar, escolar e social, chamando sua atenção para a individualidade e a criatividade. O eixo *Meio ambiente* discute a questão da preservação da natureza e trata dos problemas ambientais e da participação do ser humano nesse processo. O eixo *Cultura* desperta para a questão da existência de distintas tradições e manifestações culturais. Quanto ao eixo *Linguagens*, procura abordar as diferentes formas de expressão contidas nas linguagens, de maneira a favorecer a inserção do aluno no meio social crítica e conscientemente.

As 23 unidades da obra são identificadas por meio de um título e uma letra, seguindo a ordem alfabética. Em diversas unidades há atividades lúdicas, para explorar a expressão artística e a criatividade dos alunos por meio de brincadeiras, jogos, desenhos e pinturas.

A proposta oferece diversas atividades relacionadas à exploração de conteúdos de outra área de conhecimento, como a Matemática: traz atividades de contagem, de traçado ou de identificação de numerais, bem como explorações geométricas e outras situações pertinentes à construção do conceito de número.

O Manual do Professor é composto de duas partes: a primeira corresponde ao Livro do Aluno; a segunda vem na forma de um encarte dirigido ao professor e dividido em três seções.

A primeira seção desse encarte apresenta os pressupostos teóricos que orientam a obra; a segunda, *Princípios Educacionais*,



Branca Portes

expõe, de maneira geral, a concepção da linguagem que norteia o trabalho pedagógico. A terceira, denominada *Os eixos temáticos*, apresenta as quatro grandes diretrizes temáticas em torno das quais o livro está organizado.

A seção *O planejamento* descreve os conhecimentos contemplados na obra, tanto os que se referem à aprendizagem da língua (conhecimentos lingüísticos), como os de outras naturezas (conhecimentos sociais, sobre meio ambiente, matemática e linguagens artísticas). Em seguida, a seção *A avaliação* discorre sobre os processos de avaliação que o professor poderá utilizar, para acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos seus alunos. Por fim, a seção *A organização* apresenta e discute cada uma das 23 unidades do livro. No final do manual, encontra-se a seção *Leia mais*, com sugestões de leituras dirigidas ao professor e relacionadas a fundamentos teóricos atualizados para a alfabetização.

Avaliando

O livro apresenta uma **proposta pedagógica** que conjuga as peculiaridades do trabalho de apropriação do sistema de escrita e a perspectiva do letramento. Os alunos são estimulados a explorar tanto o sentido do texto como as unidades de sentido menores: palavras, sílabas e letras que os compõem. Pode-se observar a preocupação dos autores com o “alfabetizar-letrando”, pois, ao mesmo tempo em que a obra estimula o domínio

da tecnologia da escrita pelos alunos, promove a ampliação de seus conhecimentos sobre os usos sociais da leitura e da escrita e sobre as características dos distintos gêneros e tipos de textos.

Especificamente em relação ao processo de **apropriação do sistema de escrita**, o livro apresenta atividades de exploração e utilização de diferentes tipos de letras, de acordo com os gêneros textuais e seus contextos de uso.

A ordem alfabética é trabalhada em diversas atividades e o alfabeto está sempre presente na primeira página de cada unidade. Essa exposição orienta os alunos na localização das unidades a serem trabalhadas e os ajuda a se familiarizarem com a seqüência das letras.

As atividades que levam à apropriação do sistema de escrita alfabético são adequadas e envolvem, entre outras, a contagem e a identificação de letras e sílabas nas palavras, a composição e a decomposição de palavras, a exploração e produção de rimas.

Também é proposto um trabalho com palavras estáveis – aquelas que as crianças já conhecem e que podem usar para aprender novas palavras. Assim, o livro contribui para que os alunos compreendam, entre outras coisas, que as palavras são escritas com letras, que a sílaba constitui uma unidade fonológica e que a escrita tem relação com a pauta sonora das palavras.

A **seleção textual** é criteriosa, cuidada e bem diversificada em relação aos contextos sociais de uso. Envolve textos de diferentes gêneros e tipos, tais como poema, história, música, quadrinha, história em quadrinhos, tirinha, reportagem, anúncio, calendário, receita, fábula, lenda, notícia e biografia, entre outros.

Não se observa a presença de textos de autores estrangeiros no volume. Os autores selecionados são conhecidos nacionalmente, embora essa seleção não tenha contemplado a variedade de época e de região.

Os textos se apresentam de forma integral e, em sua maioria, são autênticos, embora alguns tenham sido elaborados especificamente para a obra. Nos casos em que ocorrem adaptações e edições preserva-se a unidade de sentido. Também se observa fidelidade ao suporte original do texto nos casos necessários, tais como história em quadrinhos, carteira de identidade, cartazes, textos de jornal, capa de livro, entre outros. Há uma preocupação com temáticas diversificadas e pertinentes ao universo infantil. Além delas, há conteúdos que tratam de questões indígenas e da preservação do meio ambiente.

A **leitura** é um dos eixos contemplados desde as primeiras unidades e o grau de autonomia exigido para a realização das atividades propostas varia em função do nível de apropriação do sistema de escrita pelas crianças. As estratégias de leitura são bem exploradas ao longo da obra. O trabalho propõe tanto a leitura de palavras e sentenças, como a de diferentes gêneros textuais. Sugere, igualmente, formas variadas de desenvolver as atividades: ora

o professor é o leitor, ora os próprios alunos; ora se propõe uma leitura em voz alta, ora uma leitura silenciosa.

Há ainda atividades de localização de informações e exercícios de ativação de conhecimentos prévios sobre o gênero a ser lido ou sobre a temática do texto. Também se observa o levantamento de hipóteses acerca do conteúdo trabalhado, seguido de confirmação, além de propostas visando estabelecer relações lógicas entre partes do texto. A obra ainda desenvolve a apreensão do sentido global dos textos e a realização de inferências. Em alguns casos, discutem-se as condições de produção do texto em questão, o que contribui para a sua compreensão.

Quanto ao trabalho com a produção de textos, há exercícios que pedem aos alunos para que escrevam palavras, sentenças e pequenos textos de vários tipos e gêneros, como história, convite, carta, relato, opinião, receita, descrição.

Essas propostas de **produção de textos** se desenvolvem em atividades de escrita coletiva, em duplas ou individualmente. Há orientações, também, quanto ao gênero a ser produzido, seu destinatário e sua finalidade.

Este livro atende tanto às necessidades do processo de apropriação do sistema de escrita, como à perspectiva do letramento. Reúne textos que possibilitam a reflexão sobre os usos sociais da leitura e da escrita e sugere atividades adequadas, que estimulam os alunos a trabalharem com as diferentes unidades desse sistema: letras, sílabas, palavras e texto. O trabalho proposto valoriza a construção de conceitos e regras e as interações entre as crianças ou entre elas e o professor. Além disso, o livro contempla um grande número de atividades relacionadas à exploração de conhecimentos de outras áreas de ensino, o que sugere um trabalho contextualizado e interdisciplinar.

A obra contribui para o domínio progressivo de estratégias de revisão dos textos produzidos, embora não contemple devidamente estratégias de planejamento do que vai ser escrito.

O trabalho com a **linguagem oral** é explorado em situações diversificadas. Predominam conversas informais e sugestões de discussão, mas há, também, propostas de atividades de produção de textos orais em turnos longos, como relatos e histórias.

A obra não chama a

atenção para as variações da linguagem oral e as diferenças e semelhanças entre a linguagem oral e a escrita. Falta, portanto, um efetivo trabalho que promova a reflexão sobre a diversidade da linguagem oral e suas relações com a escrita.

De modo geral, o **Manual do Professor** apresenta com clareza e adequação os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a obra. Todavia, apesar do cuidado no detalhamento das atividades e da apresentação dos objetivos a serem desenvolvidos em cada unidade, as questões relativas ao processo de apropriação do sistema de escrita alfabética não são aprofundadas teoricamente.

Os aspectos **gráfico-editoriais** são satisfatórios. O sumário presente no início da obra permite localizar informações e as ilustrações, quando aparecem, ajudam na compreensão do texto, enriquecendo a leitura. Nas situações em que a obra propõe a leitura de textos não-verbais, as legendas e referências são creditadas corretamente.

EM SALA DE AULA - O professor que optar por este livro contará com um material de qualidade, especialmente no que se refere à seleção textual e às atividades de leitura. Também terá à sua disposição um conjunto de boas atividades relacionadas à apropriação do sistema de escrita alfabético, com ênfase na compreensão de seus princípios e regras.

A obra estimula a exploração das hipóteses das crianças sobre

a escrita, o que poderá ser um ponto de partida importante para o trabalho do professor, que contará com orientações consistentes para a formação inicial de leitores e produtores de diversos gêneros textuais orais e escritos.

O professor precisará, entretanto, desenvolver atividades complementares destinadas ao domínio da escrita da letra cursiva e do traçado de letras em diferentes suportes.

Ele também poderá incrementar

as situações de produção textual, pois, em alguns casos, são insuficientes as informações sobre as condições de produção dos textos, as orientações para o planejamento da escrita e a organização do processo de avaliação ou revisão das produções dos alunos. Uma ênfase adicional poderá ser dada às relações entre as modalidades oral e escrita da língua, para que esse trabalho seja mais sistematizado.

A grande aventura 104817

Conhecendo

Editora FTD

A obra é organizada em quatro unidades temáticas: *Palavras... muitas palavras; Bichos... É o bicho; Comes e bebes; Arrepios e calafrios.*

Cada uma dessas unidades reúne lições que são iniciadas pela exploração oral de conhecimentos prévios e hipóteses dos alunos sobre o tema abordado no texto. Várias seções fixas compõem as lições do livro.

A primeira seção, *De papo com a turma*, explora o texto principal e estimula a busca de novas informações e relações com outros textos ou contextos.

A seção *De papo com o texto* explora aspectos relacionados à capacidade de ler, tais como: localização de palavras e de informações explícitas, inferências e construção do sentido global do texto.

A seção *De olho na língua* cria oportunidades para a reflexão sobre o sistema de escrita, explorando nomes próprios, palavras extraídas dos textos, o alfabeto, a utilização de diferentes tipos de letra, a ortografia e o uso dos sinais de pontuação.

Em *Estação leitura*, a proposta é dar acesso a textos de gêneros variados: letras de música, poemas, trava-línguas, textos informativos, alfabeto do sistema Libras (Língua Brasileira de Sinais, usada pelos deficientes auditivos).

A seção *Produzindo...* sugere a redação de diferentes gêneros textuais, tais como bilhetes, receitas, convites, propagandas, histórias e descrições de personagens.



Vera Regina Lima Anson
Maria Regina Carvalho da Silva

A seção *Brincadeira* propõe vários jogos infantis, tais como amigo secreto, dramatizações, colagens, fantoches, máscaras de saco de papel e dobraduras.

No final de cada lição, a seção *Folha de recortes* incentiva o manuseio de letras, palavras e frases, levando o estudante a refletir sobre o sistema alfabético.

A última atividade sugerida pelo livro é denominada *Roda de Recordações* e consiste em recortar e montar uma caixa na qual serão guardadas placas com dizeres: *O poema que decorei, Ri muito naquele dia, Fiquei com medo de...*, dentre outras. Em grupos, as crianças irão tirando as placas de suas maletas e contando para os colegas as suas lembranças pessoais. Todo o material encontra-se na seção *Folha de recortes*.

Nas últimas páginas da obra, é apresentado um *Álbum de Figurinhas de Animais*, que toma como referência o alfabeto. O aluno deve recortar e colar, no espaço próprio para isso, o nome e a figura dos animais que integram o Livro do Aluno.

O Manual do Professor inclui vários conteúdos. Há uma parte denominada *Anotações*, que contém a apresentação da estrutura do livro e a discussão dos pressupostos que fundamentam sua proposta de trabalho. Outra parte é denominada *Apêndice* e traz textos de gêneros variados, com o objetivo de ampliar as possibilidades de trabalho em sala. Há, ainda, *Algumas sugestões*, com referências de livros de literatura infantil, de vídeos, de CD de música infantil e de sites. Por fim, o Manual do Professor também oferece um alfabeto, com cada uma das letras escrita de diferentes maneiras: imprensa e manuscrita, maiúscula e minúscula.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro explora capacidades lingüísticas e conhecimentos referentes à apropriação do sistema alfabético de escrita, bem como as habilidades necessárias ao uso da escrita enquanto objeto de interação social. Ao se apropriar desse sistema, o aluno participa ativamente, formulando e testando hipóteses sobre o seu funcionamento. Também ganham destaque no livro o papel de mediação a ser desempenhado pelo professor e a importância da avaliação como estratégia privilegiada para o diagnóstico do processo educativo.

No trabalho voltado para a **alfabetização** e para o domínio da tecnologia da escrita, a obra propõe atividades que contribuem indiretamente para o aprimoramento de habilidades iniciais, como recortes, colagens e desenhos, embora essas capacidades não sejam tomadas como objeto de estudo. O mesmo acontece com a utilização correta de instrumentos e materiais de leitura e escrita, o trabalho com a caligrafia e a utilização de diferentes tipos de letra.

Há um conjunto significativo de atividades que procuram levar o aluno a reconhecer as letras do alfabeto e as sílabas, a compreender a relação entre escrita e pauta sonora, a identificar o que é

uma palavra escrita. A consciência fonológica do aluno é estimulada por meio de propostas nas quais ele pode reconhecer e comparar segmentos sonoros que aparecem em diferentes posições nas palavras.

As atividades voltadas para o domínio das regras ortográficas são trabalhadas a partir do emprego de alguns sinais de pontuação e de algumas letras e dígrafos, tais como ç, x, ch, enfatizando estratégias de observação, análise e generalização. Há uma progressão adequada na abordagem dessas atividades, embora não fique claro o critério empregado para a escolha desses grafemas (letras e dígrafos), e não de outros. Assim, no que concerne à apropriação do sistema ortográfico, poderá ser mais desdobrado o trabalho sistemático sobre as regularidades e as irregularidades nas relações entre fonemas e grafemas, ao longo do processo de alfabetização.

A **seleção textual** tem boa qualidade, com destaque para a variedade dos contextos sociais de uso, a existência de textos literários, científicos, publicitários e de autores contemporâneos representativos. Os temas estão relacionados aos títulos das unidades: palavras, animais, comidas e medos típicos da infância.

Além disso, há uma quantidade expressiva de

textos característicos da tradição oral, como cantigas de roda, adivinhas, parlendas e trava-línguas. Essa diversidade, entretanto, não se repete em relação aos dialetos.

A **leitura** é um eixo bem explorado desde as primeiras unidades do livro: há um número significativo de atividades que exploram a ativação de conhecimentos prévios e a elaboração de hipóteses pelo aluno, sobretudo por meio das questões que introduzem o texto principal de cada unidade. Sugerem-se, ainda, estratégias de localização de informações explícitas no texto, estabelecimento de inferências e relações entre idéias do texto e novas situações ou entre partes do texto. Também há ênfase em

exercícios que têm por objetivo sintetizar o texto, em função de uma apreensão global de seu sentido.

O livro incentiva a leitura autônoma de palavras e sentenças. Apesar do pequeno número de atividades voltadas para a leitura silenciosa,

elas privilegiam o trabalho entre colegas ou com a ajuda do professor, o que favorece a participação dos alunos que estão em fase de aquisição dessa

habilidade. Algumas atividades criam condições para o desenvolvimento do saber ler com fluência, ao sugerir momentos de leitura em voz alta, previamente preparados e enfatizados na seção *Estação leitura*.

A **escrita** é objeto de atividades que, desde o início do livro, demandam que o aluno escreva sozinho, estimulando o acompanhamento desse processo pelo professor. A produção dos textos também apresenta uma progressão quanto à autonomia esperada: os primeiros pressupõem um trabalho coletivo que evolui,

da metade do livro em diante, até a elaboração de conteúdos em dupla. Por fim, a partir da terceira

unidade, ocorre a produção de textos individuais, de gêneros diversos, tais como bilhetes, cartazes, receitas, letras de música e histórias.

Este livro traz uma proposta de alfabetização que valoriza as práticas sociais de escrita, a aprendizagem lúdica e a interação do aluno com os seus colegas. As atividades de leitura, coerentes com o pressuposto de que ler é construir significados, destacam-se por sua adequação, diversidade e criatividade.

O livro oferece um material textual de qualidade, com gêneros diversificados e temáticas apropriadas ao universo infantil. O tratamento gráfico dado à obra contribui para consolidar a proposta pedagógica, que é consistente do ponto de vista teórico e, ao mesmo tempo, lúdica e divertida. No entanto, a linguagem oral, enquanto objeto de ensino, é abordada de forma secundária, uma vez que as atividades presentes apenas propiciam a interação em sala de aula.

As capacidades de planejar e de revisar textos são desenvolvidas por meio de indicações presentes no Livro do Aluno, tais como verificar a falta de informações, de título, fazer rascunhos. Também são mencionadas no Manual do Professor maneiras diferentes de se promover a revisão do texto produzido pelo aluno.

Há, no livro, duas estratégias sugeridas que possibilitam ao aluno desenvolver habilidades relacionadas à **linguagem oral**, em situações escolares, e aprender a defender seus pontos de vista. Na primeira delas, o aluno é estimulado a contar o que sabe sobre o tema ou o que espera dele. Na segunda, deve comentar aspectos suscitados pela leitura do texto.

Contudo, não se observa um trabalho que valorize os distintos modos de falar existentes na sociedade, que são determinados, por exemplo, pelas condições sociais ou culturais, região de origem, idade e gênero de quem fala.

O **Manual do Professor** expõe os fundamentos teórico-metodológicos da obra de forma clara e didática. Apresenta uma síntese do processo de apropriação do sistema alfabético pelo aluno que pode contribuir para a formação teórica do professor. Além disso, oferece oportunidades para análise e escolha de materiais complementares, fundamentadas em referências diversas e atualizadas, bem como suporte para o planejamento e realização de práticas docentes, por meio de uma organização adequada dos eixos mais relevantes no trabalho com a alfabetização.

O **projeto gráfico-editorial** se destaca pela qualidade visual e pela adequação dos recursos gráficos usados. Os títulos e subtítulos são apresentados numa estrutura hierarquizada. As ilustrações auxiliam na compreensão dos textos e, em algumas situações, são essenciais para a realização da atividade. Algumas delas são coerentes com o caráter descontraído e bem-humorado da proposta e contribuem para a compreensão das leituras.

□ **EM SALA DE AULA** - Ao adotar esta obra, o professor terá à disposição uma variada seleção de textos e exercícios que podem ser explorados e enriquecidos e, assim, contribuir para a ampliação dos interesses dos alunos.

Como forma de ampliar as possibilidades do trabalho pedagógico, sugere-se ao docente investir em situações de

aprendizagem que possibilitem a reflexão e a análise sobre as relações entre oralidade e escrita. As variações dialetais poderão ser mais exploradas, a partir do repertório de textos que valorizam a tradição oral e que são expressivos na obra. Dessa forma, a constatação de que podem existir vários usos orais da língua poderá contribuir para o desenvolvimento

de uma atitude crítica em relação ao preconceito e à discriminação associados a tais variações. Aproveitando a coletânea de textos e as imagens oferecidas pelo Livro Didático, o professor ainda poderá discutir questões relativas à diversidade étnica, regional e cultural e refletir sobre atitudes preconceituosas e estereotipadas.



Resenhas
Bloco 3

Livros que privilegiam a abordagem da apropriação do sistema de escrita

A proposta metodológica dos livros de alfabetização pertencentes a este último bloco diferencia-se daquela das obras apresentadas anteriormente. Os livros nele reunidos se organizam pela apresentação ao aluno de determinados conhecimentos que devem ser, posteriormente, aplicados (ou repetidos) nas atividades propostas (transmissão). Esses livros combinam ao princípio geral da transmissão de conhecimento princípios dos métodos da silabação ou da palavração, nos quais o estudo da sílaba é tomado como foco. Nesse processo de ensino, as sílabas são introduzidas desde as primeiras unidades do livro por meio de uma palavra-chave que oportuniza o trabalho com os grupos silábicos, propondo-se, em seguida, a sua recombinação e a formação de novas palavras, frases e pequenos textos. Assim, a obra apresenta uma progressão de complexidade, construindo para o(a) professor(a) um projeto temporal para o seu trabalho, que deve ser levado em conta no momento da escolha.

Contudo, embora se reconheça que as obras focalizem um ponto fundamental do processo de alfabetização, que é o domínio das relações entre fonema e grafema, os livros deste bloco tendem a valorizar mais o eixo da codificação e decodificação pela decomposição de palavras em sílabas. Isso significa que a proposição de atividades significativas de uso e de reflexão sobre escrita fica secundarizada, exigindo a atenção do(a) professor(a) para a realização de um trabalho complementar.

Quadro Síntese do Bloco 3

| Abordagem metodológica | | 104820 | 104944 | 104864 | 104843 | 104824 | 104910 | 104794 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | | | | | |
| | Leitura | | | | | | | |
| | Produção de textos | | | | | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | | | | | |
| | Textos avulsos | | | | | | | |
| | Projetos temáticos | | | | | | | |

| | |
|-------------------------------------|-----|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

| Abordagem metodológica | | 104818 | 104844 | 104785 |
|------------------------|--------------------|--------|--------|--------|
| Vivência | Sistema de escrita | | | |
| | Leitura | | | |
| | Produção de textos | | | |
| Transmissão | Sistema de escrita | | | |
| | Leitura | | | |
| | Produção de textos | | | |
| Contextualização | Sistema de escrita | | | |
| | Leitura | | | |
| | Produção de textos | | | |
| Reflexão | Sistema de escrita | | | |
| | Leitura | | | |
| | Produção de textos | | | |
| Organização do livro | Unidades temáticas | | | |
| | Textos avulsos | | | |
| | Projetos temáticos | | | |

| | |
|-------------------------------------|-----|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Sim |
| <input type="checkbox"/> | Não |

Sumário do bloco 3

| | |
|---|-----|
| Resenhas do bloco 3 | 230 |
| Livros que privilegiam a abordagem da apropriação do sistema de escrita | 232 |
| Sumário do bloco 3 | 234 |
| De olho nas palavras | 236 |
| Alfabetização: saberes e linguagens | 241 |
| Criar e recriar | 245 |
| Alegria de saber | 250 |
| Letra por letra | 255 |
| Conhecer e crescer | 259 |
| A caminho do letramento | 263 |
| Porta aberta | 268 |
| Novo tempo | 273 |
| Todas as letras | 278 |

De olho nas palavras

104820

Conhecendo

Editora Quinteto

Este livro se organiza em torno de 39 lições. As de número 1 e 2 têm como objetivo explorar aspectos relativos à socialização e ao conhecimento dos alunos. A lição 3 apresenta o alfabeto. As de números 4 a 8 tratam de vogais e as demais, de consoantes. A seguir, são apresentados textos que trabalham os dígrafos e outras dificuldades ortográficas. Todas as lições destacam uma palavra-chave, iniciada pela letra em estudo, e apresentam um texto que contém esta palavra.

Os textos são seguidos de seções fixas: *Bate-Papo*, que propicia exercícios orais de compreensão do texto; *Aprendendo Mais*, que reúne atividades de produção de textos orais e escritos ou a leitura de histórias por parte do professor, e *Agora você é o escritor*, que visa atividades de produção de textos por escrito.

As propostas de compreensão do texto são seguidas de atividades que exploram o conhecimento do sistema alfabético, como a identificação de letras, sílabas e palavras, o preenchimento de lacunas em frases, a ordenação de palavras para formar sentenças, a decomposição de palavras em sílabas, a criação de palavras com determinadas sílabas e os jogos de letras, sílabas e palavras.

O sumário do Livro do Aluno sugere que a obra se compõe de unidades que apenas exploram as letras do alfabeto, não indicando a presença das demais seções.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, com respostas às questões, comentários ao longo das atividades e um sumário específico. Há ainda um encarte que apresenta os fundamentos teórico-metodológicos da obra, sugestões de atividades complementares e



Dirce Guedes

comentários sobre como conduzir determinadas atividades. Não são apresentadas indicações bibliográficas que aprofundem os conceitos teóricos nos quais se apóia a proposta de alfabetização.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro se caracteriza por uma abordagem de ensino e aprendizagem que prioriza a observação e a aplicação de regras gerais de funcionamento do sistema de escrita. Predomina um enfoque analítico-sintético, evidenciado em atividades com letras, sílabas e palavras e exploração simultânea de aspectos da escrita em função dos textos propostos para leitura.

Há uma preocupação com a progressão das habilidades de uso de diferentes tipos de letras, com o aprendizado das letras do alfabeto em seu conjunto e em ordem seqüencial. A mesma atenção se observa com a exploração de sílabas e com o desenvolvimento do conceito de palavra, por meio da segmentação de frases em palavras e vocábulos e da identificação de palavras em jogos de caça-palavras.

Verifica-se, portanto, no trabalho voltado para a alfabetização, uma preocupação em ajudar o aluno a compreender a relação entre escrita e pauta sonora por

meio de atividades de comparação de sílabas e outras unidades sonoras em palavras escritas; de exploração de diferentes estruturas silábicas; de reflexão sobre sílabas em palavras escritas e oralmente; e de análise de letras iniciais e finais de palavras e de suas semelhanças sonoras.

As atividades também propiciam o domínio de conhecimentos e capacidades que ajudarão o aluno a compreender o princípio alfabético e fixar algumas regras ortográficas. No entanto, a proposta não oferece situações de análise e reflexão que ajudem os alunos a construir generalizações e a compreender o funcionamento e a natureza dessas regras.

Com relação à **seleção textual**, um aspecto positivo é a diversidade de gêneros que exploram os segmentos sonoros, como parlendas, trava-línguas, cantigas e poemas. Há predominância de textos ligados ao universo infantil e alguns autores representativos da literatura infantil contemporânea, como Ana Maria

Machado, Ruth Rocha e Wania Amarante, entre outros.

No entanto, embora sejam trabalhadas receitas culinárias, regras de jogos, histórias em quadrinhos, fábulas e histórias, não se sobressai, na obra a preocupação em preservar as características do gênero e do suporte original de onde esses textos foram retirados. Da mesma forma, não foram selecionados textos com dialetos e registros lingüísticos diversificados e não existem sugestões de leitura complementar.

As atividades voltadas para a leitura e a interpretação de textos apresentam questões a partir das quais o aluno é levado a reconhecer palavras e sentenças, estabelecer relações lógicas entre partes do texto, localizar informações, expressar opiniões e fazer extrapolações.

Prevalecem, nas questões voltadas para a compreensão dos textos, aquelas que solicitam que o aluno expresse vivências, impressões

ou reações afetivas aos temas e personagens focalizados. Entretanto, estas atividades deixam de

explorar habilidades e competências importantes para a formação de um leitor autônomo, como o reconhecimento de objetivos e características de cada gênero textual, a realização de inferências e a formulação e confirmação de hipóteses sobre o texto. Alguns comentários sobre a preparação das leituras aparecem apenas no Manual do Professor.

As atividades de compreensão de texto pedem ao aluno que responda às perguntas feitas e dê sua opinião sobre os temas tratados. De modo geral, esses exercícios visam mais à discussão do tema proposto do que à definição de situações que levem o aluno a ler com fluência e autonomia.

Na **produção de textos**, predominam atividades que solicitam que o aluno escreva,

autonomamente, sentenças e textos. A obra também privilegia a escrita de sentenças que representam falas

Esta proposta contribui para que o aluno domine conhecimentos e capacidades que lhe permitam construir o princípio alfabético e exercitar a memorização de algumas regras ortográficas. As atividades utilizam princípios analítico-sintéticos, evidenciados na exploração de letras, sílabas e palavras, de forma contextualizada, a partir de gêneros textuais que enfatizam o extrato sonoro da linguagem, como parlendas, trava-línguas e cantigas. No entanto, há ressalvas que devem ser observadas pelo professor. As atividades de leitura e produção de textos priorizam a aquisição do sistema de escrita, mas não exploram, efetivamente, habilidades e estratégias para formar leitores e produtores de textos autônomos. Usados mais para contextualizar a discussão do tema, os textos apresentados são apenas parcialmente explorados. As atividades de linguagem oral, por sua vez, se restringem a situações cotidianas de interação em sala de aula.

de personagens ou listas de palavras. Outros gêneros propostos aos alunos são bilhete, carta, convite, história em quadrinhos, reescrita ou finalização de histórias. Quando o aluno é solicitado a produzir um texto, não se define previamente um contexto de comunicação em que sejam indicados claramente o leitor a quem o texto se destina, seu objetivo, o suporte, a linguagem e como esse contexto interfere nas características que a produção deve assumir. Além disso, fica também na dependência do professor melhor orientação quanto à estrutura do texto e aos critérios para avaliação e reelaboração das produções realizadas.

Em relação à **linguagem oral**, os alunos são sempre levados a interagir com o professor e, principalmente, com seus colegas, conversando e opinando sobre os temas propostos nos textos.

Todavia, esse tipo de atividade não é suficiente para um trabalho consistente para o desenvolvimento da oralidade. As situações escolares de usos da fala, como os exercícios de interpretação dos textos lidos e algumas atividades que visam à ampliação do vocabulário do aluno, são excessivas e pouco contribuem para que o aluno se familiarize com diferentes gêneros de textos orais e escritos e adquira domínio sobre as estruturas textuais e sintáticas dessas duas modalidades da linguagem.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos que embasam a proposta de alfabetização de forma parcial, ou seja, não são discutidas todas as unidades e atividades do Livro do Aluno. Enfatiza a necessidade de reflexão sobre o processo de construção de um texto e o domínio dos recursos lingüísticos para sua leitura e sua escrita, ficando a cargo do professor estabelecer as conexões dessas recomendações com as atividades didáticas propostas.

Da mesma forma, o manual não evidencia propostas e orientações de revisão e sistematização dos conhecimentos e conceitos e não especifica o grau de autonomia que se pretende para a realização das atividades. Oferece sugestões de interação com conteúdos de outras áreas de ensino, mas não sugere situações para a realização dos exercícios quanto aos agentes envolvidos, às condições temporais e espaciais e aos recursos necessários.

Em seu **aspecto gráfico e editorial**, vale dizer que o projeto prioriza o desenho e, com exceção de algumas fotos, não oferece outros tipos de linguagem visual, como pinturas, gráficos ou tabelas.

Os textos seguem sempre o mesmo padrão gráfico quanto ao tipo de letra, à configuração visual e à diagramação. Há uma estrutura hierarquizada de títulos e subtítulos que destacam as seções e atividades, sem delimitação de unidades.

□ EM SALA DE AULA - A obra oferece uma abordagem correta e adequada à aquisição do sistema alfabético e das convenções de escrita. No entanto, ao utilizá-la em classe, o professor precisará desenvolver uma proposta de complementação e ampliação das atividades em alguns eixos essenciais ao trabalho com a alfabetização.

No campo da leitura, serão necessários: maior foco nas condições de preparação das leituras propostas;

desenvolvimento de estratégias como antecipação de hipóteses, inferências e observação dos gêneros dos textos; e maior atenção à autonomia e à fluência dos alunos.

Nas produções de textos, deverão ser apresentados aos alunos elementos relacionados aos gêneros e às condições de produção, para que fique clara a estrutura de composição esperada em função dos contextos de circulação dessa produção. Além disso, o trabalho de avaliação e

revisão deverá ser realizado de forma mais sistemática.

No campo da oralidade, será preciso um investimento consistente, com ênfase na análise das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita, além da comparação de diferentes gêneros e contextos sociais de comunicação. O professor poderá tomar como ponto de partida, para essa exploração, os vários textos relacionados à tradição oral apresentados na obra.

Alfabetização: saberes e linguagens

104944

Conhecendo

Editora Base

Esta obra está organizada em 11 unidades temáticas. Cada uma delas é estruturada em torno de dois personagens que apresentam os temas, as atividades referentes à leitura e interpretação de texto (oralmente e por escrito), escrita, linguagem oral, a propostas de pesquisas e atividades envolvendo desenho, recorte e colagem. Nas unidades são focalizadas as letras do alfabeto: unidade 1, letras A e B; unidade 2, letras C e E; unidade 3: letras D e I; unidade 4, letras F e O; unidade 5, letras G e U; unidade 6, letras H e J; unidade 7, letras L e M; unidade 8, letras N e P; unidade 9, letras Q e R; unidade 10, letras S e T; e unidade 11, letras V, X e Z.

As atividades são identificadas por ícones que têm o objetivo de representar as ações nelas envolvidas: assinalar, cantar, colar, desenhar, dramatizar, integrar, recortar, buscar, escrever, dialogar, ler, pesquisar e pintar.

O livro apresenta, ainda, material de apoio que auxilia o desenvolvimento de algumas atividades, como por exemplo, jogo da memória, fichas para anotar informações pesquisadas e suporte para registro de cartão-postal.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno e apresenta os pressupostos teóricos que fundamentam a proposta do livro, a estrutura da obra, referências bibliográficas e uma breve biografia de quatro artistas, cujas obras são apresentadas no livro. São sugeridas formas de articulação com conteúdos de outras áreas de ensino, como a utilização de mapas, pesquisas e conversas sobre diferentes temas como, por exemplo, festas populares, alimentação, pontos turísticos do Brasil e história da nossa língua, dentre outros.



Mayli Colla
Nara Luz Chierighini Salamunes
Maria Iolanda Fontana

Avaliando

Nesta obra, a **proposta pedagógica** é orientada por um enfoque metodológico analítico-sintético, que privilegia o trabalho com letras e palavras contextualizadas por temáticas textuais. Os níveis de dificuldades exigidos surgem numa seqüência crescente ao longo das atividades: exercícios iniciais de identificação de vogais e de outras letras são seguidos de atividades de identificação e comparação de sons em palavras e de exercícios finais que trabalham a leitura e a produção de textos mais longos. Entretanto, as orientações para o desenvolvimento de habilidades de interação pela escrita, em sua maioria, estão relacionadas à esfera escolar e não a outras situações funcionais de uso da escrita: os interlocutores são quase sempre os colegas e o ambiente de circulação dos textos, em geral, é a sala de aula.

A abordagem do **processo de alfabetização** abrange vários aspectos do sistema de escrita e possibilita ao aluno compreender algumas regras e conceitos desse sistema. Há atividades que procuram, de forma sistemática, levar o aluno a conhecer as letras do alfabeto, tanto em seu conjunto quanto em sua ordem seqüencial; a estabelecer distinções entre letras e outros sistemas de representação; a compreender que as palavras são escritas com letras; a identificar e copiar letras em palavras, e a escrever letras para completar palavras.

Várias outras atividades propostas levam o aluno a desenvolver a compreensão de relações entre grafemas e fonemas, ou seja, entre letras e sons. As atividades favorecem a consciência fonológica, evidenciada no reconhecimento de palavras e segmentos sonoros em diferentes posições nas palavras, como ocorre nas explorações de rimas. Entretanto, há necessidade de maior sistematização das atividades destinadas a levar o aluno a identificar a sílaba como unidade fonológica, a reconhecer diferentes estruturas silábicas (consoante-vogal, consoante-consoante-vogal, vogal e vogal-consoante, por exemplo) e a analisar a variação da quantidade de sílabas e letras em diversas estruturas de palavras (monossílabas, dissílabas e polissílabas, por exemplo).

A **seleção textual** presente na obra é caracterizada pela diversidade de gêneros, como poema, canção, regra de jogo, lenda, fábula, adivinha, reportagem, lista e e-mail. Há variedade também de contextos sociais de uso da escrita, como página de correspondência eletrônica, cartão-postal, mapa e, ainda, a presença de gêneros que exploram o extrato sonoro da linguagem, como trava-línguas, quadrinhas e cantigas de roda. São apresentados para leitura alguns textos de autores de literatura infantil,

como Vinícius de Moraes e Ricardo Azevedo. entre as partes do texto e realizar inferências.

No entanto, predominam os textos adaptados ou produzidos especialmente para o livro didático. Assim, não é evidente a preocupação com a apresentação de textos autênticos, com diversidade de autoria e de suportes textuais. Além disso, predomina na obra a presença de textos de pouca extensão.

As atividades de **leitura** caracterizam o ponto mais frágil da proposta. Muitos dos textos presentes no livro não são acompanhados de atividades de interpretação e os exercícios propostos reduzem-se a pretextos para identificar palavras e explorar vocabulário. As atividades propõem localizar informações explícitas no texto,

levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema a ser tratado e pedir o posicionamento ético das crianças diante dos temas apresentados. Contudo, não há abordagem das seguintes estratégias de leitura: levantar hipóteses e confirmá-las, estabelecer relações

No campo da **linguagem oral**, há algumas propostas com o objetivo de levar o aluno a ampliar progressivamente seu vocabulário por meio da leitura de textos e atividades especificamente voltadas para essa finalidade, como por exemplo, a apresentação de uma lista de palavras e propostas de conversas sobre os seus significados. Entretanto, as atividades que mobilizam a linguagem oral são insuficientes e privilegiam a exploração de situações escolares, como conversar com os colegas, perguntar ou relatar algo ao professor, expor e discutir opiniões coletivamente.

Na **produção de textos escritos**, o livro oferece propostas que visam a assegurar à criança a escrita autônoma de palavras e sentenças, como a elaboração de listas e de respostas às perguntas relacionadas ao tema trabalhado.

Há propostas de produções de quadrinhas,

A proposta deste livro é centrada em conhecimentos e capacidades relevantes para a aquisição do princípio alfabético. A seleção de textos apresenta uma diversidade de gêneros e tipos, com ênfase na tradição oral e em seu potencial para a exploração sonora. O projeto gráfico-editorial é atraente e interessante para alunos em fase inicial de escolarização.

Em relação à leitura, a obra propõe atividades que favorecem a exploração dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática abordada nos textos e as capacidades de localização de informações explícitas no texto e de posicionamento ético diante das questões nele apresentadas. No entanto, algumas ressalvas devem ser feitas, tendo em vista as lacunas no trabalho com a oralidade e com a produção textual.

rimas, receitas, relatos e histórias. Contudo, não são criadas situações de análise dessas produções, tanto do ponto de vista do sistema de escrita quanto das orientações para uma redação adequada. Além disso, embora apareçam atividades que possam levar o aluno a perceber as variações ortográficas existentes na escrita, elas não são exploradas com o objetivo de criar situações para a reflexão sobre regras ortográficas e para o progressivo domínio dessas regras.

Existem propostas em que aparecem questões relacionadas ao domínio progressivo de estratégias de planejamento de textos de acordo com o gênero trabalhado, com apoio ou não do professor. Essas propostas podem ser identificadas em atividades como a escrita de um convite e a escrita de cartão-postal a partir de levantamento de informações adequadas ao gênero. Entretanto, não são evidentes as estratégias de revisão e reelaboração desses e de outros textos, embora

se apresentem atividades em que o aluno precise passar a limpo sua escrita.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos da proposta e algumas orientações para o desenvolvimento de seu trabalho quanto ao planejamento e à avaliação do processo de alfabetização. Faltam, contudo, sugestões de estratégias de intervenção para que o professor acompanhe e monitore os níveis de aprendizagem de seus alunos.

O **projeto gráfico-editorial** do livro apresenta-se de forma adequada e equilibrada para o desenvolvimento do trabalho de alfabetização. As estruturas das unidades são evidenciadas por ícones que, segundo o manual, indicam as ações a serem desenvolvidas nas atividades a eles relacionadas. As imagens são bem distribuídas ao longo da obra, apresentando diferentes tipos de linguagens visuais que podem auxiliar na compreensão dos textos.

□ **EMSALADEAULA-O professor** orais ou escritos, como o gênero, são a inferência, o estabelecimento que adotar este livro precisará estar o tipo de linguagem, o suporte e o de relações lógicas entre partes do atento a certas limitações e buscar contexto de circulação. texto, a distinção entre os pontos de subsídios para superá-las. Isso Sendo assim, será necessário vista do autor e as opiniões do leitor porque as atividades de leitura, que o professor proponha situações e a leitura em voz alta ou silenciosa. produção de textos e oralidade não que aprofundem o estudo dos Quanto às atividades de lingua- levam o aluno a analisar e refletir textos apresentados, especialmente gem oral, serão necessárias situa- sobre os aspectos e características em relação à sua compreensão. ções mais evidentes de análise e que definem as condições de Algumas habilidades de leitura que ampliação do uso oral da língua em produção e interpretação de textos necessitam ser mais exploradas diferentes circunstâncias.

Criar e recriar

104864

Conhecendo

Editora FTD

Este livro está organizado em unidades de trabalho que abordam temas diversos e independentes, tais como identidade da criança, festa de aniversário, férias, animais, livros e receitas culinárias, entre outros.

Em cada unidade há diversas seções, nas quais as atividades propostas se distribuem: *Do texto ao texto*; *Bate-papo sobre o tema*; *Trabalhando com os colegas*; *Aprendendo um pouco mais*; *Ler, escrever, falar e criar*; e *Produzindo texto*. Essas seções se repetem ao longo da obra, mas não são regulares nem seguem sempre a mesma seqüência.

A seção que finaliza todas as unidades, com exceção da primeira, é denominada *É hora de leitura*. Nela são apresentadas indicações de livros de literatura infantil. Cada indicação traz a reprodução da capa do livro, acompanhada de pequeno texto de convite à leitura.

Ao final do livro, há um caderno com 11 jogos e peças recortáveis, que incentivam brincadeiras de identificação de letras e sílabas, formação de palavras a partir de letras móveis, produção de palavras que começam com determinadas letras e/ou sílabas, identificação de palavras em caça-palavras e disposição em ordem alfabética.

O Manual do Professor apresenta princípios teórico-metodológicos relacionados às atividades propostas no Livro do Aluno. Apresenta as seções que compõem o Livro do Aluno com base em quatro eixos: a) leitura; b) linguagem oral; c) linguagem escrita e aquisição de conhecimentos lingüísticos; e d) atividades complementares. Traz, ainda, uma seção intitulada *Comentários específicos sobre os temas*, que apresenta as unidades de trabalho do Livro do Aluno, as justificativas para os temas propostos e os objetivos gerais dos conteúdos tratados. Como subsídios



Andrea Filatro

finais ao professor, o manual oferece reproduções de extratos de textos de fontes diversas, como livros, revistas e sites especializados.

Avaliando

A **proposta pedagógica**, de modo geral, enfatiza prioritariamente o desenvolvimento de habilidades de observação e de aplicação direta do que foi observado; vêm em segundo plano as oportunidades proporcionadas ao aluno de desenvolver habilidades reflexivas, tais como fazer descobertas e generalizações sobre o sistema alfabético de escrita.

O livro oferece oportunidades para que a criança explore o traçado e a movimentação de letras de imprensa e cursiva, minúsculas e maiúsculas. Apresenta também textos escritos com diferentes tipos de letra, de acordo com os gêneros e suportes a que pertencem (por exemplo: diário e recado com letra cursiva e contos e fábulas com letras de imprensa). As orientações das atividades aparecem em letra de imprensa maiúscula, o que facilita a leitura para as crianças e, conseqüentemente, lhes proporciona maior autonomia na realização das tarefas.

Quanto à proposta de **alfabetização**, o enfoque adotado no ensino do sistema de escrita

é de natureza sintética: apresentam-se inicialmente as letras do alfabeto, as vogais e as consoantes, passando, em seguida, para o trabalho com sílabas simples e com os dígrafos. Assim, o livro adota os procedimentos de decomposição e composição das palavras em sílabas e letras, com predomínio da análise das sílabas. Há propostas que buscam estabelecer relações entre escrita e pauta sonora, principalmente por meio do trabalho de comparação de semelhanças entre sílabas de palavras diferentes.

O trabalho com a ortografia é introduzido na segunda metade da obra e abrange situações de uso de **X** e **CH**, **R** e **RR**, **S** e **SS** e de representação da nasalidade no interior e no final das palavras. Entretanto, a abordagem da questão ortográfica é realizada como se houvesse um só encaminhamento sobre a forma correta de se escrever, sem a necessária distinção entre os casos regulares (as correspondências invariáveis e as que dependem de contextos) e os casos irregulares.

A proposta procura incorporar os princípios do letramento, ainda que apresente certas limitações

quanto à **seleção textual**. Predominam os textos criados especialmente para o próprio livro didático, sendo restrita a representatividade de autoria no espaço da produção literária. Entre os autores brasileiros e contemporâneos, encontram-se Maria Clara Machado, Ângelo Machado, Eva Furnari e Sonia Junqueira. Também há lacunas no que se refere às atividades que possam favorecer a reflexão sobre diferentes contextos de interação (jornalístico, publicitário e literário). Predominam textos dos tipos narrativo, instrucional e descritivo. Em geral, textos mais longos, como fábula, conto e história em quadrinhos, aparecem com adaptações ou recortes, sem que o sentido global desses textos seja prejudicado, podendo ser

O livro aborda temáticas diversas que se articulam a atividades destinadas à apropriação do sistema de escrita alfabética, à leitura, à produção de texto e à linguagem oral. O trabalho específico de alfabetização elege a sílaba como unidade predominante de análise. Inicialmente apresenta as letras do alfabeto, em seguida propõe atividades de identificação das vogais e das consoantes, passando depois ao trabalho com sílabas simples e dígrafos. Há ressalvas a fazer em alguns campos. No que se refere à seleção textual, a maioria dos textos foi produzida para o livro. No trabalho com leitura, prevalecem atividades que demandam a localização de informações no texto. As tarefas de produção escrita são numerosas e diversificadas quanto aos gêneros, mas raramente delimitam claramente quais são as finalidades e os destinatários dos textos. As habilidades relacionadas à linguagem oral são estimuladas, embora predominem as sugestões de conversa entre os alunos na sala.

recuperado sem dificuldades. Os textos também não representam a grande diversidade social e cultural do

Brasil nem refletem a variedade de falares presentes em nossa sociedade. O trabalho proposto a partir da

leitura dos textos caracteriza-se pela solicitação de que as crianças localizem informações explicitamente dadas no texto ou emitam opiniões, respondendo a perguntas que, em geral, recaem sobre o tema e não sobre o texto em si. Há atividades mais voltadas para reflexão sobre os textos, com ênfase na compreensão do sentido global, em duas seções: *Bate-papo sobre o tema* e *Do texto ao texto*. Em raras ocasiões o livro estimula a elaboração de inferências (isto é, a compreensão de informações subentendidas) antes, durante ou após a leitura. Também não aborda amplamente as funções sociais, as características e os usos dos gêneros textuais apresentados.

Nas atividades de **produção de texto**, são poucas as situações em que as crianças são chamadas

a atender a uma finalidade, com destinatários reais para seus textos. Predominam atividades de escrita cujos objetivos estão ligados aos processos de apropriação do sistema alfabético e da ortografia. Essa orientação prejudica o desenvolvimento das estratégias de planejamento textual, já que não são explicitados objetivos e destinatários das produções a serem representados em contextos de interação social. Também há poucas situações de produção de texto coletivo ou em duplas ou de revisão textual. O livro estimula o uso da **linguagem oral**, principalmente em situações escolares em que os alunos devem realizar entrevistas com colegas de sala ou conversar e emitir opiniões sobre um texto lido. Não há atividades específicas que explorem as características lingüísticas ou discursivas (isto é, relativas à adequação aos objetivos do falante e às circunstâncias de uso) dos gêneros orais. Também são poucas as oportunidades para que os alunos observem as diferenças e semelhanças entre a linguagem falada e escrita no âmbito discursivo e reflitam sobre elas. O **Manual do Professor** discute as concepções de alfabetização e avaliação que dão

suporte aos procedimentos didáticos adotados e às atividades propostas no Livro do Aluno, com várias sugestões de encaminhamento. Dessa forma, o manual contribui para a atuação do professor, ao ampliar seu conhecimento acerca dos tópicos tratados nas unidades. No entanto, não são oferecidas sugestões para possíveis intervenções do docente diante de respostas de crianças em diferentes níveis de compreensão do sistema de escrita alfabética.

Quanto aos **aspectos gráfico-editoriais**, o livro apresenta boa distribuição entre texto e imagens, com utilização de recursos gráficos adequados para a marcação dos títulos de cada seção. As diversas fotos, reproduções de capas de livro para crianças e ilustrações que aparecem ao longo da obra proporcionam um conjunto leve e atraente para o leitor. Embora o sumário apresente apenas os títulos das unidades, na abertura da obra é oferecido um quadro-síntese funcional, com os principais conteúdos abordados por unidade e indicação de possibilidades de integração da temática com outros conteúdos curriculares.

U EM SALA DE AULA - Este livro deverá ser complementado pelo professor que o adotar. É necessário, principalmente, colocar à disposição dos alunos outros textos que possibilitem maior variedade de contextos de interação, tais como os textos jornalísticos, os publicitários e os literários. Também é necessário promover o contato dos alunos com textos autênticos e integrais. O trabalho com esses textos deve propiciar a recuperação de seu sentido global e a elaboração

de inferências, bem como a reflexão em relação aos usos, funções sociais e suportes dos diferentes gêneros textuais focalizados.

Em relação à produção de textos, é importante que o professor estimule a escrita coletiva e em duplas, para posteriores revisões e reelaborações, além de buscar criar situações comunicativas mais significativas aos alunos, em que sejam explicitadas as finalidades e os destinatários dos seus textos.

Da mesma forma, cabe ao

professor incentivar a comunicação oral dos alunos em contextos que extrapolem a sala de aula e explorem mais sistematicamente as diferenças entre a linguagem oral e a escrita. Ao longo da alfabetização, são fundamentais as atividades que explorem as relações entre a escrita, a pauta sonora e o desenvolvimento da consciência fonológica, por meio da identificação e da comparação de segmentos sonoros como rimas, sílabas e “sons” em várias posições nas palavras.

Alegria de saber

104843

Conhecendo

Editora Scipione

O livro se organiza em unidades estruturadas a partir da apresentação de uma palavra-chave e das possibilidades de análise das sílabas e letras que a compõem. Essas unidades contêm diversas seções, sendo as mais freqüentes: *Cantinho de leitura*, que apresenta sugestões de livros para a leitura complementar, e as seções *Vamos interpretar?*, *Vamos trocar idéias?*, *Vamos conversar?* e *Balaio de idéias*, que apresentam exercícios de interpretação dos textos lidos. Eventualmente, aparecem as seções *Roda de palavras* e *Sentido das palavras*, que exploram atividades voltadas para a ampliação do vocabulário, além da seção *Quebra-cabeça*, que apresenta atividades lúdicas para formação de novas palavras.

O trabalho segue a organização padrão dos métodos tradicionais de alfabetização, orientados pela seguinte progressão: são apresentadas as vogais, as consoantes e as sílabas que, depois de analisadas, formarão novas palavras. Nas palavras-chave apresentadas, destaca-se ora a letra ora a sílaba que será trabalhada na unidade. Os textos são focalizados posteriormente, sempre acompanhados de atividades que têm como objetivos aplicar e memorizar algumas regras do funcionamento da escrita e interpretar o conteúdo dos textos.

Há sugestões de livros de literatura infantil para ampliação do trabalho de leitura. Ao final do Livro do Aluno, há um encarte com diversos jogos, as letras do alfabeto e os grupos silábicos que complementam as atividades sugeridas.

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, com respostas e comentários pertinentes às atividades propostas. Traz



Lucina Maria Marinho Passos

um encarte que expõe, de maneira concisa, os fundamentos teórico-metodológicos assumidos com relação aos diferentes componentes do ensino (oralidade, leitura, produção de textos, ortografia e gramática). Há, ainda, um planejamento da seqüência de apresentação das unidades lingüísticas focalizadas no encaminhamento do processo de alfabetização, critérios para avaliação dos alunos e bibliografia complementar para o professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro se caracteriza por uma abordagem metodológica que prioriza a aquisição do sistema de escrita em um enfoque analítico-sintético: as sílabas são consideradas como unidades de análise, contextualizadas em palavras e pequenos textos, e são acompanhadas de atividades que solicitam sua identificação em diferentes posições em algumas palavras ou a ordenação de suas letras para formar novas palavras. Em muitas situações, os textos selecionados para leitura foram produzidos com o objetivo específico de ressaltar as sílabas que serão estudadas.

O **processo de alfabetização** é desenvolvido a partir de atividades que levam o aluno a apropriar-se das regras do sistema alfabético focalizando sempre as capacidades de codificação

e decodificação. As regras que definem as relações entre as letras e seus respectivos sons, por exemplo, são exploradas principalmente nas atividades de leitura em voz alta de palavras e de pequenos textos. Existe a preocupação de que o aluno compreenda as relações básicas entre a escrita e a pauta sonora, com atividades de comparação de sílabas ou outras unidades sonoras em palavras escritas e exploração de diferentes estruturas silábicas. Contudo, a obra apresenta lacunas no que diz respeito a situações de análise e de reflexão que levem o aluno a construir generalizações e a compreender efetivamente o funcionamento e a natureza das regras observadas nas situações propostas.

Nesse trabalho, há ênfase na familiarização do aluno com diferentes tipos de letras e no

conhecimento das letras do alfabeto em seu conjunto. Também são contemplados, em ordem seqüencial, o domínio da caligrafia e o desenvolvimento do conceito de palavra pela segmentação de frases em palavras e vocábulos, pela identificação de palavras em jogos de caça-palavras e pelo preenchimento de cruzadinhas.

Com relação à **seleção textual**, nota-se o predomínio de textos curtos e de gêneros que exploram o extrato sonoro da linguagem, tais como parlendas, trava-línguas, cantigas e poemas. Também se verifica a presença de outros gêneros, como receitas culinárias, propagandas e história em quadrinhos. Os textos autênticos apresentados na coletânea pertencem ao universo da imprensa, das artes, da publicidade, da literatura,

tendo como autores nomes representativos: Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Manuel Bandeira,

Vinícius de Moraes, Mário Quintana e Ruth Rocha, entre outros. Entretanto, há também vários textos que não provêm da circulação social, tendo sido

elaborados com a finalidade específica de ensinar a ler e a escrever. Há diversidade temática e o contexto cultural representado nos textos é adequado ao universo infantil.

As atividades de **leitura** focalizam, sobretudo, habilidades de localização de informações e de reconhecimento de sentenças, palavras e letras. Há, também, algumas atividades que exploram a produção de inferências e de sentido global dos textos. Contudo, essas habilidades são pouco exploradas, em função do predomínio de atividades que cumprem a função de ensinar o sistema de escrita ou que apenas solicitam ao aluno

O livro apresenta uma abordagem contextualizada do processo de ensino e aprendizagem do sistema de escrita. Permite um trabalho de análise e síntese de palavras a partir da apresentação de textos e o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades que contribuem para a construção do princípio alfabético. Além disso, a seleção textual apresenta certa diversidade em gêneros e tipos, embora predominem textos curtos e relacionados à tradição oral. As propostas de leitura e produção de textos orais e escritos exploram habilidades iniciais relevantes no processo de alfabetização. Entretanto, deve-se ressaltar que esses campos demandam do professor uma abordagem mais sistematizada, porque as atividades priorizam a compreensão de unidades menores que o texto, como sílabas e palavras, e, assim, limitam as possibilidades de formação de leitores e produtores autônomos de textos.

emitir sua opinião sobre os temas trabalhados nos textos. A proposta de leitura deixa, portanto, de

explorar habilidades e competências importantes para a formação do leitor, como o domínio de princípios de adequação da leitura ao gênero do texto, ao suporte original de onde esse texto foi retirado e ao seu contexto de produção. Além disso, estão ausentes atividades que desafiam o aluno a estabelecer relações lógicas entre partes do texto e distinção entre pontos de vista do autor e do leitor, a formular e buscar a confirmação de hipóteses interpretativas e manifestar seu conhecimento prévio acerca de temáticas abordadas ou características textuais. Na **produção de textos**, os alunos são incentivados a escrever com o professor, com um colega e em grupo. As atividades priorizam a escrita de palavras e sentenças e, quando solicitam que o aluno redija um texto, não exploram as características do gênero e não fornecem ao estudante um contexto de comunicação que justifique a produção do texto. Não são explicitados elementos como o leitor, o objetivo e o suporte do texto a ser escrito, o tipo de linguagem a ser utilizada e como o contexto comunicativo previsto interfere nas características que o texto deve assumir. Em razão disso, os alunos ficam sem orientação quanto à estrutura textual a ser adotada e sem critérios para planejar sua produção, avaliar seu desempenho na escrita, rever o texto redigido e sistematizar conhecimentos e conceitos que integram o processo de aprendizagem da escrita.

Em relação à **linguagem oral**, a obra traz

atividades que possibilitam sua utilização em situações escolares, como conversar com os colegas, perguntar ou relatar algo ao professor, expor e discutir opiniões coletivamente e entrevistar familiares. Contudo, não se percebe preocupação em trabalhar conhecimentos relativos às semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua. Também não foram identificadas atividades que pudessem favorecer a construção de uma atitude positiva em relação aos falares sociais e regionais estigmatizados.

O **Manual do Professor** apresenta os pressupostos teóricos e metodológicos da obra em relação aos eixos principais da alfabetização, orienta o encaminhamento do trabalho docente e traz considerações sobre o processo de avaliação da aprendizagem dos alunos. No entanto, o manual não sugere formas de intervenção diante de respostas de alunos em diferentes níveis de aprendizagem nem sistematiza a articulação com outros conteúdos curriculares.

Quanto aos **aspectos gráficos e editoriais**, o tipo de imagem predominante na obra é o desenho, embora apareçam outras linguagens visuais, como pinturas, fotos e mapas. O sumário permite ao professor localizar as lições, mas dificulta a sua identificação pelos alunos, uma vez que a organização se orienta por palavras-chave e por sílabas focalizadas.

□ EM SALA DE AULA - O livro apresenta um conjunto de atividades que sistematizam a aquisição do código escrito e possibilitam um apoio didático para o trabalho de alfabetização. Contudo, sua adoção exigirá um trabalho complementar do professor para superar as lacunas nos campos da leitura, da produção de textos e da linguagem oral.

Em relação à leitura, será importante propor atividades que contribuam para que os alunos explorem suas hipóteses sobre

o conteúdo dos textos, reflitam sobre as características dos gêneros textuais e analisem as condições em que foram produzidos os textos lidos. Além disso, será necessário dar maior atenção à autonomia e à fluência dos alunos na leitura dos textos.

Quanto à escrita de textos, deverão ser valorizados os aspectos relacionados às condições de produção (os destinatários, os objetivos e o contexto social de circulação), de modo a tornar mais

claro, para os alunos, o que escrever e como escrever (por exemplo, o tipo de estrutura textual esperada e a linguagem a ser utilizada). Além disso, é importante acrescentar um trabalho freqüente e sistematizado de planejamento, avaliação e revisão dos textos produzidos.

No campo da linguagem oral, caberá ao professor investir no exame de suas relações com a escrita, bem como na sua adequação aos contextos de comunicação formais e informais.

Letra por letra

104824

Conhecendo

Editora Ática

Esta obra está organizada em oito unidades, sendo seis temáticas e duas relacionadas aos gêneros ou a portadores textuais. As unidades temáticas são: *Como começa... a minha, a sua, a nossa história?*; *Gente da família... família da gente*; *Ei, amigo... venha brincar comigo*; *De avô para o pai... e do pai para o filho*; *Cof...cof... cof... a terra está doente*; e *O que é direito da criança... e o que não é direito*. As unidades organizadas por gêneros e portadores textuais são: *Era uma vez...* e *As palavras... estão por toda parte*.

Cada unidade é iniciada com questões, ilustrações e fotos que antecipam o conteúdo do tema do texto a ser tratado. As unidades são organizadas por seções demarcadas pela natureza das atividades:

- *Para começar, vamos conversar* - que explora os conhecimentos prévios do aluno sobre a temática da unidade;
- *Leitura* - que apresenta atividades de leitura silenciosa e oral e explora os significados dos conteúdos dos textos principais;
- *Troca-ideias* - que também explora os conteúdos dos textos e oralidade;
- *Participe da história e Sua história* - destinadas à produção de textos escritos os quais variam segundo a temática tratada;
- *De letra em letra* - apresenta atividades para estudo dos conhecimentos lingüísticos.

O Livro do Aluno inclui, ainda, material complementar, como bloco de atividades lúdicas e textos para serem trabalhados nas unidades sugeridas; fichas de letras; fichas de sílaba e envelope para guardar as fichas.



Priscila Ramos de Azevedo
Erdna Perugine Nahum

O Manual do Professor reproduz o Livro do Aluno, com as respostas das atividades, e é complementado por um anexo com as orientações teórico-metodológicas da proposta, que se baseiam em concepções sobre a psicogênese da linguagem escrita, formuladas por Emília Ferreiro e Ana Teberosky. O manual apresenta ainda sugestões de textos para leitura complementar do aluno e para aprofundamento dos estudos do professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra oscila entre a perspectiva da psicogênese – identificada na exploração das hipóteses do aluno – e os princípios da tradição pedagógica, fundamentada na abordagem silábica da alfabetização. A conciliação dessas concepções se evidencia na apresentação de textos dos quais são destacadas palavras-chave cuja estrutura silábica é analisada, sempre com o objetivo de levar o aluno a criar novas palavras.

Chamando a atenção do professor para as hipóteses levantadas pelos alunos sobre as regras e conceitos do sistema da escrita, a proposta se organiza por uma progressão na apresentação de letras, sílabas, palavras, frases e textos.

Assim, os conhecimentos e as capacidades que auxiliam na construção dos princípios do **sistema alfabético de escrita** são contemplados na obra.

Há atividades que contribuem para o conhecimento das letras do alfabeto, assim como situações de reflexão sobre os princípios do sistema, por meio de diferentes tarefas: escrita de palavras que iniciam com determinada letra; identificação e contagem de letras em palavras escritas; manuseio de letras móveis; caça-palavras; cruzadinhas; e ordenação de letras para formar palavras, entre outras.

São pouco sistematizadas, porém, as atividades voltadas para a compreensão da relação entre escrita e pauta sonora e para o desenvolvimento da consciência fonológica, ou seja, para o reconhecimento de palavras e de segmentos sonoros como rimas, sílabas e sons existentes no início, no meio e no final de palavras.

Também são insuficientes as atividades destinadas à identificação de sílabas como unidades fonológicas (seus sons em diferentes posições das palavras) ou à

exploração de diferentes estruturas silábicas em função das disposições de consoantes e vogais.

A **seleção de textos** apresenta diversidade, tanto do ponto de vista dos gêneros (poema, adivinha, história em quadrinhos, depoimento e nota de enciclopédia) quanto dos tipos textuais (narrativo, expositivo e descritivo). Há grande quantidade de textos literários de diferentes autores: Mario Quintana, Eva Furnari, Roseana Murray, José Paulo Paes, Ruth Rocha, Ziraldo e Ana Maria Machado, dentre outros. A tradição oral aparece no livro a partir da presença de cantigas, trava-línguas e adivinhas, havendo, dessa forma, presença de textos que exploram o extrato sonoro da linguagem. Há textos de extensão variada e com diversidade de temáticas. Entretanto, não há diversificação de contextos culturais e de registros ou dialetos.

As atividades de **leitura** de textos são diversificadas: ora é sugerida a leitura com um colega ora a criança é convidada a ler sozinha, com ou sem

leitura prévia pelo professor. Entretanto, observa-se um baixo investimento no trabalho relativo às estratégias

de compreensão e de construção de sentidos. Até mesmo as estratégias de localizar informações no texto e de ativar conhecimentos prévios, embora presentes, não surgem com grande frequência, pois as atividades de leitura aparecem apenas como suporte para o estudo de letras ou de palavras.

Vêm em número reduzido atividades voltadas para a formação de leitores autônomos, tais como a exploração de inferências, o levantamento de hipóteses e o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto.

As propostas de **produção de textos** são orientadas tanto para a escrita individual quanto para a escrita com ajuda, seja do colega ou do professor. No entanto, a abordagem didático-metodológica é precária, pois a ênfase é dada apenas ao trabalho de grafar palavras e sentenças, com vista ao domínio do sistema alfabético-ortográfico, e não às habilidades de interação pela escrita. Quando

Este livro oferece várias atividades voltadas para o processo de alfabetização que podem auxiliar os alunos na apropriação dos princípios do sistema alfabético de escrita. A boa seleção textual é um de seus méritos. Suas unidades exploram temáticas relacionadas ao universo infantil. Os textos apresentados são de gêneros diversificados e de boa qualidade, mas pouco trabalhados em suas potencialidades. Entretanto, algumas ressalvas devem ser feitas: a obra privilegia a aquisição do sistema de escrita em detrimento do desenvolvimento das habilidades de comunicação e, além disso, há lacunas no trabalho com a leitura, com a produção de texto e com a oralidade, que demandam ampliação das propostas apresentadas.

lidam com a dimensão textual, as atividades solicitam a escrita de textos curtos, sem explorar devidamente as características dos gêneros abordados. Na maior parte das tarefas não há indicação das finalidades da produção textual e, em geral, os leitores são os colegas da sala de aula, não havendo diversidade na circulação dos textos. Não há, também, orientações para o planejamento nem para a revisão dos textos.

Com relação à **linguagem oral**, há predominância de situações de conversa informal entre os alunos sobre o conteúdo dos textos escritos, embora sejam incluídas propostas para recontar histórias, realizar entrevista e relatar experiência. Entretanto, o trabalho com a oralidade é pouco sistemático e é abordado de forma secundária na proposta de ensino. O conhecimento acerca da exploração de diferenças

entre as modalidades oral e escrita da língua não é contemplado. Também não há atividades voltadas para a discussão sobre a variação de linguagem, embora o **Manual do Professor** faça referência a essa preocupação.

O Manual do Professor apresenta os pressupostos da obra com clareza e adequação. Possui uma linguagem didática e, em alguns momentos, explica objetivos de exercícios e inclui um plano de capacidades a serem desenvolvidas.

A obra apresenta um bom **projeto gráfico-editorial**, com recursos gráficos adequados: diferentes tipos de letras, cores e desenhos. Observa-se uma estrutura hierarquizada que permite a funcionalidade no interior das unidades e das seções. O livro tem equilíbrio entre as imagens e os textos escritos nas páginas.

□ **EM SALA DE AULA** - Este livro professor promova atividades de se faz necessário para que fiquem deverá ser complementado pelo exploração dos textos que são de boa evidenciadas as habilidades de professor, em função de algumas de qualidade, de forma a estimular o interação pela escrita. Para isso, suas lacunas. Embora a proposta desenvolvimento das estratégias de também precisam ser incentivadas esteja voltada para o ensino do sistema leitura, principalmente as de elaborar as habilidades de planejamento e alfabético de escrita, será preciso que inferências, de apreender o sentido revisão de textos.

o docente procure elaborar novas global do texto e de estabelecer Um trabalho mais sistemático atividades que propiciem a reflexão relações lógicas entre partes do com oralidade é outra questão a ser pensada, levando os alunos a produzir sobre as diferentes estruturas texto.

silábicas. Assim, poderá ampliar o Um investimento em atividades textos em situações mais formais trabalho dominante na obra, restrito de produção de textos em situações e a refletir sobre as semelhanças e a silabas do tipo consoante-vogal. diversas, com explicitação de diferenças entre fala e escrita e entre

Também será necessário que o finalidades e destinatários, também diferentes formas de falar.

Conhecer e crescer 104910

Conhecendo

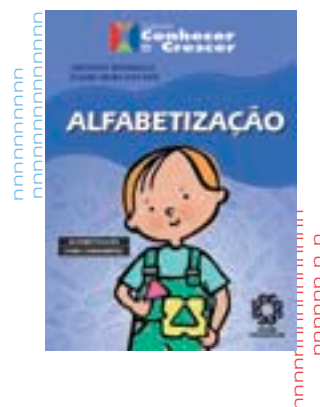
Editora Escala Educacional

Esta obra está organizada em 29 unidades de trabalho, que abordam temáticas diversas, tais como: formas de comunicação, animais, alimentos, contos infantis, brincadeiras, moradia e escola, dentre outras. Na abertura de algumas unidades, são encontradas uma ou duas questões com o objetivo de suscitar discussão sobre o tema abordado no texto que será lido.

Aparecem, ao longo do livro, seções que não estão presentes em todas as unidades e que são apresentadas em ordem variada: *Lá vem leitura*, *Interpretando o texto*, *Interpretando imagem* e *Produção escrita*, dentre outras.

Acompanha a obra uma seção de material complementar, apresentada ao final do livro, que consta de atividades lúdicas tais como jogos, fantoches e montagem de poema.

O Manual do Professor apresenta os princípios teórico-metodológicos que orientam o trabalho com a ortografia, a leitura e a produção de texto. São também tratados temas como ambiente alfabetizador, o papel do professor e a importância do trabalho em grupo no processo de alfabetização. Segue-se a essa apresentação a indicação dos objetivos gerais de cada unidade e as orientações sobre como o professor deve proceder durante a realização de determinados exercícios. Além disso, o manual inclui a seção *Mais Atividades*, na qual se apresentam atividades complementares às propostas no Livro do Aluno. Dentre elas, encontram-se jogos que visam à apropriação do sistema de escrita alfabética, questões de interpretação de textos, palavras para ditados e textos para serem lidos para as crianças.



Cristiane Buranello
Eliane Vieira dos Reis

Avaliando

A **proposta pedagógica** do livro se orienta por uma abordagem sintética de exploração do sistema de escrita, com ênfase em princípios do método silábico. A coleção amplia essa perspectiva de trabalho e apresenta algumas inovações quando sugere, por exemplo, atividades como *Palavra puxa palavra* ou *Letra puxa letra*, que podem estimular a reflexão sobre as relações entre escrita e pauta sonora e, quando trabalhadas no início do processo de alfabetização, favorecem a compreensão dessa relação essencial à apropriação do sistema de escrita alfabética.

Além disso, a obra procura inserir o aluno, desde o início, em situações de aprendizagem da ortografia. Para isso, são apresentadas seqüências de ensino que exploram progressivamente as convenções e conceitos dos sistemas alfabético e ortográfico. Entretanto, nas atividades prevalece a ênfase no treino e na memorização em detrimento da reflexão sobre as regras da ortografia.

O investimento em atividades de gramática é explícito na obra com trabalho voltado para o conceito e o uso de aumentativo e diminutivo e de singular e plural.

O enfoque dado ao processo de **alfabetização** valoriza os conhecimentos prévios dos alunos, ao mesmo tempo em que apresenta, de forma

progressiva, determinados conteúdos. Ocorrem situações para promover o conhecimento sobre as letras e tipos de letras. As atividades voltadas para essa finalidade são pouco diversificadas, restringindo-se a solicitar que o aluno leia palavras segmentadas em sílabas, treine a escrita de letras e famílias silábicas e introduza letras em palavras ou palavras em frases. Outra lacuna se refere à limitada exploração de estruturas silábicas mais diversificadas, tendo em vista a ênfase da proposta na abordagem da sílaba.

Quanto à **seleção textual**, o livro apresenta textos diversificados, com predominância do tipo narrativo, do qual são exemplo contos, fábulas, poemas, tiras e histórias em quadrinhos. Contempla também outros gêneros, tais como: anúncios, rótulos, capas de livro e receitas culinárias. Os textos são pertinentes ao universo infantil e, no conjunto, apresentam boa qualidade, com algumas exceções de textos fragmentados que prejudicam o resgate de sentido.

A **leitura** também tem um espaço garantido no livro. Geralmente, após as questões introdutórias, que têm o objetivo de ativar e socializar conhecimentos prévios sobre o tema abordado na unidade, vem sempre um texto a ser lido. As atividades de leitura também estão presentes na seção *Lá vem leitura*,

constante em quase todas as unidades. Apesar dessa regularidade, há algumas lacunas que devem ser apontadas. Não há clareza, nem no Manual do Professor, nem no Livro do Aluno, sobre a forma de leitura a ser realizada (silenciosa, em voz alta; pelo professor, pela turma, pelos alunos individualmente). São propostas questões que podem ajudar o aluno a desenvolver capacidades de localizar informações no texto, elaborar inferências e apreender o sentido global do texto. No entanto, não são inseridas situações para desenvolver as estratégias de antecipar conteúdos ou relacionar informações contidas nos textos.

As atividades de **produção escrita** criam situações para que o aluno escreva textos de diferentes gêneros,

porém são em número relativamente reduzido e não fornecem orientações para que o aprendiz reflita sobre as características e usos sociais dos gêneros

Esta proposta de alfabetização permite a sistematização em torno da base alfabética da escrita, dando ênfase à apresentação de diferentes tipos de letras e à exploração contextualizada de sílabas. Nessa perspectiva, faz a opção pelo método silábico: a partir do trabalho sistemático com as sílabas, as atividades enfatizam a formação de palavras e propõem a composição de sentenças. Essas atividades potencializam a exploração de rimas, ainda que essa exploração não chegue a ser sistematizada de forma mais intencional. As atividades sugeridas são variadas e favorecem a produção de textos escritos e orais, embora não explorem suficientemente as características e usos sociais dos gêneros focalizados. Há predominância da leitura pelo professor ao longo das unidades e, no que se refere às produções de texto dos alunos, não há propostas de revisão e reelaboração.

dos textos que é solicitado a produzir. Também não existem propostas de retomada dessas produções para revisão. Às vezes, aparecem sugestões de trocar com o colega ou ler o que o colega fez, porém sem indicação de que aspectos da produção devem ser observados.

O trabalho com a **oralidade** é freqüente, aparecendo geralmente após a leitura do texto que abre a unidade. No entanto, privilegia apenas as conversas entre os alunos sobre o texto escrito. Nas atividades de interpretação oral, o aluno é levado a explicitar sua opinião, bem como a justificá-la, o que, do ponto de vista didático, é extremamente positivo. Entretanto, não há investimento na observação das características dos diversos gêneros orais e escritas sele-

cionados nem na análise da variação do estilo de linguagem em adequação aos diversos contextos de uso.

O **Manual do Professor** é claro e traz orientações pertinentes para o trabalho com as unidades temáticas abordadas no livro. Faz recomendações no sentido de priorizar a participação do aluno, aceitar suas respostas e encaminhar o educador a contextualizar as finalidades da atividade proposta. Orienta o docente a trabalhar com diferentes formas de agrupamento (individual, em dupla e no grande grupo), tendo em vista as interações como ponto importante no processo de ensino-aprendizagem. Apesar dessas qualidades, o Manual do Professor, assim como o livro, contribui pouco para a exploração

das características dos gêneros selecionados e para a articulação do letramento com as atividades voltadas para a compreensão do princípio alfabético que regula nosso sistema de escrita.

A obra apresenta um bom projeto **gráfico-editorial**. Há uma boa distribuição das imagens e dos textos. Os textos mais longos vêm acompanhados de imagens que se constituem como recurso de descanso visual e como campo para a elaboração de inferências. Os créditos relativos aos textos escritos e obras de arte são apresentados adequadamente, embora falte a indicação de créditos das fotos utilizadas.

☐ **EM SALA DE AULA** -No trabalho voltado para a alfabetização, é importante que o professor vá além do treino com as letras, sílabas e regras ortográficas. Para isso, pode complementar as propostas do livro. Em primeiro lugar, poderá ampliar as propostas de reflexão fonológica por meio da exploração de rimas e sílabas compostas com sons semelhantes e diferentes. Além disso, o professor

podrá sistematizar a análise das relações entre grafemas e fonemas, explorando regularidades e irregularidades.

Outras lacunas da proposta pedagógica também merecem atenção do docente, como intensificar o trabalho com as diversas modalidades de leitura (silenciosa, em voz alta pelo professor e pelo aluno). No trabalho com a produção

textual, o professor deverá estimular momentos de produção individual, em dupla e coletiva, reservando um espaço para a revisão e/ou a reescrita ora pelo colega, ora pelo professor e ora por ambos. Na linguagem oral, é importante que seja garantido o espaço de reflexão acerca das características dos gêneros orais e escritos, tendo em vista seus diversos contextos de uso e seus objetivos.

A caminho do letramento

104794

Conhecendo

Editora Saraiva

A obra está organizada em 12 unidades temáticas, cujos focos centrais são os animais: *A descoberta das letras dos nomes; Animais de estimação; Animais rurais; Animais de circo; Animais do jardim zoológico; Redescobrimdo as letras em meio aos animais; Animais do Pantanal; Animais de jardim; Animais aquáticos; Insetos; Aves; Com todas as letras.*

Cada uma das unidades é demarcada pela apresentação de um texto inicial e está subdividida em pequenas seções nas quais tanto os títulos como os ícones, que as identificam, mostram o que o aluno deve fazer em cada uma delas:

- *A palavra é sua* - seção que tem como objetivo trabalhar a oralidade das crianças por meio de atividades que exploram a troca de conhecimentos entre os alunos e a argumentação pessoal.
- *A escrita também é sua* - seção com o objetivo de trabalhar algumas das convenções e regras do sistema alfabético, explorando a escrita de sílabas, palavras ou sentenças nas unidades. A partir da terceira unidade, dedica-se à produção escrita de textos.
- *Vivenciando o texto* - seção destinada à leitura e à exploração dos sentidos de um texto em atividades de interpretação e acionamento de estratégias de leitura.
- *Construir é preciso* - seção dedicada a atividades lúdicas, com propostas freqüentes de construção de jogos e realização de brincadeiras que contribuam para a memorização das regras do sistema alfabético estudadas nas seções anteriores.



Diléa Pires

O Manual do Professor é apresentado como um encarte para auxílio ao desenvolvimento do trabalho docente. Discute os pressupostos da abordagem metodológica adotada na obra, com ênfase nos objetivos lingüísticos propostos para a alfabetização inicial. Apresenta, ainda, informações sobre as unidades de trabalho do livro didático, orientações para o desenvolvimento de atividades complementares e bibliografia para o professor.

Avaliando

A **proposta pedagógica** adota um enfoque sintético, centrado na abordagem silábica, para o ensino do sistema de escrita. Essa proposta é definida, no Manual do Professor, como uma “readaptação da teoria da silabação”, pois pretende inovar o modelo pedagógico do método silábico ao explorar, como unidades de análise predominantes, a letra, a sílaba e a palavra.

O trabalho de exploração do sistema de escrita acontece de forma hierarquizada e seqüenciada e avança numa progressão de complexidade: primeiro são abordadas as vogais, seguidas dos encontros vocálicos; depois as sílabas simples e, só nas unidades seguintes, são explorados os padrões

mais complexos, os dígrafos e outras dificuldades ortográficas.

As atividades favorecem habilidades de observação, aplicação e memorização dos grupos silábicos abordados. Há ênfase nas atividades de cópia de sílabas e palavras, como também nas atividades de memorização das palavras-chave. Deve-se ressaltar que o estudo do sistema alfabético não é desenvolvido de forma articulada às situações de uso da escrita, que são valorizadas no Manual do Professor e em algumas seções do Livro do Aluno.

Em relação ao processo de **apropriação do sistema de escrita**, o livro contempla vários tipos de atividades, tais como identificação de letras nas

palavras; estabelecimento de distinções entre letras e outros sinais gráficos como desenho, pontuação ou acentuação; exploração da ordem alfabética; composição e decomposição de palavras; e contagem de letras e sílabas das palavras. No entanto, muitas dessas atividades exigem pouca reflexão do aluno, sobretudo quando se limitam à realização de cópia de sílabas para composição de palavras.

Além disso, o livro apresenta poucas atividades que envolvem a comparação de palavras quanto à presença de sílabas iguais e à exploração de rimas, deixando, assim, de explorar conhecimentos importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética.

A **seleção textual** é de boa qualidade, com textos de diferentes gêneros (poema,

história, história em quadrinhos, reportagem, anúncio, receita, bula de remédio e notícia, entre outros). Os gêneros trabalhados são do

universo de referência das crianças, mas não há diversidade temática nos textos selecionados. O livro

não contempla quantidade significativa de gêneros que explorem o extrato sonoro da linguagem, como os textos da tradição oral, ou que apresentem diversidade de dialetos e de registros lingüísticos.

Nos casos necessários, como nas histórias em quadrinhos, cartazes ou textos de jornal, o livro manteve fidelidade ao suporte original do texto. Os textos são, em sua maioria, autênticos, embora alguns tenham sido criados para a obra com finalidades especificamente didáticas. Nos casos de adaptações, a unidade de sentido é mantida e pode ser elaborada pelo leitor. Alguns autores selecionados são representativos da literatura

O livro apresenta diversificada seleção textual e um conjunto articulado de orientações e atividades de alfabetização que enfatizam a apropriação do sistema alfabético de escrita a partir de princípios silábicos. As propostas de leitura exploram diferentes estratégias que contribuem para a formação de leitores, tais como o levantamento de conhecimentos prévios, a localização de informações e a produção de inferências. Na produção de textos escritos é favorecido o trabalho com diferentes gêneros, apoiado pelo planejamento, pela elaboração das temáticas e pela revisão das produções dos alunos. No entanto, há uma ressalva significativa a ser feita, referente à principal lacuna da proposta: a não articulação da abordagem do estudo do sistema de escrita com a criação de situações de uso ou de desenvolvimento de habilidades de interação pela escrita.

infantil contemporânea, tais como Vinícius de Moraes, Roseana Murray, Ziraldo, Wania Amarante e Sonia Junqueira, entre outros.

Em relação às atividades de **leitura**, o livro propõe tanto a leitura de sílabas, palavras e sentenças como a de textos de diferentes gêneros. Esses, em sua maioria, devem ser lidos pelo professor, com os alunos acompanhando a leitura. Entre as estratégias de leitura valorizadas, encontram-se atividades de localização de informações, de ativação de conhecimentos prévios, de elaboração e checagem de hipóteses e de produção de inferências. Em alguns casos, são exploradas as condições de produção do texto, principalmente no que se refere à delimitação do gênero, à apresentação do autor e à explicitação da temática e/ou finalidade do texto. Não se sistematiza, contudo, o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto e a construção da fluência na leitura em voz alta.

O trabalho de **escrita** baseia-se essencialmente na escrita ou cópia de palavras. Os alunos são solicitados a escrever palavras ou mesmo completá-las a partir de determinado grupo de sílabas que varia a cada atividade. A escrita de sentenças também é contemplada, embora com menor frequência. Também as atividades de produção de textos são mais restritas, do ponto de vista quantitativo, embora contemplem diferentes gêneros (história, convite, bilhete, poema, notícia e texto informativo). Nessas produções, há preocupação com a explicitação de

algumas das condições de produção, tais como a delimitação do gênero a ser produzido, do destinatário e da finalidade da produção. O livro também contribui para o domínio progressivo de estratégias de planejamento e de revisão de textos.

A obra explora a **linguagem oral** principalmente com atividades presentes na seção *A palavra é sua*, que solicitam ao aluno a sua opinião sobre algum aspecto do texto lido. Propicia também oportunidades para relatos e recontos de histórias e fábulas, além de estimular a ampliação de vocabulário nessas explorações. No entanto, não contempla a participação em situações coletivas e individuais de apresentação e defesa de pontos de vista, como em debates e discussões. O livro não apresenta atividades que explorem devidamente as variações de registros e dialetos e as diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua.

O **Manual do Professor** apresenta com clareza os fundamentos teórico-metodológicos adotados, contribuindo para a atuação do professor ao oferecer bibliografia para aprofundamento pedagógico, sugestões de procedimentos de avaliação, orientações específicas para a realização de algumas atividades do livro e indicações de outras atividades que podem ser feitas a partir daquelas já propostas.

Os **aspectos gráfico-editoriais** do livro se apresentam de forma adequada. As ilustrações auxiliam na compreensão do texto, favorecendo e enriquecendo a leitura. As legendas necessárias nas imagens e as referências dos textos foram creditadas de forma correta.

EM SALA DE AULA - Ao utilizar este livro, o professor necessitará ampliar, inicialmente, o trabalho de análise fonológica – por exemplo, por meio de atividades de comparação de palavras quanto à presença de sílabas iguais ou, ainda, a exploração de rimas. Esses procedimentos são importantes para que o aluno compreenda que a escrita tem relação com a pauta sonora e poderão ser conduzidos a partir de textos da tradição oral, tais como trava-línguas e parlendas, que exploram segmentos sonoros da língua.

O professor também precisará selecionar outros textos cujas temáticas extrapolem o universo do tema animais, ampliando as atividades de leitura e produção de textos. No caso da leitura, serão necessárias atividades em que os alunos possam estabelecer relações entre partes do texto, como por exemplo entre causas e efeitos. Da mesma forma, deverá ser estimulada a progressiva fluência dos alunos na leitura de diferentes gêneros.

No trabalho de produção de textos, o professor poderá ampliar as oportunidades de escrita de textos pelos alunos, valorizando os contextos individuais e coletivos que potencializem a interação pela escrita.

Será necessário, ainda, considerar a oralidade como objeto de ensino, analisando, por exemplo, as semelhanças e diferenças entre o oral e o escrito.

Porta aberta

104818

Conhecendo

Editora FTD

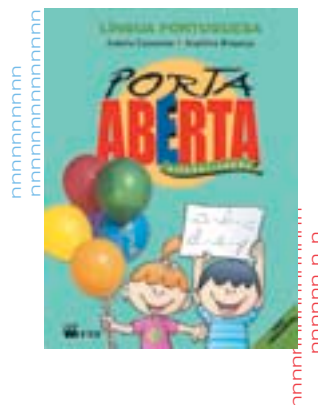
O livro apresenta unidades cujo início é demarcado pela apresentação de um texto principal, em geral curto, que pode ou não se articular a textos secundários. Sua seqüência didática parte da apresentação do alfabeto (consoantes e vogais). Em seguida, são apresentados os encontros vocálicos e, finalmente, são exploradas famílias silábicas, a partir de palavras-chave extraídas dos textos presentes na obra.

Algumas seções aparecem com regularidade nas unidades:

- *Texto por toda parte* – abre cada unidade e introduz textos que circulam em vários contextos sociais;
- *Produção* – reúne atividades de produção escrita;
- *Hora da história* – sugere um texto a ser lido pelo professor;
- *Do meu jeito* – orienta o aluno a produzir um texto livremente;
- *Fique sabendo* – proporciona a leitura de diferentes textos informativos, cuja temática articula-se ao texto principal;
- *Pesquise* – propõe atividades para o estudo da ortografia;
- *Produção e projeto* – exploram atividades de produção de textos escritos e orais;
- *Dicas de leitura* – sugere alguns livros complementares e exhibe a capa dessas obras.

Outras seções são eventuais e são inseridas para atender a especificidades do trabalho, como a seção *Desafio*, que apresenta propostas variadas em função dos projetos e conhecimentos explorados.

O Manual do Professor apresenta as orientações quanto à forma de conduzir as atividades, sugerindo possibilidades e alternativas para enriquecê-las, além de respostas às questões propostas no Livro do Aluno.



Isabella Pessoa de Melo Carpaneda
Angiolina Domanico Bragança

Em um encarte intitulado *Anotações para o professor* há uma breve fundamentação teórico-metodológica, explicitação de objetivos da proposta e orientações para avaliação do processo de aprendizagem dos alunos. Há também um apêndice com textos de literatura infantil, jogos, brincadeiras e um detalhamento maior de alguns projetos do Livro do Aluno. São apresentadas sugestões de leituras complementares e de aprofundamento para o professor.

Avaliando

Os pressupostos teóricos da **proposta pedagógica**, apresentados no Manual do Professor, sugerem uma orientação socioconstrutivista e convidam o professor a respeitar as hipóteses formuladas pelos alunos acerca do funcionamento da língua escrita. Na concretização didática da proposta, esses pressupostos se mesclam a outras orientações metodológicas e a abordagem é norteada por princípios ecléticos de apropriação do sistema de escrita.

O princípio mais evidenciado na proposta de **alfabetização** é o do método silábico, que se organiza pela apresentação do alfabeto, pela formação dos encontros vocálicos e, finalmente, a partir de palavras-chave extraídas de pequenos textos pela sistematização

progressiva de diferentes grupos silábicos e de questões ortográficas. Dessa forma, as atividades levam em conta a necessária progressão para o aprendizado do sistema de escrita. Essa tendência pode ser identificada na organização do livro, no qual predominam atividades que exploram certas habilidades do aluno, como a discriminação visual das letras e a memorização das sílabas.

O trabalho progressivo com a ortografia também se fundamenta na exploração dos grupos silábicos, quase sempre por meio da observação e da apresentação de regras. Falta à proposta uma maior sistematização na análise dos processos de construção evidenciados pelos alunos para maior

consistência com os pressupostos anunciados no Manual do Professor.

O **material textual** selecionado apresenta diversidade de gêneros, com destaque para os textos de domínio popular ou vinculados à tradição oral, tais como cantigas folclóricas, parlendas, canções, poemas infantis, trava-línguas e adivinhações. Também foram selecionadas histórias em quadrinhos e capas de revistas, bem como avisos, convites, rótulos, anúncios, instruções, propagandas e textos didáticos produzidos para o livro.

Quanto aos tipos de textos, são escassos os narrativos e os mais longos, embora existam alguns, nas *Anotações para o professor*, que deverão ser lidos no momento em que forem trabalhadas algumas unidades. A variedade temática é pertinente ao universo infantil e a obra conta com textos que circulam em diferentes esferas sociais. No entanto, os textos selecionados não apresentam variedade quanto à linguagem (nem a variedade relativa às diferentes regiões e classes sociais dos falantes nem a relativa às diferentes situações de uso).

A seleção de autores é pouco diversificada, pois prevalecem textos com finalidades didáticas, elaborados para a obra. Nota-se uma expressiva ausência de autores representativos da produção literária infanto-juvenil, embora existam textos de

La Fontaine, Sérgio Caparelli e Maurício de Sousa. Essa pouca representatividade é compensada, de certo modo, pela presença de contos clássicos e modernos no Manual do Professor, destinados à leitura em voz alta pelo docente. Existem também sugestões de leituras complementares na seção *Dicas de leitura*, com fotos das capas dos livros.

O conjunto das atividades que exploram a **leitura** e a compreensão dos textos mostra uma gradação coerente com os processos de aprendizagem e incentiva a autonomia progressiva do aluno como leitor. No princípio, são explorados textos familiares ao universo infantil em leituras conduzidas pelo professor. Em seguida, os alunos são estimulados a ler em pares e, somente ao final do livro, são solicitados a lerem sozinhos.

A condução do trabalho de leitura pelo professor é orientada da seguinte maneira: ele deve escrever, no quadro negro ou em papel apropriado, os principais textos para leitura e lê-los várias vezes para a classe, em voz alta, ressaltando a entonação e o ritmo.

A leitura silenciosa é igualmente estimulada, embora não existam orientações específicas para o professor sobre essa atividade ou sobre os recursos de acompanhamento da atividade do aluno.

O livro tampouco apresenta uma preocupação

sistemática com relação a outras habilidades de leitura, relevantes como estratégias de compreensão e produção de sentidos, pelos alunos, tais como: localização de informações explícitas no texto, formulação de hipóteses e de inferências, estabelecimento de relações lógicas entre as partes do texto e diferenciação entre pontos de vista do autor e do leitor.

As propostas de **produção de textos** em sala de aula estão presentes; contudo, são raros os exercícios que sugerem uma produção autônoma de pequenos textos, predominando as atividades em que o aluno escreve, sozinho, apenas palavras e sentenças.

Nas atividades de escrita de textos mais elaborados, como regras em cartazes, bilhetes endereçados à família e recontos de história, o aluno

produz com a ajuda do professor, que atua como escriba.

Algumas atividades de produção escrita exploram as características de gênero e suas condições de produção e de circulação, mas a obra não faz sugestões de reescrita dos textos produzidos, limitando-se a oferecer orientações no Manual do Professor.

Quanto à **linguagem oral**, o livro oferece diferentes oportunidades para seu uso, apresentando várias atividades pertinentes à exploração dos textos principais: o aluno pode, assim, opinar e apresentar argumentos sobre as histórias que ouviu, recitar poemas para uma platéia, fazer entrevistas ou apresentar oralmente os resultados de uma pesquisa para outras turmas.

No entanto, apesar dessas alternativas variadas, o livro não explora, de forma sistemática, as diferenças entre

a oralidade e a escrita e não aborda as variedades dialetais.

As principais qualidades deste livro consistem na abordagem progressiva do sistema de escrita, na relativa diversidade de atividades com a oralidade e em suas contribuições para o desenvolvimento de algumas importantes habilidades de leitura.

O trabalho didático propõe atividades lúdicas e bem formuladas, que conciliam a exploração de conhecimentos lingüísticos com a leitura e a compreensão de textos de diversos temas e gêneros.

A obra tem algumas lacunas que exigem atenção do professor. As relações entre sons e letras e as variações de dialetos e registros são pouco exploradas e são raras as atividades que exigem a produção autônoma de textos. Também há ressalvas quanto ao tratamento insuficiente de algumas habilidades e estratégias de leitura, como a formulação de hipóteses e inferências e a consideração dos contextos de produção dos textos a serem lidos.

O **Manual do Professor** contribui para a formação docente na medida em que apresenta orientações claras quanto aos objetivos e à forma de condução das atividades, além de alternativas para enriquecimento das propostas apresentadas. Os pressupostos socioconstrutivistas sugeridos não são explicitados de maneira didática para o professor, mas podem ser inferidos a partir das orientações e recomendações apresentadas. Apesar de incentivar o docente a considerar as hipóteses formuladas pelos alunos sobre o funcionamento da linguagem escrita, o manual não oferece propostas efetivas de intervenção do professor em função dos diferentes níveis de aprendizado dos alunos.

O **projeto gráfico-editorial** assegura ao professor e ao aluno uma impressão de qualidade, com equilíbrio entre imagens e textos e ilustrações atraentes e coloridas.

□ **EM SALA DE AULA** - Esta obra oferece ao professor uma progressão adequada e uma diversidade nas atividades propostas, principalmente no que se refere à aquisição do sistema de escrita. No entanto, exigirá do professor um empenho maior na observação e superação das lacunas apresentadas nos campos da produção de textos e da leitura.

importantes: ampliar o estudo das semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua; observar as hipóteses infantis e seu aproveitamento nas atividades propostas; e estimular a produção autônoma de textos, ultrapassando a escrita de palavras e sentenças.

sistemático com as habilidades não exploradas, tais como: estabelecer inferências e relações entre partes de um texto, analisar as condições de sua produção e ler com fluência e compreensão. Para tanto, o professor poderá planejar e executar um melhor aproveitamento das sugestões de leituras complementares, de vários gêneros, apresentadas em seu

Ao trabalhar com a produção de textos orais e escritos, alguns encaminhamentos serão

deverão incluir textos de maior representatividade no universo da literatura infantil e um trabalho mais

manual ou em diversas seções do Livro do Aluno, tais como *Dicas de Leitura e Fique Sabendo*.

Novo tempo 104844

Conhecendo

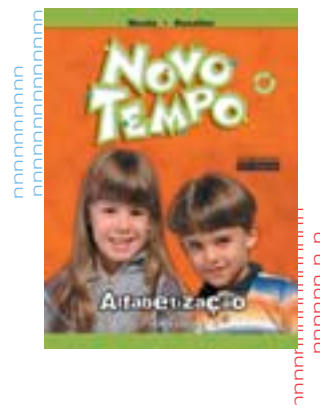
Editora Scipione

Esta obra está dividida em duas partes: a primeira tem como título *O mundo das letras* e a segunda *Todas as letras*. Na primeira parte são propostas atividades de identificação referentes ao mundo da própria criança, tais como a família, a escola e a localização da residência (endereço). As atividades estão organizadas em torno de três temas: *Brinquedo de “pau”*, *Brinquedo de pano*, e *A magia da construção*. A segunda parte desenvolve conteúdos e atividades a partir de sete temas: *Brincando de falar*, *Histórias da Carochinha*, *Brinquedos de papel*, *Brincadeiras antigas*, *Brincando com a terra*, *O planeta Terra* e *Brincando com a palavra*.

Há três seções fixas para exploração: a) *O mundo mágico das palavras*, com algumas variações de título, dependendo do tema a ser apresentado; b) *Atividades orais*, com pontos para discussão oral de aspectos relacionados aos textos de abertura ou complementares; e c) *Atividades escritas*, seção voltada para o trabalho com interpretação escrita dos textos lidos, produção de textos e, principalmente, abordagem sistemática de aspectos do sistema alfabético-ortográfico.

Eventualmente, aparecem outras seções, como *Meu Dicionário*, que estimula o registro de novas palavras, e *Construindo*, na qual se propõem atividades lúdicas variadas (por exemplo, a construção de brinquedos e de maquetes).

Cada tema é introduzido por um texto não-verbal (imagem ou ilustração), seguido de textos de diversos gêneros. O conteúdo desses textos é explorado por meio de atividades orais e escritas. Geralmente, em seguida, são propostas atividades para compreensão do sistema alfabético, com textos, frases, palavras, sílabas e fonemas/grafemas. Essas atividades



José de Nicola Neto
Rosalina Aparecida Acedo Chiarion

são apresentadas em ordem crescente de dificuldade.

O livro contém, ainda, um glossário, referências bibliográficas e sugestões de leituras complementares relacionadas às temáticas exploradas na obra. Em um anexo, chamado *Caderno de jogos*, encontram-se alfabetos, palavras, frases e jogos de alfabetização para serem utilizados pelos alunos.

O Manual do Professor é apresentado ao final da reprodução do Livro do Aluno e seu conteúdo enfatiza, inicialmente, os fundamentos teórico-metodológicos da obra. Há uma seção com noções de fonética (estudo dos sons da fala) e fonologia (estudo dos sons da língua, os fonemas). Além de apresentar os símbolos fonéticos, essa seção analisa os segmentos consonantais e vocálicos, a noção de sílaba e os encontros vocálicos e consonantais.

Há sugestões detalhadas para o planejamento de atividades relativas a cada tema proposto no livro didático. O professor é orientado, ainda, quanto ao caráter interdisciplinar das atividades e sobre um possível trabalho com temas transversais, como o aproveitamento do Estatuto da Criança.

Também são apresentadas instruções para atividades suplementares ao lado dos exercícios do Livro do Aluno, além de bibliografia de apoio.

Avaliando

A **proposta pedagógica** se caracteriza por uma abordagem analítico-sintética na qual a palavra é eleita como unidade de sentido e tem sua estrutura analisada. As atividades destinadas à **alfabetização** evidenciam uma clara progressão. Ao utilizar princípios analíticos, orienta-se pela apresentação de textos a partir dos quais são eleitas palavras-chave que serão analisadas quanto às letras e às sílabas que as compõem. Ao utilizar princípios sintéticos, os exercícios apresentam letras e palavras estruturadas a partir de sílabas canônicas (compostas por uma consoante e uma vogal, como em *cavalo*, *maluco*, *bola*

e *boneca*), todas elas retiradas dos textos abordados. A partir daí, apresentam-se outras estruturas silábicas, dígrafos e encontros consonantais.

O trabalho com os aspectos ortográficos propicia o desenvolvimento das habilidades de observação, análise, generalização e aplicação dos conceitos e definições. A proposta explora as questões ortográficas do ponto de vista das regularidades e das irregularidades, estimula as construções dos alunos e sugere atividades pertinentes a sua fixação.

A **seleção textual** apresenta diversidade de gêneros e tipos de textos. As temáticas são diversificadas e se referem tanto ao universo infantil, quanto a outros temas de ampla circulação social. A coletânea inclui textos ligados à literatura, às artes plásticas, à música, à ecologia e à vida cotidiana, havendo predomínio de textos autênticos e integrais. Nas adaptações de histórias infantis, manteve-se a unidade de sentido. Os créditos completos são apresentados ao final do Livro do Aluno.

As atividades de **leitura** contribuem para que o aluno possa ler palavras e sentenças de forma autônoma, bem como para desenvolver a habilidade de retirar informações explícitas de um texto. Algumas atividades são destinadas à ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre a temática a ser lida e ao levantamento de hipóteses

sobre o conteúdo dos textos. Há, ainda, algumas questões que demandam a apreensão do sentido global dos textos e a produção de inferências para compreender informações e relações implícitas, mas não há atividades propondo o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto. Em linhas gerais, o trabalho com leitura enfatiza mais o desenvolvimento da habilidade de decodificação do que das habilidades relacionadas à interpretação e à produção de sentido.

Não há indicações específicas sobre as formas de realização das leituras (oral ou silenciosamente). Esse tipo de orientação só é encontrado nas atividades que envolvem cantigas e quadrinhas, quando se sugere que os alunos as cantem ou leiam em voz alta. Há poucas indicações de situações que levem o aluno a ler textos com fluência, a dominar princípios de adequação da leitura ao gênero textual, a distinguir os pontos de vista do autor e do leitor e aplicar as idéias do texto a novas situações.

Em relação à **produção de textos escritos**, o livro sugere alguns gêneros, como ficha, cardápio, bilhete, receita culinária, entrevista, história e carta. As propostas apresentam gradação de dificuldades, de modo que as atividades a serem realizadas coletivamente e por duplas vêm antes das solicitações de produção individual. As atividades propõem

a escrita autônoma de palavras e sentenças e a complementação de fichas e textos. Em razão dessa ênfase, não há preocupação com o planejamento e a revisão das produções textuais, nem com a função social, as características formais e o contexto de circulação dos gêneros solicitados. Somente uma proposta de redação de bilhete explora as condições de produção do texto a ser escrito (o futuro leitor, o objetivo, o suporte e a linguagem a ser adotada).

Há preocupação com a ampliação do vocabulário das crianças: todas as palavras recém aprendidas são destacadas, repetidas em outras situações e anotadas na seção intitulada *Meu dicionário*.

Em relação à **linguagem oral**, as atividades e orientações focalizam, predominantemente, situações de interação escolar cotidiana, como os exercícios de interpretação dos textos lidos, as conversas com os colegas e com o

professor. Há algumas propostas que pretendem ensinar os alunos a argumentar e justificar suas opiniões, mas sempre realizadas de maneira informal, a partir de perguntas feitas após a leitura dos textos. Não há atividades que focalizem as diferenças e semelhanças entre a linguagem oral e a escrita, nem que explorem a diversidade de falares regionais e sociais.

O **Manual do Professor** apresenta contribuições à formação e à atuação do docente. Orienta, de forma clara e consistente, para a utilização da abordagem metodológica proposta, para a ampliação de atividades e para leituras pertinentes ao trabalho de alfabetização. Como lacuna, aponta-se a ausência de propostas de intervenção do

professor em função dos desempenhos diferenciados dos alunos ao longo do processo de alfabetização.

A obra tem boa **qualidade gráfico-editorial**. Há diversidade de linguagens, tais como pinturas

O livro apresenta seleção textual diversificada composta por textos literários e, também, textos ligados às artes plásticas, à música, à ecologia e à vida cotidiana. As atividades propostas levam em conta o nível de aprendizagem do aluno e sugerem diferentes tipos de organização para a realização do trabalho em sala de aula: coletivamente, em grupos, em duplas e individualmente. Essas atividades priorizam o trabalho relacionado ao domínio dos princípios alfabético e ortográfico e são orientadas por uma abordagem analítico-sintética.

As atividades de leitura, de produção de textos e de oralidade apresentam limites no tocante à análise e à reflexão sobre as características dos diferentes gêneros de textos orais ou escritos e suas condições de produção, circulação e interpretação.

e fotografias, embora predominem as ilustrações detalhamento de números de páginas dificultam a feitas especialmente para o livro. No entanto, a localização de informações por alunos em período organização adotada no sumário e a ausência do inicial de alfabetização.

EM SALA DE AULA - Este livro deverá ser complementado nas propostas de leitura e produção de textos, visando à formação de leitores e escritores autônomos. Será preciso aprofundar o estudo dos textos apresentados e acrescentar atividades que contemplem diferentes estratégias de construção de sentido, porque, na obra, os textos tendem a ser tomados mais como elementos de contextualização e de discussão dos temas do que como objeto de análise na perspectiva de quem lê ou escreve. Em relação à produção escrita, será necessário fazer algum planejamento dos textos a serem redigidos, levando em conta as condições de produção e de circulação: escrever para quem (interlocutores) e para quê (propósitos, objetivos), em que gênero e para apresentar em que suporte. Será preciso, também, cuidar da revisão dos textos produzidos, tanto individual como coletivamente. No trabalho com a linguagem oral, o professor poderá ampliar a proposta incluindo atividades de comparação entre as modalidades oral e escrita e criando situações que levem o aluno a formular textos longos, a expor sua opinião e a levantar argumentos para sustentá-la.

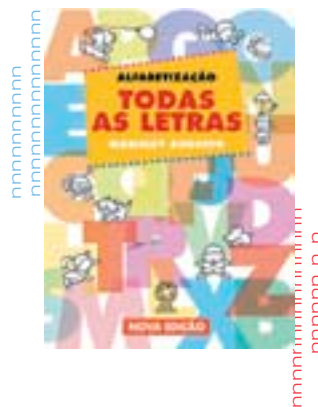
Todas as letras

104785

Conhecendo

Editora Saraiva

A obra está organizada em 49 unidades temáticas centradas na exploração das letras do alfabeto e das sílabas. A primeira unidade do livro, *Alfabeto*, enfatiza o trabalho de apresentação das letras do alfabeto, a exploração dos nomes próprios dos alunos, a identificação das letras iniciais que os compõem e a escrita autônoma de palavras. Em seguida, as demais unidades apresentam as vogais, os encontros vocálicos, as consoantes e as respectivas estruturas silábicas que formam sílabas canônicas (com o padrão consoante-vogal) e, nas unidades finais, os dígrafos e outras estruturas silábicas não canônicas.



Marisley Augusto

As atividades são apresentadas em seções, algumas presentes na maioria das unidades e outras não. Quatro seções estão presentes em quase todas as unidades:

- *Conversa* - estimula o uso da linguagem oral em situações escolares, nas quais o aluno deve apresentar e defender pontos de vista;
- *Escrita* - trabalha capacidades relacionadas à construção do sistema alfabético;
- *Produção* - é dirigida à produção de textos;
- *Interpretação* - é focada na construção de sentidos dos textos.

Já outras seções – *Brincadeira*, *pintura e conversa* e, também, *Descobertas*, *interpretação e conversa* – aparecem em algumas unidades alternadamente.

O livro possui, ainda, uma parte intitulada *Lição de casa*, estruturada de acordo com as unidades temáticas. Por fim, há uma parte intitulada *Letras, sílabas e jogos para recortar*, que apresenta cartelas com letras de imprensa e sílabas – maiúsculas de um lado e minúsculas

no verso – acompanhadas por um envelope para ser recortado e montado para guardar esse material. Há, ainda, uma cartela para jogo de bingo e dois textos instrucionais para atividades com jogos.

O Manual do Professor possui cinco partes: *Pressupostos teóricos e metodológicos*; *Estrutura e organização da obra*; *Avaliação*; *Sugestões de trabalho com a obra*; e *Bibliografia*.

Avaliando

A **proposta pedagógica** da obra apresenta um conjunto de atividades destinadas à apropriação do sistema alfabético, que possibilita ao aluno observar, elaborar hipóteses e refletir sobre os conceitos e regras da escrita. A partir dos textos apresentados no início das lições são propostas atividades de interpretação, de exploração das capacidades relacionadas ao domínio do sistema de escrita e de produção de textos orais e escritos.

As atividades que concorrem para a **construção do princípio alfabético** se relacionam com o texto que abre a unidade, do qual são extraídas palavras e, a partir delas, são analisadas as letras e sílabas que as compõem. Nas primeiras unidades, a ênfase recai na apresentação das letras do alfabeto, na consciência da relação entre pauta sonora e escrita e no conceito

de palavra. Nas unidades seguintes, o livro explora as diferentes estruturas silábicas, desde as mais simples, compostas por consoante e vogal, até as mais complexas, formadas por consoante, vogal e consoante, bem como os dígrafos, algumas convenções da escrita e exceções ortográficas.

Uma estratégia empregada pelo livro é levar o aluno a construir um repertório de palavras identificáveis visual e globalmente antes mesmo de ser capaz de compreender os princípios alfabético e ortográfico do sistema de escrita. Por exemplo, são desenvolvidas atividades de escrita e leitura dos nomes próprios dos alunos ou de palavras presentes nos textos das unidades.

A seção *Lição de casa* apresenta sempre uma atividade relacionada à grafia da letra ou da sílaba

estudada na unidade e atividades que visam desenvolver capacidades relacionadas à construção do princípio alfabético ou ao domínio da ortografia. Há, ainda, diversas atividades que contribuem para a ampliação do vocabulário do aluno, como, por exemplo, solicitar com frequência o uso de dicionário em sala de aula.

O livro possui uma **seleção textual** com variedade significativa de contextos sociais de uso: textos literários, científicos, publicitários, músicas e artes plásticas. Nas diferentes seções que compõem as unidades encontram-se: poemas, quadrinhas, canções, histórias em quadrinhos, cantigas, contos, relatos informativos, cartazes, fotografias, telas e adivinhas. Também a temática é bastante diversificada e tratada por textos de diferentes gêneros. Assim, por exemplo, a unidade intitulada *Gabriela tem um gato* apresenta um poema, uma tela e uma história em quadrinhos cujos personagens são gatos.

Os textos são, em sua maioria, de autores brasileiros contemporâneos e significativos no campo literário, tais como Ziraldo, Lino de Albergaria, Pedro Bandeira, Chico Buarque de Hollanda, Sonia Junqueira e Bartolomeu de Queirós. Há também uma quantidade expressiva de textos típicos da tradição oral e de domínio público, como cantigas de roda, adivinhas e parlendas. Essa variedade, entretanto,

não é explorada para a análise da diversidade de dialetos e registros linguísticos.

A proposta pedagógica do livro, no que se refere à **leitura**, busca criar situações progressivas com os alunos, que podem ler palavras, desde o início do trabalho com alfabetização, e sentenças, apresentadas do meio do livro em diante. No trabalho destinado ao desenvolvimento da fluência na leitura destacam-se atividades que incentivam a leitura em dupla, a apresentação de jogral ou a leitura, para um colega ou para a classe, de texto de autoria dos próprios alunos.

As atividades de interpretação dos textos sugerem discussões e reflexões sobre algum tema suscitado pela leitura e solicitam que os alunos explicitem suas opiniões pessoais. Na maioria das vezes, porém, as questões propostas não ajudam a recuperar o contexto de produção, já que são pouco exploradas importantes estratégias referentes às capacidades de ativar conhecimentos prévios, de realizar inferências, de levantar hipóteses e de buscar evidências para sua confirmação.

Os conhecimentos e capacidades relacionados à **escrita** são desenvolvidos mediante propostas que visam a fazer com que os alunos dominem progressivamente a ortografia, a acentuação e o uso do plural. Também estão presentes na obra, desde as primeiras unidades, atividades que estimulam a escrita

autônoma de palavras, frases e textos. O livro propicia a escrita de textos de tipos e gêneros diversificados, tais como, relato autobiográfico, cantigas, listas, convite, histórias em quadrinhos, receitas culinárias, reportagem, bilhete e embalagem, entre outros. As capacidades de dominar princípios de adequação do texto a suas condições de produção são desenvolvidas, sobretudo, com a estratégia de planejar a escrita, de elaborar rascunhos e de focalizar partes que um texto deve conter, de acordo com seu tipo ou gênero. Porém, encontram-se poucas atividades que sugerem a produção coletiva de textos ou que estimulem os alunos a fazerem revisões de suas produções.

O trabalho com a **oralidade** enfatiza a criação de situações nas quais os alunos devem expressar suas opiniões quer sobre o tema suscitado pela leitura do texto, quer sobre algo relacionado ao aprendizado da escrita. Entretanto, não são trabalhadas capacidades fundamentais no

campo da linguagem oral, tais como a exploração das diferenças e semelhanças entre as modalidades oral e escrita da língua, as variações da língua falada e as

características dos diferentes gêneros, de modo a contribuir para que o aluno conheça e saiba empregar adequadamente variedades e registros da língua oral de acordo com as circunstâncias de uso.

O **Manual do Professor** apresenta fundamentos teóricos e metodológicos com clareza e adequação, empregando uma linguagem didática e fornecendo ao professor suporte para encaminhamento das unidades ou para aprofundamento e atualização de seus conhecimentos. Para o encaminhamento das atividades de leitura e de revisão dos textos produzidos, o manual

valoriza princípios e procedimentos que devem ser considerados pelos professores.

O **projeto gráfico-editorial** do livro possui boa qualidade visual e recursos

Este livro apresenta uma proposta de alfabetização contextualizada, centrada na exploração da ordem alfabética e nos grupos silábicos. As atividades são diversificadas e criativas e permitem ao aluno interagir com a escrita de forma lúdica e prazerosa. A obra se destaca pela diversidade de gêneros e de tipos de textos, a partir dos quais são exploradas atividades que enfatizam letras e estruturas silábicas variadas, além de demandarem uma ampla produção de textos orais e escritos. No entanto, há ressalvas em relação ao trabalho com leitura, em função da abordagem limitada de habilidades de interpretação. O trabalho com a oralidade, embora estimulado, não sistematiza a reflexão do aluno sobre as variedades lingüísticas existentes e as diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua.

adequados aos seus objetivos. As ilustrações na compreensão dos textos. As cores, imagens diversificadas – imagens fotográficas, réplicas e recursos gráficos que delimitam as seções de cartazes, documentos e telas de pintura – são coerentes com o universo infantil e auxiliam visualmente as páginas do livro. estão dispostos de forma a não sobrecarregar

EM SALA DE AULA - Este livro necessitará que algumas propostas sejam complementadas. A produção de textos pelos alunos, por exemplo, poderá ser um eixo bem explorado a partir da ampla base de propostas da obra, cabendo ao professor sistematizar as oportunidades de reescrita e de revisão.

reflexão sobre as diferenças e semelhanças que existem entre a língua oral e a escrita, em contextos informais e de maior formalidade. Em relação ao trabalho com a leitura, o professor dispõe de uma seleção textual significativa, que contempla temáticas diversificadas e de interesse das crianças. Contudo, ele poderá enriquecer

prévios dos alunos sobre os temas a serem abordados; b) estimular o estabelecimento de inferências, por parte do aluno, a partir de pistas textuais; c) criar situações em que os alunos possam levantar hipóteses sobre temas e gêneros; d) retornar aos textos para que o aluno confirme ou refute suas hipóteses prévias; e e) ampliar informações

O trabalho com a oralidade também deverá merecer atenção para que seja sistematizada a preparação e a realização das leituras propostas por meio de várias ações: a) ativar os conhecimentos produzidos sobre o tema focalizado, sobre os autores e a época em que o texto foi produzido.

Ficha de avaliação

Dados

| | |
|-------------------------|--|
| Código do Livro: | |
| Código dos Avaliadores: | |

Conhecimentos, capacidades e atitudes

A tecnologia da escrita

Usar instrumentos e materiais de leitura e escrito

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|--|--|
| Utilizar adequadamente diferentes suportes de leitura e escrita | o uso adequado de suportes de escrita e leitura (folha, pautas, margens, cadernos, livros, folhetos, jornais, tela do computador etc. - com predomínio dos suportes mais usuais e presentes na vida escolar) |
| Escrever com adequada caligrafia | o desenvolvimento de uma escrita legível e eficiente (tamanho, movimento) |
| Conhecer as direções da escrita | o domínio das diferentes direções da escrita, na linha (da esquerda para a direita), na página (do alto para baixo), num folheto, livro ou jornal (movimento de “abrir” um desses suportes, indo da direita para a esquerda) |
| Utilizar diferentes tipos de letras, de acordo com a situação de uso | o progressivo domínio de diferentes tipos de letra (de imprensa, maiúscula e minúscula, cursiva; diferentes estilos de letras manuscritas e de imprensa) |
| Familiarizar-se com diferentes tipos de letras | a familiarização, no contato com textos, com diferentes tipos de letras, de acordo com o gênero e o suporte textuais |

Dominar conhecimentos e capacidades que concorrem para a construção do princípio alfabético

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|--|--|
| Conhecer letras do alfabeto | o conhecimento das letras do alfabeto, em seu conjunto e também em ordem seqüencial |
| Diferenciar letras de outros sinais gráficos e sistemas de representação | o estabelecimento de distinções entre letras e: outros sinais gráficos, como pontuação, acentuação, aspas etc. outros sistemas de representação (como o desenho, números, pictogramas – logomarcas, placas de trânsito, por exemplo) |
| Compreender que palavras são escritas com letras | a compreensão de que palavras são escritas com letras, por meio, por exemplo, da identificação de letras em palavras escritas, do manuseio de letras móveis ou do recorte de letras em palavras |
| Identificar a sílaba como unidade fonológica | a identificação da sílaba como unidade fonológica, isolando oralmente sílabas que compõem uma palavra |
| Desenvolver a consciência fonológica | o desenvolvimento da consciência fonológica, por meio da identificação de sons, sílabas e outras unidades idênticas ou semelhantes (maiores que a sílaba, mas menores que a palavra). Atentar para a progressão – vogais são mais facilmente reconhecidas que consoantes e sílabas tendem a ser mais facilmente reconhecidas: no início de palavra, depois no fim e, por último, no interior; em sílabas tônicas |
| Compreender a existência de relação entre escrita e pauta sonora | a compreensão de que a escrita tem relação com a pauta sonora do vocábulo e de que palavras que representam os mesmos fonemas são representadas de modo semelhante, por meio da comparação de sílabas e outras unidades sonoras em palavras escritas |
| Desenvolver o conceito de palavra | o desenvolvimento do conceito de palavra, em suas dimensões sintática, morfológica e semântica, criando condições para o domínio da segmentação de frases em palavras e vocábulos por meio de espaços em branco, demonstrando a habilidade de identificar e isolar palavras em sentenças orais e escritas |

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|---|--|
| Desenvolver critérios para a definição do que é passível de ser uma palavra escrita | o estabelecimento de critérios adequados a respeito do que é uma palavra escrita, considerando o processo de elaboração conceitual da criança. Um exemplo: solicitação de que o alfabetizando examine, tendo em vista seqüências diferentes de letras, onde e por que está escrita “alguma coisa, alguma palavra”: B AAAAA CVL CAVALO |
| Construir um repertório de “formas fixas” | a construção de um repertório de palavras escritas e lidas de cor, para auxiliar na construção do princípio alfabético e no estabelecimento de adequadas relações grafofonêmicas. Ex.: nome próprio, nome de colegas, nome da cidade, da escola, da professora etc. |
| Compreender que palavras podem ter a mesma quantidade de sílabas, mas não a mesma quantidade de letras e vice-versa | a compreensão da variação da quantidade de sílabas e letras, pela comparação de palavras quanto ao número de sílabas e letras |
| Explorar diferentes estruturas silábicas | a compreensão de que as sílabas podem variar quanto à estrutura (CV, V, CVC etc.), por meio da análise de sílabas em palavras escritas |
| Estabelecer relações entre grafemas e fonemas | o domínio das relações básicas entre o sistema fonológico e o sistema de escrita do Português (análise oral de sílabas escritas; síntese escrita de sílabas orais; análise de letras iniciais e finais de palavras e das semelhanças sonoras; exploração de grupos silábicos semelhantes, sistematização da estrutura de sílabas; reflexão sobre “erros”, conversão de escritas infantis em leitura, por exemplo). |

Linguagem oral e escrita

Desenvolver conhecimentos sobre a linguagem oral e escrita

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|--|--|
| Explorar diferenças e semelhanças formais e funcionais entre a linguagem oral e escrita | a criação de situações de análise e comparação entre a oralidade e a escrita, em suas dimensões formais e funcionais |
| Explorar a variação da linguagem oral e escrita | a consciência da variação da linguagem oral e escrita e para uma atitude positiva em relação às variações estigmatizadas |
| Dominar o uso da linguagem oral em situações escolares | o domínio de usos orais da fala em situações escolares, para o conhecimento e utilização de mecanismos de troca de turnos, de escuta ativa e compreensão de instruções |
| Produzir textos orais em turnos longos | a produção de textos orais em turnos longos em situação de discurso mais monológico, como na exposição de temas, na narrativas de acontecimentos e histórias e na apresentação de instruções |
| Argumentar e justificar opiniões | a participação em situações coletivas e individuais de apresentação e defesa de pontos de vista, como em debates e discussões |
| Dominar progressivamente características formais e funcionais de diferentes gêneros escritos | a familiarização da criança com diferentes gêneros de textos e para a apreensão de seus traços característicos (da esfera doméstica, da esfera da produção dirigida à criança), como função, macroestrutura e disposição gráfica, por exemplo |
| Dominar progressivamente a linguagem escrita | o domínio de estruturas textuais e sintáticas da linguagem escrita (em diferentes gêneros) e de suas funções, por meio das atividades de reconto oral e escrito, de produção de textos com “escribas”, de leitura de textos com “letores”; de escrita e leitura de sentenças com padrões sintáticos da linguagem escrita |
| Ampliar o vocabulário | a ampliação progressiva do vocabulário do aluno, por meio da leitura de textos e atividades especificamente voltadas para essa finalidade |

Escrita

Escrever

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|---|---|
| Escrever com domínio progressivo da ortografia | a criação de situações para a reflexão sobre regras ortográficas e para o progressivo domínio dessas regras |
| Escrever com autonomia | a criação de situações para a escrita de palavras e sentenças, bem como de análise das escritas e reflexão sobre elas |
| Produzir textos com autonomia | a criação de situações de escrita de textos de diferentes gêneros, bem como de análise das escritas e reflexão sobre elas |
| Produzir textos sem autonomia | a produção de textos coletivos (de diferentes gêneros) com auxílio do professor ou de colegas como escribas |
| Dominar princípios de adequação de textos a suas condições de produção e circulação | a criação de situações de análise das relações entre características formais e semânticas de textos e suas condições de produção e circulação |
| Planejar textos | o domínio progressivo de estratégias de planejamento de textos, com apoio ou não do professor, de acordo com o gênero trabalhado |
| Revisar textos e escritas | o domínio progressivo de estratégias de revisão de escritas e textos, por meio da leitura e da análise |

Leitura

Ler

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|-----------------------------|---|
| Ler palavras com autonomia | o favorecimento de situações de leitura de palavras por meio do reconhecimento global e instantâneo, pela construção de um repertório vocabular escrito, pela formulação de previsões |
| Ler sentenças com autonomia | o favorecimento de situações de leitura de sentenças por meio do parcelamento de unidades sintáticas |
| Ler textos com fluência | a construção da fluência na leitura de diferentes gêneros, por meio da leitura em voz alta |

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|--|--|
| Ler silenciosamente | o domínio da leitura silenciosa e rápida de textos sem apoio na vocalização e no uso de recursos como acompanhar a linha com dedos ou régua, de acordo, evidentemente, com a situação de leitura |
| Ativar conhecimentos prévios | a ativação do conhecimento prévio necessário à leitura ou para a transmissão do conhecimento necessário |
| Retirar informação explícita de um texto | a retirada de uma ou mais informações de textos (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e número de informações a serem extraídas) |

| Conhecimentos e capacidades | Contribuição para |
|--|--|
| Fazer hipóteses e confirmá-las | o desenvolvimento de estratégias de formulação e confirmação de hipóteses (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e de familiaridade com o tema) |
| Estabelecer relações lógicas entre partes do texto | o estabelecimento de relações lógicas entre partes do texto, como causa-efeito, fato-explicação etc. (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto, de explicitação das relações, bem como tipo de relação) |
| Apreender o sentido global de textos | a construção do sentido global do texto (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e de familiaridade com o tema) |
| Inferir | a realização de inferências (a progressão deve levar em conta o grau de autonomia da leitura, de complexidade do texto e de familiaridade com o tema) |
| Distinguir ponto de vista do “autor” de opiniões do leitor | a construção progressiva de distinções entre pontos de vista (expressos pelo texto) que contradizem ou divergem de pontos de vista do leitor |
| Dominar princípios de adequação da leitura ao gênero de texto (e a suas condições de produção e leitura) | a consideração dos contextos de produção do texto e de sua leitura na mobilização de conhecimentos e no desenvolvimento de estratégias de leitura |
| Responder aos textos | a “aplicação” de idéias do texto a novas situações e para a extrapolação; responder (ética e afetivamente) a textos |

Atitudes

| Contribuição para a construção de uma ética plural e democrática, por meio |
|--|
| da representação da diversidade étnica, regional e cultural brasileira (no vocabulário e em textos e imagens) |
| da discussão de atitudes preconceituosas e estereótipos |
| da ausência de proselitismo político ou religioso |
| da ausência de publicidade (a não ser quando se trata de explorar textos de diferentes produtos dessa esfera) |
| do respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente |
| do reforço à construção de uma identidade positiva de crianças que vivenciam contextos familiares e sociais estigmatizados |
| da presença de temas (e de abordagens desses temas) capazes de ampliar o horizonte de valores do aluno |

Diretrizes teórico-metodológicas

Seleção textual

| Tipologia |
|--|
| Diversidade de gêneros |
| Diversidade de tipos |
| Diversidade de contextos sociais de uso (imprensa, televisão, rádio, mídia eletrônica, literatura, artes plásticas, música, ciência, filosofia, política, vida cotidiana etc.) |
| Presença de dialetos e registros linguísticos diversificados |
| Presença significativa de gêneros que exploram o extrato sonoro da linguagem (como parlendas, trava-línguas, cantigas, poesias) |
| Sugestões variadas de textos de leitura complementar (outros livros e suportes) |
| Temática dos textos objeto de atividades de leitura |
| Diversidade temática |
| Predomínio de textos ligados ao universo infantil |
| Heterogeneidade do universo de referência (além do universo infantil) |
| Diversidade de contexto cultural (regional, local, urbano, rural etc.) |
| Autoria |
| Diversidade (época, região, nacionalidade) |
| Representatividade (no espaço da produção literária) |
| Presença de tradição oral (parlendas, trava-línguas, cantigas de roda, adivinhas, contos populares etc.) |

| Textualidade |
|---|
| Predomínio de textos autênticos |
| Predomínio de textos integrais |
| Coerência e consistência dos textos |
| Na presença de textos adaptados e/ou com recortes: manutenção da unidade de sentido |
| Na presença de textos adaptados e/ou com recortes: indicação de cortes, supressões, adaptações etc. |
| Créditos completos dos textos selecionados (autor, título do texto, título da publicação, editora, local e data de publicação, páginas de referência) |
| Fidelidade ao suporte original do texto, nos casos necessários |
| Presença de textos de maior e menor extensão |

Atividades

| Atividades |
|---|
| Presença de atividades de revisão e sistematização |
| Presença significativa e adequada de atividades lúdicas |
| Variação nos tipos de atividade |
| Clareza na formulação das atividades (para o aluno e para o professor) |
| As seqüências didáticas são claramente delimitadas, em seus diferentes níveis |

| Atividades |
|--|
| São sugeridos diferentes tipos de organização para a realização do trabalho (em grande grupo, em pequenos grupos, individualmente, e distribuição de tarefas e papéis) |
| Clareza e variação na definição de agentes, tempos, condições materiais e espaços de para realização das atividades |
| É indicado o grau de autonomia requerido para realização da atividade |
| Apresenta atividades de avaliação das capacidades de: decifração |
| Apresenta atividades de avaliação das capacidades de: codificação |
| Apresenta atividades de avaliação das capacidades de: fluência (no nível da palavra, da sentença e do texto) |
| Apresenta atividades de avaliação das capacidades de: compreensão |
| Apresenta atividades de avaliação das capacidades de: produção de textos |
| Leva em conta variações culturais na formulação de atividades (vocabulário, conhecimentos prévios) |
| A exploração dos textos respeita características do gênero |
| As atividades de leitura e produção são coerentes em relação ao domínio pressuposto da linguagem escrita e do sistema de notação e a sua progressão |

Proposta pedagógica

| |
|--|
| Proposta |
| Os conceitos e definições são corretos |
| Há orientação para o desenvolvimento de habilidades de interação pela escrita |
| Há orientação para a aquisição do sistema de escrita |
| Ênfase equilibrada no exame do objeto e no processo de aprendizado |
| Ênfase indutiva, por meio do desenvolvimento de habilidades de: |
| Observação |
| Análise (comparação e estabelecimento de relações) |
| Generalização (estabelecimento de regras gerais de funcionamento de fenômeno lingüístico; conclusões gerais estabelecidas após observação e análise) |
| Aplicação |
| Apelo à memorização, nos casos necessários e adequados |
| Progressão clara e adequada na abordagem do sistema de escrita |
| O sistema de escrita é explorado tendo como ponto de partida situações funcionais |
| Leva em conta variações dialetais no processo de aprendizado do sistema de escrita e na ortografia |

Abordagem - categorias descritivas

| |
|---|
| Observa-se, nas atividades |
| A unidade de análise predominante é: |
| • a letra |
| • o fonema |
| • a sílaba |
| • a palavra |
| • a sentença |
| • o texto |
| predomínio do processo analítico no trabalho com o sistema de escrita |
| predomínio do processo sintético no trabalho com o sistema de escrita |
| Observa-se, nas atividades: |
| predomínio de um enfoque analítico-sintético |
| progressão na abordagem do sistema de escrita por meio de “famílias” silábicas |
| progressão na abordagem do sistema de escrita por meio de uma descrição lingüística |
| progressão na abordagem do sistema de escrita por meio de uma descrição do processo de aquisição do sistema |

Manual do Professor

| O manual |
|---|
| Apresenta seus fundamentos teórico-metodológicos com clareza e adequação |
| Apresenta os pressupostos teórico-metodológicos sem erros conceituais graves ou indução a erros |
| Há coerência entre os pressupostos explicitados e o livro didático |
| Apresenta sugestões de leitura complementar e de aprofundamento |
| Apresenta um plano das capacidades a serem desenvolvidas, dando elementos para controle do trabalho e avaliação |
| Sugere possibilidades de organização temporal |
| Explica objetivos de exercícios |
| Sugere possibilidades de intervenção diante das respostas dos alunos às atividades |
| Sugere possibilidades de intervenção junto a alunos com rendimento aquém ou além do esperado |
| Sugere formas de articulação com conteúdos de outras áreas de ensino |
| Promove articulações com atividades extraclasse ao longo do ano escolar |
| A linguagem é clara e didática |

Projeto gráfico-editorial

| Funcionalidade e correção |
|---|
| Funcionalidade do sumário na localização das informações |
| Estrutura hierarquizada (títulos, subtítulos etc.), evidenciada por meio de recursos gráficos |
| Impressão e revisão isentas de erros graves |

| Qualidade visual |
|---|
| Adequação e equilíbrio na distribuição das imagens e dos textos escritos na página |
| Apresentação dos textos mais longos de forma a não desencorajar a leitura (com recursos de descanso visual) |

| Imagens |
|---|
| Apresentação, quando necessário, de títulos |
| Apresentação, quando necessário, legendas |
| Apresentação de créditos |
| Adequação das ilustrações à finalidade para a qual foram elaboradas |
| Auxílio das ilustrações na compreensão dos textos e atividades |
| Recurso a diferentes linguagens visuais |